2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Pela **Defesa** *dos* **Direitos** *da* **Criança**

IAC Instituto de Apoio à Criança

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Pela Defesa dos Direitos da Criança

Apoios

Testemunho

Através do IAC, pude crescer, aprender uma nova realidade do mundo. Uma aventura que nunca esquecerei apenas agradecerei. Obrigada, IAC.

Pude-me tomar um novo "eu", mulher realizada, ou seja, uma mulher que tem tudo para vencer na vida. O IAC mostrou-me a visão que todos nós somos especiais sejamos de etnia diferentes não interessa de onde vimos, mas sim para onde queremos ir. Obrigada, IAC.

A. F.

Jovem acompanhada pela Rede Construir Juntos

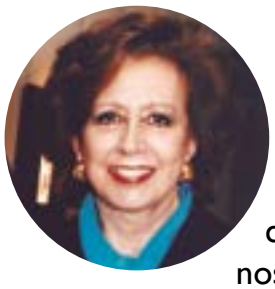
Índice

Preâmbulo — 09
Mensagem da Presidente — 11
1. Introdução — 13
2. O Instituto de Apoio à Criança — 17
2.1. A Ação — 19
2.2. Metodologia — 20
3. Estrutura Orgânica — 21
3.1. Orgãos Sociais Quadriénio 2021/2024 — 22
3.2. Conselho Consultivo — 23
3.3. Modelo de Intervenção — 24
3.4. Organograma — 25
4. O IAC em números 2021 — 27
4.1. Grupo-alvo — 28
4.2. Apelos em 2021 — 29
4.3. Acompanhamento — 30
4.4. Capacitação de Profissionais — 32
4.5. Intervenção – Distribuição Geográfica — 33
4.6. Parcerias — 34
4.7. Sensibilização da Sociedade Civil — 35
4.8. Tendências — 36
5. Serviços Administrativos — 39
6. Áreas Transversais — 45
6.1. Conhecimento e Formação — 49
6.2. Cooperação Nacional e Internacional — 65
6.3. Marketing, Comunicação & Projetos — 85
7. Serviços Intervenientes — 97
7.1. Actividade Lúdica — 101
7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança — 111
7.3. Polo de Coimbra — 123
7.4. Projecto Rua "Em Família para Crescer" — 141
7.4.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil — 145
7.4.2. Centro de Educação e Formação — 151
7.4.3. Centro de Apoio Comunitário — 161
7.5. SOS – Criança — 177
7.5.1. Linhas SOS – Criança — 181
7.5.2. Atendimento Personalizado — 193
7.5.3. Intervenção Social e Educativa – Escola Alfaiate — 197
7.6. Serviço Jurídico — 203

Índice

8. Consultório Social — 211
9. Projetos — 217
9.1. Agir pela Criança: "Projeto Rua - Inclusão em Movimento"; "SOS-Criança - Atendimento Psicológico" — 221
9.2. Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha! — 223
9.3. Conscious Parent Academy – Replacement parent urgently needed! — 225
9.4. Educa (CON)dado — 227
9.5. Escola de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir – Lisboa — 229
9.6. IAC – Investir, Atualizar, Capacitar — 231
9.7. Justice Youthopia — 233
9.8. Luz Verde à Criança — 235
9.9. Programa Proinfância — 237
9.10. RADAR — 239
10. Conclusão Geral — 241
11. Relatório e Contas 2021 — 245
12. Atas — 265
12.1. Conselho Fiscal — 267
12.2. Assembleia Geral — 269
Glossário — 273

Preâmbulo



"[…] Os Direitos da Criança representam um combate fundamental do nosso tempo. Vítimas indefesas de condições sociais que não escolheram, quer na saúde, quer na educação, as crianças sofrem primeiro as consequências materiais e, depois, as afetivas. Se isto é mais flagrante nas sociedades menos desenvolvidas, também o é, de forma mais encapotada, nas outras que deveriam, com mais força, combater estas exclusões. Uma das urgências do presente é a luta contra as violências de que as crianças são vítimas.

A violação frequente dos Direitos da Criança deve inquietar, questionar e responsabilizar todos os cidadãos. Se todos devem contribuir para que a Criança viva com mais dignidade, com mais responsabilidade, ainda, as instituições de solidariedade devem lutar para que os seus Direitos sejam uma realidade no dia-a-dia.

[…] Todos somos moral e socialmente responsáveis pelos que se encontram mais "frágeis" e necessitam do nosso apoio. Não é apenas o Estado que tem obrigações. Numa sociedade civil, participativa, empenhada, viva e com alma, todos temos as nossas responsabilidades. A qualidade de vida para todos, compatível com a dignidade da pessoa, será uma realidade quando soubermos desenvolver a capacidade de cuidar do outro. O cuidar dos outros é a antítese da competição e o seu fortalecimento implica uma mudança de mentalidades, considerando a população enquanto pessoas, não apenas enquanto números, como tantas vezes acontece[…].

Defendemos sempre a participação activa e generalizada da comunidade, tendo em vista a necessidade da existência de políticas integradas[…].

Um pouco como Sebastião da Gama defendeu: "É preciso cumprir o nosso destino de não ficarmos parados". É isto que procuramos no Instituto de Apoio à Criança[…].

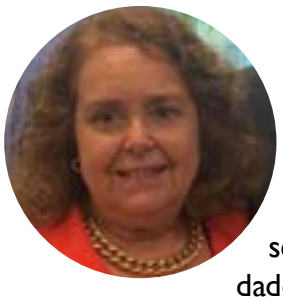
Para quem trabalha com Crianças em risco (e todos os sectores de trabalho do Instituto o fazem, quer no Atendimento Jurídico, quer com a Criança de Rua, no SOS-Criança, na Humanização do Atendimento à Criança, na Mediação Escolar …) é esta a realidade com que se defronta e a que é preciso dar respostas. Respostas que, muitas vezes, ultrapassam a capacidade de intervenção, porque necessitariam de outras condições sociais. Trabalhar no "possível" é uma tarefa que exige humildade, algum conformismo, criatividade, coragem e muito amor pela Criança.

É preciso manter a esperança na capacidade de mudança e alegrarmo-nos com pequenas vitórias[…]."[1]

Manuela Ramalho Eanes
Presidente Honorária

[1] 3.ª Edição do Guia dos Direitos da Criança

Mensagem da Presidente



Estou a sentir alguma dificuldade na redacção desta mensagem porque ela, desta vez, não pode, não deve ser apenas relativa à actividade desenvolvida pelos nossos sectores e pelas nossas equipas.

Foram múltiplas as iniciativas e diversificadas as actividades em que todos se desdobraram para que os objectivos definidos se alcançassem.

Temos de nos orgulhar do trabalho realizado. Conseguimos concretizar os nossos projectos e o plano que traçámos revelou-se adequado.

Mais uma vez houve desafios que não esperávamos e, de novo, tivemos de reinventar-nos devido às medidas provocadas pela Pandemia, que obrigou a alguns reajustamentos nas nossas metodologias de intervenção. Porém, no essencial, só se observaram adiamentos, designadamente de acções presenciais e não propriamente retrocessos, pois sempre procurámos ultrapassar as dificuldades e obtivémos êxito, pela persistência e capacidades adaptativas reveladas.

O entusiasmo, associado à partilha dos problemas, conduziu à superação e à motivação, indispensáveis ao sucesso do nosso trabalho que, no quotidiano, por vezes, se revela difícil. Mas as questões complexas são simultaneamente exigentes e estimulantes e daí que seja sempre a responsabilidade de fazer melhor que nos guia e nos faz querer corresponder ao nosso compromisso com o bem, que assumimos quando ingressámos no Instituto de Apoio à Criança.

Sendo esta uma mensagem sobre a actividade que decorreu no ano anterior, poderia passar de imediato aos agradecimentos.

Mas, como dizia no início, não posso, contudo, fazê-lo, porque estamos em Março e, tendo sido invadida a Ucrânia em Fevereiro, é inevitável que faça referência a este "assunto único", como lhe chamou Valter Hugo Mãe no Jornal de Letras.

Os relatórios não podem limitar-se a reportar de uma forma acrítica. Desde que António Damásio explicou a importância da inteligência emocional, passámos a estar mais confortáveis com uma forma menos asséptica de informar. Permitam-me, pois, que enfatize a nossa missão, pois creio que será mais adequada uma avaliação acerca das actividades desenvolvidas, revelando a mais-valia dos nossos serviços, no que respeita, quer ao apoio psicológico e ao acompanhamento personalizado que são prestados pelos nossos sectores com uma ligação mais óbvia com as crianças e os jovens, o SOS Criança e o Projecto Rua, quer ao trabalho do sector Jurídico, da Humanização e da Actividade lúdica, que são eles também, cada vez mais, serviços indispensáveis.

Este relatório dá conta da importância de prosseguirmos os nossos projectos, desde o "Luz verde" com o seu Consultório psico-social e o apoio jurídico, às "escolas alfaiate" e de reforçarmos o investimento na Escola de 2ª oportunidade, que resulta de parcerias que queremos aprofundar e que se traduziu, afinal, no sonho que acalentávamos há anos de reintroduzirmos a nossa acção "educar e formar para inserir" e que se revelou tão necessária e oportuna.

O apoio às crianças na escola, na família, na comunidade, através dos nossos Projectos, designadamente de "mediação escolar", também continuam cada vez mais reconhecidos como boas práticas que reafirmam como as parcerias são virtuosas e as metodologias aplicadas se têm revelado adequadas e ainda

como o investimento nas capacidades das crianças e das famílias tem tido êxito no desenvolvimento das competências dos jovens que estamos a apoiar.

Também a atenção à Humanização dos Serviços ganha cada vez mais relevo e reconhecimento, bem como é patente a valorização do Direito de Brincar cuja defesa tão veemente é, por vezes, ainda secundarizada, até por alguns de nós. As imagens das crianças deslocadas da Ucrânia com o ursinho de peluche são tragicamente comoventes, mas fazem-nos compreender a importância do brincar em todas as circunstâncias e, mais ainda, talvez, em contextos adversos.

Todos os sectores estão de parabéns, pois souberam lidar com a incerteza e continuar a prestar o apoio esperado. Gostaria de salientar o trabalho das novas estruturas transversais, com equipas cheias de entusiasmo, do Conhecimento ao Marketing, das Redes às Relações internacionais que abraçaram os desafios dos novos tempos e que merecem o nosso reconhecimento. Uma palavra de incentivo também para a equipa de Coimbra, que prossegue o seu trabalho de sensibilização, mas que revela sempre uma atenção renovada às novas ideias e estabelece parcerias muito relevantes no Centro e no Norte o que, sem dúvida, merece o nosso aplauso.

Neste ano que findou, foram muitas as formações e os encontros, sempre de elevado nível, que apelaram à nossa sensibilidade e aumentaram os nossos conhecimentos. Foram muitos os convidados que partilharam o seu saber e que nos ajudaram com a motivação necessária, quer através de Webinares, quer através de excelentes artigos que publicámos na Revista.

Um reconhecimento muito especial aos ilustres membros do nosso Conselho Consultivo que se mostraram sempre disponíveis e acederam aos nossos pedidos que enriqueceram imenso as nossas iniciativas e emprestaram superior qualidade à Revista, garantida também pela disponibilidade e dedicação da sua Diretora – Dra. Clara Castilho – a quem muito agradeço.

Temos desafios novos e vamos persistir no nosso sonho de contribuir para tornar este mundo mais justo e mais digno para a criança.

Tenho a certeza que estamos no caminho certo, que é o de deplorarmos todo o tipo de violência, e os nossos serviços estão preparados para ajudar a recuperar psicologicamente também as crianças ucranianas que já chegaram e vão continuar a chegar ao nosso País.

São crianças devastadas, em grande sofrimento, que irão necessitar de apoio psico-terapêutico. E não há ninguém mais qualificado para as ajudar que os técnicos do SOS Criança, da Humanização, da Actividade Lúdica e do Projecto Rua, todos forjados no apoio às crianças mais vulneráveis, às vítimas de crimes, traumatizadas e em risco.

Têm saber, têm experiência, mas têm, sobretudo, espírito de equipa, confiança, sensibilidade e alma, o que é fundamental para conseguirem restabelecer a esperança para estas crianças poderem voltar a sorrir.

Quis deixar esta nota porque todos estamos profundamente abalados com esta guerra e um Relatório aprecia o passado, mas é também um documento de futuro e, neste momento de enorme consternação, o nosso anseio vai para a Paz.

Como dizia Natália Correia na sua "Ode à Paz"

"Pela verdade, pelo riso, pela luz, pela beleza, pelas aves que voam no olhar de uma criança… pelas lágrimas das mães a quem nuvens sangrentas arrebatam os filhos para a torpeza da guerra, eu te conjuro ó paz, eu te convoco ó benigna… com o teu esconjuro da bomba e do algoz, abre as portas da História, deixa passar a Vida!"

Agradeço a todos a colaboração que têm dado à Direcção a que presido. Em nome da Direcção do IAC, um reconhecimento às nossas equipas-maravilha e uma saudação muito carinhosa à nossa Presidente Honorária que continua a inspirar-nos todos os dias.

A nobre missão que abraçámos precisa de todos.

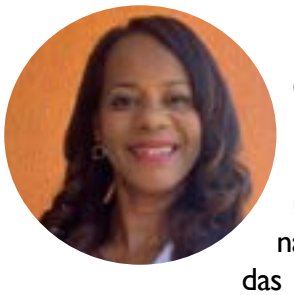
Bem hajam!

Dulce Rocha
Presidente da Direção

1.

Introdução

1. Introdução



O ano de 2021 foi, mais uma vez, um ano atípico. A Pandemia obrigou a mais um isolamento social, designadamente o encerramento das escolas e o confinamento das famílias o que determinou que o IAC voltasse a definir prioridades para os vários stakeholders e que as equipas pusessem em prática estratégias de intervenção que permitissem manter de forma contínua e sistemática a sua intervenção, em diferentes contextos.

Uma das grandes preocupações do IAC foi a proteção das crianças de famílias vulneráveis e expostas a situações extremamente difíceis. Houve, por isso, reforço de algumas equipas, principalmente no apoio psicológico a crianças e jovens, no acompanhamento social e jurídico de famílias inseridas em contextos adversos e na sensibilização da sociedade civil para a existência da Linha SOS-Criança para denúncia de situações de maus-tratos a crianças e jovens.

Destaca-se, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, a dinamização do consultório Social "Luz Verde à Criança" que se constitui como um recurso fundamental na cidade de Lisboa que concilia o apoio psicológico, social e jurídico num só espaço e a Escola de Segunda Oportunidade que se apresenta como uma resposta de qualificação múltipla, flexível e complementar às ofertas existentes. Estas respostas sociais privilegiam uma intervenção em modelo integrado e priorizam a cooperação, a proatividade e as sinergias dos parceiros.

O desenvolvimento dos vários projetos e atividades agora apresentados, tiveram o seu principal suporte financeiro em candidaturas a fundos, acordos e protocolos de cooperação com entidades públicas e privadas que, embora fundamentais para o cumprimento da nossa missão, não foram suficientes para fazer face a todas as necessidades do dia a dia.

Mantemos a convicção de que é fundamental a existência de protocolos de colaboração interinstitucionais para promover e defender os Direitos das Crianças e dos Jovens em Portugal, com ações capazes de minimizar as desigualdades que se preveem aumentar nos próximos tempos e que afetarão, inevitavelmente, as nossas crianças.

A prioridade do IAC foi, e será sempre, a intervenção direta com os diversos grupos-alvo com os quais intervém, no entanto, no ano 2021 focámo-nos também na gestão interna da organização, de modo a continuarmos no topo das práticas de eficácia e eficiência, garantindo uma melhor intervenção junto das partes interessadas. Nesta linha, encontramo-nos a desenvolver desde junho de 2021 o projeto "IAC - Investir, Atualizar e Capacitar", financiado pelo Programa EEAGrants, com o objetivo de reorganizar processos internos, ajustar o modelo de governação e reestruturar estratégias que conduzam ao aumento da eficácia dos colaboradores. Acreditamos que a melhoria dos processos de organização interna implica um melhor conhecimento das forças e fragilidades da estrutura e permite a identificação de ganhos de eficiência que implementados podem significar mais valias para a organização.

Em suma, seguimos com a convicção de que podemos, a cada etapa, melhorar a forma como intervimos, como envolvemos os colaboradores na missão do Instituto – Defender e Promover os Direitos da Criança - e que conseguimos aumentar o alcance do apoio que prestamos às crianças mais vulneráveis, principalmente em momentos de grande instabilidade a nível político, social e económico.

Matilde Sirgado
Direção – Gestora Financeira

2.

O Instituto de Apoio à Criança

Índice

2.1. A Ação

Visão

O Instituto de Apoio à Criança é uma Organização Não Governamental que desenvolve a sua ação em cooperação com organismos públicos e privados, a nível nacional e internacional que visam a concretização dos Direitos da Criança.

Missão

O Instituto de Apoio à Criança pretende contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança na Defesa e Promoção dos seus Direitos, sendo a Criança encarada na sua globalidade como sujeito de direitos nas diferentes áreas, designadamente na saúde, educação, justiça, segurança social ou nos seus tempos livres.

Valores

O Instituto de Apoio à Criança norteia a sua ação pela ética, transparência, competência, rigor, compromisso e respeito pelos Direitos da Criança.

Estratégia

No cumprimento dos seus objetivos estatutários, o IAC desenvolve múltiplas atividades e programas visando, para além de dar voz à Criança e obter novas respostas para os problemas da infância, defender os seus direitos perante a família, as instituições e a comunidade; realiza programas de informação e sensibilização; apoia e colabora em experiências inovadoras e investigações que visem o desenvolvimento global das crianças e jovens e a sua interação com o meio envolvente e promove estudos, seminários, colóquios, ações de formação e outras iniciativas que permitem o debate e a reflexão sobre os problemas da infância na sociedade atual.

Reconhecimento Público da Ação Desenvolvida

Membro-Honorário da Ordem do Mérito | Presidente da República
Prémio Direitos Humanos | Assembleia da República
Medalha de Serviços Distintos Grau "Ouro" | Ministério da Saúde
Prémio dos Direitos Humanos Ângelo d´Almeida Ribeiro | Ordem dos Advogados

2.2. Metodologia

- Investigação-ação na área dos Direitos da Criança;
- Escutar e dar voz às crianças, jovens e famílias;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade com as crianças, jovens e famílias;
- Utilização de técnicas lúdico-pedagógicas;
- Participação e capacitação das crianças, jovens e famílias enquanto sujeitos ativos no seu processo de mudança;
- Intervenção preventiva em contexto escolar e comunitário;
- Educação em regime aberto;
- Intervenção em projetos de implementação e/ou acompanhamento de espaços lúdicos;
- Interdisciplinaridade nas equipas de trabalho;
- Transferibilidade de metodologias e práticas de intervenção;
- Promoção do trabalho em rede e em parceria com vista a uma intervenção integrada;
- Articulação e cooperação com entidades e serviços com competência em matéria de infância e juventude, a nível nacional e internacional;
- Mediação Interinstitucional;
- Avaliação contínua e participada;
- Pesquisa bibliográfica e documental e recolha de dados na área dos Direitos da Criança.

3.

Estrutura Orgânica

3.1. Órgãos Sociais Quadriénio 2021/2024

Assembleia Geral

Presidente | Pedro Paulo Biscaia de Azeredo Perdigão
Vice-Presidente | Maria Clara Cabral Castilho
Secretário | Asdrúbal Guimarães Pimenta
Secretário | Maria Fernanda Amador da Silva Salvaterra

Direção

Presidente | Maria Dulce Plancha dos Santos Ferreira da Rocha
Vice-Presidente | Luís Maria Vaz das Neves
Secretário-geral | Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho
Tesoureira | Matilde de Jesus de Castro Esteves Sirgado
Vogal | Vasco Manuel Correia Alves

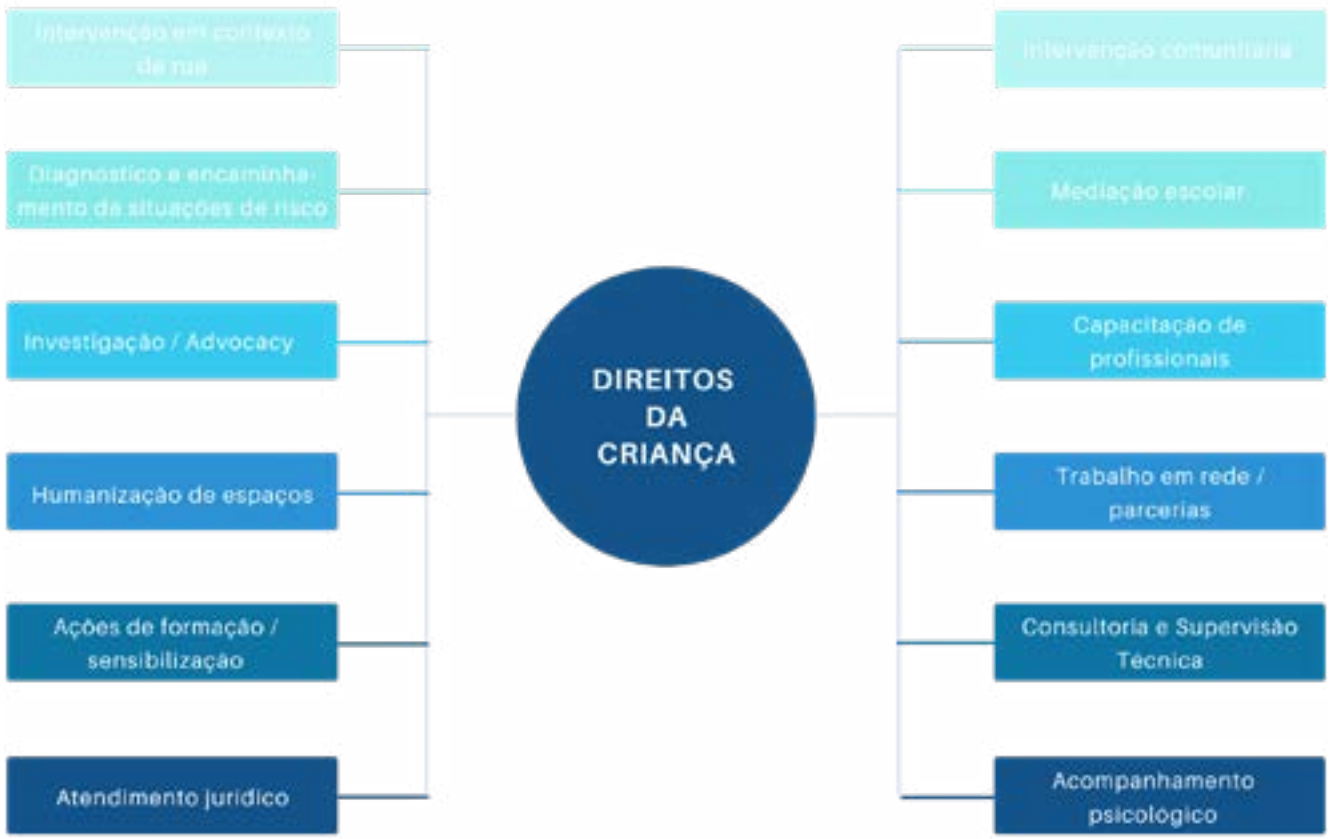
Conselho Fiscal

Presidente | José Joaquim Nogueira da Rocha
Secretária | Abílio Paulo dos Santos
Relator | Melanie da Luz Viola Tavares

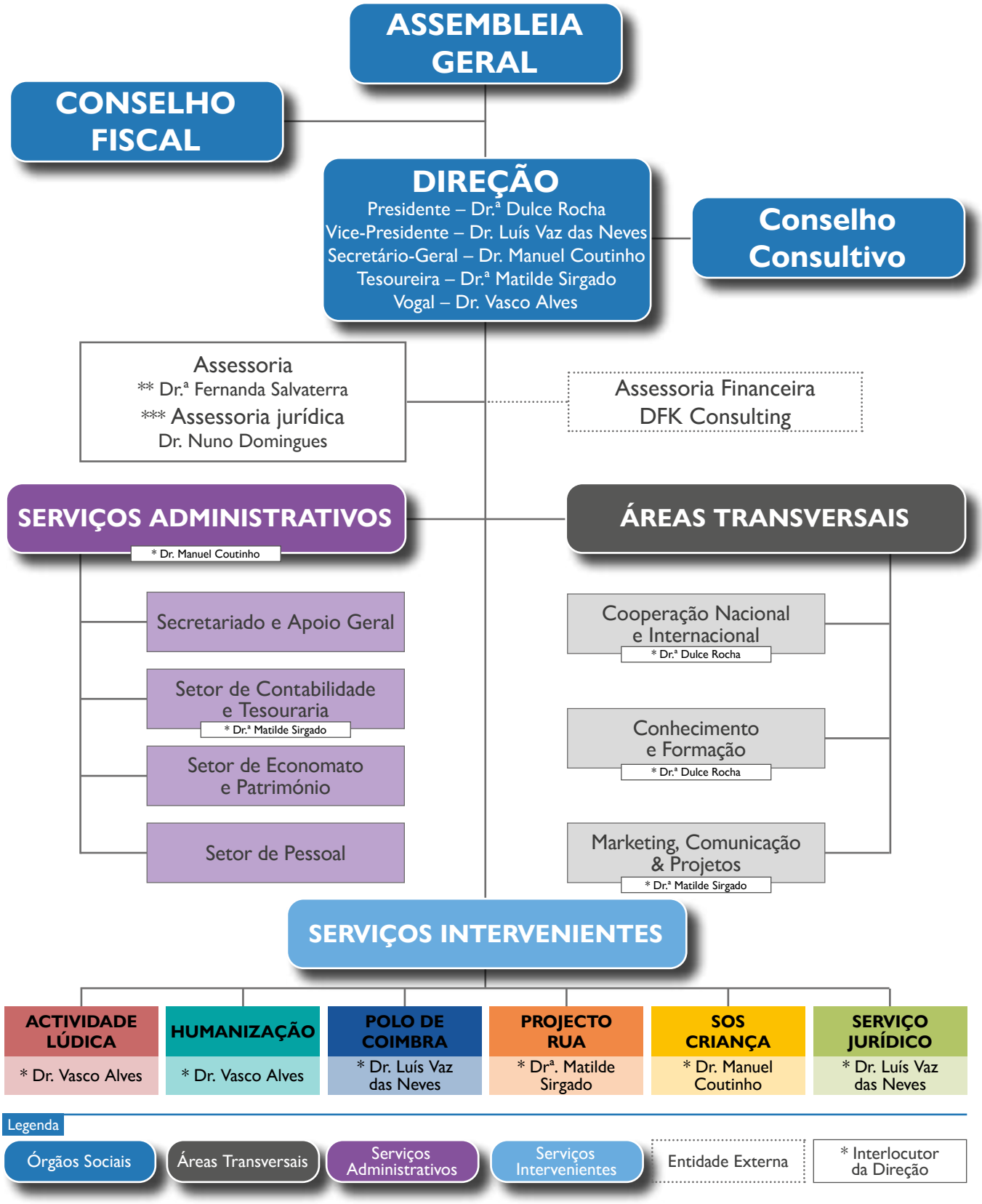
3.2. Conselho Consultivo

Ana Jorge
Ana Nunes de Almeida
Armando Leandro
Carlos Neto
Cinelândia Cogumbreiro
Clara Sottomayor
Daniel Sampaio
Emílio Salgueiro
Guilherme D'Oliveira Martins
Hermano Carmo
José Ornelas
Laborinho Lúcio
Leonor Beleza
Manuel Sarmento
Maria de Belém Roseira
Maria José Lobo-Fernandes
Marta Santos Pais
Rui Pereira
Sérgio Niza
Teresa Féria

3.3. Modelo de intervenção



3.4. Organograma



** Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público
*** Docente do Ministério de Educação destacado no IAC

Índice

4.

O IAC EM NÚMEROS 2021

Índice

4.1. Grupo-alvo

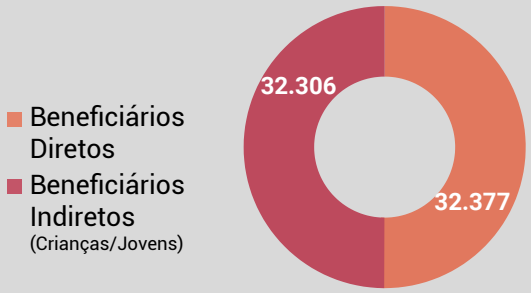
BENEFICIÁRIOS

64.683

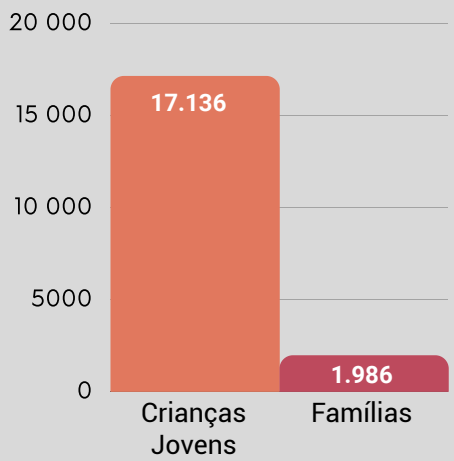
BENEFICIÁRIOS DIRETOS

32.377

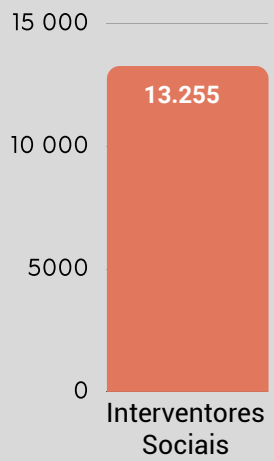
BENEFICIÁRIOS



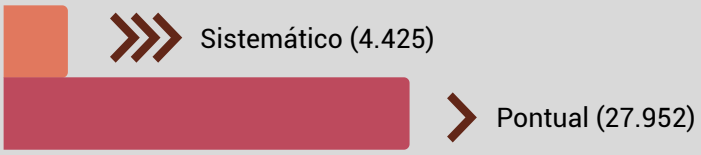
CRIANÇAS/JOVENS E FAMÍLIAS



INTERVENTORES SOCIAIS

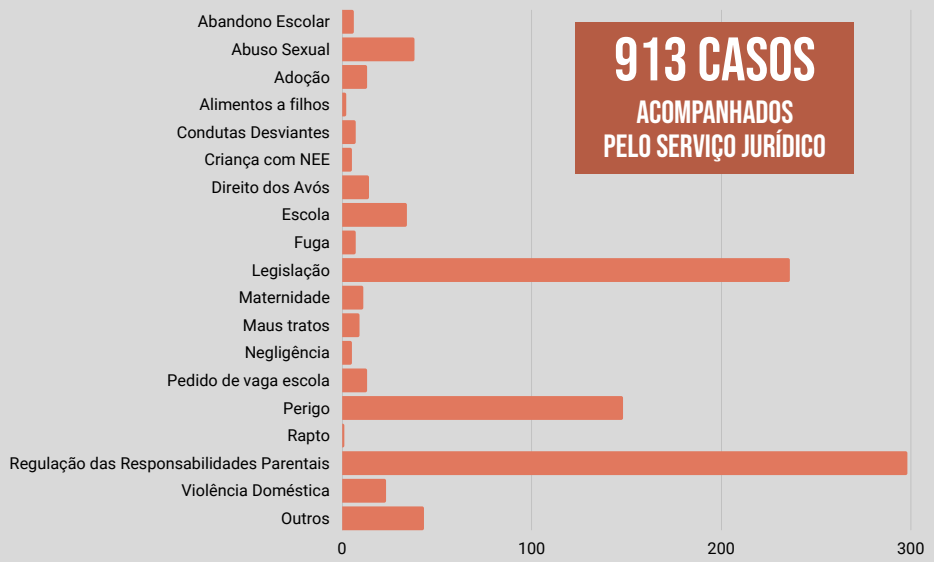


TIPO DE ACOMPANHAMENTO



4.2. Apelos em 2021

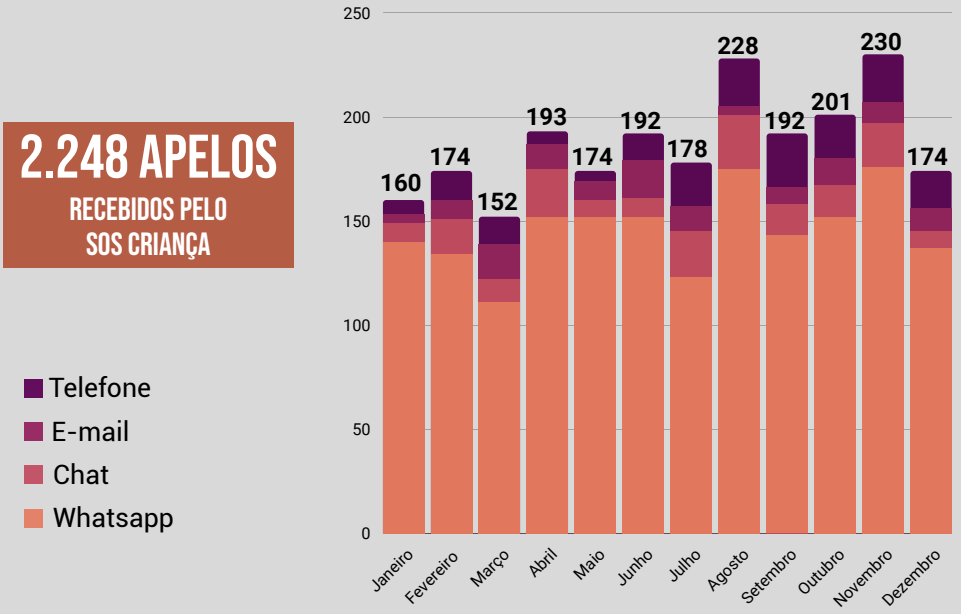
SERVIÇO JURÍDICO: N.º DE CASOS POR PROBLEMÁTICA



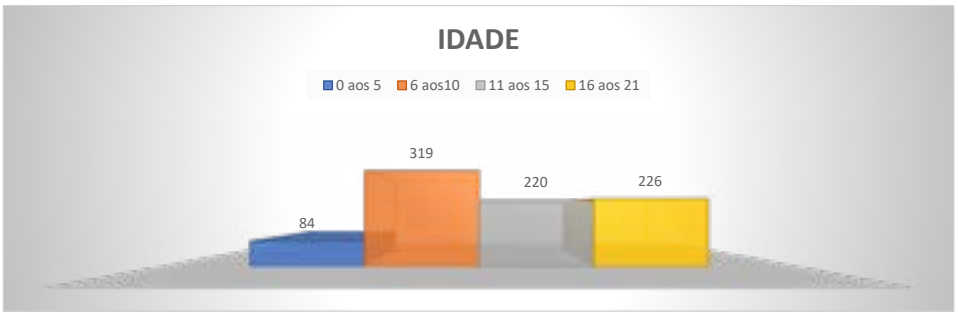
913 CASOS
ACOMPANHADOS PELO SERVIÇO JURÍDICO

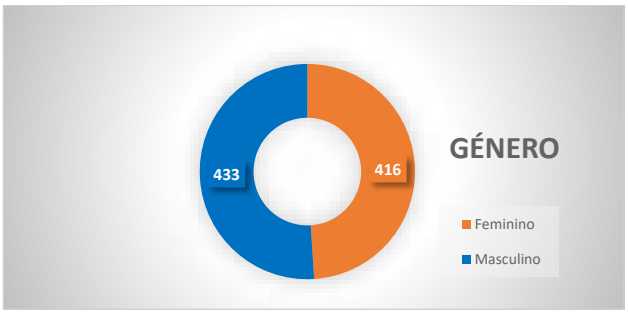
SOS-CRIANÇA: N.º DE APELOS

2.248 APELOS
RECEBIDOS PELO SOS CRIANÇA

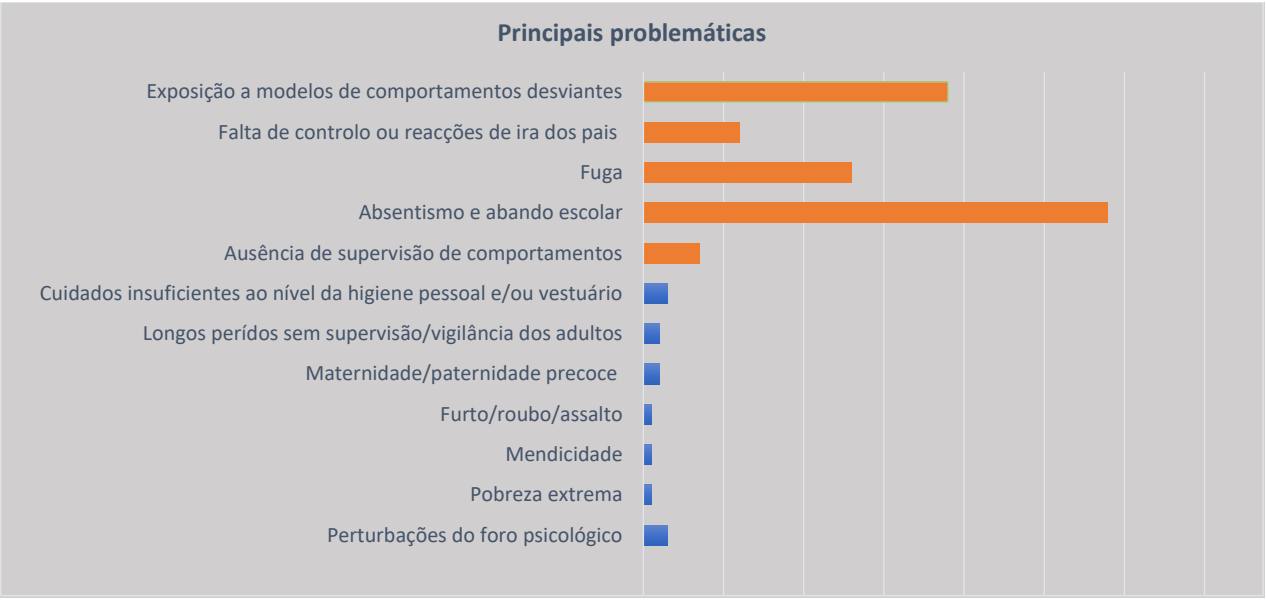


4.3. Acompanhamento

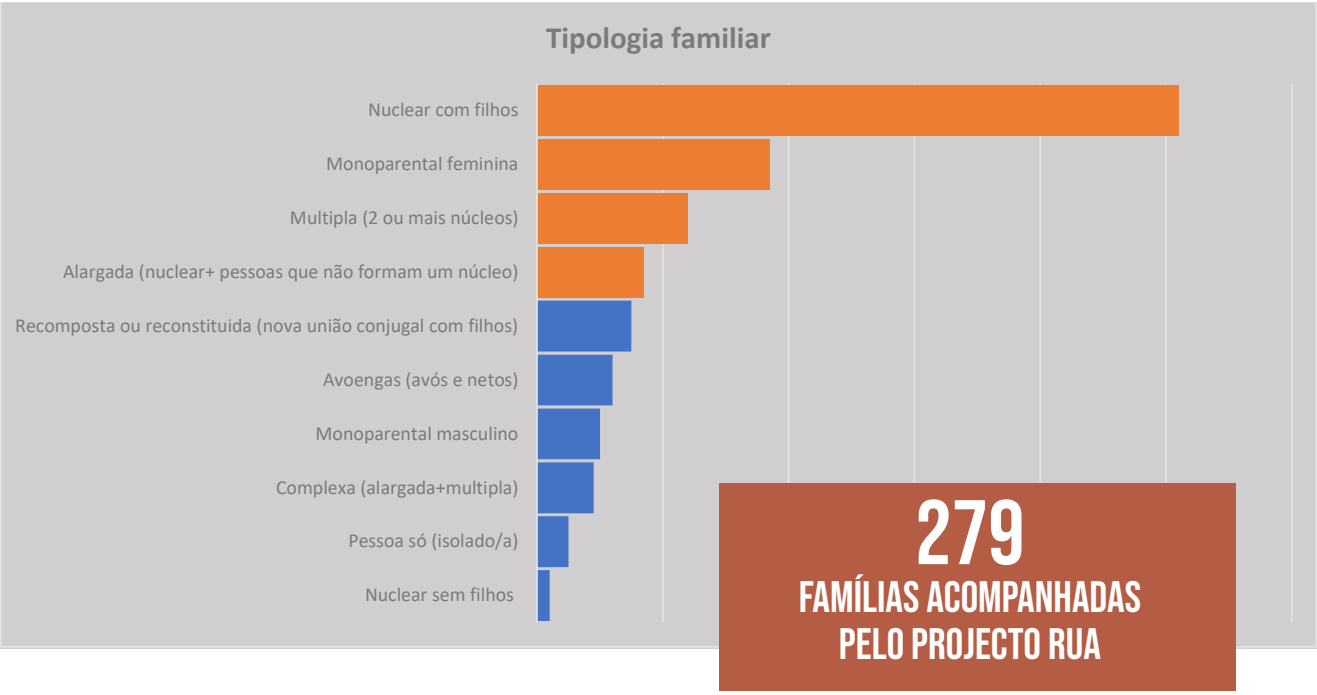




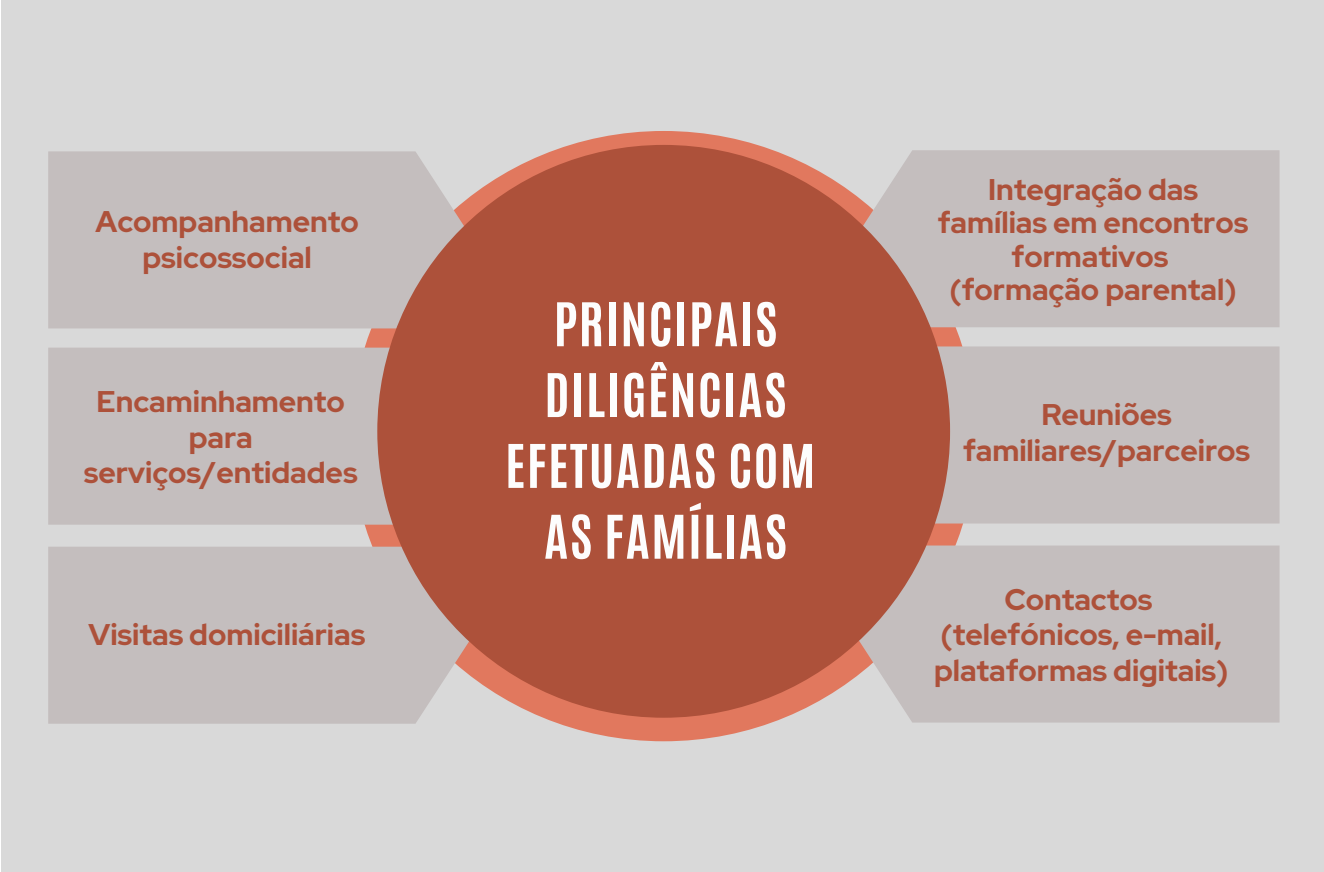
849
CRIANÇAS/JOVENS ACOMPANHADOS PELO PROJECTO RUA



Problemáticas mais relevantes



Tipologias mais relevantes



4.4. Capacitação de Profissionais

WEBINARS IAC

20

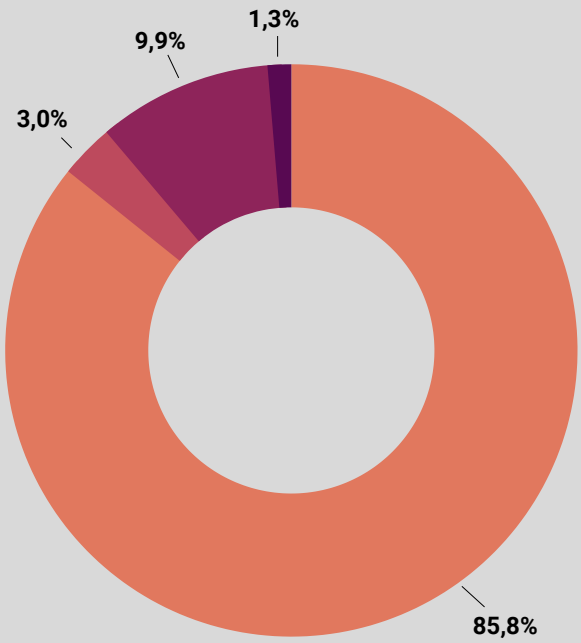
PARTICIPANTES

3.728

AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

146
AÇÕES IAC

8.015
PARTICIPANTES



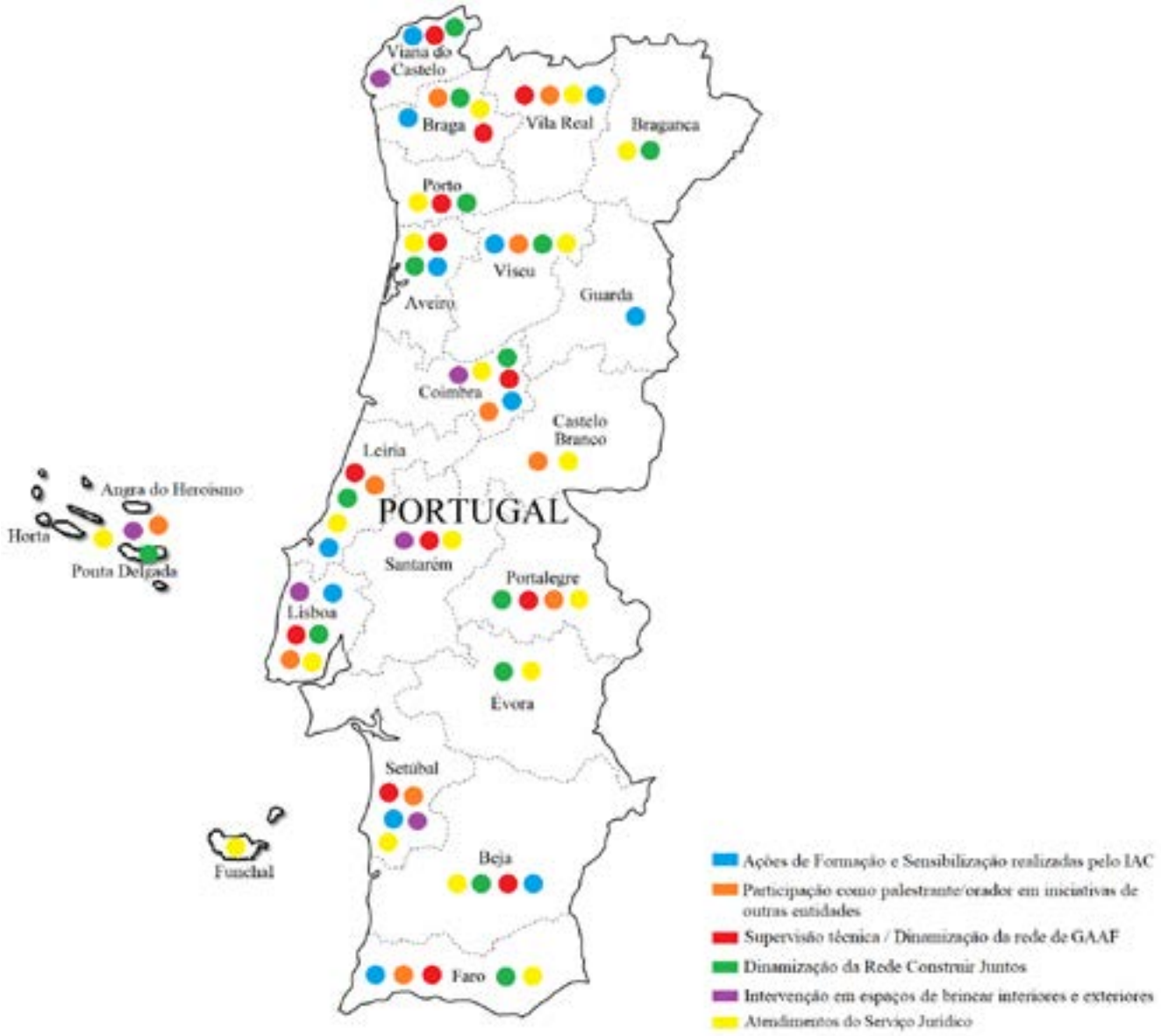
- 107 Participantes em ações mistas (famílias, profissionais e estudantes ensino superior)
- 790 Técnicos
- 244 Famílias
- 6.874 Crianças

PARTICIPAÇÃO COMO PALESTRANTE/ORADOR EM OUTRAS INICIATIVAS DE OUTRAS ENTIDADES

38
AÇÕES

41
PARTICIPAÇÕES

4.5. Intervenção – Distribuição Geográfica



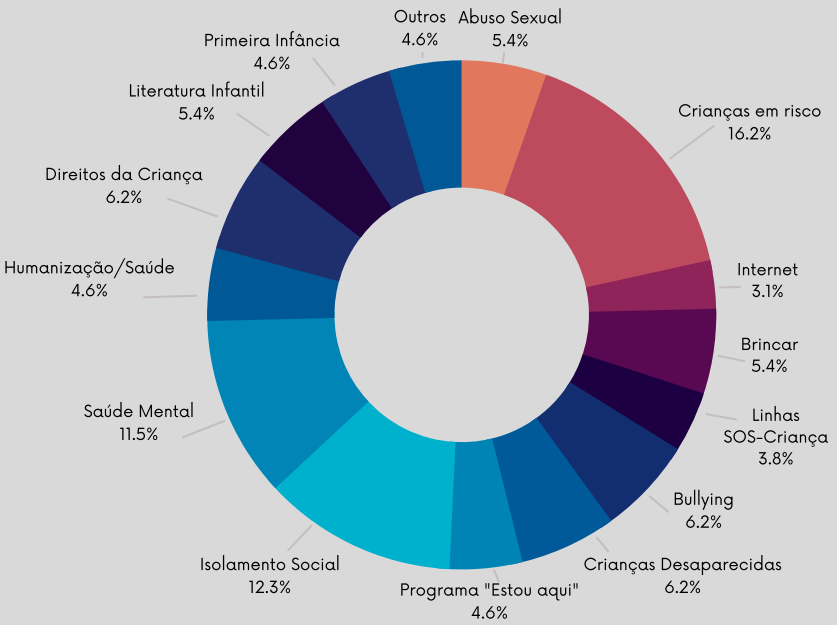
4.6. Parcerias

AÇÃO SOCIAL/SOLIDARIEDADE	155
EDUCAÇÃO	70
SAÚDE	14
JUSTIÇA	9
ORGANISMOS INTERNACIONAIS	24
OUTROS ORGANISMOS	22

4.7. Sensibilização da Sociedade Civil

ARTIGOS/REPORTAGENS NOS MEDIA

130



Mais de **26.000** impressões

Mais de **25.000** impressões

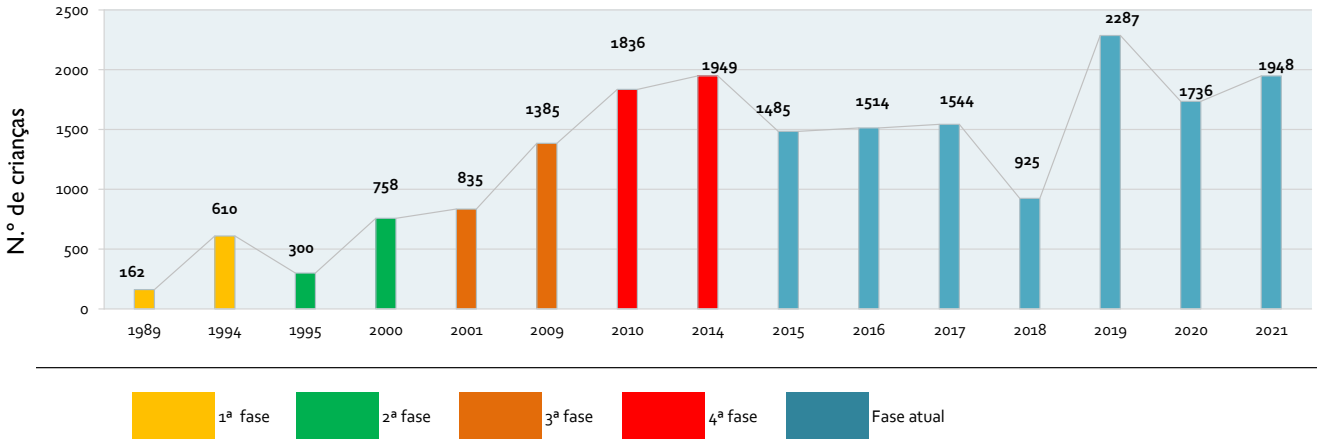
Mais de **35.000** impressões

AUMENTO DA PRESENÇA nas redes sociais

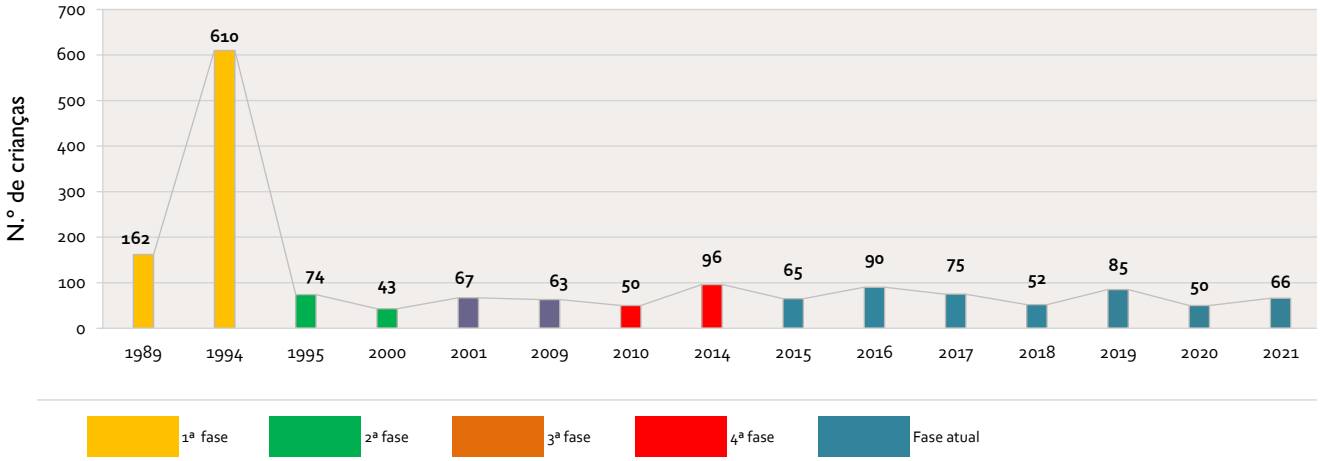
Mais de **1.500.000** Pessoas alcançadas

4.8. Tendências

N.º de Crianças/jovens acompanhados pelo Projecto Rua (1989/2021)

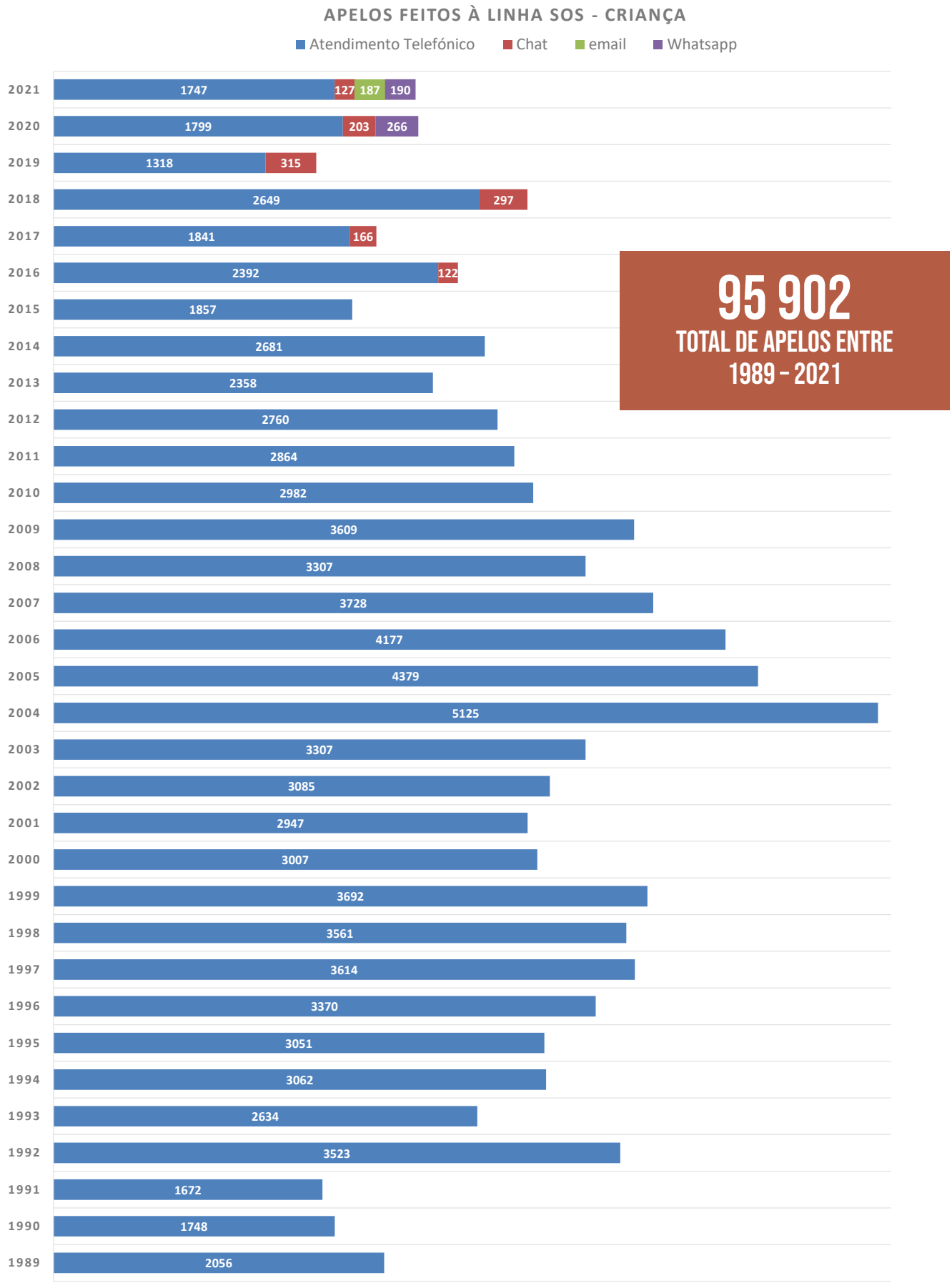


N.º de Crianças/Jovens acompanhados pela Equipa da Comunidade de Fuga



36 600
CRIANÇAS/JOVENS ABRANGIDOS PELO PROJECTO RUA

1.648
TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS EM CONTEXTO DE RUA ACOMPANHADOS PELA EQUIPA DA COMUNIDADE DE FUGA


APELOS FEITOS À LINHA SOS - CRIANÇA
Atendimento Telefónico
Chat
email
Whatsapp
2021 1747 127 187 190
2020 1799 203 266
2019 1318 315
2018 2649 297
2017 1841 166
2016 2392 122
2015 1857
2014 2681
2013 2358
2012 2760
2011 2864
2010 2982
2009 3609
2008 3307
2007 3728
2006 4177
2005 4379
2004 5125
2003 3307
2002 3085
2001 2947
2000 3007
1999 3692
1998 3561
1997 3614
1996 3370
1995 3051
1994 3062
1993 2634
1992 3523
1991 1672
1990 1748
1989 2056
95 902
TOTAL DE APELOS ENTRE
1989 - 2021

5.

Serviços Administrativos

Índice

5. Serviços Administrativos

FINALIDADE / OBJETIVOS

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Gestão administrativa

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Gestão de contabilidade e tesouraria

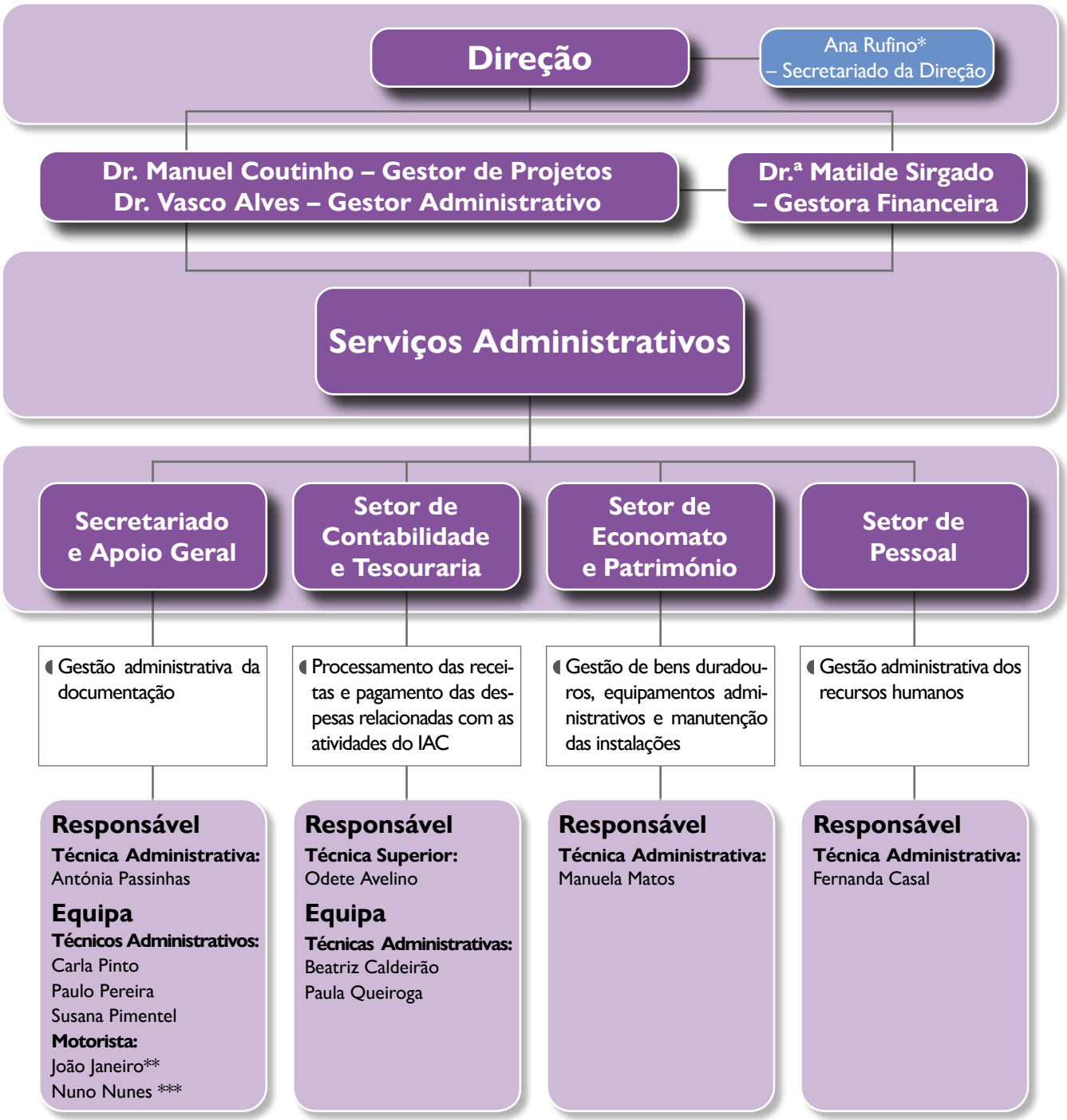
SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Gestão de bens e serviços e do património

SETOR DE PESSOAL

Gestão dos recursos humanos

ORGANOGRAMA



* Assistente técnica do Ministério da Educação destacada no IAC
** Até março de 2021
*** A partir de abril de 2021

Os Serviços Administrativos asseguram o normal funcionamento de toda a instituição, tendo em 2021 cumprido todas as competências funcionais que lhes são inerentes, de acordo com o quadro abaixo apresentado.

ATIVIDADES 2021
SECRETARIADO E APOIO GERAL
Assegurar a receção, classificação, registo e expedição de correspondência, garantindo a confidencialidade e integridade da informação.
Assegurar as funções técnicas e administrativas dos Órgãos Sociais do IAC.
Assegurar a classificação, registo e difusão de atos administrativos (Normativos, Ordinários e Enunciativos) emanados pela Direção do IAC.
Registos e atualizações dos Órgãos de Gestão do IAC nos vários serviços da Administração Central do Estado.
Uniformização, gestão e arquivo de Protocolos de Cooperação, Contratos e Acordos com várias entidades públicas e/ou privadas.
Avaliação, classificação e arquivo da documentação que possui valor permanente e que nos termos da lei devem permanecer classificados.
Gestão e manutenção da base de dados dos associados do IAC e sua quotização.
Gestão e manutenção da base de dados do mailing lista personalizado.
Apoio e gestão das quotas com as entidades nacionais e internacionais das quais o IAC é associado.
Organização e preservação do arquivo patrimonial histórico da Instituição.
Assegurar o serviço de atendimento geral, pessoal, telefónico e digital, dando resposta e o devido encaminhamento junto dos serviços do IAC.
Assegurar a gestão da viatura do IAC.
SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA
Proceder à organização da contabilidade do Instituto.
Assegurar uma correta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos.
Efetuar e manter o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários.
Assegurar o controlo sobre os fundos de maneio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção.
Controlar os movimentos da Tesouraria através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas.
Organizar e manter atualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição.
Proporcionar a informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos.

ATIVIDADES 2021

Promover a elaboração do Orçamento Anual do Instituto a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma corente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC.

Tratamento e processamento de toda a informação contabilística e fiscal a fim de promover o envio das conta anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral.

Registar e processar toda a informação contabilística para dar cumprimento de todas as obrigações fiscais.

SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Promover a aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços.

Promover a celebração de contratos de fornecimento de energia, comunicações e equipamentos nos vários serviços.

Supervisão e manutenção do parque informático do IAC e elo de ligação com os serviços técnicos contratualizados.

Supervisão e manutenção dos equipamentos de segurança e emergência nos serviços do IAC.

Organizar os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício-sede e das instalações a cargo do IAC.

Desencadear a introdução de benfeitorias na qualificação e segurança dos espaços do IAC quando se justificar.

Promover a celebração dos contratos e demais ações relativas ao arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC.

Estruturar e manter atualizado o inventário dos bens do IAC ou que a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhar os processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC.

Promover a celebração de contratos de seguros de imóveis e viaturas do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie, de risco e de valores.

SETOR DE PESSOAL

Executar as ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas do trabalho.

Organizar e manter atualizado o processo individual do pessoal que presta ou prestou serviço no IAC.

Processar as remunerações e benefícios sociais a que o pessoal tenha direito e enviar a listagem de pagamentos ao Setor de Contabilidade.

Elaborar e lançar os mapas oficiais às entidades competentes, como Segurança Social e Autoridade Tributária.

Elaboração e envio do Relatório Único anual à ACT.

Instruir e dar seguimento aos processos de alteração de horário de trabalho, suspensão de contrato de trabalho, acumulação de funções, deslocações em serviço, promoção de e outras situações previstas na legislação laboral e normativas do IAC.

Gestão de assiduidade dos trabalhadores e colaboradores externos e o processamento de faltas, férias, licenças e outros motivos de ausência.

Instruir e comunicar os procedimentos preventivos para a promoção da segurança e saúde no trabalho.

6.

Áreas Transversais

Índice

Áreas Transversais

FINALIDADE

Assessorar a Direção na definição de estratégias de representação e de divulgação do trabalho desenvolvido pelos diferentes serviços intervenientes do IAC.

6. Áreas Transversais

6.1. Conhecimento e Formação

6.2. Cooperação Nacional e Internacional

6.3. Marketing, Comunicação & Projetos

Organograma

Direção

*** Dr.ª Dulce Rocha**

**** Dr.ª Matilde Sirgado**

Áreas Transversais

Conhecimento e Formação

- Produzir, gerir e divulgar conhecimento sobre a Criança
- Documentação
- Estudos e investigação
- Desenvolver atividades de formação interna e externa e ações de sensibilização sobre a atividade do IAC

Responsável

PhD Psicologia*:** Fernanda Salvaterra

Equipa

Téc. Sup. de Línguas e Literatura: José Brito Soares

Téc. Sup. de Psicologia: Mara Chora

Docente**:** Ana Patrícia Piedade

Cooperação Nacional e Internacional

- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da infância

Responsável

Téc. Sup. Política Social: Paula Paçó

Equipa

Téc. Sup. de Pedagogia: Isabel Duarte

Téc. Sup. de Relações internacionais***:** Hugo Araújo

Técnica Superior de psicologia***:** Joana Carneiro

Docente**:** Maria João Malho

Marketing, Comunicação & Projetos

- Definir e implementar a estratégia de angariação de fundos e o plano de comunicação do IAC
- Desenvolver e gerir canais de comunicação, colaborando com os media, redigindo notícias e assegurando uma presença online

Responsável

Téc. Sup. de Sociologia: Anabela Reis

Equipa

Téc. Sup. de Psicologia: Maria João Carmona

Téc. Sup. de Biblioteca e Documentação: Pedro Pires

Docente**:** M.ª Cristina Rebelo

Docente***:** Cláudia Outeiro

Docente***:** Sónia Gaspar

* Interlocutora da Direção para as áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

** Interlocutora da Direção para a Área do Marketing, Comunicação e Projetos e Assessora das áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

*** Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público

**** Docente do Ministério de Educação destacada no IAC

***** Joana Carneiro – entre março e outubro de 2021; Hugo Araújo – até fevereiro de 2021; Docentes do Ministério de Educação destacadas no IAC: Cláudia Outeiro – até agosto de 2021; Sónia Gaspar – a partir de setembro de 2021

6.1. Conhecimento e Formação

FINALIDADE

Produzir informação e conhecimento técnico-científico, bem como gerir a Formação do IAC, de forma a garantir que o Instituto se mantém na vanguarda dos Direitos da Criança.

Objetivos Gerais

- Dinamizar uma cultura de gestão do conhecimento organizacional que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização desse conhecimento;
- Produzir documentos e pareceres que contribuam para o ajustamento de políticas promotoras de desenvolvimento da Criança;
- Apoiar e desenvolver os projetos de investigação/estudos no âmbito da missão do IAC;
- Garantir a execução de programas e iniciativas de Formação Interna, Externa e para a Valorização Profissional;
- Conceber ferramentas informativas e pedagógicas ajustadas aos formatos de intervenção dos técnicos do IAC.

Eventos Organizados pelo IAC

Eventos Organizados pelo IAC em 2021		
MÊS	**EVENTO**	**SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL**
Fevereiro	*Webinar* – Promoção da Participação e Autonomia de Crianças e Jovens. Oradores: Dulce Rocha (IAC), Ana Cardoso (CESIS), Joana Antão (APDES), jovens. Participantes: 210	Polo de Coimbra Cooperação Nacional e Internacional (Rede Construir Juntos)
Março	*Webinar* – Participação das Crianças: O Futuro Começa Agora. Oradora: Catarina Tomás (Docente; Investigadora CICS.Nova). Participantes: 281	Conhecimento e Formação
	Webinar – Práticas Restaurativas no Contexto Escolar e Aplicação de Círculos Oradora: Isabel Oliveira. Participantes: 53	Polo de Coimbra
Abril	*Webinar* – Encontro Nacional da Actividade Lúdica: Bem-estar na Pandemia. Oradores: Dulce Rocha (Presidente do IAC), Cristina Nogueira da Fonseca (Docente no ISCTE, Happytown), André Tavares Rodrigues (Docente; Autor e coordenador do primeiro Estudo Nacional sobre o Bem-Estar no Sistema de Proteção Português), Kátia Guerreiro (Cantora), Sara Rodi (Escritora), Vasco Alves (Direção do IAC). Participantes: 300	Actividade Lúdica
	Webinar – Educação para Liberdade: O Caso das Crianças em Risco. Orador: Hermano Carmo (Docente no ISCSP). Participantes: 221	Conhecimento e Formação
Maio	*Webinar* – Encontro Nacional de GAAF: Uma Cultura de Mediação na Escola do Séc. XXI. Oradores: Dulce Rocha (Presidente do IAC), Ana Paula Monteiro (Docente na UTAD), Pedro Cunha (Docente na Universidade Fernando Pessoa), Mónica Soares (Docente no Instituto de Mediação da UPP), Bruno Trindade (Técnico no Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco), Paula Guerra (Animadora Sociocultural), Rita Rosado (Psicóloga Educacional), Ana Vicente (IAC – Polo de Coimbra), Liliana Ferreira (GAAF do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere), Elisabete Teixeira (GAAF do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto), Ana Lourenço (IAC – Actividade Lúdica), Melanie Tavares (IAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança), Paula Duarte (IAC – Polo de Coimbra). Participantes: 440	Polo de Coimbra Actividade Lúdica

Eventos Organizados pelo IAC em 2021		
MÊS	**EVENTO**	**SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL**
Maio	*Webinar* – Dia Internacional das Crianças Desaparecidas. Oradores: Dulce Rocha (Presidente do IAC), Patrícia Cipriano (Presidente da Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas), Susana Amador (Deputada da Assembleia da República), José Magalhães (Deputado da Assembleia da República), Carlos Coelho (Antigo Eurodeputado). Participantes: 361	Conhecimento e Formação Cooperação Nacional e Internacional
	– World Play Day 2021. Em Co-organização com a International Toy Library Association (ITLA). Oradora: Ana Lourenço (IAC – Actividade Lúdica). Participantes: 50	Actividade Lúdica
Junho	– Reunião Temática de GAAF: O Perfil do Mediador Escolar. Oradoras: Melanie Tavares e Carolina Gomes (IAC – Actividade Lúdica e Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança). Participantes: 36	Actividade Lúdica Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança Polo Coimbra
	Webinar – Reunião Temática Anual da Rede Construir Juntos Participantes: 20	Polo de Coimbra Projecto Rua SOS-Criança
	Webinar – A falar é que a gente se entende - Técnicas de apresentação oral Oradores: Sónia Araújo (Psicóloga e Facilitadora de Educação Positiva). Participantes: 38	Polo de Coimbra
Julho	*Webinar* – Tenho Direito a Crescer Em Co-organização com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) e com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro (AEIDP). Oradores: Paula Gomes (GAAF do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Penela), António Gomes Ferreira (Diretor da FPCEUC), Dulce Rocha (Presidente do IAC), Deolinda Machado (Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos, Movimento Erradicar a Pobreza, Liga Portuguesa dos Direitos Humanos), Paula Duarte (IAC – Polo de Coimbra), Cristina Vieira (Docente na FPCEUC) e Ana Filipa Mateus (Aluna na FPCEUC). Participantes: 72	Polo Coimbra
	Webinar – Como Lidar com as Tecnologias no Período de Férias. Oradores: Daniel Sampaio (Docente na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa), Ivone Patrão (Docente e Investigadora no ISPA). Participantes: 421	Conhecimento e Formação Cooperação Nacional e Internacional

Eventos Organizados pelo IAC em 2021		
MÊS	**EVENTO**	**SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL**
Julho	*Webinar* – *Toy Libraries Quality Standards Proposal*. Em Co-organização com a *International Toy Library Association* (ITLA). Oradora: Ana Lourenço (IAC – Actividade Lúdica). Participantes: 45	Actividade Lúdica
Setembro	*Webinar* – Os Impactos Sociais da Pandemia: Famílias e Crianças Oradora: Ana Nunes de Almeida (Investigadora no Instituto de Ciências Sociais). Participantes: 214	Conhecimento e Formação
Outubro	Webinar – 29.ª Ação de Formação para Animadores: "Do Pião ao Digital, o Desafio de Fazer Crescer". Oradores: Dulce Rocha (Presidente do IAC), Equipa do Projecto Rua, Ana Lourenço (IAC – Actividade Lúdica), João Prata e Vitória Monteiro (5Ps Changing Ways). Participantes: 54	Projecto Rua
	Webinar – Encontro Nacional de Crianças e Jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos. Participantes: 47	Polo Coimbra Cooperação Nacional e Internacional
Novembro	Webinar – Fórum Temático GAAF: Apresentação de Resultados & Ginja. Oradores: Bruno Barros (IAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança). Participantes: 31	Atividade Lúdica Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Evento presencial – Apresentação Pública do Livro "nós, as crianças... temos direitos". Oradores: Dulce Rocha (Presidente do IAC), Guilherme d'Oliveira Martins (Fundação Calouste Gulbenkian), Luís Ribeiro (Presidente da APEI), Sandra Veiga (Assessora da Dra. Laurinda Alves, Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa), Cátia Vide (Ilustradora), André Pimenta (Arquiteto do Papel) e Cláudia Manata (Docente). Participantes: 19	Marketing, Comunicação e Projetos Conhecimento e Formação

PRELEÇÕES 2021		
MÊS	**EVENTO**	**SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL**
Novembro	Webinar –A Determinação do Superior Interesse da Criança nos Processos Tutelares Cíveis. Oradora: Clara Sottomayor (Juíza Conselheira do Supremo Tribunal de Justiça). Participantes: 221.	Conhecimento e Formação
Dezembro	Webinar – A Participação das Crianças em Procedimentos Judiciais. Oradores: Dulce Rocha (Presidente do IAC), Isabel Aguiar Branco (Advogada), Silvia Zaccaria (Coordenadora Europeia do Projeto Justice Youthopia), Nuno Domingues (IAC – Serviço Jurídico), Fernando Félix, Maria Lopes e Muhamadu Seidi (jovens). Participantes: 353	Serviço Jurídico

Nota:
A realização dos eventos do IAC tem o apoio das áreas transversais, Conhecimento e Formação e Marketing, Comunicação e Projetos, no que diz respeito à divulgação, gestão de inscrições, envio de certificados e gestão da plataforma de transmissão, entre outras tarefas que sejam solicitadas pela área ou setor que organiza a ação.

Preleções em Eventos de outras Entidades

PRELEÇÕES 2021		
MÊS	**EVENTO**	**SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL**
Janeiro	I Jornada em Ciência da Saúde, Educação e Esporte Entidade Promotora: Unisanta.	Actividade Lúdica (Ana Lourenço)
	5.º Congresso Internacional da Criança e do Adolescente (ICCA) Entidade Promotora: Evenqualia; Secção de Pediatria Social da Sociedade Portuguesa de Pediatria; Sociedade Portuguesa para o Estudo da Criança abusada e negligenciada (SPeCan).	Actividade Lúdica (Ana Lourenço) Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (Ana Lourenço) Conhecimento e Formação (Fernanda Salvaterra e Mara Chora)
Fevereiro	IPA Play Award Entidade Promotora: International Play Association.	Actividade Lúdica (Ana Lourenço)
	Ciclo Temático: Educação e Crianças – Educ(ação): Aprendemos Todos de Forma Igual? Entidade Promotora: Secção de Defesa Dos Direitos Humanos da Associação Académica de Coimbra.	Direção (Dulce Rocha)
Março	Educação a Tempo 2021: Os Direitos da Criança e o Sistema de Promoção/Proteção de Crianças e Jovens em Risco Entidade Promotora: Câmara Municipal de Loures.	Direção (Dulce Rocha) Conhecimento e Formação (Fernanda Salvaterra)
	Brincar e Crescer em Tempo de Pandemia Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Belém.	Actividade Lúdica (Ana Lourenço)
	Audição Parlamentar PCP – Deputados Europeus Entidade Promotora: Partido Comunista Português.	Conhecimento e Formação (Fernanda Salvaterra)
Abril	Apenas o Coração pode Bater Entidade Promotora: CPCJ Lisboa Ocidental.	Serviço Jurídico (Ana Perdigão)
	11.º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente (CIPCA) Entidade Promotora: Universidade Lusíada.	Conhecimento e Formação (Fernanda Salvaterra)
	Aspetos Legais da Parentalidade Entidade Promotora: Núcleo Hospitalar de apoio a Crianças e Jovens em Risco do Centro Hospitalar do Oeste.	Serviço Jurídico (Ana Perdigão)
Maio	I Congresso Internacional de Psicomotricidade Entidade Promotora: Faculdade de Motricidade Humana.	Actividade Lúdica (Ana Lourenço)
	V Seminário: A Cultura Motora na Escola do 1.º CEB Entidade Promotora: Instituto Politécnico de Leiria.	Actividade Lúdica (Ana Lourenço)

PRELEÇÕES 2021		
MÊS	**EVENTO**	**SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL**
Maio	I Congresso Internacional de Enfermagem da Criança e do Adolescente Entidade Promotora: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.	Serviço Jurídico (Ana Perdigão)
	8.º Seminário de Projetos Sociais Entidade Promotora: Escola Superior de Educação de Viseu.	Polo de Coimbra (Paula Duarte)
	Jornadas de Serviço Social: Investigação, Práticas e Formação 2021 – Serviço Social na Educação Entidade Promotora: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Portalegre.	Polo de Coimbra (Paula Duarte)
	Tertúlia: O Papel da Escola e da Comunidade na Defesa dos Direitos das Crianças e dos Jovens Entidade Promotora: Associação de Pais de Pombal.	Polo de Coimbra (Paula Duarte)
Junho	Semana do Brincar Activo Entidade Promotora: Câmara Municipal de Viseu.	Actividade Lúdica (Ana Lourenço)
	Escola de Pais: Um Passo para Amanhã Entidade Promotora: Cáritas de Coimbra.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (Melanie Tavares)
	World Mental Health Congress Entidade Promotora: MedConclave.	Conhecimento e Formação (Mara Chora)
	Conferência: 1.º Ciclo e Agora? Entidade Promotora: Casa Pia de Lisboa.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (Melanie Tavares)
	Oficina de Prática e Conhecimento: Criança Refugiada – Como Garantir a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança? Entidade Promotora: EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza Núcleo Distrital de Lisboa.	Projecto Rua (Matilde Sirgado)
	Assembleia Geral da Eurochild e Dia dos Associados: Learning Session – How to Build Relationships and Cooperate with Local and National Authorities Entidade Promotora: Eurochild.	Cooperação Nacional e Internacional (Paula Paçó)
Julho	28th ICCP World Conference on Play Entidade Promotora: International Council for Children's Play.	Actividade Lúdica (Ana Lourenço)
	Conferência INSchool: A Diversidade como Afirmação da Expressão Política Europeia Entidade Promotora: Casa do Professor.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (Melanie Tavares)
	Pico em Reflexão em Acolhimento Residencial Entidade Promotora: Obra Social Madre Maria Clara.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (Melanie Tavares)

PRELEÇÕES 2021		
MÊS	**EVENTO**	**SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL**
Setembro	Mãos que Cuidam com A(f)etos no Acolhimento Residencial: Amar, Proteger e Avaliar Entidade Promotora: CAR Nossa Senhora dos Anjos.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (Melanie Tavares)
	Encontro Anual de Associados da EAPN: Os Desafios da Descentralização e da Municipalização da Ação Social Entidade Promotora: EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza.	Polo de Coimbra (Paula Duarte)
Outubro	Mesa Redonda: A Participação no Combate à Pobreza e à Exclusão Social – Uma Conversa com as Organizações Locais Entidade Promotora: EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza Núcleo Distrital de Coimbra.	Polo de Coimbra (Paula Duarte)
	Sessão: O Processo Criativo e Artístico na Abordagem a um Tema Social – O Caso da Violência Entidade Promotora: EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza Núcleo Distrital de Coimbra.	Polo de Coimbra (Paula Duarte)
	Sistema de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens em Risco. Entidade Promotora: Lisbon Project.	Serviço Jurídico (Ana Perdigão e Teresa Varela)
Novembro	Curso de Extensão Universitária sobre os Direitos das Crianças Entidade Promotora: Nova School of Law.	Serviço Jurídico (Ana Perdigão)
	Assembleia Municipal Os Direitos da Criança: Comemoração do 32.º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança – Vamos Falar de Direitos? Entidade Promotora: CPCJ Sintra Ocidental.	Actividade Lúdica (Melanie Tavares)
	Seminário Inter CPCJ: Caminhar pelos Direitos da Criança Entidade Promotora: Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens – Equipa Técnica Regional (ETR) do Algarve.	Actividade Lúdica Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (Ana Lourenço)
	Violência Doméstica e o Impacto nas Crianças e nos Jovens Entidade Promotora: CPCJ da Covilhã.	Serviço Jurídico (Ana Perdigão e Teresa Varela)
	A Eliminação do Trabalho Infantil no Mundo – É Possível? Entidade Promotora: CNASTI – Confederação Nacional De Ação Sobre Trabalho Infantil.	Direção (Dulce Rocha)
	3.º Encontro 20 anos da CPCJ Lisboa Ocidental: Da Missão à Ação Entidade Promotora: CPCJ Lisboa Ocidental.	Direção (Dulce Rocha)
	Debate sobre o filme "À Solta na Internet" Entidade Promotora: Zero em Comportamento.	Direção (Dulce Rocha)
	Conferência Perspetivas na Violência Doméstica Entidade Promotora: PSP – Comando Metropolitano de Lisboa.	SOS-Criança (Maria João Cosme)
Dezembro	VIII Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens Entidade Promotora: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.	Conhecimento e Formação (Fernanda Salvaterra)

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Estudo da qualidade da vinculação dos adolescentes em fuga.		Esta atividade encontra-se em processo de realização. Foram recolhidos dados dos jovens acompanhados pelo IAC. Prevê-se alargar a amostra em 2022.
Parte 2 do estudo longitudinal "O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social".		Foi lançada a segunda fase do Estudo, em dezembro de 2021. Os dados serão tratados e apresentados em 2022.
Elaboração de brochura/material de apoio à Linha SOS Família-Adoção.	1 brochura	Brochura concluída.
Sessões de Formação Interna para os técnicos do IAC.	8 ações de formação 1 807 beneficiários diretos 13 formadores	Foram realizadas oito sessões de Formação Interna, seis delas em formato webinar aberto ao público. O número total de beneficiários diretos corresponde à soma dos participantes em cada uma das sessões. As duas sessões realizadas apenas para os funcionários do IAC tiveram como temas: – Desenvolvimento Emocional e Cuidados Parentais; – A Escola na 3.ª Revolução Pedagógica. Para mais detalhes sobre as restantes ações, consultar a secção do relatório sobre os eventos do IAC.
Formação Interna: Realização/divulgação da publicação digital "Ideias a Reter" sobre as temáticas abordadas durante as sessões.	Publicação concluída. 8 publicações	As publicações versaram sobre os temas: – Desenvolvimento Emocional e Cuidados Parentais; – A Escola na 3.ª Revolução Pedagógica; – Participação das Crianças: O Futuro Começa Agora; – Educação para Liberdade: O Caso das Crianças em Risco; – Dia Internacional das Crianças Desaparecidas; – Como Lidar com as Tecnologias no Período de Férias; – Os Impactos Sociais da Pandemia: Famílias e Crianças; – A Determinação do Superior Interesse da Criança nos Processos Tutelares Cíveis.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Formação Interna: Elaboração e lançamento do 2.º volume da coleção digital "Cadernos de Formação Interna".	Coleção concluída.	Documento que integra as sínteses das ações de formação e a respetiva avaliação pelos participantes
Formação Externa: Ações de formação e sensibilização externa, realizadas pelos técnicos do IAC.	146 ações realizadas Ações realizadas por área/ serviço interveniente: 3 – Actividade Lúdica 20 – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança 95 – Polo de Coimbra 21 – Projecto Rua 2 – Serviço Jurídico 2 – Conhecimento e Formação 2 – Cooperação 1 – SOS	O número de ações realizadas refere-se ao total de ações que foram efetuadas pelo IAC, ainda que algumas delas possam ter sido realizadas em conjunto e por mais de um setor. Estes dados não incluem as preleções em eventos organizados por outras entidades (por exemplo, seminários, congressos…). Para informações sobre esses dados, consultar a secção do relatório sobre as preleções em eventos de outras entidades.
Produção de documentos de apoio à formação.	2 documentos	Foram produzidos dois instrumentos de apoio: - Instruções para o preenchimento dos formulários gerais na plataforma de registo AidHound; - Glossário da formação.
Formação para Valorização Profissional: Gestão das necessidades de formação profissional dos técnicos do IAC.	44 ações de formação frequentadas 63 beneficiários diretos	Foram divulgadas todas as ações para valorização profissional, tendo os técnicos frequentado aquelas que mais se adequavam ao seu perfil e necessidades formativas. Alguns técnicos participaram em mais do que uma ação de formação para valorização profissional. O número de beneficiários diretos corresponde ao número total de participações.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Receção de pedidos de estágio (Curricular e Profissional), encaminhamento para os diversos setores e acolhimento/ apresentação do IAC ao estagiário(s).	19 estagiários curriculares 5 estagiários profissionais	4 (curricular) – Actividade Lúdica 2 (curricular) – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança 7 (curricular) – Polo de Coimbra 3 (curricular) – Projecto Rua 3 (curricular) – SOS Criança 4 (profissionais) – SOS Criança 1 (profissional) – Conhecimento e Formação 1 (curricular) – Cooperação Nacional e Internacional 1 (curricular) – Marketing, Comunicação e Projetos
	Observações: Foram integrados estagiários das seguintes áreas: *- Psicologia; Serviço Social; Ciências da Educação; Educação e Formação; Animação Socioeducativa; Fotografia. Um dos alunos frequentava o Ensino Secundário e efetuou o seu estágio ao abrigo do Programa ERASMUS.*	
Receção e/ou encaminhamento de alunos que pretendem realizar projetos ou trabalhos com base na intervenção do IAC.	8 solicitações	N.º total de entidades por tipo e por geografia: Ensino Universitário: 5 – Lisboa; 1 – Santarém 1 – Porto Outras entidades formativas: 1 – Lisboa
	Observações: O contacto dos alunos com o IAC não pressupõe nenhum protocolo ou parceria formal. A resposta a estas solicitações envolveu os vários setores e áreas do IAC.	
Acolhimento e apresentação do trabalho do IAC a profissionais e técnicos (professores, educadores, etc.) e a estudantes (escolas, universidades, etc.).	2 visitas 6 estudantes 2 entidades/Lisboa	O contacto dos alunos com o IAC não pressupõe nenhum protocolo ou parceria formal. Os estudantes pertenciam às seguintes áreas: 2 – Direito; 1 – Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário; 1 – Relações Internacionais; 1 – Psicologia; 1– Serviço Social. Uma das visitas esteve enquadrada no âmbito do Projeto Erasmus.
Elaboração mensal da publicação digital "Conhecimento em dia" sobre a literatura, práticas inovadoras, atividades e ferramentas pedagógicas para os técnicos do IAC.	11 publicações	Foram abordados os seguintes temas: – A Educação como Caminho para o Desenvolvimento; – Violência contra Crianças; – Crianças Vítimas de Violência Doméstica; – Mês de Prevenção Contra os Maus-tratos na Infância; – Dia Internacional das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente; – Dia Mundial da Criança; – Regresso à Escola (Covid-19, Bullying, Cyberbullying, Suicídio); – Impacto da Pandemia na Saúde Mental; – Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual. Foram, ainda, lançados dois números de homenagem a sócios-fundadores do IAC: – Homenagem a Ana Vieira de Almeida; – Homenagem a António Torrado. Esta publicação não é produzida nos meses de julho, agosto e dezembro.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Revisão técnico-científica de publicações periódicas do IAC.	4 publicações periódicas	Revisão: – InfoCriança; – Revista "A Criança e os Seus Direitos"; – Livro "Guia Crescer com Direitos - Ações Pedagógicas na Escola" (solicitado pelo setor Projecto Rua); – Ficha de avaliação da ação "Conversas com pais" da Comissão Social de Freguesia de Belém (solicitado pela área da Cooperação Nacional e Internacional).
Realização de trabalhos de tradução.	3 trabalhos	– Tradução e revisão do Site do IAC (66 documentos traduzidos para língua inglesa – 45.290 palavras; 68 documentos traduzidos para língua francesa – 47.680 palavras); – Tradução e revisão de documentos para o Projecto Rua (6.423 palavras); – Tradução para língua portuguesa da publicação "Diretrizes Crianças em Contacto com o Sistema de Justiça", da Associação Internacional de Juízes e Magistrados de Família e Juventude (25.340 palavras).
Gestão da plataforma Dropbox com os conteúdos formativos no âmbito da formação externa e/ou outros conteúdos informativos no âmbito das temáticas do IAC.		Com a aquisição do sistema operativo Microsoft Office 365, deixou de ser utilizada a Dropbox, passando estes conteúdos a estarem disponíveis na OneDrive e acessíveis a todos os colaboradores do IAC, podendo os mesmos contribuir com documentação e outros materiais de interesse.
Apoio e revisão de estudos desenvolvidos pelos técnicos do IAC, quando solicitado.	1 pedido recebido 1 serviço interveniente (Projecto Rua)	Apoio e revisão no trabalho de investigação "Crianças em Situação de Rua em Cabo Verde: Intervenção em Países com Sistema de Proteção Social Frágeis", de Matilde Sirgado.
Conclusão do processo de Acreditação do IAC junto da DGERT.	Concluído	Processo Concluído.
Início do processo de acreditação do IAC junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.	Processo em curso.	Aguarda resposta da entidade.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Criação e produção do livro infantil em pop-up, "nós, as crianças… temos direitos".	Concluído	Apresentação pública do Livro "Nós as Crianças... Temos Direitos", em 16 de novembro.
Edição de um número da Coleção "Relatórios de Investigação": "O que pensam e o que sentem as famílias em isolamento social".	Concluído	Publicação concluída.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Projeto "Conscious Parent Academy" – ERASMUS+

Conclusão

Consideramos que as ações previstas para 2021 foram realizadas com sucesso. Devido às medidas de contingência associadas à pandemia de Covid-19, os timings de realização de algumas ações tiveram de ser reajustados. Contudo, tal não impediu a sua realização.

Os estudos levados a cabo em 2020, "O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social" e "Adolescentes Adotados: Relações Afetivas e Sociais", foram divulgados em eventos científicos e mereceram a atenção e o reconhecimento da comunidade científica, tendo, inclusivamente, o estudo sobre as famílias em isolamento social sido distinguido como "Melhor Projeto de Investigação", no 11.º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente. O IAC foi, também, convidado a partilhar os dados do referido estudo numa audição parlamentar. Tal demonstra a qualidade da investigação efetuada no Instituto.

Deu-se continuidade às sessões de formação interna que, em 2021, se realizaram em formato webinar e abertas à comunidade. Apesar de o alargamento à sociedade civil ser uma mais-valia e ter sido recebido com agrado pelos nossos participantes, este formato mais generalista não permite a interação e a partilha, muitas vezes pessoal, dos trabalhadores do IAC, no que concerne às suas atividades. Deste modo, pretende-se em 2022 implementar uma metodologia mista, com a realização de alguns webinars, mas também de sessões internas apenas para os colaboradores, fomentando a coesão.

Ao longo do ano, rebemos várias solicitações de estágios curriculares e profissionais que gerimos e procurámos integrar nos setores, mediante as suas capacidades e necessidades. Nem sempre é possível responder positivamente a estes pedidos e trabalhamos no sentido de dar uma resposta célere aos candidatos, o que se tem verificado.

As visitas para apresentação do trabalho do IAC aos estudantes ou a outros interessados sofreu uma redução, face ao ano anterior. Em contrapartida, recebemos várias solicitações de estudantes para que o IAC partilhasse a sua experiência e conhecimento (através de questionários, entrevistas, fornecimento de dados), contribuindo para a realização de trabalhos académicos. Cremos que esta mudança possa estar relacionada com a situação pandémica que levou a um reajuste nas metodologias utilizadas pelos alunos.

As atividades de apoio e de revisão técnico-científica de publicações do Instituto e de estudos desenvolvidos pelos técnicos decorreram, também, de forma positiva.

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Apresentação IAC na Lituânia

Reunião do Projeto Acolhimento Familiar

Audição PCP

Apresentação World Mental Health Congress 2021

XI CIPCA 2021 - Poster Vencedor

Relatório de Investigação N.º 2

Livro Pop-Up 360º
"nós, as crianças... temos direitos"

Índice

6.2. Cooperação Nacional e Internacional

FINALIDADE

Potenciar o trabalho em parceria, ao nível nacional e internacional, contribuindo para a adequação das políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

Objetivos Gerais

- Cooperar com redes intitucionais, entidades parceiras e outras instituições de âmbito nacional e internacional;
- Dinamizar e operacionazar os objetivos da Rede Construir Juntos em colaboração com o IAC Polo de Coimbra;
- Participar em projetos nacionais e internacionais que permitam o intercâmbio de boas práticas, quer entre técnicos, quer entre crianças e jovens;
- Contribuir para a criação e implementação , acompanhamento e avaliação de projetos junto de instituições que trabalhem com crianças nos PALOP;
- Estabelecer acordos de cooperação e promover a concretização de parcerias que potenciem os objetivos do IAC.

PARCERIAS

O Instituto de Apoio à Criança tem, desde a sua fundação, privilegiado o trabalho em parceria, potenciando dessa forma, uma intervenção mais eficaz e eficiente, cumprindo, assim, a missão de contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos.

As Parcerias assumem diferentes níveis:

- Enquanto estratégia de intervenção social local, o que implica uma concertação interinstitucional. A este nível as ações articuladas e concertadas com entidades competentes em matéria de infância e juventude assumem uma posição de relevo em todo o processo de intervenção (diagnóstico, sinalização, acompanhamento e avaliação), uma vez que permitem uma resposta às necessidades diretas das crianças.

A título de exemplo temos os grupos interinstitucionais locais (informais) que as equipas do IAC integram: grupos comunitários; grupos interinstitucionais de crianças e jovens em risco; grupos de segurança, entre outros.

- Ao nível do trabalho de prevenção, o trabalho de parceria pressupõe o desenvolvimento de várias etapas que passam pela adoção de uma metodologia de planeamento, intervenção e acompanhamento integrados permitindo uma intervenção conjunta e, por conseguinte, a melhoria da qualidade das respostas sociais. A este nível, o IAC tem assento em comissões sociais de freguesia, comissões de proteção de crianças e jovens, bem como participação em consórcios de parceria com vista a um planeamento estratégico da intervenção social numa lógica de compromisso colectivo em prol de melhores condições de bem estar para as crianças e jovens.

- Num 3.º patamar de intervenção, mais macro, o IAC tem procurado incentivar, promover e dinamizar as parcerias através da participação e constituição de redes a nível nacional e internacional.

Assumem aqui principal destaque a Rede Construir Juntos e a Rede Juvenil Crescer Juntos, iniciativas emblemáticas do IAC, através das quais se promove uma efectiva e real participação das crianças e jovens, apoiando-os no exercício de uma cidadania ativa, inclusiva e solidária.

Qualquer uma das formas de parceria revela-se de grande relevo e importância, parecendo-nos essencial a concertação de esforços e o desenvolvimento de iniciativas que permitam elaborar parcerias com a finalidade de contribuir para a adequação de medidas de política para a infância e juventude.

O IAC conta, ainda, com parcerias fundamentais que muito têm contribuído para a prossecução dos seus objetivos e desenvolvimento da sua ação. Falamos em particular dos Protocolos de Cooperação com organismos públicos e privados cujo apoio financeiro e técnico nos tem permitido uma intervenção atempada, adequada e eficaz em prol do Superior Interesse da Criança.

AÇÃO SOCIAL/SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Instituto da Segurança Social

ProcChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion - Association

Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ)

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (Lisboa e Coimbra na modalidade alargada)

Fundação D. Pedro IV

ABRIGO – Ass. Portuguesa de Apoio à Criança

Associação Cultural e de Educação Popular

Associação para o Planeamento da Família

Associação Quebrar o Silêncio

Centros de Acolhimento Temporário (CAT)

Centros Distritais de Segurança Social (CDSS)

Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT)

Lares de Infância e Juventude (LIJ)

Serviços de Acolhimento de Emergência (SAE)

Linhas Telefónicas de Apoio

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)

Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)

Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS)

Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI)

União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)

Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas (APCD)

Associação AMPLOS

Cáritas Diocesana de Coimbra

Cáritas Diocesana de Lisboa

Casa Pia de Lisboa

Conselho Português para os Refugiados

Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa

HelpImages – ONGD

Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia

Fundação Bissaya Barreto

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Manuel Violante

Fundação Nossa Sra. Do Bom Sucesso

Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens

ACEP - Associação Cultural e de Educação Popular

Serviço Jesuíta aos Refugiados

Rede Social de Lisboa

Rede Social de Coimbra

Rede Europeia Anti-Pobreza - Portugal (Núcleos de Lisboa e Coimbra)

Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)

Rede Regional do Centro de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH

Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH

Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC -Lisboa)

Comissões Sociais de Freguesia de Marvila (Eixo 4 - Infância, Juventude e Famílias), Penha de França (Grupo Infância e Juventude) e Santa Maria Maior - Município de Lisboa

Comissão Sociais de Freguesia de Santo António dos Olivais e União de Freguesias de Coimbra - Município de Coimbra

Miúdos Seguros na Net

Associações Culturais e Recreativas

Rádio Freguesia Belém

Rádio Miúdos

UNICEF

REDE CONSTRUIR JUNTOS

Polo de Coimbra

IAC – Polo de Coimbra

ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

Associação Integrar

ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã

Casa de Formação Cristã Rainha Santa

CASPAE - Centro de Apoio Social

Centro de Acolhimento Temporário do Loreto

Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis

Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional

Fundação Esperança Viva

LAHUC - Liga dos Amigos Hospitais da Universidade

de Coimbra

Obra Padre Serra - Lar Girassol

Obra Padre Serra - Lar S. Martinho

Obra de Padre Serra - Casa da Criança de Santo António

Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra

PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra - Colégio São Caetano

Sorriso - Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos

APAV – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra

Casa do Canto – CrescerSer

Polo de Lisboa

IAC - Projecto Rua - "Em Família para Crescer"

Ajuda de Mãe

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vitima

Associação Fénixis – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental

Associação Luís Pereira da Mota

Associação de Mulheres Contra a Violência

CARMOTECA - Centro Social e Paroquial de Nª Sr.ª Do Carmo do Alto do Lumiar

Centro Social e Paroquial do Campo Grande

CECSSAC – Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros

CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social

Cooperativa - Pelo Sonho é que Vamos

Casa da Estrela

Polo de Aveiro

Centro Social e Paroquial de Recardães

Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão

Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

Polo de Beja

Cáritas Diocesana de Beja

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

ART - Associação de Respostas Terapêuticas

Casa Maria Luísa - Novo Jardim de Infância Nossa Sr.ª da Piedade

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Centro Paroquial e Social do Salvador

Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados

Fundação Manuel de Gerardo Sousa e Castro (Internato de Jovens Feminino)

Lar Jacinto Faleiro

Patronato de Santo António

Sementes de Vida - Associação de Apoio à Vítima

Polo de Braga

Centro Cultural e Social de Santo Adrião

APAC - Associação de Pais e Amigos da Criança

Associação de Moradores - Centro Social das Lameiras

Centro de Acolhimento Temporário Rebelo Duarte

Colégio de S. Caetano

Instituto Maria Imaculada

Mundos de Vida - Associação para a Educação e a Solidariedade

Oficinas de S. José

ASCRA - Ass., Social, Cultural e Recreativa da Apúlia

Lar D. Pedro V

Polo de Évora

Associação de Amigos da Criança e da Família - Chão dos Meninos

ADBES - Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar da Cruz da Picada

Porta Mágica – Associação de Solidariedade Social

Associação Terras Dentro

Associação Terra Mãe

Centro Social e Paroquial do Alandroal

CERCIMOR - CERCI de Montemor-o-Novo

Fundação Asilo N.ª Senhora do Perpétuo Socorro

Lar de Betânia

Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Patronato de St.º António

Sementes de Vida – Associação de Apoio à Vida

Polo de Faro

CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos

ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social Quinta de S. Pedro

APEXA - Associação da Pessoa Excepcional do Algarve

Casa da Criança do Rogil - Ass. para a Promoção So-

cial, Cultural e Desportiva da Infância do Rogil

Casa Nossa Senhora da Conceição

NECI - Núcleo de Educação da Criança Inadaptada

APPDA Algarve

Projecto Novas Descobertas

Lagos Surf Club

Polo de Leiria

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

Polo de Portalegre

CAFAP - Cruz Vermelha Portuguesa

CERCI Portalegre

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Elvas

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Centro de Recuperação de Menores

Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa

Lar de Infância e Juventude Especializado PraCachopos

Obra Social do Sagrado Coração de Maria

Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

Polo de Porto

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares

Polo de Viana do Castelo

CENSO - Centro Social, Cultural e Recreativo das Freguesias de Messagães, Valadares e Sá

Polo de Viseu

ArteNave Atelier

Polo dos Açores

Instituto de Apoio à Criança - Açores

APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco

ARISCA - Associação de Reabilitação e Integração Sócio Cultural dos Açores

Associação Novo Dia - Associação de Apoio A Mulheres e Jovens Em Risco

Câmara Municipal de Ponta Delgada

Casa do Povo de Vila Franca do Campo - CDIJ Mosaico

Polo de Bragança

Fundação Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar - Patronato de Santo António

Centro Social e paroquial Santo Contestável – Casa de Acolhimento Lar S. Francisco

EDUCAÇÃO

Ministério da Educação

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)

Associações de Pais

Associações de Professores

Centro de Investigação Media e Jornalismo

Direções de Serviço Regionais do M.E.

Escolas Profissionais

Inspeção-Geral da Educação (IGE)

Centro Internet Segura

Jardins de Infância (JI)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Unidades de Educação Especial

GAAF – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

Viana do Castelo

Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho – Valença

Agrupamento de Escolas de Melgaço

Braga

Agrupamento de Escolas Cabeceiras de Basto

Agrupamento de Escolas das Taipas

Vila Real

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus

Porto

Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos - Vila Nova de Gaia

Aveiro

Escola Profissional da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

Coimbra

Agrupamento de Escolas Pampilhosa da Serra – Escalada

Agrupamento de Escolas de Góis

Agrupamento de Escolas Miranda do Corvo

Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro - Penela

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste - Coimbra

Leiria

Agrupamento de Escolas de Ansião

Agrupamento de Escolas de Pombal

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pêra

Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos/Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Agrupamento de Escolas Fernão do Pó - Bombarral

Agrupamento de Escolas Marinha Grande

Santarém

Agrupamento de Escolas de Coruche

Agrupamento de Escolas Dom Afonso Henriques

Portalegre

Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Escola Secundária de São Lourenço

Lisboa

Agrupamento de Escolas de Vialonga

Agrupamento de Escolas Ruy Belo

Agrupamento de Escolas Dom Dinis (Odivelas)

Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa

Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire

Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais

Setúbal

Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita

Escola Secundária Padre António Macedo - Vila Nova de Santo André

Beja

Agrupamento de Escolas de Moura

Escola Profissional de Moura – COMOIPREL

Faro

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa

Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo

ENSINO SUPERIOR

Escolas Superiores de Educação (Coimbra, Leiria e Setúbal)

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF)

Faculdade de Motricidade Humana (FMH)

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC)

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)

Instituto Superior Miguel Torga (ISMT)

Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

CIEC-Instituto de Educação da Universidade do Minho

Universidade Europeia

CENTROS DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais (Agrupamento de Escolas da Cidadela)

CENFORMAZ

Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere

Nova Ágora – Centro de Formação de Associação de Escolas

Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra

Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora

Centro de Formação da Associação de Escolas de Calvet de Magalhães

Centro de Recursos e Formação do Concelho de Sesimbra

Centro de Formação da Associação de Escolas Novafoco

SAÚDE

Ministério da Saúde

Direção Geral da Saúde

Administração Regional de Saúde de Lisboa

Administração Regional de Saúde do Centro

Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Hospitais

Centros de Saúde

Departamentos de Pedopsiquiatria

Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS)

Núcleo de Estudos do Suicídio (NES)

Saúde 24

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditi-

vos e nas Dependências (SICAD)

Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)

Plataforma Saúde em Diálogo

JUSTIÇA

Ministério da Justiça

Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)

Tribunais de Família e Menores

Tribunais Judiciais

Procuradoria-Geral da República

Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP)

Gabinetes de Mediação Familiar

Coordenação Nacional para os Assuntos da Família (CNAF)

Polícia Judiciária (PJ)

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Child Helpline International (CHI)

Eurochild

Child Focus

Secours Populaire Français

Serviço Social Internacional (SSI)

European Association for Children in Hospital (EACH)

European Social Action Network (ESAN)

International Centre for Missing & Exploited Children (ICMEC)

International Forum for Child Welfare (IFCW)

International Play Association (IPA)

International Toy Library Association (ITLA)

Missing Children Europe (MCE)

Organização Internacional para as Migrações

European Toy Libraries

Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents

Amber Alert Europe

Guido Fluri Foundation

Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES - Cabo Verde)

Fundação Infância Feliz (Cabo Verde)

Instituto de Apoio à Criança S. Tomé e Príncipe (STP)

Rede da Criança (Angola)

Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (Cabo Verde-organismo público)

Google

Facebook

OUTROS ORGANISMOS

Ministério da Administração Interna

Câmara Municipal de Lisboa

Câmara Municipal de Benavente

Câmara Municipal do Porto

Câmara Municipal de Cascais

Câmara Municipal de Odivelas

Câmara Municipal de Sintra

Câmara Municipal de Torres Vedras

Câmara Municipal de Loures

Alto Comissariado para as Migrações (ACM) – Programa Escolhas

Juntas de Freguesia (JF)

Bombeiros

Gabinetes de Coordenador de Segurança

Guarda Nacional Republicana (GNR)

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

Polícia de Segurança Pública (PSP) - Escola Segura

Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH)

Instituto Portuguêes do Desporto e Juventude (IPDJ)

Comissão para a Igualdade de Género (CIG)

Fundação Altice

Rádio Televisão Portuguesa (RTP)

Astrazeneca

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Analisar e organizar os diferentes protocolos estabelecidos entre o IAC e as diferentes entidades envolvidas.	Celebração de protocolo com: – Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Município de Benavente – Diferentes Organismos Académicos para realização de estágios académicos no IAC Preparação de esboço de protocolo com o Alto Comissariado para as Migrações; Renovação do Acordo de Participação no Conselho de Acompanhamento do Centro Internet Segura	O Protocolo com a Fundação N. S rª do Bom Sucesso assumiu particular articulação com os Serviços da Atividade Lúdica e Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, no âmbito da Campanha Europeia "First Years, first priority".
	Observações: Ao contrário do previsto não foi possível a análise exaustiva dos diferentes protocolos já existentes, tendo em vista a sua máxima rentabilização. Atividade que se manterá em curso e que passará a contar com o apoio dos Serviços Administrativos.	
Análise de propostas de parceria nacional e/ou internacional dirigidas ao IAC / Resposta a pedidos de colaboração.	Colaboração para o Civil Society Survey on contribution to the implemention of the Lanzarote Convention and engagement with the Lanzarote Commitee; Apresentação dos conteúdos Mala VIP a pedido da ASBIHP; Proposta de parceria para projeto europeu no âmbito do Cibercrime, abuso sexual infantil e investigação digital (candidatura indeferida)	Este ano recebemos vários pedidos para resposta a Consultas Europeias dirigidas às ONG sobre a implementação de algumas Convenções ratificadas por Portugal, nomeadamente Convenção de Lanzarote. Neste contexto foi apresentado em reunião do Grupo de Direitos Fundamentais, dedicada à apresentação da Estratégia Europeia para os Direitos da Criança, um vídeo com a opinião de jovens do IAC que participaram na 2ª ronda de monitorização à implementação da Convenção de Lanzarote. Na sequência desta apresentação, foi pensada a possibilidade de promover melhorias no jogo dos Direitos no sentido de o tornar mais inclusivo com adaptação para a questão da deficiência. Embora esta candidatura tenha sido indeferida, o grupo de parceiros que participou na sua conceção, dada a importância dos conteúdos, entendeu apresentar nova candidatura a nova linha de financiamento.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Análise de propostas de parceria nacional e/ou internacional dirigidas ao IAC / Resposta a pedidos de colaboração. (Continuação)	Apresentação do trabalho do IAC na Feira de Voluntariado da Universidade Europeia 130 alunos/professores	Este evento insere-se no âmbito das iniciativas de responsabilidade social da Universidade Europeia e destina-se a sensibilizar docentes e estudantes para o trabalho voluntário em diversos tipos de organizações e também a criar a oportunidade para que os alunos ou recém-licenciados possam vir a colaborar futuramente com essas entidades.
	Subscrição de Manifesto conjunto junto da Presidência Portuguesa da União Europeia no Âmbito da Diretiva da Privacidade Eletrónica	O IAC em parceria com o Projecto MiudosSegurosNa.Net e a Associação AjudAjudar lançaram um apelo à Presidência Portuguesa da União Europeia para que se chegue com celeridade a um acordo de Derrogação Temporária da Diretiva da Privacidade Eletrónica, para que fossem reativadas ferramentas (tecnologias específicas) usadas para detetar, denunciar, remover e bloquear materiais com conteúdos abusivos envolvendo crianças.
Representar o IAC em grupos de trabalho, reuniões e/ou conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais.	**Grupos de Trabalho:** 2 reuniões CTAM ENDC	A convite da Comissão Nacional para a Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, o IAC integrou a Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização da ENDC 2021-2024. No entanto, em virtude do atraso na validação das medidas propostas para o plano bianual pela Comissão Interministerial, apenas se realizaram 2 reuniões.
	4 reuniões Grupo dos Direitos da Criança (GDC)	A participação do IAC no GDC reveste-se de particular importância, uma vez que é um espaço de debate sobre áreas de preocupação e prioritárias tendo em conta as observações elaboradas pelo Comité dos Direitos da Criança. Neste sentido foi elaborado um parecer conjunto à versão preliminar da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030.
	Participação no Encontro final Projeto SUPPORTS	O IAC integrou o Conselho Consultivo do projeto SUPPORTS – Supporting Children in the delicate phase between adolesce and adulthood while leaving alternative care facilities. O projeto, que entretanto terminou, criou um conjunto de materiais informativos de natureza vária, dirigido a crianças e jovens em situação de acolhimento residencial; e materiais dirigidos a profissionais que apoiam práticas de trabalho no respeito pela Convenção dos Direitos das Crianças e, mais concretamente, no respeito pelo direito à participação. (1)
	4 reuniões ProChild Colab – Laboratório Colaborativo contra a Pobreza e a a Exclusão Social	O IAC integra o Conselho Superior do ProChild Colab – uma instituição de pesquisa que visa desenvolver uma estratégia nacional contra a pobreza infantil e a exclusão social. Contando com uma abordagem multidisciplinar e multinível, tem como objetivo quebrar o ciclo da pobreza e promover os direitos e o bem-estar das crianças. Do trabalho conjunto das diferentes entidades que compôem o Conselho Superior resultou o documento Pacto para a Infância, amplamente disseminado junto da sociedade civil. (2)
	Reuniões: Reunião de avaliação do GRETA (Group of Experts on Action against Trafficking in Human Beings)	Por ocasião do 3º ciclo de avaliação da implementação em PT da Convenção de Ação contra o TSH. o IAC, enquanto membro da RAPVT e da sociedade civil foi auscultado com o objetivo de complementar a informação já difundida pelo Estado Português.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Representar o IAC em grupos de trabalho, reuniões e/ou conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais. (Continuação)	**Conferências/ Seminários:** – Participação Online no Seminário "Diálogo nacional sobre a Violência Sexual contra Crianças e o fluxo de Atendimento para uma Justiça Adaptada à Criança" (Cabo Verde)	Esta participação decorreu da parceria com a Associação ACRIDES de Cabo Verde com a qual o IAC assumiu o compromisso de conceção e ministração de ações de formação neste âmbito dirigidas aos técnicos de intervenção local nas diferentes ilhas de Cabo Verde.
	– Simpósio Europeu Justice Initiative – European response to child abuse cases	O IAC esteve presente, neste Simpósio, a convite da Fundação Guido Fluri e manifestou o seu apoio a esta iniciativa por considerar imperativo apelar à sociedade civil e decisores politicos para a tomada de consciência do sofrimento e danos que estes crimes de abuso causam na vida de cada vítima, bem como a inadequação das penas face à dimensão destes crimes, reforçando a importância da reparação. Decorrente desta partcipação, o IAC aceitou desempenhar o papel de Hub Directeur para a implementação da Justice Initiative em Portugal. Estiveram presentes neste evento, cerca de 25 representantes de 17 países europeus.
	Observações: *(1) Embora o IAC não faça a gestão de equipamentos de acolhimento residencial, a sua participação advém do trabalho que tem desenvolvido junto de crianças e jovens pela salvaguarda do Direito à Participação.* *(2) O Pacto para a Infância é um documento/petição que procura chamar a atenção dos orgãos de soberania e de poder político, assim como aos serviços e organismos do Estado, empresas e organizações sociais, a importância da adoção de medidas ativas de políticas públicas e ações que estabeleçam a Criança como prioridade nacional e sejam capazes de garantir uma infância feliz.*	
Articulação entre as Áreas transversais e serviços intervenientes do IAC.	Realização de ações de âmbito transversal ao IAC: – Articulação com a Área do Marketing no âmbito da newsletter mensal e outras publicações nas redes sociais – Conceção de conteúdos pedagógicos para jogo online sobre DH com o envolvimento dos jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos (3 reuniões) – Ação de sensibilização (em articulação com o Projecto Rua) para disseminação dos jogos sobre DH que compõem a Mala VIP para 2 turmas 2.º ciclo - 50 alunos	A equipa da CNI tem-se demonstrado ativa e diligente na relação com as outras Áreas e Serviços Intervenientes, nomeadamente em questões formais relacionadas, quer com o desenvolvimento de projetos específicos, quer através da celebração de protocolos.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Articulação entre as Áreas transversais e serviços intervenientes do IAC. (Continuação)	– Ação de sensibilização sobre o trabalho do IAC a pedido da Escola Superior de Enfermagem da UCL (25 participantes) – Colaboração na conceção do Projeto "+ Dança para Crescer" em articulação com o Projecto Rua (projeto indeferido) – Conceção e preparação de candidatura a Programa RAAML	
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lisboa - Modalidade Alargada.	**Lisboa Ocidental:** Co-organizamos 4 sessões na área da formação (em articulação com a HSAC e SJ/ intervenção social/Casa da Praia); 2 sessões com o Agrupamento de escolas Francisco Arruda; Co-organização do Encontro Comemorativo dos 20 anos da CPCJ com a participação da Presidente do IAC. **LIsboa Oriental:** Dinamização de ações no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus Tratos: – construção de um Puzzle partilhado em forma de laço; – recolha de testemunhos de crianças sobre o significado de Ser Criança; Trabalho de articulação com a PSP local por situações de fugas	Os objetivos foram na sua maioria cumpridos. Contudo, tendo em conta a pandemia e o consequente confinamento, continuou a não ser possível a realização de atividades com as crianças nas escolas. Para além do envolvimento nos grupos de trabalho, o representante do IAC tem dado contributo válido para o Plano e Relatório de Atividades nas CPCJ em que está representado. No âmbito da CPCJ – Lisboa Oriental foi fundamental o elemento do IAC em tomadas de decisão e na elaboração de documentos, bem como na planificação de ações e sensibilização. Continuou a ser dada particular importância à definição de procedimentos na articulação das CPCJ com os serviços do Projecto Rua e SOS Criança, no que diz respeito aos processos sinalizados pelas equipas IAC.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lisboa - Modalidade Alargada. (Continuação)	**Lisboa Oriental e Centro:** Articulação com outros Serviços do IAC para resolução de situações de risco envolvendo crianças acompanhadas pelas equipas de terreno.	Não se desenvolveram atividades nos grupos de trabalho da CPCJ - Llsboa Centro. Por escassez de recursos, não estivemos representados na CPCJ – Lisboa Norte.
Comissão Social de Freguesia de Belém.	Grupo Infância e Juventude: Sub-grupo da formação 10 reuniões 5 webinares Grupo Participar e Brincar: 5 reuniões	Da participação na C S Freguesia de Belém, surgiu o convite da Rádio Freguesia Belém, para a participação do IAC em podcasts sobre temas relacionados com a atuação do IAC e os Direitos da Criança, tendo sido um trabalho de articulação interna envolvendo diferentes serviços do IAC.
	Observações: Em virtude da pandemia algumas ações presenciais e físicas que estavam agendadas, não se realizaram.	
Comissão Social de Freguesia Penha de França.		Este ano o trabalho do grupo de Crianças e Jovens esteve centrado na implementação do Programa ProInfância nesta freguesia. Uma vez que o IAC apenas consta da carteira de serviços deste projeto, não incorporando a Mesa Técnica ou a Mesa Institucional, não participou ainda em nenhuma ação específica.
Comissão Social de Freguesia de Marvila.	Grupo Infância, Juventude e Família: 12 reuniões	O trabalho deste Eixo, durante o ano de 2021 centrou-se, particularmente no desenvolvimento, aplicação e tratamento de dados de um questionário online às entidades com intervenção em matéria de infância e juventude na freguesia de Marvila, tendo como objetivo o diagnóstico das problemáticas e necessidades agudizadas pela pandemia neste território.
	Observações: Tendo em conta o periodo de pandemia, não se realizaram todas as ações previstas, tendo as entidades, que compõem este grupo de trabalho, estado muito centradas na implementação do Programa ProInfância (dados apresentados na equipa CAC do Projecto Rua).	
Rede DLBC - Lisboa.	Participação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Participação nas reuniões do Conselho Fiscal	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos/ Observatório do Tráfico de Seres Humanos.	RAPVT/OTSH: Participação em 2 reuniões; Designação de ponto focal para o Grupo de trabalho sobre o Sistema de Referenciação de Menores; Disseminação da ficha de sinalização.	Contributo para o Relatório Anual da Segurança Interna 2020; Revisão do Documento: Sistema de Referenciação Nacional (módulos e conteúdos formativos). Disseminação do Sistema de Referenciação Nacional de (presumíveis) crianças vítimas de tráfico de seres humanos.
	Observações: O IAC foi convidado a designar um ponto focal que integra um grupo de trabalho que tem como objetivo monitorizar a implementação do Sistema de Referenciação Nacional. *Embora o Sistema de Referenciação deva constar da formação interna dos colaboradores do IAC, não houve ainda disponibilidade para o desenvolvimento destas ações.*	
Rede Europeia Anti Pobreza - Núcleo de Lisboa.	4 reuniões de associados 4 reuniões com o técnico do Núcleo – Participação no Encontro Nacional de Associados – Preleção na Conferência: "Crianças refugiadas: Como garantir a Convenção Internacional dos Direitos da Criança?" – Disseminação da Campanha "Direito à Habitação" – Evento de jovens" O futuro começa agora": Participação de 11 jovens; 6 reuniões (4 das quais com entrevista a 2 deputados da AR e 1jovem universitário ativista; 1 entrevista a Presidente da JF Marvila); Participação no webinar: "Participação das Crianças - o futuro começa agora"; Participação no Encontro Nacional.	Em setembro, por ocasião do Encontro Nacional de Associados, o IAC tomou posse como Presidente da Mesa do Conselho Distrital de Associados para o Núcleo de Lisboa, tendo a partir daí um papel mais ativo nas ações desenvolvidas pelo Núcleo. Este ano, o IAC com a colaboração e participação ativa de 11 jovens, esteve representado no evento juvenil "O Futuro começa Agora". O tema escolhido pelos jovens foi "Políticas para uma sociedade mais justa". Para o efeito, realizaram-se vários momentos de reflexão e debate entre os quais destacamos: um encontro com um jovem filiado num partido político (juventude Popular – CDS), uma entrevista com o Presidente da Junta de Freguesia de Marvila - José António Videira e dois momentos de conversa com a Dra. Sandra Pereira – Deputada do PSD e com o Dr. José Manuel Pureza - Deputado do Bloco de esquerda. Em termos de resultados, os nossos jovens mostraram empenho e conhecimento sobre a importância dos processos democráticos em sociedade, reforçando a suas competências de comunicação e de participação junto de outros jovens. "O Futuro começa Agora" é dinamizado pela EAPN/Portugal e surgiu como oportunidade de reforçar o papel da Escola e das organizações presentes no percurso de vida dos jovens, no que respeita ao quão fundamental e estruturantes são para o seu futuro. Petendeu-se promover a participação dos jovens, de Norte a Sul do país, no desenvolvimento de projetos e ações enquadrados na temática da pobreza e exclusão social, tendo igualmente presente a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Conselho de acompanhamento Centro de Internet Segura	– Participação em 2 reuniões plenárias – Participação de 17 crianças e jovens no Processo de Consulta Europeu "Como adequar a década digital Europeia às Crianças e Jovens" – Disseminação da Campanha nas escolas que sensibiliza para o uso saudável da tecnologia durante o período de férias escolares	Por ocasião da passagem da Coordenação do Centro de Internet Segura para o Centro Nacional de CiberSegurança, o IAC renovou o Acordo de Participação no Conselho de Acompanhamento do CIS, tendo sido o seu papel valorizado pela capacidade de mobilização de crianças e jovens para a participação na Consulta Europeia e pela parceria na Campanha para o uso saudável das Tecnologias. Os resultados da Consulta Europeia podem ler-se **AQUI**
Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens.	– Participação em 3 reuniões – Preparação e realização da 7.ª Edição do Concurso do Jornalismo Os parceiros envolvidos foram: CNPDPCJ; FCSH-UNL; IPS-ESE e o IAC.	O Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens, apesar da sua importância para a estimulação do debate e reflexão em torno dos Direitos da Criança não tem promovido ações conjuntas, sendo o Prémio do Jornalismo "Os Direitos da Criança em notícia", a única atividade a ganhar expressão. Este ano decorreu a 7.ª Edição do concurso, tendo a entrega de prémios decorrido no Teatro LU.CA com a participação de diferentes organizações com intervenção em matéria de infância e juventude, os jornalistas premiados e um grupo de crianças e jovens de uma escola local que dinamizaram e moderaram o evento em conjunto com as entidades do Fórum envolvidas nesta ação.
Rede Construir Juntos Dinamização do Polo de Lisboa: Reuniões Workshops, encontros de reflexão, seminários.	Realização de 5 reuniões para preparação de ações (com o envolvimento dos jovens).	No que diz respeito à dinâmica do polo, mantivemos os contactos institucionais, a partilha de donativos, partilha de informação vária e de interesse para as entidades do 3° setor entre outros apoios. Envolvimento das entidades em ações que promovem a participação dos jovens, nomeadamente Consultas Europeias e projetos de intervenção municipal.
Dinamização da rede nacional: Reuniões Elaboração do plano de ação Workshops, encontros de reflexão, seminários.		A dinamização da RCJ a nível nacional é partilhada com a equipa do Polo de Coimbra: – Mantivemos os contactos institucionais e partilha de informação junto dos diferentes polos regionais; – Divulgação de atividades formativas, candidaturas, projetos e outros; – Co-organização de webinar; – Contributo para a Newsletter; – Realização de Encontro Nacional de técnicos para aferição de procedimentos no Âmbito do trabalho com crianças desaparecidas (divulgação da linha 116000); – Realização de Reunião com as entidades mediadoras dos Polos regionais; – Realização de 2 reuniões com o Polo Mediador do Algarve e com as entidades parceiras locais para revitalização da Rede Local.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Rede Juvenil Crescer Juntos Desenvolvimento de projetos para capacitação dos jovens Intercâmbios interinstitucionais concelhios/nacionais.	– Participação em reuniões de preparação de eventos – Participação ativa em projetos temáticos – Colaboração na conceção dos conteúdos para a construção de um jogo online sobre Direitos Humanos – Colaboração em 2 Consultas Europeias para auscultação das opiniões dos jovens – Colaboração na conceção da candidatura do projeto "Gerações online" apresentado à CML (financiamento RAAML).	Pretendemos com a dinamização da Rede Juvenil, que as crianças e jovens tenham oportunidade de potenciar as suas competências de autoestima, respeito e responsabilidade, através da participação em ações e projetos facilitadores do desenvolvimento e salvaguarda dos seus Direitos. O feedback recebido por parte das entidades que solicitam a sua participação tem sido unânime na opinião de que estas crianças e jovens têm evoluído significativamente, demonstrando um sentido cívico, nem sempre comum, na maioria dos jovens da sua idade, tendo em conta as vulnerabilidades existentes.
	Observações: Algumas das ações envolvendo os jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos estão espelhadas noutros parâmetros de avaliação, como por exemplo as Consultas ou participação em Eventos e Projetos específicos.	
Projetos de intervenção nos PALOP: Apoio técnico Supervisão Concepção e dinamização de ações de formação.	– Estabelecimento de contactos com entidades com intervenção em matéria de infância e juventude para colaboração em pesquisa de Doutoramento – Reuniões online de apoio ao desenvolvimento de projetos de intervenção local – Apoio à elaboração de documentos estratégicos – Preparação de conteúdos formativos – Apoio técnico à elaboração de brochura com conteúdos sobre a temática dos abusos sexuais contra crianças	O trabalho de apoio às entidades que operam nos PALOP e com as quais temos uma parceria privilegiada, tem-se centrado, por inerência da situação pandémica, nas ações à distância e online. O convite ao IAC para a dinamização de ações de formação, quer no âmbito da exploração e abuso sexual em crianças, quer no âmbito do reforço do trabalho em rede, confirma o reconhecimento pelo know how e experiência dos técnicos do IAC nestas matérias. Em finais do ano passado foi estabelecido um protocolo de Cooperação com o IAC de S. Tomé e Príncipe, cujos compromissos, gostaríamos de ter desenvolvido em 2021. No entanto, apenas foi possível cumprir com a participação dos técnicos/animadores em ações formativas online promovidas pelo IAC de Lisboa. Foram desenvolvidos esforços para a realização de estágios de observação inloco, mas, por contingências várias não foram possíveis de se concretizar.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Projetos de intervenção nos PALOP: Apoio técnico Supervisão Concepção e dinamização de ações de formação. (Continuação)	– Ministração de Ação de formação para técnicos de intervenção local no arquipélago de Cabo Verde (em articulação com a equipa do Projecto Rua). – Receção à visita de 7 técnicos do IAC de STP; – Realização de reunião com a Fundação Arte e Cultura de Angola para estabelecimento de parceria.	
Participação em redes de âmbito europeu:		
Rede Europeia Ação Social (ESAN)	– Participação na Assembleia Geral (AG)	Apesar de atualmente não participarmos em ações/projetos concretos promovidos pela ESAN, a nossa participação nesta rede continua a considerar-se importante, na medida em que se promove o debate em torno de questões essenciais para a intervenção local do IAC. A representatividade da ESAN no Forum Europeu dos Direitos Sociais é crucial para fazer chegar pareceres e preocupações do IAC em matérias que podem condicionar o bem estar das crianças e jovens.
Secours Populaire Français (SPF)	– Reuniões online para partilha de experiências – Participação no 38.º Congresso Nacional do Secours Populaire Français	Este ano, devido à pandemia, não participamos com crianças no evento "Village Copain du Monde". E embora não tenha havido a possibilidade de projetos conjuntos, partilhamos ideias e boas práticas para desenvolver em ações futuras, tendo a participação de técnicos do IAC no Congresso Nacional sido muito positiva para um melhor entendimento do trabalho desenvolvido pelos diferentes núcleos locais do SPF.
Eurochild	– Participação na AG e Members Day – Preleção " Learning Session - How to build relationships and cooperate with local and national authorities" – Envolvimento de 10 crianças na tradução/ revisão das versões friendly da Estratégia Europeia para os Direitos da Criança	Este ano, a equipa da CNI procurou potenciar a parceria com a Eurochild estando mais disponível para participação em ações conjuntas. Neste sentido, fomos convidados a colaborar no Members Day – uma iniciativa que decorre em paralelo com a AG e na qual os parceiros são convidados a apresentar o seu trabalho. No caso do IAC, fomos convidados a partilhar estratégias e práticas de advocacy, bem como as competências necessárias para o desenvolvimento de uma relação de cooperação com as autoridades locais e nacionais. A participação das Crianças e jovens é outro dos grandes desafios que nos é lançado pela Eurochild, no sentido de potenciarmos o seu papel enquanto sujeitos ativos na adequação

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Eurochild (Continuação)	– Participação nas reuniões da TaskForce Child Guarantee – Participação em reunião com a Coordenadora Nacional para a Garantia da Infância	de medidas e políticas que lhes dizem respeito. Com a aprovação da Estratégia Europeia para os Direitos da Criança, um grupo de crianças do IAC foi convidado a participar na revisão da tradução da EEDC para a língua portuguesa nas suas versões child-friendly. O IAC enquanto membro da Eurochild integrou no último trimestre do ano, a Taskforce Child Guarantee. O IAC comprometeu-se, com esta participação, a envolver outras entidades parceiras e constituir um grupo nacional capaz de exercer advocacy para a concretização de um plano de ação nacional para a implementação da Garantia para a Infância em Portugal. No entanto, por motivo de agenda, para além de algumas reuniões unilaterais com parceiros, ainda não houve ações desenvolvidas a este nível.
	Observações: No último trimestre de 2021 foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros que dá cumprimento à Recomendação para uma Garantia Europeia para a Infância aprovada em junho durante a Presidência portuguesa da União Europeia e que pretende "garantir igualdade de acesso das crianças em situação vulnerável a serviços essenciais" dando cumprimento ao Princípio 11º do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e ao seu plano de ação, que tem como objetivo a redução do número de crianças em risco de pobreza ou exclusão social.	
Colaboração na execução de projetos europeus: RADAR	– Participação em 2 reuniões de Consortium – Reuniões unilaterais com a coordenadora do Projeto para auscultação dos jovens – Workshop sobre Participação dirigido ao Young people Board; – Participação no processo de avaliação da 1ª fase da implementação do projeto /entrevista com avaliadora externa – Preparação de conteúdos formativos – Realização de 2 ações de formação online (interventores sociais / forças de segurança) com a participação de 30 formandos cada	Durante este ano, o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto RADAR centrou-se no debate e conceção dos conteúdos formativos, quer das ações de formação locais (implementadas pelos diferentes parceiros), quer do MOOC – Massive Open Online Course.
	Observações: Embora não seja uma ação direta do projeto RADAR, a Missing Children Europe dinamizou várias reuniões para debate e reflexão sobre questões que podem afetar o bem-estar da criança e a sua segurança. Exemplo disso foram os debates online sobre a legislação europeia no combate ao abuso sexual de crianças.	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Projeto "Conscious Parent Academy" – ERASMUS+
Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)
Projeto RADAR – Comissão Europeia

Conclusão

De uma maneira geral, e apesar de algumas adversidades que ainda se sentiram em virtude da pandemia, o balanço das iniciativas e ações realizadas no âmbito da Cooperação Nacional e Internacional saldou-se muito positivo, em parte também pelo uso das plataformas digitais que nos permite uma relação mais próxima e constante com os parceiros mais distantes.

A situação pandémica veio colocar no "centro das atenções" a especial vulnerabilidade das crianças perante os desequilíbrios e desigualdades sociais. Numa tentativa de resposta que permita atenuar estas dificuldades, através de um trabalho concertado, a CNI, em representação do IAC tem integrado grupos de trabalho diversos, quer a nível nacional, quer internacional, com o objetivo de promover ações de advocacy que visam a proteção das crianças e a promoção dos seus direitos, colocando-as no centro da agenda social e política.

A nível nacional destacamos: - a contínua representatividade nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens na cidade de Lisboa em modalidade alargada, contribuindo para a criação de respostas e instrumentos que visam a prevenção de riscos que coloquem em causa os Direitos das Crianças; - a integração da Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização da Estratégia Nacional dos Direitos da Criança, contribuindo com a experiência dos diferentes serviços do IAC; - a otimização da ação da Rede Construir Juntos na auscultação das crianças e jovens em diferentes Consultas Europeias promovendo e efetivando o Direito à Participação. Não podendo aqui deixar de realçar o contributo para a tradução da Estratégia Europeia dos Direitos da Criança nas suas versões child friendly.

A nível internacional, destaque para a intensificação da parceria com a Eurochild. Em virtude da adoção do Conselho da UE de uma Garantia Europeia para a Infância, a Eurochild constituiu uma Taskforce para a qual convidou o IAC a participar. Embora já realizadas reuniões unilaterais, quer com a Coordenadora Nacional para a GI, quer com entidades parceiras, não podemos ainda apresentar um trabalho estruturado de acompanhamento ao Plano Nacional da GI, ficando este compromisso para concretização em 2022.

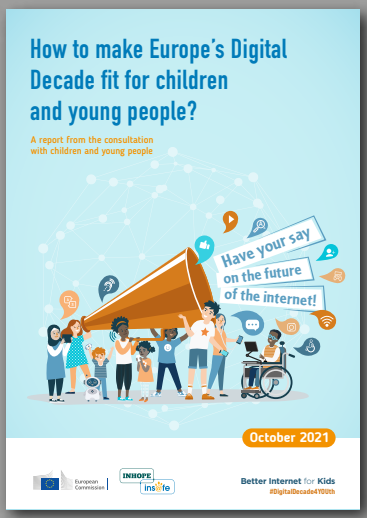
Traçámos igualmente como meta para 2021, a otimização dos compromissos assumidos nos diferentes protocolos de cooperação em vigor à data, bem como potenciar o know how da equipa técnica do IAC ao serviço de outras entidades, em particular com os PALOP reforçando o seu papel na Cooperação. Destacamos a este nível, o reforço da parceria com as entidades de Cabo Verde para a implementação de projetos de intervenção local e em rede que contribuem para o combate ao abuso e exploração sexual de crianças.

Para o ano de 2022 continuaremos a envidar esforços na constituição de novas parcerias, através de novos projetos e a consolidar as já existentes com vista à definição de um plano estratégico coerente e que vise a contribuição para medidas promotoras dos Direitos da Criança.

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Participação de jovens na iniciativa "O Futuro começa Agora"

Participação de jovens na iniciativa "O Futuro começa Agora"



Participação de Crianças e Jovens em Consultas Europeias

Ação no âmbito da CPCJ (Lisboa Oriental) – Mês dos Maus-Tratos

Ação de Formação no âmbito da parceria com Cabo Verde

Ação de sensibilização – Jogo dos Direitos

Ação de Formação no âmbito do projeto RADAR

Índice

6.3. Marketing, Comunicação & Projetos

FINALIDADE

Planear e implementar a estratégia de marketing, comunicação e projetos do IAC.

Objetivos Gerais

- Gerir e acompanhar as campanhas de angariação de fundos do IAC;
- Definir a estratégia e o plano de comunicação externa e interna do IAC;
- Acompanhar e gerir as candidaturas a fundos nacionais e internacionais.

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS		
Campanha Consignação do IRS.	Ações: divulgação nas redes sociais com média de 325 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e envio de mass mail a 249 contactos. N.º de parceiros envolvidos: 4 empresas partilharam interna e/ ou externamente e 3 celebridades partilharam nas suas redes sociais.	O recurso a meios digitais e a empresas e celebridades ajudou a aumentar a disseminação da campanha por um público mais vasto.
Campanha Giving Tuesday + Natal "O seu presente de Natal é a resolução de Ano Novo das nossas crianças. Ajude uma criança a mudar a sua vida em 2022."	Ações: divulgação nas redes sociais com média de 326 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter, mass mail para 4.698 contactos e site do IAC e em mupis de 20 estações de caminho de ferro durante o mês de dezembro. N.º de parceiros envolvidos: 5 empresas partilharam interna e/ou externamente. Angariação de 8.293,00€.	Este ano optou-se por juntar as duas campanhas numa só, usando-se o Giving Tuesday como momento de lançamento da campanha de Natal. Esta estratégia permitiu ter uma comunicação mais coerente e não fazer duas campanhas de angariação de fundos quase simultaneamente.
Exposição Fotolivro.	*Observações: Não foi realizada por falta de priorização face a outras atividades previstas.*	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Organização de eventos solidários (corrida, leilão).	Foi leiloada uma camisola do guarda redes Rui Patrício (online).	*Observações: Não foram realizados mais eventos solidários (presenciais) por ainda estarmos em pandemia.*
Produção e venda de materiais de merchandising (brindes, agenda, etc).	7 novos materiais produzidos Angariação de 2.986,00€ em venda de merchandising (novo e previamente existente)	Blocos de Notas, sacos non-woven, conjuntos de coloração adultos, conjuntos de coloração criança, puzzles, sacos de algodão e agendas IAC 2022.
Organização da informação de doadores existentes.	1 base de dados de doadores particulares (regulares, pontuais e potenciais) 1 base de dados de doadores organizacionais 1 pipeline para registo de donativos	Atualização e gestão constante das bases de dados existentes com os dados dos doadores particulares e empresariais e de registo de donativos. Início da implementação de CRM para gestão de doadores e donativos (operacional em 2022).
Dinamização de donativos individuais (regulares e pontuais).	N.º de doadores particulares: 97 particulares deram donativos monetários 7 particulares deram donativos de bens 26 particulares organizaram campanhas de angariação na comunidade	Há ainda donativos de particulares que são processados por entidades externas e que são transferidos "em bloco" mensalmente (Pontos MEOS, Coletivos VIP e Ser Solidário), não tendo o IAC a lista de doadores. Com a disponibilização de mais meios online para doação, foi possível angariar mais doadores e, consequentemente, mais donativos.
Identificação de empresas-chave para patrocínios e apoios	Ao longo do ano o IAC articulou com 38 empresas, das quais resultaram: 12 donativos monetários 15 donativos de bens ou serviços	Houve ainda colaborações para divulgação de campanhas do IAC a nível interno e externo, ações de voluntariado empresarial, planeamento de projetos em parceria e reuniões para apresentação do IAC às empresas. Com a existência da equipa de Marketing tem sido possível aproximar mais o IAC do mundo empresarial e promover ações em conjunto.
Estabelecimento e manutenção de parcerias com empresas.	Manteve-se a parceria fornal com a Smartkiss para manutenção do site do IAC.	Foram dados passos para estabelecimento de parceria formal com a Teleperformance e Siemens. Devido à pandemia e situação de fecho de muitos hotéis do grupo Turim, não foram realizadas atividades previstas no âmbito dessa parceria.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO		
Campanha alusiva aos maus-tratos (Abril - criar conceito/ campanha).	Ações: divulgação nas redes sociais com média de 502 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e site do IAC.	Esta campanha permitiu sensibilizar a sociedade civil para as a prevenção dos maus-tratos.
Campanha "Verão em segurança".	Ações: divulgação nas redes sociais com média de 273 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e site do IAC.	Esta campanha permitiu sensibilizar a sociedade civil para as medidas de segurança a ter com crianças no Verão.
SITE INSTITUCIONAL		
Dinamização do site institucional do IAC.	Site: 28.003 visualizações 238 artigos	O site tem sido um recurso fudamental para registo e arquivo das atividades e materiais desenvolvidos pelas várias equipas do IAC.
GESTÃO DE REDES SOCIAIS		
Gestão da presença do IAC nas redes sociais (Blogue, facebook, twitter, Instagram, Youtube, linkedin).	**Facebook:** 26.412 Seguidores 26.113 Gostos 969.018 Alcance Total 375 Publicações **Instagram:** 2.525 Seguidores 301 Publicações 141.758 Interações 414 Histórias publicadas **Blogue:** 226.483 Visualizações 857 Posts **Youtube:** 6.140 Visualizações 27 Vídeos **Twitter:** 48.409 Visualizações 214 Tweets **LinkedIn:** 34.279 Impressões 214 Publicações	A dinamização das redes sociais implica a produção diária de conteúdos e de materiais gráficos. É necessário, ainda, a adaptação das imagens aos diferentes formatos das diferentes redes sociais. No ano de 2021 continuámos a investir na presença do IAC nas redes sociais, destacando-se o reforço na comunicação no LinkedIn onde conseguimos passar de 2.889 para um total de 34.279 impressões. A dinamização das redes sociais constitui-se como uma atividade fundamental para a divulgação das atividades do IAC em diferentes grupos-alvo.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Elaboração de materiais gráficos.	257 materiais	De forma geral, foram produzidos materiais para: Fotos de capa para campanhas FB/Linkedin; Molduras para coleções de publicações nas redes; Postal de aniversário colaboradores do IAC; Dias comemorativos; Campanhas de angariação de fundos; Atividades do IAC e divulgação de projetos em curso.
MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO		
Divulgação de publicações do IAC.	1.902 de materiais divulgados em formato papel	Acolhimento e estadia da criança e do jovem no hospital – 1 A path of utopia: creating reality – 1 A criança e os seus direitos – 22 A Criança Desaparecida e a Linha 116 000 – 5 Adolescentes adotados – 7 Autocolantes SOS – 100 Bullying não – 180 Cartaz "Os direitos da criança" – 44 Cartaz "Os meus direitos no centro de saúde" – 16 Carta da criança nos cuidados de saúde primários – 67 Carta da criança hospitalizada – 40 Convenção sobre os direitos das crianças – 31 Direitos da criança e deveres… – 475 Do SOS-Criança à Mediação Escolar – 10 Folheto 116000 – 230 Folheto 116111 – 15 Guia metodológico – 1 Guia dos direitos – 1 Livro azul – 240 Nós, as crianças… temos direitos – 1 O que pensam e o que sentem as famílias em isolamento social – 8 Os Direitos das Crianças Vítimas de Exploração Sexual e Abuso – 180 O jogo infantil – 3 Sol e o centro de saúde – 36 SOS Criança Telemóvel – 130 Vers une utopie: construisant réalité – 1 Zebedeu – 57
Divulgação de publicações do IAC no site.	9.544 Visualizações no Site	Superior Interesse da Criança – 1.862 Convenção sobre os Direitos da Criança – 1.246 A Criança e os seus Direitos – 1.218 Carta da Criança Hospitalizada – 954 Relatórios de Investigação – 863 Recursos – 2.417 Livros IAC – 984

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Produção de materiais e desdobráveis do IAC/Setores.	12 materiais produzidos	**Serviço Jurídico** Material no âmbito do projeto Justice Youthopia Diretrizes "crianças em contacto com o sistema de justiça" **Polo de Coimbra** Brochura "Comportamentos Autolesivos e Suicidários na Adolescência - Identificar para ajudar" Folheto "Clube dos Amigos da Mediação" Brochura "Comer e viver de forma saudável e sustentável" **Projecto Rua** Anexos digitais (Materiais Pedagógicos das Sessões) do Guia "Crescer com Direitos" Folheto e Convite E2O Educar e Formar para Inserir – Lisboa **SOS Criança** Infográfico – SOS Criança Desaparecida **Conhecimento e Formação** Manual de Procedimentos da Linha SOS Família-Adoção Relatório de Investigação n.º 2 "O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social" **Cooperação Nacional e Internacional** Documento da AMBER Alert Europe "Juntos para uma abordagem europeia comum" **Marketing, Comunicação e Projetos** Anexos para o relatório do Projeto "Luz Verde à Criança" **Mediação Escolar** Portfolio de 2021-2022
Edição da Revista IAC "A Criança e os seus Direitos".	Edição de 1.500 exemplares de cada número. Divulgação de 758 exemplares por correio de cada número. 1.218 de visualizações da revista no site.	Maio 2021 – Outubro 2021 N.º 2 Os desafios da Pandemia na Escola Novembro 2021 – Abril 2022 N.º3 Crescer com saúde

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Divulgação e comercialização do livro Pop-up "nós, as crianças... temos direitos".	Conceção gráfica de: – Guia de Exploração – Convite para a sessão de lançamento – Cartão de agradecimento (encomendas via correio) – Imagem de divulgação para a newsletter – Vídeo de apresentação Divulgação: – Criação de página no site – 739 visualizações da página – Envio de mass mail para 4.170 contactos – 64 exemplares entregues	O livro pop-up "nós, as crianças... temos direitos", editado com a parceria da APEI e da CMLisboa é um livro único em Portugal e no Mundo, que apresenta a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU, simplificada, para as crianças entre os 4 e os 10 anos. Foi organizada uma sessão de lançamento na Fundação Calouste Gulbenkian que contou com a presença de 30 convidados e de todos os envolvidos na conceção do livro. O livro foi divulgado através de mass mail e nas redes sociais do IAC. Está a ser trabalhada uma sessão de dinamização do livro por um grupo de trabalho com intervenientes dos diferentes setores, para a sua apresentação a escolas e jardins de infância.
Dinamização da exposição itinerante "Convenção sobre os Direitos da Criança".	Presença da exposição em 9 entidades: – 5 Agrupamentos de Escola – 4 instituições municipais	A maioria das instituições considera que a exposição superou as expectativas. Os dados de satisfação são obtidos através de um questionário de avaliação que, não sendo obrigatório, dificulta a identificação total dos dados.
Produção do Plano de Atividades do IAC.	Produção do Plano de Atividades 2022.	– Melhoria do modelo de recolha de informação – Redefinição da estrututa do Plano – Recolha e organização de conteúdos e de imagens
Produção do Relatório de Atividades do IAC.	Produção do Relatório de Atividades 2020.	– Melhoria do modelo de recolha de informação – Redefinição da estrututa do Relatório – Recolha e organização de conteúdos e de imagens
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO		
Reorganização e atualização do Centro de Documentação.	*Observações: Não foi possível desenvolver a atividade.*	
Pedidos de ISBN/ISSN.	9 pedidos de ISBN/ISNN	Vou a tribunal Carta da Criança nos cuidados de saúde primários Carta da Criança nos cuidados de saúde primários Eletrónico Comer e Viver de forma saudável e sustentável Guia "Crescer com Direitos - Ações Pedagógicas na Escola Sol e o centro de saúde Eletrónico Sol e o centro de saúde O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social Eletrónico

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Criação e gestão de um banco de imagens do IAC.	Banco de imagens criado	Upload de fotografias originais do IAC. Criação de perfil no Flickr – rede social de fotografias.
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS IAC		
Dinamização da newsletter "O IAC em Notícia".	Produção gráfica de 12 newsletters "O IAC em Notícia" 47.578 entregas 16.903 aberturas 742 visualizações no site do IAC 40 visualizações no Blog "Crianças a Torto e a Direitos" 1.928 impressões no Twitter do IAC 1.163 impressões no Linkedin 10.821 pessoas alcançadas no Facebook do IAC	Esta newsletter de periodicidade mensal foi criada com o objetivo de dar visibilidade às atividades desenvolvidas pelas diferentes equipas IAC. Tem-se revelado uma boa ferramenta de divulgação tanto das atividades, como de campanhas organizadas pelo IAC.
Dinamização do InfoCRIANÇA.	Edição de 5 InfoCRIANÇA 17.900 entregas 9.153 aberturas 561 visualizações do InfoCRIANÇA no site do IAC 123 visualizações do InfoCRIANÇA no blog "Crianças a Torto e a Direitos" 848 impressões no Twitter do IAC 502 impressões no Linkedin 3.256 pessoas alcançadas no Facebook do IAC	Jul./Ago./Set. - nº 88 – Direito à Saúde; Out./Nov./Dez. - nº 89 – Direito à Privacidade na Internet; Jan./Fev./Mar. - nº 90 – Direito à Proteção contra Maus-Tratos e Negligência; Abr./Mai./Jun. - nº 91 – Direito à Proteção contra a Exploração Sexual de Crianças; Jul./Ago./Set. - nº 92 – Educação para a Cidadania.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
COMUNICAÇÃO SOCIAL		
Presença do IAC na imprensa escrita.	76 notícias da imprensa escrita.	N.º de programas por temáticas: Abuso sexual de crianças – 2 Abandono de crianças – 3 Acesso à internet – 1 Adoção – 2 Ansiedade – 9 Atividade lúdica – 4 Atividade física – 1 Brincar – 2 Bullying – 6 Casamento infantil – 1 Confinamento – 8 Crianças Jovens e famílias isolamento social – 8 Crianças em perigo – 1 Crianças desaparecidas – 7 Crianças de rua – 1 Crianças vítimas de violência doméstica – 2 Cuidados de saúde primários – 4 Depressão – 5 Direitos da Criança – 8 Direito à vida – 1 Educação – 1 Exclusão social – 1 Humanização atendimento à criança – 1 Inclusão social – 1 Linha SOS Criança – 5 Literatura infantil – 7 Maus-tratos e negligência – 5 Mediação escolar / GAAF –1 Órfãos – 1 Parentalidade – 1 Pedofilia – 2 Pornografia de menores – 1 Pobreza infantil – 2 Primeira infância – 6 Proteção da criança – 4 Pulseiras Programa Estou Aqui – 6 Rapto parental – 1 Registo de condenados por crimes sexuais – 2 Residência alternada – 1 Segurança na internet – 3 Suicídio juvenil – 1 Violência em contexto escolar – 1 Violência na televisão – 1
Presença do IAC na Televisão, Rádio e Sites.	7 em televisão 7 em Rádio 28 em Sites	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
RESPOSTA A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO		
Pedidos presenciais, telefónicos, carta/ fax, correio eletrónico.	145 pedidos no total: 16 pedidos presenciais 19 pedidos telefónicos 52 pedidos por correio eletrónico 58 pedidos via redes sociais (Facebook - - 47, Instagram - 11) 108 pedidos externos 37 pedidos internos	O Centro de Documentação do IAC é uma das principais fontes de informação específica sobre a infância em Portugal, o que faz com que se mantenha um elevado número de pedidos neste âmbito. Destaca-se a diminuição dos pedidos presenciais e telefónicos, sendo visível o aumento de solicitações através das redes sociais.
APOIO A CANDIDATURAS A PROJETOS		
Gestão do report global de projetos transversais.	Produção de reportes periódicos aos financiadores em 3 projetos transversais.	Elaboração de relatórios intermédios e finais dos projetos: – Luz Verde – Projeto IAC – IPDJ
Apoio na implementação do AidHound (report global de atividades).		Foi dado apoio ao longo do ano às equipas do IAC que utilizam esta plataforma, tanto ao nível da construção ou adaptação de formulários, como através da mediação com a empresa AidHound. Foi ainda feito o follow-up com a AidHound.
APOIO NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS		
Apoio na organização de webinares e Formações	– Produção de materiais gráficos – Apoio logístico	Criação da imagem: Cartaz/Programa; Cabeçalho para inscrição no Google Forms; Certificados de Participação. Apoio à transmissão e gravação via ZOOM.
Sessão de lançamento do livro Pop-up "nós, as crianças... temos direitos".	Sessão de apresentação: – Apoio à logística do evento	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)
Projeto IAC - EEAGrants (Eixo 4)

Conclusão

O ano de 2021 foi um ano de grande exigência para a área do Marketing, principalmente por ter assumido a gestão do projeto IAC – Investir, Atualizar, Capacitar. Este projeto insere-se no Eixo 4 do programa Cidadãos Ativ@s, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto que tem como objetivo "Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil" e que envolve todas as equipas do IAC. Implica um trabalho diário para reorganização de processos internos, sistematização de informação e capacitação das equipas em diferentes áreas de formação. Será um projeto que irá decorrer até novembro de 2022.

A par deste projeto, foi dado especial enfoque à dinamização de campanhas de sensibilização e de angariação de fundos. Destas, destacamos a Campanha de Natal, para a qual se produziram materiais de merchandising e a edição da Agenda IAC 2022. Esta campanha teve um grande alcance e com resultados muito positivos, tanto em donativos particulares como de empresas.

A equipa continuou a apostar nas redes sociais como forma de divulgar as atividades desenvolvidas pelo IAC e foi feito especial investimento na rede profissional LinkedIn, onde conseguimos um aumento exponencial de seguidores. Conseguimos, em 2021, definir uma estratégia de comunicação e antecipar o planeamento das publicações digitais, tendo permitido uma maior organização da divulgação das atividades das várias equipas. Esta presença constante nas redes teve alguns resultados positivos, nomeadamente alguns pedidos de empresas promoção de campanhas de angariação em prol do IAC.

Uma das competências funcionais da área do Marketing enquanto área de suporte às atividades dos vários setores de intervenção é a produção gráfica de materiais que continuou a ser uma atividade quase diária, tanto na paginação de publicações, como na preparação de poster de divulgação de webinares e apoio logístico na organização de eventos, tanto em formato online, via zoom, como de eventos em formato presencial que voltámos a realizar em novembro, com o lançamento do livro pop-up.

Concluímos que, de forma global, as atividades planeadas foram concretizadas de forma bastante positiva, tendo algumas delas ultrapassado os resultados esperados.

Reforçada a presença nas redes sociais e a comunicação externa, prevê-se que em 2022 a equipa invista no desenho de uma estratégia global de fundraising, como uma das etapas fundamentais de evolução da área de Marketing.

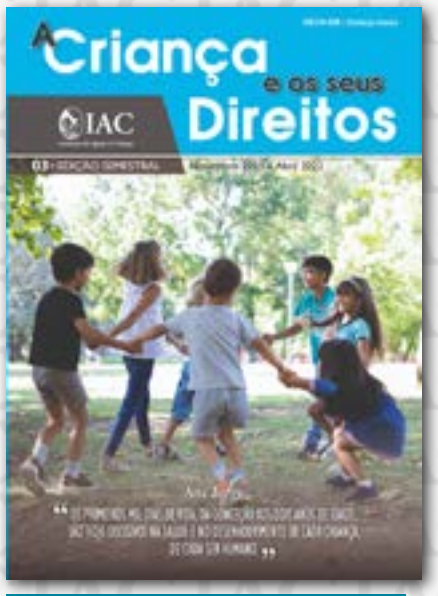
O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Campanha de Verão 2021

Projeto IAC – Investir, Atualizar, Capacitar

Agenda 2022

Campanha de Natal 2021



Revista "A Criança e os seus Direitos"

Exposição Itinerante "Convenção sobre os Direitos da Criança" – Biblioteca Municipal de Tondela

Índice

7.

Serviços Intervenientes

Índice

7. Serviços Intervenientes

7.1. Actividade Lúdica

Direito a Brincar
Espaços Lúdicos

7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Saúde
Educação

7.3. Polo de Coimbra

Proteção da Criança
Contexto Educativo
Cooperação Regional

7.4. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Nível do Recuperar
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil
Centro de Educação e Formação

Nível da Prevenção
Centro de Apoio Comunitário

7.5. SOS-Criança

Linhas SOS-Criança
Atendimento Personalizado
Intervenção Social e Educativa

7.6. Serviço Jurídico

Atendimento Jurídico
Assessoria Jurídica

7.1. Actividade Lúdica

FINALIDADE

Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito de brincar, consagrado no art.º 31º da Convenção sobre os Direitos das Crianças, enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

Objetivos Gerais

- Manter o trabalho com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de Brincar, a nível regional, nacional e internacional;
- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar com ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo;
- Facilitar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

Organograma

Interlocutor da Direção:
Dr. Vasco Alves

Direção

Coordenação:
Dr.ª Melanie Tavares

Actividade Lúdica

Eixos de Intervenção

Direito a Brincar

- Promoção da atividade lúdica em Portugal
- Promoção do Dia Mundial do Brincar (28 de maio)
- Igualdade de género
- Encontro Anual

Espaços Lúdicos

- Apoio técnico
- Implementação
- Acompanhamento/Supervisão
- Intervenção em contexto

Equipa

Técnica Superior de Psicologia: Ana Lourenço
Técnico Superior de Psicologia: Bruno Barros
Técnica Superior de Serviço Social*: Inês Agostinho
Técnica Superior de Psicologia: Vera Abecasis

Apoio Administrativo

Técnica Administrativa: Cláudia Gaivota

* Até junho de 2021

Grupo-alvo

A filosofia do setor da Actividade Lúdica continua a passar pela capacitação dos interventores que estão a trabalhar direta e diariamente com as crianças e jovens, pelo que as nossas ações privilegiam esse público-alvo (e.g. profissionais de educação, técnicos e famílias). 2021 teve a particularidade de, por força das circunstâncias, dinamizarmos e participarmos em diversas atividades e iniciativas online que contaram com a presença de profissionais das mais diversas áreas.

Por seu lado, o 2.º eixo traduz-se no acompanhamento sistemático aos profissionais que desenvolvem o seu trabalho nos diferentes espaços lúdicos com os quais colaboramos e que foi fundamental na troca de experiências e estratégias para podermos continuar a dar o apoio a distância.

Desenvolvemos igualmente ações pontuais com as crianças, sobretudo em ações de dinamização de recreios em pandemia. Apesar das restrições pandémicas, estabelecemos novas parcerias e chegámos a um número muito significativo de crianças através do projeto que trabalha as emoções - "Ginja – Atletismo Emocional", numa sessão comemorativa do Dia da Criança, em plataforma digital, que envolveu mais de três centenas de turmas de Educação Pré-Escolar e 1.º CEB de todo o país.

Actividade Lúdica		BENEFICIÁRIOS DIRETOS[1]							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS[2]
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/ Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático[3]		Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	Género							
		M	F						
DIREITO A BRINCAR	Promoção da atividade lúdica em Portugal	-	-	5.315	-	-	-	1.925	-
	Dia Mundial do Brincar	-	-	-	-	-	-	2.959	-
ESPAÇOS LÚDICOS	Apoio técnico	-	-	-	-	-	-	-	500
	Implementação	-	-	-	-	-	-	-	-
	Acompanhamento/ Supervisão	-	-	-	-	-	18	30	-
	Intervenção em contexto	65	65	875	-	-	-	-	-
TOTAL		65	65	6.190	-	-	18	4.914	500

[1] Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente
[2] Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC
[3] Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano
[4] Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Apoio técnico aos espaços lúdicos (exceto rede de cascais e agrupamentos de escolas - abaixo).	2 pedidos de apoio 2 espaços com apoio técnico 100 crianças atingidas (estimativa de 50 crianças por espaço) 1 protocolo celebrado (CM Benavente)	– Ludoteca SamoraJogar (1 pedido de apoio, 2 técnicos, Benavente); – Fundação Marquês de Pombal (1 pedido de apoio, 2 técnicos, Oeiras).
Protocolos já existentes com espaços lúdicos.	1 espaço com apoio técnico	Manteve-se o protocolo vigente com a ACEP (Viana do Castelo).
Apoiar os espaços lúdicos na gestão do serviço no contexto de pandemia, partilhando práticas nacionais e internacionais e promovendo momentos de reflexão e partilha interespaços.		O apoio desta rubrica foi prestado na Rede de Espaços Lúdicos de Cascais pelo que os dados se apresentam na linha abaixo.
Parceria com a Rede de Espaços Lúdicos de Cascais.	7 pedidos de apoio 9 espaços com apoio técnico 350 crianças atingidas (estimativa de 50 por ludoteca) 18 técnicos	O protocolo existente com a CM Cascais no âmbito do apoio aos espaços lúdicos do Concelho foi renovado. A par das ludotecas iniciou-se o apoio a ludobibliotecas tendo envolvido no último trimestre do ano de 2021 três ludobibliotecas.
Divulgação do plano de formação aos espaços lúdicos nacionais, escolas e outras instituições.		Considerando as limitações da pandemia e dos recursos humanos do setor optou-se por intervir sob pedido e manter os compromissos anteriormente assumidos ao invés de divulgar amplamente a oferta formativa.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.	4 pedidos de apoio 2 escolas com apoio técnico 250 crianças abrangidas	Pedidos de apoio: Melgaço, Seixal, Viana do Castelo e Açores. Escolas com apoio: AE Melgaço, Viana do Castelo. **Nota:** esta trabalho realiza-se em estreita colaboração com a Mediação Escolar e advém do formato de consultoria do projeto realizado em anos anteriores "Escolas de (e a) Brincar".
Reaplicar, a nível nacional, o estudo "Portugal a Brincar".		Pelos constrangimentos da pandemia, a ação que foi possível neste âmbito foi a reestruturação do questionário de modo a incluir igualmente indicadores relacionados com as situações de confinamento social vividas. A aplicação será realizada em 2022.
Auscultar as crianças sobre a vivência do direito a brincar em pandemia nos diferentes contextos (família, escola, comunidade).	10 sessões realizadas 125 crianças auscultadas 1 parceiro (IE-FL) envolvido 1 artigo publicado em revista internacional	Esta iniciativa de auscultação coincidiu com o projeto de intervenção "Ser Livre a Brincar" que envolveu todos os alunos do 1º CEB do AE Pintor Almada Negreiros em Lisboa. Lourenço, A.; Martins, F.; Pereira, B.; Mendes, R. Children Are Back to School, but Is Play Still in Lockdown? Play Experiences, Social Interactions, and Children's Quality of Life in Primary Education in the COVID-19 Pandemic in 2020. Int. J. Environ. Res. Public Health 2021, 18, 12454. https://doi.org/10.3390/ijerph182312454
Organização e realização de ações de sensibilização e ações lúdico-pedagógicas para crianças, jovens, famílias e profissionais que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.	7 ações de sensibilização 5400 beneficiários diretos	Algumas das ações realizadas: – O Ginja vai à Escola! – Brincar na Escola – Liberdade de Brincar – Eu brinquei, vocês brincaram e as crianças brincam? O Direito a Brincar como promotor de saúde na Escola – WPD 2021
Apoiar os agrupamentos escolares e outras entidades que recebem crianças a continuarem a proporcionar oportunidades lúdicas às crianças, partilhando experiências nacionais e internacionais promotoras do brincar em pandemia.	5 ações desenvolvidas 5 escolas 625 beneficiários diretos (crianças 1.º CEB)	– EB Nuno Cordeiro Ferreira – EB Galinheiras – EB Alta de Lisboa – EB Pintor Almada Negreiros – AE de Melgaço

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Participação em Seminários e Encontros Nacionais para promover as áreas de intervenção do Setor da Atividade Lúdica.	13 participações 1240 participantes	Algumas iniciativas: – IPA Awards – Congresso Internacional da Criança e do Adolescente – I Jornada em Ciência da Saúde, Educação e Esporte – IPA Play Award – Seminário Inter CPCJ- Caminhar pelos Direitos da Criança – Toy libraries quality standards proposal webinar – Assembleia municipal os direitos da criança – 28th ICCP World Conference on Play – V Seminário A Cultura Motora na Escola do 1º CEB – I Congresso Internacional de Psicomotricidade – Uma Cultura de Mediação na - Escola do Século XXI – Semana do Brincar Activo
Divulgação do Comentário Geral ao 31.º artigo da Convenção sobre os Direitos da Criança.		Manteve-se o contacto com a parceira envolvida nesta ação e a intenção do estabelecimento de protocolo de colaboração.
	Observações: Não foi possível realizar na totalidade esta ação.	
Divulgação de materiais informativos (cadernos temáticos; brochuras informativas entre outros).		Não se revelou prioritária a criação de novos materiais informativos.
Divulgação, promoção e dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial do Brincar – Brincar a Sério.	1 ação de divulgação 1 documento traduzido 3266 mails enviados	Booklet Dia Mundial do Brincar 2021.
Organização do Encontro da Atividade Lúdica.	300 participantes 4 parceiros 3300 Visualizações do webinar	Webinar "Encontro Nacional da Actividade Lúdica: Bem-estar na pandemia".
Participação em iniciativas de outras entidades e associações.	12 de participações 92 horas	– IPA Awards – "Espaços de Recreio Escolar em Tempos de Pandemia" – Congresso Internacional da Criança e do Adolescente – Brincar na Comunidade – 1º Encontro de Brinquedistas ABBri (Brasil) – Como criar Ambientes Escolas Fisicamente Ativos? – Curso Aperfeiçoamento da Formação do Brinquedista
Reforço das parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	7 parcerias renovadas 100% parcerias renovadas 3 novas parcerias (CM Benavente, MEBO e Ginja)	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ITLA: Continuação da divulgação do Dia Internacional do Brincar (28 de Maio).	1 webinar de divulgação 1015 e-mails enviados 10 documentos produzidos 2 questionários produzidos 8 membros da Direção 53 membros ativos 2906 beneficiários indiretos* *seguidores das páginas de Facebook da ITLA & ITLA WPD	
ITLA: Continuação das funções de "World Play Day Coordinator".		
ETL: Participação na criação de documentos e na realização de estudos; divulgação junto dos espaços lúdicos de Portugal.		Manteve-se a divulgação de toda a documentação da ETL.
ETL: Edição anual da newsletter.	3 Atas	Considerando que não se realizou a reunião anual, o setor assumiu a responsabilidade de edição das atas das reuniões online.
ETL: Gestão da página de internet do Grupo.	1673 acessos à página	Manteve-se atualizado o site da ETL.
ETL: Preparação e participação na reunião anual da ETL	2 reuniões online em substituição 30 participantes	Aplicação de questionários de necessidades a 10 participantes.
IPA Portugal: Acompanhamento e apoio nas atividades desenvolvidas pela associação em Portugal.	1 pedido de acompanhamento	Participação na conferência internacional em parceria com a CM Cascais.
Parceria com o Museu da Presidência da República no âmbito do Dia Mundial do Brincar.		A situação pandémica não permitiu o retomar desta iniciativa.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Parcerias com Centros de Formação para certificação de ações de formação.		Não se realizaram ações acreditadas.
Supervisão de Estágios	3 estágios (Área de Educação e Formação)	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS/PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Câmara Municipal de Cascais
Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)

Conclusão

Nunca fez tanto sentido pensarmos no Brincar como um direito da maior importância. Nunca fez tanto sentido sensibilizar os adultos para a importância do brincar. Nunca fez tanto sentido pôr famílias a brincar.

Se em 2020 vivemos o medo do desafio de uma adaptação a vários níveis; comunicação, aprendizagens… ganhámos também a capacidade de encarar 2021 com maior segurança e criatividade na forma de atingir os interventores sociais e, dessa forma, chegarmos a milhares de crianças. Continuámos o trabalho com Associações congéneres que foi uma tarefa facilitada pelo acesso às plataformas digitais que ajudaram, em muito, a ultrapassar constrangimentos financeiros, de mobilidade e logística de anos anteriores. Contribuímos e disseminámos orientações europeias com contributos importantes e reflexões sobre o tempo livre das crianças e a oportunidade de um brincar livre e na natureza…tão oportuno num contexto pandémico.

Tivemos sempre a preocupação de defender o Direito de Brincar como fator protetor de saúde mental. Desenhámos estratégias que contribuíssem para uma melhor socialização em espaços de recreio que não pusessem em causa a integridade física. Partilhámos com vários municípios o nosso projeto "Escolas de (e a) Brincar " que vamos replicar em várias localidades do país, pela qualidade do mesmo.

A intervenção direta com as crianças foi mais reduzida, pelas razões sobejamente conhecidas, mas, mesmo a distância, conseguimos chegar a muitas mais que o previsto, através de educadores, professores, comunidade educativa no geral e técnicos de intervenção social. Muitas foram as atividades produzidas por uma equipa reduzida que em alguns momentos contou apenas com dois elementos. Pelo nosso esforço em chegar mais longe, conseguimos mais parcerias formais e até informais, para garantir que "Brincar é coisa séria". Fomos reconhecidos pelo nosso trabalho nesta área com prémios que engrandecem e reforçam a nossa crença de que estamos no bom caminho, por isso entramos em 2022 com a certeza de que vamos fazer mais crianças mais felizes!

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

I JCSE – Brasil

Intervenção nos espaços de brincar interiores – Agrupamento de Escolas de Melgaço

IPA Special Award: Escolas de (e a) Brincar

Seminário Inter CPCJ Algarve

Inauguração da Ludoteca SamoraJogar

Projeto Ser Livre a Brincar

Webinar "O Direito a Brincar"

Índice

7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, enquanto sujeito de direitos em todas as áreas de acolhimento, atendimento e permanência.

Objetivos Gerais

- Sensibilizar para a aplicação dos direitos da criança em serviços de acolhimento, atendimento e permanencia da criança;
- Desenvolver um plano formativo abrangente dirigido a crianças, jovens, profissionais e famílias;
- Apoiar as diferentes entidades envolvidas designadamente nas áreas social, da saúde, da educação e da justiça no respeito dos direitos da criança nas suas práticas quotidianas.

Organograma

Interlocutor da Direção:
Dr. Vasco Alves

Direção

Coordenação:
Dr.ª Melanie Tavares

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Eixos de Intervenção

Saúde

- Literacia em Saúde
  - Intervenção junto de serviços de saúde
  - Material adaptado a todas as crianças (e.g. cegos, surdos)
- Promoção dos Direitos da Criança na Saúde
  - Humanização de Espaços de acolhimento e atendimento à criança
  - Saúde sexual e reprodutiva

Educação

- Mediação Escolar
  - Rede Nacional de GAAF
  - Encontro Anual
- Intervenção em contexto escolar
  - Prevenção Universal
  - Prevenção seletiva
  - Prevenção indicada
- Humanização de espaços escolares
- Intervenção na denúncia

Equipa

Técnica Superior de Psicologia: Ana Lourenço
Técnico Superior de Psicologia: Bruno Barros
Técnica Superior de Serviço Social*: Inês Agostinho
Técnica Superior de Psicologia: Vera Abecasis

Apoio Administrativo

Técnica Administrativa: Cláudia Gaivota

* Até junho de 2021

Grupo-alvo

Os beneficiários do Setor da Humanização são na sua maioria de carater pontual, uma vez que não existe uma intervenção direta que propicie um acompanhamento mais sistemático.

No primeiro eixo de intervenção, saúde, a atuação do setor prende-se com a divulgação de materiais com o intuito de aumentar a literacia em saúde, abrangendo os dois grupos de beneficiários, crianças/jovens e interventores sociais. Quanto às crianças e jovens esta intervenção acontece em contexto de sala de aula, hospitais e centros de saúde através da humanização de espaços (salas de espera e de atendimento) e da disponibilização de materiais informativos como o conto infantil "Zebedeu – um Príncipe no Hospital". No ano de 2021 alargámos a nossa ação com o lançamento e divulgação da Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários e respetivo conto infantil "Sol no Centro de Saúde, uma viagem pelos teus direitos".

Relativamente aos interventores sociais, são, na sua maioria, profissionais de saúde.

No segundo eixo, educação, a intervenção realizada divide-se entre profissionais de educação e alunos, sendo fornecido um grande apoio às escolas ao nível da mediação escolar. Os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família trabalham diretamente com os alunos, principalmente do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, tendo a taxa de resolução das problemáticas rondado os 60%. De acordo com os protocolos estabelecido com os agrupamentos de escolas são dinamizadas diversas ações de sensibilização e prevenção em contexto sala de aula, sobre temas como bullying, indisciplina, sexualidade e afetos, etc.

O setor atua, ainda, em situações de denúncia recebidas sobretudo por pais e encarregados de educação que, de alguma forma, necessitam de aconselhamento jurídico ou psicológico.

No eixo da Justiça finalizou-se o Projeto "Justice Youthopia" financiado pela Comissão Europeia onde se propõe tornar a justiça mais amiga das crianças através da criação de ferramentas de informação por e para jovens. Este projeto teve a participação intersectorial do IAC.

GRUPO-ALVO

Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	BENEFICIÁRIOS DIRETOS[1]							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS[2]
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/ Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático[3]		Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	
		Género							
		M	F						
SAÚDE	Literacia em Saúde	-	-	883	-	1.080	-	820	-
	Promoção dos Direitos da Criança na Saúde	-	-	-	-	-	-	148	-
EDUCAÇÃO	Mediação Escolar	1.367	1.125	3.162	-	-	72	61	-
	Intervenção em Contexto Escolar	-	-	-	-	-	-	20	-
	Intervenção na denúncia	1	-	-	1	-	-	-	-
	Ações de sensibilização	-	-	240	-	10	-	2.378	750
TOTAL		1.368	1.125	4.285	1	1.090	72	3.427	750

[1] Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente
[2] Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC
[3] Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano
[4] Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Estabelecimento de protocolos para o acompanhamento de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).	35 protocolos 97% de protocolos renovados 3 novos protocolos celebrados	HSAC: 18; Coimbra: 17. 32 protocolos renovados. 3 GAAF novos: Vila do Bispo, Vila Nova de Gaia e Agrupamento de Escolas Marinha Grande – Poente.
Divulgação e gestão da oferta formativa aos técnicos de GAAF a nível nacional.	2 ações 8 sessões realizadas 271 beneficiários diretos	7 sessões sobre Bullying (240 crianças); Projeto de atletismo emocional Ginja (31 participantes).
Criação e desenvolvimento de uma plataforma digital de apoio à supervisão dos GAAF.	0 plataforma (substituída por outro recurso) 56 membros no grupo	Não se avançou com a plataforma digital de apoio à supervisão do GAAF, tendo-se mantido o grupo no Facebook e iniciado uma série de fóruns temáticos com o objetivo de partilhar conteúdos e estreitar a relação com os membros da rede GAAF. Igualmente a equipa técnica percebeu que as plataformas já disponíveis permitem esta interação sem necessidade de criação de uma plataforma que implique investimento financeiro.
Supervisão técnica dos GAAF.	35 GAAF com intervenções do IAC 72 beneficiários (técnicos) Universo: 42053 5.654 alunos acompanhados	
Apoiar os GAAF na gestão das atividades no contexto da pandemia, partilhando práticas nacionais e internacionais e promovendo momentos de reflexão e partilha.	2 ações 35 GAAF 61 beneficiários diretos	1 fórum temático sobre o perfil do mediador escolar (30 participantes); 1 apresentação de resultados GAAF (31 participantes).

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Intervenção na Denúncia: Analisar e encaminhar os pedidos de apoio recebidos.	1 pedido de apoio recebido	
Intervenção na Denúncia: Mediar os interesses em presença de cada situação e agir em conformidade.	1 criança encaminhada	
Organização do Encontro Nacional de GAAF.	*Observações: Em 2021 cabia ao IAC Polo de Coimbra a organização deste evento.*	
Disseminação do Coronavirus Statement da EACH junto dos serviços de saúde nacionais.	144 envios para serviços de pediatria públicos e privados	Mails enviados pela mailling list da humanização, mas enviados pela sede.
Humanização nos espaços que acolhem crianças.	1 instrumento criado (grelha de autoavaliação do acolhimento e estadia aplicável em qualquer serviço que acolha crianças)	Face ao contexto pandémico, esta atividade não foi desenvolvida. Foi, contudo, possível delinear uma ação de capacitação para profissionais no âmbito do acolhimento e estadia da criança nos diferentes serviços.
Formação a profissionais, estudantes, crianças e famílias sobre acolhimento nos serviços que atendem crianças.	2 ações 40 participantes 600 beneficiários indiretos	Escolas mais humanizadas, crianças mais felizes - um olhar pelos seus direitos; Instituições mais humanizadas, crianças mais felizes - um olhar pelos seus direitos. Indiretos: 40x15
Divulgação da 5.ª edição da Carta da Criança Hospitalizada junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral.	240 exemplares	
Divulgação da história infantil "Zebedeu - Um Príncipe no Hospital" a nível nacional.	80 exemplares	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Divulgação do vídeo "Zebedeu – Um príncipe no Hospital" em LGP.	234 visualizações	Disponível no youtube do IAC.
Divulgação do livro infantil "Zebedeu - Um Príncipe no Hospital" em braile.		A aguardar reunião com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência.
Edição da história infantil "Zebedeu – Um Príncipe no Hospital" em braile.	1 Edição da história concluída	Realizaram-se reuniões com a ACAPO e já dispomos de 1 exemplar protótipo para apresentar à Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência.
Desenvolvimento de ações de formação e sensibilização com profissionais, famílias, crianças e estudantes no âmbito dos direitos da criança na saúde.	1 ação de sensibilização 10 beneficiários diretos 150 beneficiários indiretos	10 participantes x 15 alunos ou pessoas que acompanham. Sou pai, mãe, cuidador e agora (Loulé).
Desenvolvimento de ações no âmbito da Educação para a Saúde – Sexualidade, Bullying, Práticas parentais positivas, Gestão de conflitos, Indisciplina, literacia e media, entre outros.	15 ações de sensibilização 2.358 beneficiários diretos	Bulying e ciberbullying; Direitos da Criança; Literacia e Media; Descoberta do Ser.
Projeto "Respeito dos Direitos da Criança no Hospital": Análise e sistematização dos dados recolhidos no Hospital Fernando da Fonseca.		Face ao contexto pandémico, esta atividade está em processo de reestruturação de forma a recolher igualmente dados sobre o respeito dos direitos da criança na saúde em pandemia.
Participação no Projeto sobre "Direitos da Criança na Saúde e Covid-19" em parceira com a OMS.	4 parceiros europeus (Portugal, Itália, Letónia e Reino Unido) 4 ferramentas revistas 1 plano de implementação delineado	Aguarda-se o surgimento de possibilidades de financiamento europeu de forma a dar continuidade a este processo.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários: validação técnica, edição gráfica e divulgação.	2 ações de divulgação Distribuição de: 700 Posters 960 Cartas	Ação de divulgação numa Unidade de Saúde Familiar em conjunto com a DGS e destaque no site da DGS no âmbito do mês da prevenção dos maus-tratos.
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários - versão conto infantil: validação técnica, edição gráfica e divulgação.	803 livros infantis	
Participação no Projeto Youthophia.	11 atividades 5 outros parceiros envolvidos	10 reuniões e 1 ação com jovens; 3 parceiros internacionais + ilustrador + programador.
Participação em iniciativas de outras entidades e associações.	12 participações 32 horas	Algumas iniciativas: – Sexualidade e comportamentos em risco – Práticas restaurativas no contexto escolar e aplicação de circuitos – Temas de direito pediátrico - saúde da criança, capacidade e sujeição a responsabilidades parentais – Rádio Belém – Estratégia nacional de educação para a cidadania (Animar) – Cyberbullying – Bullying é para fracos (PSP) – Violência entre pares – Guia, dependências online
Reforço das parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	9 parcerias (5 formais e 4 informais) 2 novos protocolos celebrados	– DGS (formal) – ACAPO; (informal) – AMPLOS; (informal) – ILGA; (informal) – CPCJ Oeiras; (informal) – CMLisboa; (formal) – Plataforma Saúde em Diálogo; (formal) – CM Cascais (formal) – Familias Up Loulé (formal)
Resposta às solicitações da EACH e participação na reunião internacional.	3 solicitações 3 respostas 16 participantes (no comité)	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Resposta às solicitações da Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde.	3 solicitações 7 respostas 4 participantes (no comité)	
Divulgação de materiais informativos (cadernos temáticos; brochuras informativas entre outros).	1 guia	Educação Inclusiva – Guia para pais.
Supervisão de estágios.	2 estágios 10 reuniões de supervisão de estágio	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)
Protocolo Câmara Municipal de Cascais

Conclusão

Em mais um ano de pandemia, e apesar de já possuirmos algumas estratégias para lidar com o desafio do trabalho a distância, o Setor HSAC mostrou resultados muito positivos que muito orgulham a nossa equipa. O facto de não termos atendimento direto com intervenção com público infantojuvenil, mas sim com interventores sociais, fez com que a restrição nos contactos sociais não tivesse um impacto muito significativo. Poderia até arriscar que conseguimos chegar mais longe e a um público mais vasto pelo facto de estarem ultrapassadas questões de deslocação que anteriormente se apresentavam como uma dificuldade financeira e de tempo.

Os tempos, as estratégias, planificações e ações, mudaram substancialmente e demonstrou-se que é tudo uma questão de adaptação e vontade de repensar formas de fazer chegar a nossa comunicação. Não nos é indiferente o aumento do número de crianças acompanhadas pela Mediação Escolar que espelha bem as necessidades emergentes de um ano fortemente marcado por restrições pandémicas.

2021 foi o ano do nascimento da Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários e do conto infantil baseado na mesma que, apesar de ter sido um projeto desenhado antes do surgimento da COVID-19, não poderia ter vindo mais a propósito neste ano, uma vez que a afluência aos cuidados de saúde infantil nos Centros de Saúde aumentou significativamente com a pandemia. O sucesso foi enorme, tendo esgotado a primeira edição quer da Carta quer do livro infantil "Sol no Centro de Saúde - uma viagem pelos teus Direitos ". A Direção-Geral da Saúde deu um enorme contributo quer na sua divulgação quer também na responsabilidade pela supervisão técnica.

Muitas foram as atividades produzidas por uma equipa reduzida que em alguns momentos contou apenas com dois elementos. Atividades espelhadas no relatório que apresentamos, mas tantas outras que não se colocam em números, afinal é de Humanização de que se fala e de afetos. Criatividade e resiliência não se transformam em indicadores!

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Sessões sobre Bullying – Lisboa

Descoberta Ser – Barreiro

Webinar GAAF: Apresentação de Resultados e Ginja (Atletismo Emocional)

Lançamento do conto "Sol e o centro de saúde"

Instituições Humanizadas, crianças mais felizes – Cascais

Famílias UP – Loulé

Índice

7.3. Polo de Coimbra

FINALIDADE

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Objetivos Gerais

- Promover estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que promovam a inclusão e a cidadania;
- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
- Dinamizar ações de formação e sensibilização para a defesa e promoção dos Direitos da Criança.

Organograma

Interlocutor da Direção:
Dr. Luís Vaz das Neves

Direção

Coordenação:
Dr.ª Paula Duarte

Polo de Coimbra

Eixos de Intervenção

Humanizar

- Na Comunidade
  - Atendimento/encaminhamento de situações de crianças em perigo/risco e famílias
  - Dinamização de ações de formação
- Em Meio Escolar
  - Mediação Escolar - dinamização da rede GAAF(zona Centro e Norte)
  - Dinamização de ações de formação/sensibilização

Cooperar

- Operacionalização de Redes
  - Dinamização da Rede Construir Juntos
  - Dinamização da Rede Juvenil Crescer Juntos
- Representação Institucional

Equipa

Docente*: Ana Cristina Barros
Docente*: Ana Margarida Vicente
Docente*: Cristina Maria Basto
Docente*: José António dos Santos Coelho
Técnico Superior Serviço Social: Pedro Rodrigues

* Docente do Ministério de Educação destacado no IAC

Grupo-alvo

Em Coimbra, o IAC promove, apoia e divulga o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância e Juventude; promove, dinamiza e apoia Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) em diferentes Agrupamentos de Escolas, a norte de Leiria, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar; concebe, organiza e implementa ações de (In)formação/sensibilização e outros momentos formativos e dinamiza, ainda, espaços de diálogo interinstitucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças em risco, através de uma rede de instituições parceiras, a Rede Construir Juntos (RCJ) e da Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ), procurando valorizar o trabalho em rede e de proximidade com as entidades de terreno e a ter em conta as opiniões e as propostas das crianças e dos jovens.

A RCJ tem como finalidade potenciar as sinergias das ações no combate à exclusão social e congrega atualmente um número considerável de instituições com responsabilidade na área da infância e juventude. E é coordenada e dinamizada, a nível nacional, por dois setores: IAC – Polo de Coimbra e Área da Cooperação - Lisboa e tem a potencialidade de envolver crianças e jovens, que constituem a Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ), em projetos anuais e proativos.

Em 2021, assinaram protocolo com o IAC 17 Agrupamentos de Escolas que contaram com o apoio técnico direto da equipa do IAC – Polo de Coimbra na implementação e dinamização dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), através de reuniões de orientação, supervisão e avaliação da intervenção. Estes GAAF contaram ainda com a colaboração da equipa do IAC – Polo de Coimbra na dinamização de ações de sensibilização dirigidas a alunos, docentes, família, técnicos e assistentes operacionais.

As ações de sensibilização e formação têm o objetivo de divulgar e consciencializar a comunidade para a defesa e promoção dos Direitos das Crianças e das problemáticas da Infância e Juventude, decorrendo das parcerias formais e informais. Estas ações destinam-se a crianças de vários níveis etários, família, profissionais de diferentes áreas e a todos os agentes da comunidade em geral.

Polo Coimbra		BENEFICIÁRIOS DIRETOS[1]							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS[2]
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/ Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático[3]		Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
HUMANIZAR	Comunidade	-	-	172	-	-	7	89	140
	Meio escolar	-	-	591	-	116	-	937	18.399
COOPERAR	Operacionalização de Redes	-	20	239	-	-	-	854	2.540
	Representação Institucional	-	-	-	-	-	-	1.562	7.810
TOTAL		-	20	1.002	-	116	7	3.442	28.889

[1] Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente
[2] Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC
[3] Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano
[4] Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo¨

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Atendimento de situações de crianças em perigo/ risco e famílias e encaminhamento para as outras estruturas de apoio.	7 crianças/jovens atendidas/ acompanhadas 7 casos encaminhados e acompanhados pelo IAC	O IAC Polo de Coimbra fez o atendimento de 7 situações que, depois de analisadas, foram encaminhas para as entidades competentes, de acordo com as problemáticas apresentadas, nomeadamente para CPCJ, Agrupamento de Escolas e Associações de Intervenção Precoce. Geografia, idade, sexo das crianças atendidas e acompanhadas: – 2 Coimbra, 1 Miranda do Corvo, 1 Fundão, 1 Vila Nova de Gaia, 1 Vila Real, 1 Sertã; – 1 com um mês, 2 com 5 anos, 1 com 7 anos, 1 com 12 anos, 2 com 14 anos; – 2 sexo feminino, 5 sexo masculino.
Participação em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/ calçado, brinquedos, ...).	10 participações 9 parceiros 7 beneficiários diretos (instituições)	Encaminhamento para a APDES de 100 unidades de Lenpiox (loção para piolhos), oferta da empresa A Moreno - Produtos de Saúde. Encaminhamento para Centro Comunitário de Coimbra material escolar, recolhido por uma campanha de solidariedade organizada pelas lojas Dreambooks. Encaminhamento para entidades parceiras de roupa/calçado e brinquedos, doados por particulares. Colaboração em campanhas promovidas pelo IAC.
	Observações: A maioria das entidades beneficiárias das campanhas ou encaminhamento de donativos são parceiros da Rede Construir Juntos. No entanto também colaboramos com outras entidades da cidade de Coimbra, nomeadamente a Cruz Vermelha, AMI e a EAPN.	
Apresentação e divulgação da Intervenção do IAC.	12 sessões 59 participantes	**17 de março** – Apresentação do IAC geral e do Polo de Coimbra - **6 estagiárias**; **24 de março** – Apresentação do Projeto de Mediação Escolar - **6 estagiárias**; **8 de abril** – Alunos do 3.º Ano do Curso de Serviço Social da FPCEUC - **5 alunos**; **14 de abril** – Apresentação das Parcerias e do Trabalho em Rede - **6 estagiárias**; **21 de abril** – Apresentação da Rede Construir Juntos e da Rede Juvenil Crescer Juntos - **6 estagiárias**; **21 de abril** – Aluna do 4.º Ano do curso de Serviço Social da FPCEUC - **1 aluno**; **22 abril** – Entrevista de alunas ERASMUS de Serviço Social - **2 alunas**.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Apresentação e divulgação da Intervenção do IAC. (Continuação)	12 sessões 59 participantes	**28 de abril** – Apresentação do setor da formação - **6 estagiárias**; **4 de maio** – Alunos do 3.º Ano do Curso de Serviço Social da UTAD - **5 alunos**; **6 de maio** – Apresentação a alunos do 4.º ano do Curso de Serviço Social da FPCEUC - **8 alunos**; **14 de maio** – Apresentação a alunos do 3.º Ano Curso de Marketing do ISCAC - **4 alunos**; **6 de dezembro** – Apresentação a alunos Erasmus de Serviço Social do ISCTE - **4 alunos**.
Dinamização de ações formativas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.	9 ações de formação 345 beneficiários diretos 830 beneficiários indiretos (adultos) 58 beneficiários indiretos (crianças) 6 formadores (a equipa do IAC – Polo de Coimbra)	**12 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Bullying - Conhecer para prevenir" - **15 pais/encarregados de educação** do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas (EB1 dos Olivais). **19 de maio** – Ação de sensibilização "A contar histórias conhecemos os nossos direitos" - **20 crianças** (de 3 a 6 anos) do Jardim de Infância do Avenal, Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. **19 de maio** – Ação de sensibilização "A contar histórias conhecemos os nossos direitos", para **24 crianças** (de 3 a 6 anos) do Jardim de Infância da Ega, Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. **20 de maio** – Ação de Sensibilização Igualdade de oportunidades e Direitos da Criança - Unidade de Reabilitação do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - **30 utentes**. **21 de maio** – Ação de sensibilização "Bullying - Conhecer para prevenir" - **14 pais/encarregados de educação** do EB1 do Bairro Norton de Matos (Agrupamento de Escolas Coimbra Sul). **28 de maio** – Ação de sensibilização "A contar histórias conhecemos os nossos direitos" - **23 crianças** (de 3 a 6 anos) do Jardim de Infância de S. Fipo, Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. **15 de junho** – Ação de Sensibilização "Ser Criança, Ser amigo e Respeitar os Outros" (2 sessões à distância) - 4 turmas do 1º ciclo da Escola do EB1 do Bairro Norton de Matos - Coimbra, divididas em 2 grupos – **114 crianças**. **13 de outubro** – Ação de Sensibilização " Bullying, não! Conhecer para prevenir. - **25 Assistentes Operacionais** do Agrupamento de Escolas de Mangualde. **30 de novembro** – Ação de sensibilização "A natureza… e os brinquedos feitos por quem brinca" - Museu – Escola do Brinquedo Tradicional Popular - **80 crianças** do Colégio Bom Jesus de Cernache.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Dinamização de atividades lúdicas no âmbito da implementação do Centro Comunitário na baixa de Coimbra.	5 ações 85 beneficiários diretos 170 beneficiários indiretos (adultos) 2 parceiros envolvidos	**21 de junho** – 1 turma da Escola EB1 de Sta. Cruz – Coimbra - **16 crianças**; **22 de junho** – 1 turma do Pré-escolar do Centro 25 de Abril – Coimbra - **16 crianças**; **23 de junho** – 1 turma da Escola EB1 de Sta. Cruz – Coimbra - **19 crianças**; **24 de junho** – 1 turma da Escola EB1 de Sta. Cruz – Coimbra - **17crianças**; **25 de junho** – 1 turma da Escola EB1 de Sta. Cruz – Coimbra - **17 crianças**.
Exposição dos Direitos da Criança.	*Observações: Desmarcada devido à pandemia.* *Foi reagendada para novembro de 2022.*	
Dinamização de ações dirigidas a crianças e jovens para assinalar o dia 20 de novembro.	1 ação 80 beneficiários diretos 160 beneficiários indiretos (adultos) 2 parceiros envolvidos	**13 de outubro** – Ação de Sensibilização "Ser Criança, ser Amigo e Respeitar os outros", no âmbito da temática do Bullying - Alunos do 3.º e 4.º anos do Agrupamento de Escolas de Mangualde - **80 crianças**.
Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar.	3 ações de divulgação	**22 de fevereiro** – Reunião com o Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos (Vila Nova de Gaia); **5 de maio** – Webinar "Uma Cultura de Mediação Escolar na Escola do Séc. XXI"; **7 de dezembro** – Reunião com o Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão (Santa Maria da Feira).
Implementação de GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes.	1 GAAF com intervenções do IAC	O Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos assinou protocolo com IAC em março de 2021 e deu início à implementação do GAAF. Todos os outros GAAF, acompanhados pelo IAC – Polo de Coimbra, estão na fase de dinamização.
Dinamização de ações formativas à Rede GAAF a nível nacional.	3 ações de formação 150 beneficiários diretos 4 formadores	**10 de março** – Reunião temática equipas da Rede GAAF "Práticas restaurativas no contexto escolar e aplicação de círculos"; - **53 participantes**; **9 de julho** – Webinar "Tenho Direito a Cres(SER)" - **72 participantes**; **21 de julho** – Reunião de avaliação com os GAAF (centro/norte) - **25 participantes**.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Dinamização e apoio técnico aos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) nos diversos agrupamentos de escolas.	17 GAAF com intervenções do IAC 14 000 beneficiários (alunos)	– Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com as equipas dos GAAF; – Reuniões periódicas de discussão de casos; – Reuniões de negociação, de integração e avaliação de estagiários curriculares; – Reunião de avaliação da intervenção dos GAAF (a norte de Leiria), no final do ano letivo 2020/2021; – Intervenção pontual em espaços de brincar, em contexto escolar; – Divulgação das várias publicações e eventos do IAC; – Divulgação dos Portefólios, com oferta formativa do IAC; – Colaboração na dinamização de um grupo fechado no Facebook "Rede GAAF-IAC"; – Dinamização de ações de formação/sensibilização; – Dinamização de reuniões temáticas, dirigidas à Rede GAAF, a nível nacional; – Organização do Encontro Nacional de GAAF.
Dinamização de ações formativas definidas no portifólio do Polo de Coimbra, dirigida aos GAAF.	30 ações 742 beneficiários diretos 753 beneficiários indiretos (adultos) 4 341 beneficiários indiretos (crianças) 11 parceiros envolvidos	**14 de janeiro** – 2.ª sessão de formação "Respeitar os outros na diferença" - **30 alunos** mentores do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere. **02 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Bullying - Conhecer para prevenir" - **15 pais/encarregados de educação** do Agrupamento de Escolas Escala, Pampilhosa da Serra. **03 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Gestão de conflitos" - **10 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas das Taipas, Guimarães. **22 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Vamos lidar positivamente com os conflitos!", para a turma do 5.º A - **19 alunos** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. **23 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Vamos assustar o Medo" - **13 crianças** do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra. **24 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Vamos lidar positivamente com os conflitos!", para a turma do 5.º E - **20 alunos** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. **25 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Vamos lidar positivamente com os conflitos!", para a turma do 5.º C - **19 alunos** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. **26 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Vamos lidar positivamente com os conflitos!", para a turma do 5.º D - **23 alunos** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Dinamização de ações formativas definidas no portifólio do Polo de Coimbra, dirigida aos GAAF. (Continuação)	30 ações 742 beneficiários diretos 753 beneficiários indiretos (adultos) 4 341 beneficiários indiretos (crianças) 11 parceiros envolvidos	**26 de fevereiro** – Ação de sensibilização "Gestão de conflitos" - **25 assistentes operacionais** da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos. **01 de março** – Ação de sensibilização "Vamos lidar positivamente com os conflitos!", para a turma do 5.ºB - **20 alunos** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. **03 de março** – Ação de sensibilização "Podemos melhorar a comunicação com os nossos filhos?" - **17 pais/encarregados de educação** do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus, Vila Real. **12 de março** – Ação de sensibilização "O poder do elogio na comunicação" - **22 pais/encarregados de educação** do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Penela. **16 de março** – Ação de sensibilização "Vamos gerir melhor as emoções com os nossos filhos! …" - **16 pais/encarregados de educação** do Agrupamento de Escolas Escala, Pampilhosa da Serra. **17 de março** – Ação de sensibilização "Gestão positiva de conflitos" - **40 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas de Ansião. **24 de março** – 1.ª sessão de formação "Estilos de comportamento: vem ser assertivo" - **72 alunos** mentores do Agrupamento de Escolas de Ansião. **25 de março** – Ação de sensibilização "Gestão positiva de conflitos", para grupo I, **20 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas das Taipas, Guimarães. **25 de março** – Ação de sensibilização "Gestão positiva de conflitos", para grupo II, **17 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas das Taipas, Guimarães. **31 de março** – Ação de sensibilização "Gestão positiva de conflitos" - **52 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos. **14 de abril** – 2.ª sessão de formação "Respeitar os outros na diferença" - **39 alunos** mentores do Agrupamento de Escolas de Ansião. **21 de abril** – 1.ª sessão de formação "Estilos de comportamento: vem ser assertivo" - **22 alunos** mentores do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Penela.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Dinamização de ações formativas definidas no portifólio do Polo de Coimbra, dirigida aos GAAF. (Continuação)	30 ações 742 beneficiários diretos 753 beneficiários indiretos (adultos) 4 341 beneficiários indiretos (crianças) 11 parceiros envolvidos	**12 de maio** – 2.ª sessão de formação "Respeitar os outros na diferença" - **15 alunos** mentores do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Penela. **14 de maio** – Ação de sensibilização "Regras e Limites" - **17 pais/encarregados de educação** do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Penela. **19 de maio** – Webinar "Gestão de conflitos em contexto de Mediação Escolar" - **30 docentes** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. **27 de maio** – Ação de sensibilização "Gestão positiva de conflitos" - **22 alunos** do Agrupamento de Escolas de Pombal. **09 de junho** – Ação de sensibilização "Uma escola com e para todos!" - **40 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas de Ansião. **30 de junho** – Ação se sensibilização "Estilos de comportamento: vem ser assertivo" - **22 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo.
Dinamização de ações formativas definidas no portifólio do Polo de Coimbra e Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, dirigida aos GAAF.		**26 de outubro** – Oficina de construção de brinquedos populares - **15 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas de Melgaço. **24 de novembro** – 1.ª sessão de formação "Estilos de comportamento: vem ser assertivo" - **19 alunos** mentores do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Penela. **13 de dezembro** – 1.ª sessão da ação de formação "Mediação Escolar- Alternativa construtiva na abordagem ao conflito" - **25 docentes** do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. **20 de dezembro** – Ação de sensibilização "Gestão positiva de conflitos" - **26 assistentes operacionais** do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere.
Produção de materiais pedagógicos de apoio às equipas técnicas.	2 materiais	Projeto do "Clube dos Amigos da Mediação", divulgado à Rede Nacional de GAAF. Manual Digital "Comportamentos Autolesivos e Suicidários na Adolescência – Identificar para ajudar", divulgado a todos os parceiros da RCJ e à Rede Nacional de GAAF.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
A Brincar na Escola – Dinamização de atividades lúdicas nas Escolas de 1.º Ciclo do concelho de Coimbra.	*Observações: Projeto ainda a aguardar aprovação do Município de Coimbra.*	
Organização do Encontro Nacional dos GAAF.	440 participantes Registaram-se 3 vezes mais (293%) participantes relativamente ao encontro de 2020 16 parceiros (norte de Leiria) 133% de aumento no nº de parceiros (norte de Leiria) relativamente ao encontro de 2020	**5 de maio** – Webinar "Uma Cultura de Mediação Escolar na Escola do Séc. XXI" - **440 participantes**.
Elaboração de Planos de Ação da RCJ e RJCJ.		Planos elaborados e divulgados a todas as instituições parceiras da Rede Construir Juntos; Coordenação da implementação dos planos.
Alargamento da RCJ; revitalização, dinamização e apoio aos diferentes Polos da RCJ.	12 atividades nos polos da RCJ 100 beneficiários diretos (instituições) 3 reuniões 24 participantes nas reuniões 15 parceiros envolvidos nas reuniões 5 novas instituições na parceria	– Reuniões ao longo do ano, internas de articulação (preparação, organização e dinamização das ações da RCJ e RJCJ), com a Área da Cooperação - 8 reuniões, do Projecto Rua - 2 reuniões e do SOS Criança - 1 reunião; – Divulgação de atividades formativas, candidaturas a projetos e outras; – Indicação de instituições parceiras para campanhas solidárias; – Partilha/Entrega de bens doados ao IAC a parceiros da RCJ; – Envolvimento dos parceiros na Newsletter e na página do Facebook da RCJ; – Divulgação e envolvimento dos parceiros da RCJ nos webinares promovidos pelo IAC; – Publicação do Manual Digital *Comportamentos Autolesivos e Suicidários na Adolescência – Identificar para ajudar*, disponibilizado a todos os parceiros da RCJ; – 21 janeiro - reunião de apresentação da RCJ a instituições do distrito de Bragança com vista a novas adesões à Rede. - 8 participantes; – 29 setembro - reunião de entidades mediadoras de Polo da RCJ. 10 participantes/ 14 parceiros/7 polos regionais; – 25 novembro - reunião de apresentação da RCJ à nova direção da ARTENAVE, parceiro mediador regional do polo de Viseu com vista ao alargamento e revitalização deste Polo - 6 participantes. Novas adesões à RCJ: – Novo Polo da RCJ em Bragança com a adesão de 2 instituições de Bragança - Patronato Santo António e Lar S. Francisco; – 3 instituições do Algarve aderiram à RCJ - APPDA Algarve; Projecto Novas Descobertas e Lagos Surf Club.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas.	35 crianças/jovens reportados como desaparecidos por parceiros	Foram sinalizadas 35 crianças/jovens, sendo que 10 situações foram sinalizadas por duas situações de fuga (em diferentes alturas). Os apelos foram articulados com o IAC-SOS Criança e encaminhados para os parceiros da RCJ. **Crianças desaparecidas:** – Sexo Feminino - 9 Idade: 2 de 14 anos, 3 de 15 anos, 2 de 17 anos, 1 de 20 anos, 1 idade desconhecida. Localidades: 1 de Toulouse, 2 de Mirandela, 3 de Montemor-o-Novo, 1 de Marco de Canaveses, 1 VN Gaia, 1 de Faro. – Sexo Masculino - 26 Idades: 1 de 2 anos, 3 de 14 anos, 2 de 15 anos, 3 de 16 anos, 12 de 17 anos, 2 de 18 anos, 1 de 19 anos, 1 de 20 anos, 1 sem idade definida. Localidades: 2 de Braga, 1 de Montemor-o-Novo, 1 de Proença a Velha, 15 Covilhã, 1 de Coimbra, 3 de Lisboa, 1 República Checa, 2 de Marco de Canaveses.
Dinamização do Polo de Coimbra - RCJ (reuniões e encontros temáticos).	20 parceiros envolvidos	Devido à pandemia, optou-se por estender todas as atividades desenvolvidas a todos os parceiros a nível nacional.
Conceção e elaboração da Newsletter da RCJ.	3 Newsletters elaboradas e divulgadas	Foram elaboradas: Newsletters N.º 11 - março, N.º 12 - julho e N.º 13 - dezembro, que foram divulgadas a todos os parceiros da RCJ.
Dinamização da página RCJ no Facebook.	Dados de media: 112 posts 256 interações 2 956 pessoas alcançadas 277 de seguidores	
Encontro anual e reunião temática/ anual da RCJ.	210 participantes no encontro anual 29 parceiros no encontro anual 20 participantes na reunião temática/ anual 14 parceiros na reunião temática/anual	**10 de Fevereiro** – Webinar " Promoção da Participação e Autonomia de Crianças e Jovens" (com uma comunicação de Joana Antão da APDES, entidade parceira da RCJ e o testemunho de jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos) - **210 participantes/ 29 parceiros**; **23 de Junho** – reunião temática/anual da RCJ, online, para aferição de procedimentos Criança Desaparecida / Linha 116 000, com a colaboração das equipas do SOS Criança e Projecto Rua - **20 participantes/14 instituições parceiras**.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Dinamização de encontros temáticos e de trabalho; workshops; ações de sensibilização no âmbito da RJCJ – Polo de Coimbra.	4 encontros 37 participantes (crianças/jovens) 2 parceiros	Cerca de 20 crianças e jovens em acolhimento residencial do Polo de Coimbra da RCJ – Projeto - "**Ambiente Digital**": **15 de dezembro** - Sessão de apresentação e sensibilização para a temática e Brainstorming sobre os Perigos na Internet - **10 crianças/jovens**. – Projeto - **Jogos de Tabuleiro** - "**Peças Unem Pessoas**": **30 de novembro** - Ação de sensibilização / motivação para o projeto de Jogos de Tabuleiro - **13 crianças/jovens**; **7 de dezembro** - Sessão de Jogos de Tabuleiro - **7 crianças/jovens**; **14 de dezembro** - Sessão de Jogos de Tabuleiro - **7 crianças/jovens**.
Organização e dinamização do Intercâmbio nacional da RJCJ, em Coimbra.	2 encontros 85 participantes	**26 de junho** – Webinar "A falar é que a gente se entende - técnicas de apresentação oral" - **38 crianças/jovens**; **23 de outubro** – Encontro Nacional de Crianças e Jovens online - **47 crianças/jovens**.
	Observações: Devido à pandemia, O Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens, em formato presencial, foi transformado em 2 encontros online.	
Projeto "Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha!" - RJCJ Polo de Coimbra.	20 crianças e jovens acompanhadas sistematicamente 4 atividades 82 participantes 3 parceiros	Ao longo do ano foi dada continuidade a este projeto, tendo sido dinamizadas atividades com cerca de 20 crianças e jovens em acolhimento residencial do Polo de Coimbra da RCJ. **13 de janeiro** – Ação de Sensibilização "Nutrição e Bem-estar" - **12 crianças/jovens**; **13 de março** – Workshop "Cake Design" - **18 crianças/jovens**; **24 de abril** – Workshop "Atividade física, alimentação e saúde", com a colaboração de um grupo de voluntários da Teleperformace Portugal. - **18 crianças/jovens**; **20 de outubro** – Sessão de Apresentação dos produtos finais do projeto: filme e brochura "Comer e Viver de forma saudável e sustentável". - **10 crianças/jovens**; **24 de outubro** – Atividade final do projeto - Descida do Rio Mondego de Kayak - **24 crianças/jovens**. – Realização de um filme sobre o decorrer do projeto. – Coordenação da elaboração da brochura digital "Comer e Viver de forma saudável e sustentável", produto final do projeto.
	Observações: Uma vez que não ficou concluído em 2020 devido à pandemia, muitas das atividades ficaram condicionadas, tendo sido reformuladas, substituídas ou adiadas. *No entanto, continuámos a acompanhar as jovens que integraram o projeto, propondo desafios e atividades alternativas, estendendo-se assim o projeto até outubro de 2021.*	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios.	6 participações em iniciativas de outras entidades 581 participantes nessas iniciativas 4 parceiros nessas iniciativas	**5 de maio** – Comunicação "O projeto Clube dos Amigos da Mediação" no webinar "Uma Cultura de Mediação Escolar na Escola do Séc. XXI"; **12 de maio** – Comunicação "Mediação escolar: Um caminho para o sucesso", incluída no 8º Seminário de Projetos Sociais da Escola Superior de Educação de Viseu - **150 participantes**; **27 de maio** – Comunicação nas Jornadas de Serviço Social - Investigação, Práticas e Formação-Serviço Social na Educação, organizadas pelo Instituto Politécnico de Portalegre - **200 participantes**; **31 de maio** – Comunicação na Tertúlia "O papel da escola e da comunidade na defesa dos direitos das crianças e dos jovens" - Associação de Pais Agrupamento de Escolas de Pombal - **85 participantes**; **27 de setembro** – Comunicação no Encontro Anual de Associados de Rede Europeia Anti Pobreza "Os Desafios da Descentralização e da Municipalização da Ação Social" - EAPN - **120 participantes**; **21 de outubro** – Comunicação na Mesa Redonda "A participação no combate à pobreza e exclusão social – Uma conversa cos as organizações locais" - EAPN - **26 participantes**.
Representação do IAC em diferentes eventos.	17 participações em iniciativas de outras entidades 683 participantes nessas iniciativas 13 parceiros nessas iniciativas	**6 de abril** – Sessão de abertura da Semana da Interculturalidade – EAPN Núcleo Distrital de Coimbra - **35 participantes**; **13 de abril** – Sessão de esclarecimento - Apresentação de um programa de financiamento: "Perguntas e Respostas do Civic Europe Ideas Challenge 2o21" - **17 participantes**; **18 de maio** – Sessão de apresentação do processo de candidatura ao prémio BPI la Caixa - Infância; **31 de maio** – Conferencia de imprensa de apresentação das atividades de férias da UFC; **9 de junho** – Sessão de encerramento do webinar "Tenho Direito a Cres(Ser) - FPCEUC - **72 participantes**; **22 de junho** – VII Encontro Temático Inter CPCJ "Família de Coração - Quando a Família Biológica não é Solução" - EAPN e CPCJ`s de Cantanhede, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz - **150 participantes**.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Representação do IAC em diferentes eventos. (Continuação)	17 participações em iniciativas de outras entidades 683 participantes nessas iniciativas 13 parceiros nessas iniciativas	**29 de junho** – Entrevista para a Revista da Focus Social; **8 de setembro** – Sessão de Abertura da Cimeira Ibérica da Economia social – Município de Coimbra; **14 de setembro** – Wokshop técnico do programa cidadãos ativ@s – FCG/FBB - **50 participantes**; **15 de outubro** – Webinar "Tráfico de Seres Humanos: da Investigação à condenação" - RRCAPAVTSH - **75 participantes**; **17 de outubro** – Tomada de posse do Executivo da União de Freguesias de Coimbra; **20 de outubro** – Moderação da sessão "O processo criativo e artístico na abordagem a um tema social: o caso da violência - EAPN - **45 participantes**; **27 de outubro** – Aula aberta "Os brinquedos populares na tradição pedagógica" - Museu – Escola do Brinquedo Tradicional Popular -**18 participantes**; **16 de novembro** – Ação de Sensibilização no âmbito do tráfico de sere humanos – RRCAPAVTSH - **52 participantes**; **18 de novembro** – Sessão de esclarecimento "Candidatura ao concurso sobre alimentação" – Fundação Auchan - **34 participantes**; **25 de novembro** – Encontro dos 18 anos da Rede Social de Coimbra – Câmara Municipal - **120 participantes**; **13 de dezembro** – Apresentação do livro "Para onde vai o tempo" – EAPN - **15 participantes**.
Participação nas reuniões de grupos de trabalho.	40 participações em iniciativas de outras entidades 600 participantes nessas iniciativas 8 parceiros nessas iniciativas	11 reuniões – CPCJ de Coimbra 1 reunião – Coimbra a Brincar 9 reuniões – ARS do Centro 0 reuniões – CLAS 2 reuniões – Rede Social de Coimbra (Grupo de Crianças e Jovens) 1 reunião – Reuniões Rede Social/Violência 10 reuniões – EAPN Coimbra 1 reunião – RRC APV TSH 0 – Comissão Social Freguesia Sto. António dos Olivais 5 reuniões – Comissão Social da União de Freguesias de Coimbra

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Participação em atividades desenvolvidas no âmbito de grupos de trabalho.	2 participações em iniciativas de outras entidades	**28 de maio** – Partilha de duas publicações na página de facebook do projeto "Coimbra a Brincar": – Publicação do folheto da Associação Internacional de Ludotecas (ITLA), parceira Internacional do IAC, e que no ano 2021 teve o lema: "Brincar é saúde! As Brinquedotecas promovem uma vida saudável!" com informações e propostas de atividades. – Publicação de um vídeo com a construção de um pequeno brinquedo tradicional, o barquinho de noz.
Conceção, organização, participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios, promovidos por outras instituições.	4 participações em iniciativas de outras entidades 318 participantes nessas iniciativas 15 parceiros nessas iniciativas	Laço Azul - Mês da prevenção dos Maus-tratos: **9 de abril** – Webinar "Jogos de Tabuleiro" - **60 participantes**; **28 de abril** – Webinar "Prevenir ansiedade e depressão em tempos difíceis" - **180 participantes**; **19 de maio** – Webinar "O que está em jogo nos jogos de Tabuleiro" - **45 participantes**; **29 de setembro** – Webinar "Jogos na escola: do tabuleiro a estratégias para a vida" - **33 participantes**. Este grupo de trabalho, atendendo à situação de saúde e às recomendações das diversas autoridades, decidiu cancelar as atividades presenciais de 2021. Contudo, foram planificadas e organizadas várias ações à distância (online), mantendo o objetivo central de assinalar e sensibilizar a comunidade para a problemática dos maus-tratos na infância.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Projeto AUCHAN

Conclusão

O IAC – Polo de Coimbra, ao longo destes 30 anos de existência, tem vindo a afirmar-se, na zona centro e norte do país, como uma instituição de referência na defesa e promoção dos Direitos da Criança, procurando ser um espaço que promove a articulação entre as diversas instituições com responsabilidade nas áreas de Infância e Juventude.

As restrições impostas no quadro da pandemia obrigaram-nos à procura de novas soluções que nos permitiram continuar a desempenhar as nossas atividades previstas. Assim, estando impedidos do contacto próximo e direto, passámos a executar grande parte das nossas atividades recorrendo às plataformas digitais disponíveis.

Ao nível da formação, regista-se uma aposta muito forte na capacitação de docentes, técnicos e famílias, principalmente no âmbito do Projeto de Mediação Escolar, facilitada pela utilização das tecnologias a distância.

Ao nível do Projeto de Mediação Escolar, foram estabelecidos novos protocolos, verificando-se, deste modo, um alargamento da rede de GAAF.

À semelhança de anos anteriores, continua a ser notória a existência de constrangimentos por parte dos agrupamentos de escola, na afetação de recursos humanos. Esta situação tem sido minimizada através de um trabalho de articulação com as direções dos diferentes agrupamentos, no sentido de encontrar formas de rentabilizar os recursos existentes, quer nas escolas, quer nas instituições da comunidade.

A utilização das plataformas digitais tem sido uma ferramenta muito útil e eficaz, não só por colmatar a distância geográfica, mas por permitir que a articulação e supervisão técnica dada aos vários GAAF tenha uma resposta mais imediata.

Consideramos que este projeto continua a ser uma boa resposta no contexto escolar, uma vez que a sua intervenção assenta numa prática que dinamiza quatro pilares fundamentais: Aluno – Escola – Família – Comunidade.

No que respeita à Rede Construir Juntos, houve necessidade de adaptar todo o trabalho, recorrendo, também, às plataformas digitais o que facilitou o envolvimento e participação dos parceiros, nomeadamente no trabalho de parceria.

O projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos, devido à pandemia, sofreu algumas reformulações e adaptações. O Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens, em formato presencial, foi transformado em 2 encontros online de forma reunir crianças e jovens de todo o país.

O projeto "Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha!" apoiado pela Fundação Auchan não foi concluído em 2020 devido à pandemia, estendendo-se até outubro de 2021. Muitas das atividades ficaram condicionadas, tendo sido reformuladas, substituídas ou adiadas. No entanto, foi possível continuar a acompanhar as jovens que integraram o projeto, propondo desafios e atividades alternativas,

Salientamos uma grande adesão das crianças e jovens em todas as atividades propostas o que possibilitou o desenvolvimento da capacidade de pensar, refletir, exprimir a opinião e participar ativamente na melhoria da sociedade.

Por considerarmos de elevada importância a formação inicial de novos interventores sociais, o IAC-Polo de Coimbra acolheu, integrou e acompanhou 7 estagiários de diferentes áreas.

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Ação de sensibilização "Direitos da Criança" - Crianças

Atividades no âmbito da Rede Juvenil Crescer Juntos

Atividades no âmbito da Rede Juvenil Crescer Juntos

Ação de sensibilização em escolas de 1.º ciclo

Formação no âmbito da Mediação Escolar

Atividades no âmbito do Centro Comunitário

Formação "Direitos da Criança" - Adultos

Índice

7.4. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

FINALIDADE

Contribuir para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens em risco ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

Objetivos Gerais

- Optimizar respostas que permitam recuperar adolescentes e jovens com comportamentos disruptivos e desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Criar e desenvolver uma resposta alternativa integrada de educação/formação para jovens em risco e com comportamentos desviantes, com vista à construção de um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação de projetos integrados nas comunidades sinalizadas por situações de crianças, adolescentes e jovens em risco, com vista à construção de um projeto de vida saudável.

ORGANOGRAMA

Direção

Interlocutora da Direção/ Coordenadora-Geral
Dr.ª Matilde Sirgado

Projecto Rua
"Em Família para Crescer"

Eixos de Intervenção

Nível do Recuperar

Nível da Prevenção

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ)

- **Intervenção em contexto de rua**
  - Adolescentes e jovens em Fuga (família/instituição)
  - Giros diurnos e noturnos
  - Acompanhamento individual
  - Acolhimento em emergência
  - Apoio e acompanhamento familiar
  - Articulação interinstitucional
- **Consultório Social - Espaço Luz Verde à Criança**
  - Atendimento Social
- **Participação e representação transversal na Área do Marketing, Comunicação e Projetos**

Centro de Educação e Formação (CEF)

- **Intervenção na área da educação/ formação**
  Desenvolvimento da "Escola de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir – Lisboa"
  - Jovens em risco e com comportamentos desviantes
  - Desenvolvimento de competências pessoais, sociais, escolares e profissionais
  - Apoio e acompanhamento familiar
  - Articulação interinstitucional
  Capacitação dos técnicos
  - Reforço dos conhecimentos teórico/práticos a interventores sociais
- **Participação e representação transversal na Área do Conhecimento e Formação**

Centro de Apoio Comunitário (CAC)

- **Intervenção em contexto comunitário e escolar**
  - Ação "Aprender na Rua" em territórios sensíveis
  - Desenvolvimento de competências pessoais e sociais (grupos de crianças e jovens em risco)
  - Prevenção de comportamentos de risco em contexto escolar
  - Apoio e acompanhamento familiar
  - Intervenção interinstitucional integrada
  - Dinamização do projeto Educa (CON)dado - rede DLBC
  - Colaboração no projeto Proinfância - Marvila
- **Participação e representação transversal na Área da Cooperação Nacional e Internacional**

Equipa CDIJ	**Responsável:** Conceição Alves - Técnica Superior Pedagogia Social **Técnicos Superiores:** Carla Fonseca e Sandra Paiva - Pedagogia Social, Lídia Velez - Serviço Social, Hugo Pereira - Psicopedagogia Curativa **Técnicas de Animação:** Leonor Martins e Helena Proença (Até março de 2021, por aposentação)
Equipa CEF	**Responsável:** Ana Isabel Carichas - Técnica Superior de Política Social **Técnicos Superiores:** Ascenção Andrade - Educação Social, Sónia Valente - Política Social, Tiago Carvalhinho - Serviço Social **Técnica de Intervenção Local (TIL)*:** Claúdia Dias **Técnica de Animação:** Helena Oliveira e Paulo Duarte (A partir de outubro de 2021)
Equipa CAC	**Responsável:** Carmen Lopes - Técnica Superior de Política Social **Técnicos Superiores:** Ana Teresa Simões - Pedagogia Social, Anabela Alves - Educadora Social, Bruno Pio e Catarina Galhanas - Serviço Social (Até 30 de junho de 2021) **Técnicos de Animação:** Ana Rita Torres (Até 30 de junho de 2021), Carlos Moreira, Elsa Monteiro (Integrada a partir de março de 2021), Paula Almeida, Paulo Duarte (Até 30 de junho de 2021) **Jovens mediadores comunitários:** Augusto Lopes; Fernando Félix; Maria Lopes; Muhamadu Seidi; Nuno Cochicho; Nuno Veiga **Empregada de limpeza:** Maria Isabel Veiga (Integrada a partir de fevereiro de 2021)
Apoio Administrativo	**Técnica Administrativa:** Maria das Dores Sousa

* TIL - Técnica de Intervenção Local: contratada pela Escola Eça de Queirós no âmbito do acompanhamento às turmas PIEF, que integra a equipa do IAC.

Grupo-alvo

Tendo em conta o âmbito de intervenção do Projecto Rua, verifica-se que o seu grupo-alvo é muito diversificado. Contudo, conscientes do nosso papel e finalidade, realçamos que o principal grupo-alvo são as crianças dos zero aos 18 anos e respetivas famílias.

Orientámos a nossa ação para as crianças e famílias, apoiando-os em meio natural de vida, intervindo de forma integrada em comunidades com contextos adversos, nomeadamente na cidade de Lisboa. Falamos de famílias multiproblemáticas caracterizadas por baixa autoestima, pouco capazes de avaliarem e investirem nas suas potencialidades, marcadas pela indefinição e instabilidade, vivendo de apoios e subsídios e, ainda, manifestando dificuldade em investir na educação dos seus filhos.

Falamos também de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade condicionadas por vivências que não favorecem o seu saudável crescimento, a maioria em idade escolar cujo percurso é caraterizado por absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

Referenciamos ainda o acompanhamento dos adolescentes que, diariamente, fazem da rua o seu espaço de sobrevivência e aprendizagem. Apresentam comportamentos desviantes, dificuldades ao nível da aceitação e cumprimento de regras por ausência de disciplina na sua vida quotidiana que os conduz à entrada no sistema judicial (percursos marginais e comportamentos disruptivos).

Geralmente, são oriundos de toda a área Metropolitana de Lisboa, sendo diagnosticados pela equipa ou sinalizados por outras entidades.

Referimo-nos a todos aqueles que, por motivos inerentes à sua própria história de vida, não tiveram oportunidade de aprender a "viver com o outro", e o seu sofrimento espelha-se na única linguagem que conhecem: a violência, os furtos e os consumos.

Atualmente, e em pleno seculo XXI, são muitos os esforços feitos a nível mundial para reverter a situação em que estas crianças e jovens vivem. É o que o IAC – Projecto Rua tem vindo a fazer ao longo destes 30 anos, com crescente importância dada aos Direitos da Criança e com esforço reforçado para que estes sejam cumpridos.

Este não tem sido um trabalho fácil e requer continuidade, de forma a proporcionar um completo acompanhamento emocional, social, comunitário e educativo.

GRUPO-ALVO

PROJECTO RUA		BENEFICIÁRIOS DIRETOS[1]							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS[2]
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/ Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento				
		Sistemático[3]		Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL	Intervenção em contexto de rua	9	19	38	27	27	-	-	15
CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Intervenção na área da educação/ formação	29	5	113	29	-	-	128	17
CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO	Intervenção em contexto comunitário e escolar	110	118	408	91	105	-	-	1.067
TOTAL		148	142	559	147	132	-	128	1.099

[1] Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente
[2] Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC
[3] Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano
[4] Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.4.1. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

Objetivos Gerais

- Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
- Dinamizar a área social no âmbito do consultório social - Espaço Luz Verde à Criança, no município de Lisboa.

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ATIVIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA E DE DIAGNÓSTICO		
Giros de diagnóstico e de denúncia diurnos e noturnos.	15 giros realizados: 11 denuncia 4 diagnóstico Dos 66 casos acompanhados, 26 efetuaram fuga (11 dos quais de anos anteriores, mas que a equipa ainda acompanha). Foram recebidas 15 situações de fuga: 1 Ministério Público 1 particular 1 outras entidades 12 setores do IAC Foi possível identificar o paradeiro de 12 jovens, dos 15 sinalizados.	Em todas as situações de desaparecimento, foram efetuadas as primeiras diligências no período de 48 horas. Foi visualizada uma jovem pela equipa, que não voltou a ser encontrada. Principais motivos de fuga: 9 – Não aceitação da medida de institucionalização 6 – Aventura e risco 3 – Rutura familiar 2 – Relação amorosa Alguns destes jovens efetuaram mais do que uma fuga.
	Observações: As circunstâncias da Pandemia (estado de emergência), condicionaram a realização de giros de diagnóstico, uma vez que os locais mais atrativos, se encontravam fechados e a própria cidade estava com maior vigilância por parte das forças policiais. *A mobilidade e as caraterísticas deste grupo-alvo, condicionaram a nossa intervenção, uma vez que não frequentam regularmente os mesmos locais.*	
Dar resposta de acolhimento de emergência a jovens identificados pela equipa.	Não houve.	Esta equipa dispõe de um recurso específico e restrito a casos resultantes da intervenção direta do Projecto Rua. O acolhimento em emergência, destina-se a jovens que se encontram em situação de fuga e/ou risco, sem alternativa imediata de acolhimento e por um período não superior a 72 horas.
	Observações: Consideramos que dadas as condicionantes da pandemia, não se registaram situações para acolhimento em emergência.	
ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS		
Visitas lúdico-pedagógicas e de caráter desportivo.	17 ações socioeducativas/ desportivas 9 beneficiários diretos 11 beneficiários indiretos	Estas ações traduziram-se em: canoagem, praia, passeio de bicicleta Bowling, Surf, visitas ao forte de Cascais, estádio e museu do Sporting Clube de Portugal, estádio e museu do Sport Lisboa e Benfica, escalada indoor e visita ao Pilar7. Foram abrangidos jovens que revelam competências e interesse por este tipo de atividades. Estas constituem um meio privilegiado para fortalecer a relação com a equipa e abordar aspetos relevantes do seu percurso de vida.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Fins de semana e espaços de férias.	*Observações: Esta ação não se realizou devido às restrições impostas pela pandemia.*	
ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Ações formativas de pais (interequipas).	9 ações de formação (8 de caráter formativo e 1 de caráter lúdico) 19 beneficiários diretos 30 beneficiários indiretos	Estas formações abrangeram a participação de 18 mães e foram ministradas por 2 formadoras externas (área da Psicologia). A planificação contemplou a realização de ações de caráter formativo dirigidas aos pais e ações lúdicas com a possibilidade dos seus filhos participarem também. Foram abordadas várias temáticas, nomeadamente: a autoestima e a autoconfiança; a gestão de conflitos, a comunicação autêntica e não violenta, a utilização de práticas educativas adequadas e a promoção do empowerment e da autoconfiança.
	Observações: A equipa realizou estas sessões formativas on-line, através da plataforma ZOOM, focando-se no desenvolvimento de competências parentais. *Estas formações abrangem a participação de mães das 3 equipas do P. Rua:* *– CDIJ - 11; – CEF - 2; – CAC - 6.*	
Participação em Projetos Nacionais e Internacionais (Rede juvenil " Crescer Juntos", Projeto RADAR, Projeto Youthopia) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	7 intercâmbios: 7 beneficiários diretos 16 beneficiários indiretos	É através de intercâmbios e grupos de reflexão que tentamos envolver estes jovens em projetos juvenis. Uma das iniciativas que continuámos a participar foi a "Rede Juvenil Crescer Juntos", que tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento de competências de participação nos jovens e a partilha de experiências. A nível internacional, estamos envolvidos em 2 projetos europeus: – RADAR - que se foca na compreensão das experiências das crianças em fuga com vista a melhorar a ajuda que recebem antes, durante e depois de fugirem; – Youthopia – é um projeto apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Justiça Amiga das Crianças. Ambos promovem a participação ativa dos jovens. Partindo da sua experiência de vida, podem contribuir com ideias e sugestões para melhorar as políticas existentes, na área da proteção da infância e juventude.
ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Acompanhamento individualizado com vista à restruturação de rotinas.	28 crianças/jovens acompanhadas individualmente 111 ações de acompanhamento individualizado	As crianças/jovens acompanhadas residem na área metropolitana de Lisboa e encontram-se na faixa etária entre os 0 e os 20 anos. 9 – sexo masculino e 19 – sexo feminino. Este acompanhamento individual constitui momentos privilegiados na solidificação da relação (jovem e equipa) e na adequação de estratégias face à especificidade de cada caso. Nas ações de acompanhamento individualizado destacamos o acompanhamento escolar, as atividades lúdicas individualizadas, os contactos efetuados via telefone, ou plataformas eletrónicas e o acompanhamento a serviços.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas especificas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	54 famílias acompanhadas 238 diligências que se traduziram em: – 4 reuniões conjuntas (famílias, jovens e parceiros) – 9 atendimentos – 2 acompanhamento a serviços – 223 contactos telefónicos/e-mail/ Facebook/WhatsApp. – 6 Crianças/jovens encaminhados: 3 SOS Criança; 3 Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves (SPPB) – 2 Crianças/jovens em continuidade de acompanhamento psicológico de anos anteriores	Dos 66 casos, e tendo em conta a existência de fratrias, o universo das famílias acompanhadas foi de 54. As famílias residem na área metropolitana de Lisboa e o número de elementos dos agregados varia entre 2 e 9 pessoas. Os contactos com as famílias efetuaram-se sobretudo por telefone e redes socais, tentando fortalecer os laços entre os elementos do agregado, promovendo e reforçando as estratégias de cooperação e identificando áreas onde persistem ainda dificuldades que constituem novos desafios. Dos 8 jovens em acompanhamento psicológico, 5 desistiram. Estes serviços contribuem para o desenvolvimento harmonioso e global, dos jovens e suas famílias, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador de integração pessoal, familiar, escolar e social.
	Observações: A equipa tem a possibilidade de encaminhar para apoio psicológico gratuito, situações de crianças e jovens para o setor SOS-Criança e para SPPB, situações de jovens adultos e famílias. Estes serviços reajustaram-se à nova realidade (COVID19) e continuaram a dar apoio e a iniciar novos acompanhamentos, recorrendo às diferentes plataformas digitais.	
Visitas domiciliárias/ integradas.	9 visitas domiciliárias 2 vistas domiciliarias integradas 7 jovens visitados	As visitas domiciliárias (VD) realizadas tiveram como propósito principal apoiar os agregados que se encontravam mais vulneráveis (ao nível das relações familiares, escolaridade, entrega de mobiliário e bens alimentares). A equipa disponibilizou-se a ir ao seu encontro em diferentes horários, numa perspetiva de apoio e estímulo para ultrapassar obstáculos. Estas visitas constituem um meio de observação e de diagnóstico do contexto familiar, da habitação e do meio envolvente da família, assim como dos papéis familiares que os seus membros assumem no agregado. As visitas domiciliárias integradas (IAC e TIL da escola), foi realizada, enquanto estratégia de intervenção, face ao absentismo escolar de um jovem.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ATIVIDADES DE CARÁTER INTERINSTITUCIONAL		
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade nas áreas da infância e juventude.	26 Jovens com processos de promoção e proteção 3 Jovens com processos tutelares educativos 4 Jovens com processos de promoção e proteção e tutelares educativos 15 Jovens apoiados em meio natural de vida 16 Jovens em acolhimento residencial 2 Jovens a realizar tarefas a favor da comunidade 6 Colaborações em acordos de PP e TE 23 Parceiros envolvidos	Ao nível da promoção e proteção, convém referir que grande parte dos jovens já teve várias medidas. Por vezes, alguns dos jovens privados dos seus direitos, tornam-se agressores, levando a processos tutelares educativos. Salienta-se o carácter de maior contenção das medidas aplicadas. Articulámos com as diferentes entidades competentes nas áreas da infância e juventude, assumindo uma posição ativa nos Planos Individuais de Intervenção Integrada.
Articulação interinstitucional (reuniões, contatos e elaboração de relatórios / informações sociais).	9 reuniões 189 contactos interinstitucionais	Apesar da situação pandémica, continuámos a articular com os parceiros (a maioria dos casos via telefone e plataformas de videoconferência), tornando-se uma mais-valia para o trabalho concertado, proporcionando respostas mais eficazes aos desafios que se colocaram.
Participação na Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.	2 reuniões de trabalho 19 entidades que constituem a rede 22 participantes presentes nas reuniões	No âmbito da nossa participação na Rede Regional de Lx e Vale do Tejo de Apoio e Proteção à Vítima de Tráfico de Seres Humanos, e tendo em conta este fenómeno, estamos especialmente atentos à identificação de possíveis situações de tráfico. Sempre que existam suspeitas fazemos a sua sinalização às entidades competentes, nomeadamente ao Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH). A nossa participação nesta rede possibilita-nos atualizar conhecimentos quanto à problemática do tráfico de seres humanos, e contribui para um olhar mais atento, na identificação / encaminhamento de possíveis situações.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Acordo Atípico Revalorizar – ISS, IP
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP
Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)

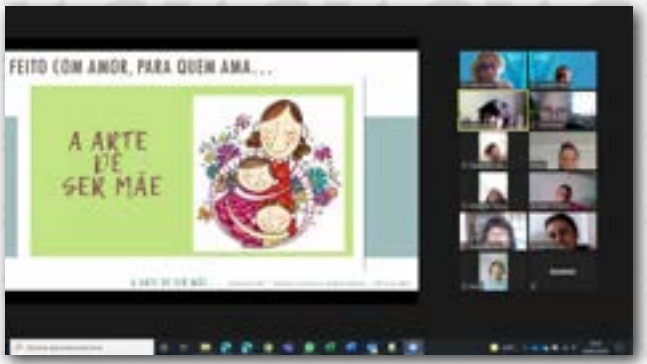
O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Atividade de Canoagem – Jamor

Giro de diagnóstico

Trabalho individual

Giro de denúncia



Formação Pais via ZOOM

Visita Sócio-educativa – Forte de Cascais

Índice

7.4.2. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Centro de Educação e Formação

Objetivos Gerais

- Promover e desenvolver competências pessoais/sociais e a aquisição de conhecimentos na área escolar e profissional, para um grupo constante de 45 jovens;
- Reforçar os conhecimento teórico-práticos a interventores sociais e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas destes jovens.

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE – EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR-LISBOA		
Criação de condições para o funcionamento da Escola de Segunda Oportunidade - Educar e Formar para Inserir - Lisboa (E2O).	Realização de obras de melhoria nas instalações localizadas na Avenida Almirante Reis, N.º74, 1.º Esquerdo e Direito. Aquisição de mobiliário, equipamento e utensílios diversos com vista a equipar o referido espaço.	A realização das obras permitiu: dignificar o espaço e criar uma melhor organização e funcionamento da Escola de Segunda Oportunidade.
	Contratação por parte do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós de uma Técnica de intervenção Local (TIL) para apoio ao acompanhamento das turmas PIEF, tendo integrado a equipa do IAC.	Esta contratação/ integração permitiu incrementar a ligação entre a Escola e a equipa técnica do IAC, facilitando a intervenção junto dos jovens abrangidos.
	Inauguração da E20 com a presença das entidades que integram o Protocolo e outros parceiros importantes para o desenvolvimento da resposta.	A presença dos parceiros no dia da inauguração foi de extrema importância, permitindo o conhecimento das instalações, dos jovens e da equipa promovendo o seu envolvimento desde o primeiro momento.
	Visita da Vereadora do pelouro dos Direitos Sociais da C. M. Lx ao espaço de funcionamen-to da E2O.	Esta visita revelou o interesse e o empenho da Sra. Vereadora no desenvolvimento desta resposta na cidade de Lisboa.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE – EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR-LISBOA COMPONENTE PESSOAL – Atividades treino de competências pessoais e sociais		
Sessões temáticas em sala.	23 jovens abrangidos pelas sessões do PTC: As turmas da E2O têm um total de 24 jovens. Destes, 2 nunca compareceram às atividades propostas por motivos de saúde mental. Por outro lado, 1 dos jovens era já anteriormente acompanhado pela equipa. 42 sessões de PTC	Esta atividade decorreu durante todos os trimestres do ano, porém com maior expressividade, quando teve início o funcionamento da Escola de Segunda Oportunidade. Em Setembro com a assinatura do Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Lisboa; a DGESTE; a Escola Eça de Queirós e o IAC teve início e resposta Escola de Segunda Oportunidade – Educar e Formar para Inserir –Lisboa Deste modo, as duas turmas PIEF (2.º e 3.º ciclo) iniciaram o treino de competências pessoais e sociais, em Outubro. No início, os jovens tiveram alguma relutância em aderir às atividades propostas. As competências trabalhadas e avaliadas foram a saúde, as capacidades cognitivas, a responsabilidade, a autonomia, a regulação afetiva, a comunicação interpessoal, a capacidade relacional e a assertividade. Mantem-se a necessidade latente de continuar a desenvolver as competências de comunicação e assertividade, da regulação emocional e comportamento adequado às circunstâncias, assumir de compromissos na realização de tarefas e tomada de decisão. No que diz respeito, à execução das medidas do plano de contingência à Covid-19, foi difícil conseguir o cumprimento das regras. Alguns jovens não conseguem por exemplo usar a máscara de forma adequada.
Ateliers lúdicos pedagógicos.	*Observações: Os Ateliers estão incluídos e contabilizados como parte integrante do Treino de Competências.*	
Visitas lúdico pedagógicas.	1 jovem abrangido 3 Almoços convívio	O jovem abrangido por esta atividade encontrava-se em situação de grande fragilidade emocional devido ao falecimento do pai e aos sucessivos confinamentos. A equipa apostou neste trabalho de proximidade cumprindo todas as regras de distanciamento e higienização.
	Observações: Este resultado espelha o acompanhamento individual realizado com 1 jovem antes do início da Escola de Segunda Oportunidade. *Ao nível da E2O não foi possível realizar visitas lúdico-pedagógicas devido às restrições impostas pela pandemia.*	
Ações desportivas.	*Observações: Estas atividades não se realizaram devido, por um lado aos condicionamentos impostas pela pandemia e, por outro devido ao facto da assinatura do Protocolo da Escola de Segunda Oportunidade ter sido em setembro e o início do seu funcionamento em Outubro.*	
Atividade Prémio.		
Fins de semana e espaços de férias.		

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE – EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR-LISBOA COMPONENTE PESSOAL – Atividades de caráter psicossocial		
Entrevistas de seleção/ motivacionais.	62 sinalizações recebidas para a Escola de Oportunidade 27 entrevistas de seleção realizadas 24 jovens selecionamos	Foram efetuados contactos com todos os parceiros que sinalizaram jovens, com vista a fazer uma triagem inicial e aplicar critérios de priorização; Foram realizadas as 27 entrevistas de seleção/motivação, com os jovens e os respetivos Encarregados de Educação, onde foram selecionados 24 jovens que integraram as duas turmas PIEF (12 alunos cada uma) na Escola de Segunda Oportunidade – Educar e Formar para Inserir - Lisboa.
Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.	33 jovens acompanhados pela equipa CEF: – 9 jovens acompanhados individualmente a nível social, antes do início da E2O; – 24 jovens acompanhados no âmbito da Escola de Segunda Oportunidade. Com vista às necessidades individuais e específicas de cada um dos jovens, foram diligenciados: 8 atendimentos presenciais; 7 acompanhamentos presenciais a serviços; 92 contatos telefónicos e via WhatsApp.	Estes acompanhamentos possibilitaram a procura de respostas face às necessidades individuais e específicas de cada um dos jovens. A este nível realçamos as questões ligadas à saúde, à Justiça, à documentação/legalização e ao apoio alimentar e outros. Jovens acompanhados pela equipa CEF: – 28 elementos do sexo masculino – 5 elementos do sexo feminino Zonas de residência: – 26 jovens residem em Lisboa; – 5 jovens em Loures; – 2 jovens em Sintra.
Elaboração de planos individuais integrados.	21 novos planos individuais integrados de intervenção 3 planos atualizados em conjunto com as equipas do Centro Desenvolvimento e Inclusão Juvenil e do Consultório Social	Estes planos são fundamentais para garantir um acompanhamento articulado e integrado dos jovens.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a famílias.	29 famílias acompanhadas: – 147 elementos nos agregados familiares – 12 atendimentos presenciais aos elementos dos agregados dos jovens – 19 encaminhamentos/ acompanhamentos das famílias a serviços – 3 reuniões com famílias e parceiros/ serviços – 216 contactos telefónicos e via WhatsApp – 3 contactos via e-mail	Estas famílias são acompanhadas no âmbito do trabalho realizado junto dos jovens que integram as turmas da Escola de Segunda Oportunidade- Educar e Formar para Inserir – Lisboa.
Visitas domiciliárias.	9 visitas domiciliárias	Foram realizadas visitas domiciliarias com o intuito de: Aprofundar o diagnóstico social destes agregados e proceder à entrega de bens alimentares e de higiene.
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE – EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR-LISBOA COMPONENTE PESSOAL – Atividades de caráter interinstitucional		
Colaboração nas Medidas Tutelares Educativas, Penais e nos Acordos de Promoção e Proteção.	23 jovens acompanhados no âmbito de medidas tutelares educativas	A maioria dos jovens que integraram as turmas da Escola de Segunda Oportunidade têm medidas tutelares educativas e o cumprimento das mesmas passa pela frequência desta resposta sócia educativa. Deste modo, a equipa estabelece contatos regulares com a Equipa Lisboa Tutelar 1 da DGRSP.
Colaboração interinstitucional (reuniões, contatos e informações/ relatórios sociais).	252 contactos telefónicos 29 contactos via e-mail 27 reuniões interinstitucionais 1 relatório/informação social	A colaboração institucional é fundamental para qualquer intervenção social, no caso da Escola de Segunda Oportunidade este aspeto é ainda mais evidente pois todos os jovens eram já intervencionados por outros parceiros antes de integrarem a E2O.
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE – EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR-LISBOA COMPONENTE PESSOAL – Atividades de caráter educativo e formativo		
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede Juvenil Crescer Juntos, Projeto + Dança para Crescer) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	*Observações: Ao longo do ano 2021 os jovens acompanhados pela equipa CEF não participaram nestas atividades.*	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Ações formativas de pais (interequipas).	5 sessões formativas 2 participações (mães)	Sessões formativas realizadas, através da plataforma on-line ZOOM, focando-se no desenvolvimento de competências parentais. Foram abordadas várias temáticas, como: a autoestima e a autoconfiança; a gestão de conflitos, a comunicação autêntica e não violenta, a utilização de práticas educativas adequadas e a promoção do empowerment e da autoconfiança.
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE – EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR-LISBOA COMPONENTE ESCOLAR – Atividades de caráter educativo e formativo		
Aulas da Componente Escolar.	74 aulas da componente escolar 33 dias da componente escolar	A equipa do IAC e a Técnica de Intervenção Local (TIL), estiveram em contexto escolar e nas instalações do IAC, todos os dias em que se realizaram aulas desta componente.
Acompanhamento da Componente Escolar.		
Intervalos em contexto escolar.		
Reuniões c/ equipa pedagógica (IAC e Professores).	9 Reuniões	Na fase de estruturação da resposta estas reuniões, foram realizadas entre a coordenação da equipa e a Direção da Escola e, destinaram-se a delinear as estratégias de funcionamento e articulação entre ambos os intervenientes. Após o arranque e, já com a medida em funcionamento foram incluídos todos os professores da equipa pedagógica, a Direção da Escola e toda a equipa do IAC. Estes momentos são fundamentais para criar momentos de partilha e afinar metodologias.
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE – EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR-LISBOA COMPONENTE DE NATUREZA PROFISSIONAL – Atividades de caráter educativo e formativo		
Criação de uma bolsa de entidades acolhedoras.	2 reuniões com parceiros	Foi realizado contato com a autarquia no sentido de aferir a disponibilidade de receberem os jovens da E2O nas suas oficinas e ficou em aberto essa possibilidade. Foi realizada ainda uma visita/reunião em conjunto com a equipa do Marketing às instalações da Coviran em Rio de Mouro, também com o intuito de perceber as reais possibilidades de integrarem jovens nas suas lojas.
Acompanhamento da Componente de Natureza Profissional.	*Observações:* *Esta Componente ainda não teve início, devido ao curto espaço temporal após o seu começo.* *Foi avaliado pela equipa que os jovens ainda não reuniam as condições necessárias para serem integrados em contexto real de trabalho.*	
Formação em exercício no âmbito da Componente de Natureza Profissional.		

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS **Atividades de caráter educativo e formativo**		
Criação e aplicação de programas formativos para interventores sociais, adolescentes e jovens.	1 Programa do Treino de Competências, criado e adaptado	Adaptação e atualização do Programa do Treino de Competências: 2 versões do programa (reduzida e longa) composto por 9 módulos de competências pessoais, sociais e profissionais e um total de 78 sessões.
Colaboração na elaboração da Publicação sobre sessões de sensibilização de Direitos e Deveres da Criança: "Guia Crescer com Direitos-ações pedagógicas na escola".	2 elementos da equipa alocados à criação de conteúdos	Participação de dois elementos da equipa CEF no grupo de trabalho transversal do Projecto Rua criado com vista a preparar os conteúdos da Publicação "Crescer com Direitos – Ações pedagógicas na escola" e, intervenção da responsável de equipa na coordenação deste trabalho.
Colaboração na construção de conteúdos programáticos para Ações de Formação relacionadas com a área de intervenção do Projecto Rua.	5 programas de conteúdos programáticos criados	Criação de programas formativos e preparação de conteúdos: – "Trabalho com famílias multiproblemáticas pobres"; – Reformulação da formação "Negligência, criança abandonada ou entregue a si própria e situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação": para alunos do Instituto CRIAP; – Preparação de conteúdos e dinamização online da 29.ª Ação de formação para Animadores "Do pião ao digital, o desafio de fazer Crescer"; – Preparação e dinamização da Ação de Formação "Reforçar o Sistema e os mecanismos de proteção das crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual em Cabo Verde – Modelo de Promoção da Intervenção Integrada em Rede".
Dinamização de sessões de sensibilização sobre os Direitos da Criança, no âmbito da prevenção de situações de risco, junto de crianças e jovens.	Dinamização por parte de 2 elementos da equipa de: – 1 sessão para 2 turmas do 4.º ano do ensino básico – 1 sessão para 2 turmas do 7.º ano do ensino básico – 1 turma do ensino secundário profissional	– Sessão sobre os Direitos das Crianças "Vamos conhecer os Direitos" a duas turmas do 4.º Ano do ensino básico da Escola Carlos Gargaté; – Dinamização de sessões sobre os Direitos Humanos-MalaVip a duas turmas de 7.º ano da Escola Carlos Gargaté; – Dinamização de sessão sobre "Direito à educação inclusiva-desafios e oportunidades", a uma turma do curso de Apoio Psicossocial da EPAD.
	Observações: A equipa, por vezes recebe pedidos de dinamização de sessões acerca de temáticas relacionadas com experiência e a intervenção.	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Elaboração de um Kit de divulgação da intervenção da Escola de Segunda Oportunidade - Educar e Formar para Inserir – Lisboa.	1 folheto de divulgação da E2O, versão online e em suporte papel 1 ficha de sinalização online para a E2O	– Reformulação do folheto de divulgação da Escola de Segunda Oportunidade - Educar e Formar para Inserir – Lisboa, dirigido a técnicos; – Elaboração de uma ficha de sinalização, em formato online, que permite anexar o link ao email de divulgação e facilita a recolha de dados das inscrições recebidas; O projeto foi divulgado junto de diversas entidades, nomeadamente, CPCJ's, DGRSP, SCML, Escolas entre outras.
PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO TRANSVERSAL NA ÁREA DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO		
Reuniões de interlocutores.	8 reuniões	Nas reuniões mensais é partilhada a informação relativa à prática e experiência formativa de cada setor e são propostas formas de alinhar/uniformizar procedimentos entre os vários setores do IAC.
Pedidos de colaboração.	2 pedidos de alunas do curso de licenciatura em Serviço Social para elaboração de trabalhos académicos acerco do Setor Projecto Rua	– Pedido de 3 alunas do curso de licenciatura em Serviço social da UTAD; – Pedido de 4 alunas do curso de licenciatura em Serviço social da ISCE.
	Estágios de serviço social	Foi dada resposta ao pedido de 3 alunas do curso de licenciatura em Serviço Social.
	Participação nas IV as jornadas de serviço social da UTAD	Participação nas 4.as jornadas de serviço social da UTAD com o tema: "Reinserção Sociofamiliar de crianças e jovens em Risco ou perigo".

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Acordo Atípico Revalorizar – ISS, IP
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP
Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Acompanhamento individual

Componente escolar

Entrega de produtos alimentares às famílias

Sessão de apresentação

Treino de competências

Índice

7.4.3. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Centro de Apoio Comunitário

Objetivos Gerais

- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos;
- Prevenir comportamentos de risco em escolas das comunidades intervencionadas.

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
PROJETO EDUCA(CON)DADO Atividades Treino de Competências Pessoais e Sociais		
Sessões temáticas em sala.	47 beneficiários 57 ações	O grupo dos Aventureiros apresentou resultados mais fracos que o Grupo autonomia nas competências associadas à responsabilidade, comunicação e capacidade relacional. Uma vez que os resultados no semestre anterior não tinham sido satisfatórios, resolvemos investir no reforço das competências associadas **à comunicação** e **à relação interpessoal**. O grupo cresceu (16 jovens avaliados face a 11 do semestre anterior), sendo que este número corresponde à avaliação dos elementos mais assíduos. No final do ano, podemos constatar que: – 18,8% dos jovens tem alguma capacidade de escutar o outro, mas interrompe-o com frequência; 37,5% tem capacidade de escutar o outro, mas por vezes interrompe o seu discurso; 43,7% manifesta capacidade de escutar e intervir no tempo próprio. – 18,8% tem dificuldades em verbalizar, fazendo-o apenas quando solicitado; 50% não sente dificuldades em verbalizar e 31,2 verbaliza as suas ideias de uma forma adequada e em tempo próprio. – Relativamente à qualidade da sua comunicação, 50% tem dificuldade em elaborar um discurso percetível; 43,7 % apresenta um discurso percetível mas por vezes tem dificuldade em expor as suas ideias e apenas 6,3% apresenta um discurso percetível e consegue expor claramente as suas ideias. Relativamente à outra competência que demos destaque, a relação Interpessoal, 37,5% revela por vezes em relação aos seus pares, atitudes agressivas e desadequadas, sendo que e 62,5 procura não perturbar o normal funcionamento das atividades propostas, revelando atitudes de respeito pelos colegas. Em relação à equipa, 31,2% revela por vezes atitudes agressivas e desadequadas e 68,8% procura não perturbar o normal funcionamento das atividades propostas, revelando atitudes de respeito pela equipa.
	Observações: Durante os dois primeiros trimestres, estas sessões foram realizadas na modalidade online, devido às restrições impostas pela Pandemia.	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Ateliers lúdico pedagógicos.	53 beneficiários 22 ações	Estes ateliers realizam-se normalmente no período das pausas letivas. Foram ateliers de culinária, nutrição, experiências científicas, expressão plástica, jogos e dinâmicas e almoços de convívio, etc. O Grupo dos Aventureiros e da Autonomia (36) participaram em 10 ateliers e o grupo do 1.º ciclo (17) em 11 ateliers, sendo que este último, devido à sua indisponibilidade de horário, apenas usufrui das nossas atividades nas pausas letivas. Ao logo do ano, o acompanhamento é realizado através das sessões que são dinamizadas em contexto escolar e na articulação com os professores para o acompanhamento do seu percurso escolar.
Visitas lúdico pedagógicas e ações desportivas.	54 beneficiários 15 ações	Depois de um confinamento prolongado, no período do verão foram priorizadas atividades ao ar livre, tais como: Surf, Jardins, Parques de diversão (My Camp e Badoca), Arborismo, Bubble Football, entre muitas outras. O grupo do 1.º ciclo, participou apenas em 3 destas saídas (2 atividades em jardins e Badoca Parque). Estes momentos foram muito importantes, pois vieram promover a socialização entre as crianças e jovens e reforçar a relação com a equipa.
	Observações: No 4.º trimestre não foi possível realizar as saídas na pausa letiva do Natal devido ao aumento das medidas restritivas relacionadas com a Pandemia.	
Fins de semana e espaços de férias.	*Observações: Estava previsto a realização de um fim de semana no Porto, mas devido à Pandemia foi sendo adiado.*	
PROJETO EDUCA(CON)DADO Atividades de Caráter Educativo e Formativo		
Ação Crescer e Aprender na Rua com Direitos - em contexto escolar (sessões Dt° e deveres; animações de intervalo...).	Sessões Ludico-pedagógicas 158 beneficiários 7 ações Animações de intervalo 158 Beneficiários 2 ações	Durante o ano letivo 2020/2021 estas sessões tiveram de ser adaptadas. As escolas mantiveram a restrição ao desenvolvimento de atividades em contexto escolar, pelo que a equipa teve de se recriar para continuar a levar os Direitos das Crianças às Escolas. Neste sentido, foi criada uma sessão online sobre o Direito a Brincar e aplicada a 1 turma da EB1/JI do Condado. Esta sessões são muito importantes porque através delas conseguimos abordar variados temas e levar as crianças a refletir sobre os mesmos. Para além disso, ficam materiais na sala para que os professores possam dar continuidade, se assim o entenderem. São ainda momentos de oportunidade de sinalização de situações de risco por parte dos professores e/ou da própria equipa poder identificar em contexto de sessão. No presente ano letivo, já foi possível retomar as sessões presenciais, tendo sido realizadas no 1.º período 6 na EB1/JI do Condado, subordinadas à temática da interculturalidade - "A Viagem do Joaquim". Animações de intervalo – Devido às restrições implementadas pelas escolas, só foi possível retomar esta dinâmica no ano letivo 2021/22. Estas atividades têm uma frequência mensal e destinam-se a todas as crianças do 1.º ciclo da EB1/JI do Condado. As duas animações decorreram muito bem, com uma adesão muito entusiasta por parte das crianças.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Desenvolvimento de competências de participação/ voluntariado a um grupo de jovens mediadores comunitários.	6 beneficiários Total de horas realizado pelos mediadores: 685h30	Este grupo é constituído por 6 jovens que têm estado muito empenhados neste seu papel de mediadores. Em função das suas disponibilidades, têm sido envolvidos em variadas iniciativas e tarefas, umas mais dirigidas aos seus pares, outras mais relacionadas com a, comunidade e sociedade em geral, como é o caso da participação em diferentes projetos. Em paralelo, estes jovens continuam a beneficiar do acompanhamento por parte da equipa, assim como de um conjunto de atividades. Deixamos aqui alguns exemplos das atividades em que estiveram envolvidos: – Preparação e dinamização de jogos para as crianças e jovens; – Colaboração semanal na compra de lanches para as crianças; – Participação nas reuniões do Grupo Comunitário e do Grupo de Segurança do Condado; – Participação em Intercâmbios Nacionais e Internacionais (online); – Colaboração no Projeto Observar para Cuidar; – Participação no Projeto da EAPN "Políticas para uma sociedade mais justa"; – Participação no Projeto Justice Youthopia; – Colaboração na dinamização de jogos nas animações de intervalo na EB1/JI do Condado; – Apoio na organização e manutenção do espaço; – Preparação de materiais para as sessões nas escolas; entre outras; – Participação no Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais. Sempre que possível, os jovens colaboraram com a equipa na dinamização destas sessões, tendo demonstrado ser uma mais-valia pelo exemplo que constituem para os jovens mais novos.
Ações formativas de Pais (interequipas).	5 famílias beneficiárias 7 ações	Cerca de 5 mães participaram nestas sessões e 4 foram relativamente assíduas. A última culminou com uma ida ao teatro, que envolveu a família completa (cônjuge e crianças). Foi um momento importante porque foi a primeira vez que as pessoas puderam estar presencialmente.
Apoio ao estudo e reforço educativo.	35 beneficiários 42 ações	Durante o período do Ensino a Distância (entre fevereiro e março), as crianças e jovens que não tinham computadores puderam frequentar as aulas no nosso espaço, utilizando os meios informáticos disponíveis. Foi ainda dado apoio na utilização das plataformas digitais, no apoio escolar em algumas matérias, assim como o acompanhamento individual na realização dos TPC's. Foram contabilizadas cerca de 29 ações, num total de 80 horas. A partir do mês de outubro, teve início uma ação com a designação de "Aula Aberta" - e que consiste numa estratégia adotada pela equipa no sentido do reforço dos conteúdos escolares, através metodologias informais sempre que possível criativas. Durante as "aulas abertas" os jovens podem realizar trabalhos escolares, efetuar pesquisas e estudar para os testes. Durantes este período, foram realizadas 13 sessões.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Sessões de expressão artística.	24 beneficiários 9 ações	No âmbito da Expressão Artística, realizaram-se 6 workshops (5 de dança e um de malabarismo), a maioria realizados no período do verão e em contexto de rua, com a colaboração de entidades externas (tivemos o apoio financeiro da JFMarvila para a realização de 3 destes workshops no âmbito do Projeto Dança com Impacto). A partir do último trimestre, deu-se início às aulas de forma regular (quinzenalmente), tendo ocorrido 3 aulas de dança. No mês de novembro, um grupo de crianças e jovens participou no lançamento deste mesmo projeto, no Jazzy Santos. Contámos também com a colaboração do Projeto Festival PARApeito, que tinha como objetivo levar animação às pessoas em tempo de confinamento. A 1.ª atividade foi de dança e a 2.ª de malabarismo. Para além das nossas crianças e jovens, outros elementos da comunidade também participaram.
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede juvenil "crescer Juntos"; Justice Youthopia) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	11 Beneficiários 4 ações Rede Juvenil Crescer Juntos: 2 Intercâmbios EAPN: 1 intercâmbio Projeto Justice Youthopia: 1 intercâmbio	As atividades da Rede Juvenil "Crescer Juntos" estiveram suspensas devido à pandemia. Realizaram-se apenas dois Intercâmbios da Rede Juvenil Crescer Juntos e na modalidade online: um para discussão do próximo tema a trabalhar e o outro foi o Encontro Nacional de Crianças e Jovens, em que os jovens partilharam as suas experiências no âmbito da sua participação no projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos. Foi o momento em que a nível nacional se escolheu o tema "Ambiente Digital" como tema a ser trabalhado pelos diferentes polos da Rede durante o ano escolar 2021/2022. Representação na Comissão Local de Cidadãos da EAPN, com a participação de crianças e jovens em reuniões e no Webinar final sobre a temática "Políticas para uma sociedade mais justa". Contributo para a criação de materiais no âmbito do Projeto Justice Youthopia e participação no Webinar final "A participação das crianças em procedimentos judiciais".
PROJETO EDUCA(CON)DADO Atividades de Caráter Psicossocial		
Entrevistas motivacionais.	8 beneficiários 8 ações	Esta ação realiza-se sempre que é iniciada a intervenção com uma criança ou jovem.
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	75 beneficiários 42 ações – 4 reuniões – 38 contactos	No período de confinamento, a principal preocupação e diligências efetuadas foram no sentido de garantir que todas as crianças tivessem acesso aos meios necessários para acederem às aulas online. A articulação com as escolas é feita maioritariamente através dos GAAF's, que nos facilitam as informações relativamente ao percurso escolar das crianças e jovens. De uma forma geral e pelos dados que fomos conseguindo apurar nos contactos com as escolas do Bº do Condado, apenas uma criança ficou retida. Este foi também um dos efeitos da Pandemia, pois as escolas não quiseram prejudicar as crianças. No entanto, sentimos que os conteúdos apreendidos ficaram aquém do que seria um ano "normal" de aprendizagens.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Acompanhamento individualizado de crianças e jovens.	23 beneficiários 84 ações	No acompanhamento personalizado estão contemplados os contactos presenciais e telefónicos, acompanhamento a serviços e reuniões. Durante o período do confinamento, houve um acréscimo significativo do nº de ações realizadas devido à situação atípica vivida. Houve a necessidade de intensificar os contactos com as crianças e jovens através dos meios à disposição (telefone, videochamadas, zoom, etc), com o objetivo de manter o acompanhamento e a relação. De uma forma geral, o acompanhamento destas crianças e jovens foca-se sobretudo nas questões associadas ao seu projeto educativo/formativo (que resultam muitas vezes da articulação com as escolas); questões de saúde (inclui acompanhamento e articulação com os serviços); questões relativas à área de promoção e proteção e até mesmo legalização (articulação com embaixadas, SEF, CPCJ's, Tribunal de Família e Menores). São momentos privilegiados para o trabalho da relação, ajudando a estreitar laços de confiança entre o jovem e o técnico. O acompanhamento individualizado constitui a essência da nossa intervenção, aquilo que sempre nos demarcou das demais instituições.
Atendimento / encaminhamento / acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas especificas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	69 agregados familiares beneficiários – 50 acompanhados de forma sistemática – 19 acompanhados de forma pontual 226 ações – 75 atendimentos – 131 contactos telefónicos – 2 emails – 1 acompanhamento a serviços – 17 visitas domiciliárias	A maioria das famílias com quem a equipa articula são as famílias das crianças e jovens acompanhados e sobre questões relacionadas com os seus filhos (maioritariamente com a escola) ou pedidos de ajuda para resolver questões/necessidades relacionadas com candidaturas a habitação social; regulação de dívidas na Gebalis, encaminhamento para apoio social, psicológico ou jurídico; impressão de documentos; consulta do site das Finanças ou Segurança Social, entre outros. O tipo de diligências efetuadas são atendimentos, contactos telefónicos, acompanhamento a serviços, etc. Este apoio prestado pela equipa, tem como objetivo a capacitação das famílias para a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais das crianças. O papel de mediação que o IAC faz com outras entidades/serviços, é de especial relevância, devido à dificuldade que algumas pessoas têm nesta articulação.
Visitas domiciliárias/ integradas.	17 visitas domiciliárias	Por vezes existe a necessidade em realizar as VD's de forma integrada com outras entidades, para que o diagnóstico seja realizado em conjunto e facilitar na definição dos planos de intervenção.
Apoio psicológico.	2 encaminhamentos para acompanhamento psicológico	Os encaminhamentos foram efetuados para o "Consultório Social" a pedido das famílias e em concordância com os parceiros que intervêm na família. Destinaram-se a apoiar uma criança e uma jovem, ambas do género feminino.
Elaboração de planos individuais integrados.	17 planos	Para que se consiga atingir os resultados esperados, é fundamental estabelecer parcerias, ações articuladas e concertadas com entidades competentes em matéria de infância e juventude, que assumem uma posição de relevo em todo o processo de intervenção junto das crianças/jovens em situação de risco e respetivas famílias.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
PROJETO EDUCA(CON)DADO Atividades de Caráter Institucional		
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	8 Processos de Promoção e Proteção 2 Processos Tutelares Educativos	O IAC também faz parte de alguns acordos mais formais de promoção e proteção e de algumas medidas tutelares educativas (CPCJ; EATTL; EMAT; ECJ; DGRSP).
Participação no Grupo comunitário do B.º do Condado.	25 entidades parceiras 13 reuniões	A participação da equipa neste grupo de trabalho tem sido muito importante para a intervenção desenvolvida e para as famílias que acompanhamos, ainda que os resultados possam demorar a estar visíveis e os benefícios possam manifestar-se de forma indireta, uma vez que é missão destes fóruns promover a qualidade de vida dos moradores. Por outro lado, o estreitar de relações entre os serviços envolvidos permite agilizar futuros contactos com vista à resolução de situações-problema. Este grupo foi muito proativo na procura de soluções para as crianças e jovens sem recursos informáticos para acompanhar o ensino à distância, assim como também no acompanhamento aos pais para apoiar nas questões informáticas. O grupo planeou também um conjunto de atividades integradas para o verão, mas devido à Pandemia não foi possível realizar.
	Observações: As reuniões foram todas online.	
Participação no Grupo de Segurança do B.º do Condado.	11 entidades 5 reuniões	Todo este contexto veio atrasar a seleção dos agentes municipais e da formação que lhes seria dirigida. Existe uma grande expetativa por parte da população de que isto possa acontecer o quanto antes, pois é uma das suas maiores preocupações as questões relacionadas com a segurança.
Participação no Grupo do Conselho Educativo de Marvila.	22 entidades 3 reuniões	Estes fóruns tal têm a virtude de dar a conhecer os recursos da comunidade; promover a reflexão e o debate em tornos dos problemas, tendo em vista a resolução dos mesmos; o estreitar das relações e dos canais flexíveis de comunicação, beneficiando a intervenção e moradores.
Articulação interinstitucional (reuniões e contatos e elaboração de relatórios e informações sociais).	139 contactos interinstitucionais 21 reuniões 4 relatórios /informações sociais	Estes contactos e reuniões foram realizados com entidades que acompanham as crianças, jovens e famílias: as CPCJ, DGRSP, Juntas de Freguesia, Gebalis, Hospitais, SEF, IPSS, escolas, etc. Consideramos essencial esta articulação, pela complexidade que algumas destas situações apresentam e porque a solução destes problemas não passa muitas vezes por nós. No âmbito desta articulação, foram elaborados 4 relatórios/informações sociais relacionados com encaminhamento para escolas (1), informações sociais para a CPCJ (2) e uma informação para Tribunal.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Ações de suporte ao Projeto Educa(CON)dado com a Rede DLBC de Lisboa e a CCDR (**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional**).	8 sessões 1 visita ao terreno 5 reuniões	– Participação em 8 Sessões de esclarecimento da Rede DLBC; – Preparação e acompanhamento de 1 Visita ao Terreno; – 5 reuniões no âmbito de pedidos de esclarecimento, apoio à submissão pedido de reembolso e do projeto de voluntários de apoio ao estudo; – Contactos telefónicos e troca de emails; – Articulação com a CCDR.
AÇÃO "APRENDER NA RUA" **Atividades de Caráter Educativo e Formativo**		
Ação Crescer e Aprender na Rua com Direitos - em contexto escolar (sessões Dtº e deveres; animações de intervalo...).	90 beneficiários 9 ações	Sessões lúdico-pedagógicas – Devido às restrições da Pandemia, foi criada uma sessão online sobre o Direito a Brincar e aplicada a 5 turmas da EB1/JI Sta Maria dos Olivais. No presente ano letivo, já foi possível retomar as sessões presenciais, tendo sido realizadas no 1.º período 4 sessões na Escola EB/JI Santa Maria dos Olivais, subordinadas à temática da interculturalidade - "A Viagem do Joaquim".
Ação Crescer e Aprender na Rua com Direitos – em contexto comunitário.	62 beneficiários 17 ações	Estas ações desenvolvidas no Bº Dr. Alfredo Bensaúde foram realizadas maioritariamente em contexto de rua, devido à situação da Pandemia. É através da Ação "Aprender na Rua" que a equipa desenvolve um conjunto diversificado de atividades, por vezes com a unidade móvel lúdico-pedagógica, tendo em vista o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, numa perspetiva do seu crescimento saudável. Por vezes, o "Aprender na Rua" é só dedicado à brincadeira, onde as crianças podem ter acesso a brinquedos e desenvolverem a sua criatividade de forma mais livre. Estas sessões são abertas à participação de qualquer criança, no entanto, as atividades são mais direcionadas para as que frequentam o 1.º ciclo (entre os 6 e os 12 anos).
AÇÃO "APRENDER NA RUA" **Atividades de Caráter Psicossocial**		
Visitas domiciliárias/ integradas.	60 visitas domiciliárias	Por vezes existe a necessidade em realizar as VD's de forma integrada com outras entidades, para que o diagnóstico seja realizado em conjunto e facilitar na definição dos planos de intervenção.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas especificas das respostas/entidades externas e serviços internos).	127 agregados familiares beneficiários: – 37 agregados familiares acompanhados de forma sistemática; – 90 agregados familiares acompanhados de forma pontual 362 ações 273 atendimentos 14 contactos telefónicos 5 emails 9 acompanhamento a serviços 60 visitas domiciliárias 1 reunião	A maioria das famílias com quem a equipa articula são as famílias das crianças e jovens acompanhados e sobre questões relacionadas com os seus filhos (maioritariamente com a escola) ou pedidos de ajuda para resolver questões/ necessidades relacionadas com candidaturas a habitação social; regulação de dívidas na Gebalis, encaminhamento para apoio social, psicológico ou jurídico; impressão de documentos; consulta do site das Finanças ou Segurança Social, entre outros. O tipo de diligências efetuadas são atendimentos, contactos telefónicos, acompanhamento a serviços, etc. Este apoio prestado pela equipa, tem como objetivo a capacitação das famílias para a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais das crianças. O papel de mediação que o IAC faz com outras entidades/serviços, é de especial relevância, devido à dificuldade que algumas pessoas têm nesta articulação.
AÇÃO "APRENDER NA RUA" **Atividades de Caráter Institucional**		
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	37 crianças com processos de Promoção e Proteção 5 crianças com processos Tutelares Educativos 1 criança com Processo Penal	
Participação no Grupo interinstitucional de crianças e jovens em risco do B.º Dr. Alfredo Bensaúde.	3 entidades 8 reuniões	O Grupo Interinstitucional de Crianças em Risco é constituído por 3 entidades: EB1/JI Santa Maria dos Olivais; SCML e IAC. As reuniões acontecem com uma frequência mensal e nelas são sinalizadas as situações de crianças em risco e é feito o ponto de situação dos casos anteriores. É neste contexto que são feitos os planos de acompanhamento individual e estabelecidas as prioridades e tarefas de cada entidade. O tipo de ações que são desencadeadas no âmbito deste grupo são as reuniões mensais; reuniões com famílias e entidades parceiras; visitas domiciliárias; contactos institucionais, etc. A maioria das sinalizações são feitas pelo IAC, em segundo lugar pela EB1 Santa Maria dos Olivais. As principais problemáticas identificadas são ao nível da educação (abandono, absentismo, insucesso escolar, dificuldades de aprendizagem); negligência familiar (higiene, saúde, alimentação, acompanhamento escolar); carência socioeconómica; violência doméstica; casamento e parentalidade precoces. Apesar da maioria das crianças ter mais de uma problemática associada, as questões relacionadas com o absentismo são as que têm uma maior expressão.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Participação no Grupo comunitário do B.º Dr. Alfredo Bensaúde.	10 entidades 6 reuniões 2 atividades comunitárias: 100 beneficiários 2 ações	O Grupo Comunitário manteve como prioridade as questões relacionadas com a educação; limpeza dos lotes e espaços exteriores do bairro e segurança comunitária. De destacar a articulação das entidades locais na resposta às situações de emergência que surgiram no Estado de Emergência, assim como no período após. A equipa do IAC colaborou na distribuição dos Kits alimentares à população; na sinalização e encaminhamento de situações de emergência e na mediação institucional. Foram realizadas 2 atividades em contexto comunitário e no âmbito deste grupo comunitário: A 1.ª atividade foi um workshop de dança no âmbito do Projeto Dança com Impacto e a 2.ª foi uma atividade sobre a Reciclagem e Higiene Urbana, dinamizada pelo DHU da CML.
Participação no Grupo de Segurança do B.º Dr. Alfredo Bensaúde.	10 entidades 3 Reuniões	Por vezes os assuntos do grupo de segurança são abordados nas reuniões do grupo comunitário, uma vez que os parceiros são os mesmos. As questões relacionadas com a segurança são uma grande preocupação nesta comunidade.
Articulação interinstitucional (reuniões e contactos e elaboração de relatórios e informações sociais).	41 contactos interinstitucionais 5 reuniões	Estes contactos e reuniões foram realizados com entidades que acompanham as crianças, jovens e famílias: as CPCJ, DGRSP, Juntas de Freguesia, Gebalis, Hospitais, SEF, IPSS, escolas, etc. Consideramos essencial esta articulação, pela complexidade que algumas destas situações apresentam e porque a solução destes problemas não passa muitas vezes por nós. No âmbito desta articulação, foi elaborado 1 relatório social.
PROGRAMA PROINFÂNCIA Atividades de Caráter Psicossocial		
Entrevistas motivacionais (c/ entidade coordenadora).	2 entrevistas	Entrevistas conjuntas a 2 famílias (IAC/Nuclisol), cada uma com 2 crianças.
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas especificas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	2 atendimentos	Foram realizados 2 atendimentos às famílias para propor a entrada no Programa Proinfância.
Elaboração de planos individuais integrados.	4 planos individuais integrados	Elaboração de 4 planos individuais integrados.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
PROGRAMA PROINFÂNCIA **Atividades de Caráter Institucional**		
Participação nas reuniões da Mesa Técnica do Programa Proinfância.	11 reuniões	– Participação em 11 reuniões; – Identificação de famílias candidatas; – Seleção de famílias com perfil/requisitos; – Inscrição de 2 famílias e 4 crianças do IAC no Programa; – Estudo dos 4 Manuais da Prestação de Serviços; – Assinatura do Protocolo de colaboração.
	Observações: *Surgiram bastantes dificuldades e consequentes atrasos na implementação do Programa Proinfância. As exigências do Programa, aliada à pouca flexibilidade, têm dificultado a sinalização e o início da prestação de serviços por parte das entidades colaboradoras, como é o caso do IAC.*	
Articulação interinstitucional (reuniões e contatos e elaboração de relatórios e informações sociais).		Realização de vários contactos telefónicos e por email com a entidade coordenadora para esclarecimento de dúvidas sobre o Programa.
Participação em ações de formação/ Encontros.	1 ação de formação 1 sessão de balanço avaliativo	– Participação na Formação às Redes Territoriais do Programa Proinfância (de 11 a 18 maio); – Participação na Sessão Proinfância - Redes Territoriais (balanço da implementação do Programa em Portugal).

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Acordo Atípico Revalorizar – ISS, IP
Fundação La Caixa BPI
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP
Projeto Educa(CON)dado – PIEAS (Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social) - FSE
Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)
Programa Cidadãos Ativ@s – EEAGrants (Eixo 3)
Projeto Justice Youthopia – Comissão Europeia

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Animação de recreio

Programa Treino de Competências

Entrevista ao Sr. Presidente da JF Marvila

Grupo Aventureiros

Atividades de Verão

Ensino a Distância

Índice

Parceiros de Intervenção Direta

Nível do Recuperar	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	Ajuda de Mãe; Associação para o Planeamento da Família; Associação das Crianças Desaparecidas; CAFAP da Amadora; CPCJ`S; Centros de acolhimento (Casa do Gradil; Casa da Estrela; Lar Adolfo Coelho - Centro de acolhimento temporário Mãe de Água; Centro de Acolhimento Temporário - Centro de Proteção á Rapariga, em Faro; Porta Mágica); Centro Social e Paroquial da Arrentela; DGRSP; ECJ de Loures; EMAT; GAAF do Agrupamento de Escolas Miguel Torga; NPISA; PIEF do Monte da Caparica; PSP; Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção à Vítima de Tráfico de Seres Humanos; Segurança Social - Equipa de Admissões; SCML; Tribunal de Família e Menores de Cascais.
	Centro de Educação e Formação	Centro Educativo dos Olivais; Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes; Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais; Escola Secundária de Camões; Escola EB 2,3 das Olaias; Escola Secundária Braamcamp Freire; Escola nº1 de Lisboa; Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves; Escola 2,3 Gil Vicente; Escola 2,3 Almada Negreiros; Casa Pia de Lisboa-CED Maria Pia e Pina Manique; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Embaixada e Consulado Geral de Angola em Portugal; Câmara Municipal de Lisboa; Escola Eça de Queirós; Associação Pró-Infância de Santo António de Lisboa; Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.
Nível da Prevenção	Centro de Apoio Comunitário	Agrupamento Escolas das Piscinas; Agrupamento Escolas Luís António Verney; Agrupamento Escolas D. Dinis; Casa Pia de Lisboa; Colégio D. Maria Pia; Associação Mulheres Sem Fronteiras; Câmara Municipal de Lisboa; CPCJ Lisboa Oriental; DGRSP; Junta Freguesia de Marvila; Junta de Freguesia dos Olivais; Gebalis; Hospital Santa Maria; Unidade de Saúde Dr. José Domingos Barreiro; Ministério Público; Pastoral dos Ciganos; PSP; Polícia Municipal; SCML; SEF; Segurança Social; Grupo Comunitário do Bairro do Condado; Grupo Comunitário do Bairro Dr. Alfredo Bensaúde; Grupo de Segurança do Bº do Condado; Grupo de Segurança do Bº Dr. Alfredo Bensaúde; Grupo Interinstitucional de Crianças e Jovens em Risco; Comissão Social de Freguesia de Marvila – eixo 4 Infância e Juventude; Rede DLBC de Lisboa.

Conclusão

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

Apesar da continuidade da pandemia em 2021 que obrigou a um novo confinamento, a equipa continuou a alicerçar a sua atuação na proximidade, na relação empática e no "estar com". Impôs-se continuar a recriar estratégias que nos mantiveram presentes e unidos nesta luta que é de todos e de cada um de nós.

Assim, mantivemos a metodologia que desde sempre nos caracteriza e mantivemos os percursos por nós designados de "giros" privilegiando o recurso à unidade móvel lúdico-pedagógica que nos permitiu uma deslocação mais segura e célere. Os jovens continuam a recorrer à fuga da sua família ou casa de acolhimento e partem à procura do "mundo com que sonham", continuam a recorrer a ela para tentarem resolver as suas dificuldades e idealizam-na como uma solução imediata face à incapacidade de gerir os seus problemas.

Estrategicamente e atendendo à conjuntura, durante o período de isolamento social, continuámos a estar presentes, disponíveis e empenhados para que os jovens e as famílias que acompanhámos se sentissem ouvidas, pudessem compartilhar angústias, alegrias e esperanças.

Mantivemos os encontros mensais, com carater formativo, para os Pais, através das plataformas de videoconferência (ZOOM), onde foram abordadas várias temáticas, proporcionando um espaço de partilha e de aquisição de conhecimentos.

Em jeito de balanço global, dos 66 jovens acompanhados, 61 estão integrados na família ou casas de acolhimento (sendo que destes, 45 estão também na escola e 1 no mercado de trabalho) e 5 jovens não estão integrados.

A equipa conseguiu realizar algumas ações presenciais de carácter lúdico, desportivo e cultural com os jovens, bem como assegurar a sua presença nos intercâmbios transversais. Este tipo de ações continua a suscitar o interesse e o empenho dos jovens pois permite-lhes o relacionamento com outros fora do seu contexto diário e apela à participação.

No caminho que temos vindo a percorrer com o grupo de jovens e famílias, os parceiros constituem uma mais-valia na construção de projetos de vida mais sólidos. A colaboração com as entidades competentes (consoante cada situação) continuou assegurada.

Esta equipa tem ainda um desafio, enquanto dinamizadora do gabinete social do Consultório, na intervenção junto de crianças e jovens, com particular incidência nas que se encontram em situação de risco, abrangendo problemáticas de outras tipologias (no âmbito do Projeto "Luz Verde à Criança", com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa).

Centro de Educação e Formação

O ano 2021 foi um ano de viragem para a equipa do Centro de Educação e Formação, com a formalização do Protocolo de criação da Escola de Segunda Oportunidade- Educar e Formar para Inserir – Lisboa, com o envolvimento da Câmara Municipal de Lisboa, o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares) e o IAC.

Assim, ao longo do ano foi possível manter o acompanhamento às situações dos jovens e suas famílias que já vinha de anos anteriores, principalmente ao nível das questões de saúde e de legalização/documentação e por outro lado, criar as condições que permitiram dar início ao funcionamento da Escola de Segunda Oportunidade, tanto em termos da realização de obras como da aquisição de equipamento e mobiliário.

Sendo este um projeto que é desenvolvido de forma integrada, procedeu-se à divulgação da Escola de Segunda Oportunidade pelos vários parceiros, foram rececionadas as sinalizações, feitos os diagnósticos de cada uma da sinalização, as entrevistas de seleção junto das que foram priorizadas e criadas duas turmas PIEF, para percurso de 2.º e 3.º Ciclo, abrangendo 24 jovens ao todo com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos de idade.

Centro de Apoio Comunitário

A equipa do Centro de Apoio Comunitário teve como principais destaques durante o ano de 2021:

– O início do Projeto Educa(CON)dado, com a implementação das atividades aprovadas em candidatura;

– O início do Programa Proinfância;

– Reestruturação da intervenção no B.º Dr. Alfredo Bensaúde;

– Reestruturação na equipa (saída e entrada de elementos; alteração de funções)

O ano de 2021 foi mais um ano desafiante, não só porque tivemos que continuar a trabalhar sob condições atípicas provocadas pela Pandemia, mas também porque estes novos projetos vieram "desinstalar" a equipa e a intervenção, implicando alterações significativas. O Projeto Educa(CON)dado iniciou-se em pleno confinamento e a equipa teve de ir para o terreno para dar resposta às crianças e jovens que não tinham os meios para aceder às aulas online. As ações foram sendo implementadas, com as limitações que as restrições da DGS impunham, o que veio dificultar e atrasar o arranque de algumas delas.

O Programa Proinfância e o papel que o IAC assumiu de entidade colaboradora nesta parceria também constituiu um desafio e um processo de aprendizagem. Embora a metodologia do trabalho em rede em que assenta não seja novidade para o IAC, tivemos de nos adaptar a uma estrutura com regras próprias e pouco flexível. Foi, acima de tudo, um período para compreender o funcionamento do Programa, de identificação de famílias e da preparação dos serviços que o IAC assumiu em candidatura e que fazem parte do plano de ação.

A exigência destes novos projetos para a freguesia de Marvila levou a uma reflexão interna e a uma necessária reestruturação da equipa. Não havendo elementos suficientes para garantir uma intervenção de qualidade nas duas comunidades, foi tomada a decisão de deixarmos de estar de forma regular e sistemática no B.º Dr. Alfredo Bensaúde, mantendo, apenas, as ações lúdico-pedagógicas subordinadas aos Direitos e Deveres na EB1/JI Santa Maria dos Olivais. Emocionalmente foi uma decisão difícil, mas sabemos que as entidades que estão sediadas na comunidade asseguram o apoio à população e salvaguardam a proteção das crianças.

Nota – *Para uma melhor compreensão dos resultados obtidos poderá ser consultado o relatório específico, em documento próprio [Relatório de Atividades IPDJ - (janeiro a novembro) 2021]*

7.5. SOS – Criança

FINALIDADE

Dar voz à criança, jovem e família, garantindo-lhes o direito à palavra, apoio e proteção.

Objetivos Gerais

- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança e do Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adopção;
- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa que respondam às necessidades da comunidade escolar;
- Garantir o apoio psicológico a todas as crianças e jovens que o solicitem;
- Garantir à criança ou ao jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
- Garantir o apoio jurídico e o apoio em situação de adopção ou famílias de acolhimento.

Organograma

Interlocutor da Direção/ Coordenador-Geral
Dr. Manuel Coutinho

Adjunta de Coordenação:
Dr.ª Maria João Cosme

Direção

SOS-Criança

Eixos de Intervenção

Linhas SOS-Criança

Linha de Apoio à Criança 116 111
– Serviço de apoio às crianças para exporem os seus problemas, falarem de questões que as afetam diretamente e pedirem ajuda (telefone, *e-mail*, *chat*, *WhatsApp*)

Linha da Criança Desaparecida 116 000
– Serviço no âmbito do desaparecimento de crianças em articulação com entidades competentes na investigação e entidades judiciais
– Alerta rapto/Amber alert

Linha SOS Família-Adoção 800 210 555/924 134 760 (*WhatsApp*)
– Serviço de aconselhamento em questões de adoção
– Suporte emocional e aconselhamento especializado às crianças e famílias adotivas e a profissionais

Atendimento Personalizado

Atendimento Psicológico
– Faz acompanhamento psicológico gratuito com o objetivo de restabelecer o equilíbrio psíquico das crianças/jovens que procuram ajuda e/ou que sejam sinalizadas

Atendimento Social
– Procura potenciar os recursos internos de cada indivíduo ou família. Este serviço é garantido em articulação com o Projecto Rua

Atendimento Jurídico
– Presta esclarecimentos jurídicos e encaminha situações que exijam uma resposta a nível legal. Este atendimento é garantido pelo Serviço Jurídico do IAC

Intervenção Social Educativa

Projeto "Escola Alfaiate"
– Intervenção social e educativa nas escolas do ensino básico
– Acompanhamento individualizado dentro e fora da sala de aula
– Sinalização e/ou encaminhamento de todas as situações de crianças em risco/perigo
– Acompanhamento psicológico dessas crianças em caso de necessidade, nas instalações do SOS-Criança ou entidades que façam o acompanhamento psicológico
– Dinamização de ações de formação e sensibilização em articulação com as escolas

Equipa Linhas e Apoio Psicológico	**Técnicos Superiores de Psicologia:** Ana Mendonça, Ana Silva, Dina Faria, Diogo Gonçalves, Fernanda Salvaterra, Isabel Oliveira, Mara Chora, Maria João Cosme, Rute Dias, Sara Matias e Sara Valadares
Equipa Intervenção Social e Educativa e Apoio Psicológico	**Técnicas Superiores de Psicologia:** Ana Mendonça, Andreia Ribeiro, Cátia Fidalgo, Maria José e Rita Correia **Estágios Profissionais de Psicologia:** Alexandre Gamito e Maura Olaio (OPP) **Estágios Académicos:** ISPA e Faculdade Psicologia Lisboa
Apoio Administrativo	**Técnicas Administrativas:** Anabela Rosa, Rita Esperto

Grupo-alvo

Os principais beneficiários das diferentes atividades do setor SOS-Criança são crianças até aos 18 anos (exclusive) que se encontrem numa situação de risco e vulnerabilidade psicológica. No âmbito do Atendimento Psicológico e do Projeto Escola Alfaiate, o grupo-alvo incide, maioritariamente, nas crianças e jovens, residentes ou a estudar na zona da Grande Lisboa, pela especificidade da localização geográfica deste serviço.

Em relação às Linhas SOS-Criança, de âmbito nacional e internacional, os destinatários da nossa ação são sobretudo as crianças e jovens residentes em Portugal Continental e Regiões Autónomas.

As famílias e os profissionais que intervêm, sobretudo, na área da infância e juventude constituem-se como beneficiários indiretos da nossa intervenção.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS[1]								BENEFICIÁRIOS INDIRETOS[2]
		Crianças/Jovens Idade 0-21				Famílias		Interventores Sociais		Crianças/ Jovens
		Acompanhamento				Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático[3]			Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	
		Género								
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	NI *						
LINHAS SOS	Linha de Apoio à Criança 116 111	541	275	73	-	-	-	-	-	-
	Linha da Criança Desaparecida 116 000	22	34	1	-	-	-	-	-	-
	Linha Família-Adoção 800 210 555	-	-	-	-	-	2	-	-	-
ATENDIMENTO PERSONALIZADO	Atendimento Psicológico	143	150	-	-	-	-	-	-	-
	Atendimento Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Atendimento Jurídico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTERVENÇÃO SOCIAL EDUCATIVA	Projeto Escola Alfaiate	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		706	459	74	-	-	2	-	-	-

* NI Não foi possível identificar

[1] Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

[2] Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

[3] Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

[4] Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.5.1. SOS – Criança

Linhas SOS – Criança

Objetivo Geral

- Garantir à criança e ao jovem o direito à palavra e sua protecção.

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
LINHAS SOS – CRIANÇA		
Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111 Telefone 116 111 Email soscrianca@iacrianca.pt Chat (www.iacrianca.pt) WhatsApp 913069404 966065750 966065767 Horário: dias úteis das 9h às 21h	2 149 contactos recebidos 179 (Média) contactos por mês 1 752 apelos efetivos 889 crianças referenciadas: 541 – Sexo Feminino; 275 – Sexo Masculino; 73 – Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: 70 – 0 aos 2 anos 82 – 3 aos 5 anos 93 – 6 aos 8 anos 187 – 9 aos 11 anos 140 – 12 aos 14 anos 186 – 15 aos 17 anos 131 – Não identificado Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas nos apelos distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular.	A Linha de Apoio à Criança 116 111 do SOS-Criança registou um total de 2149 contactos recebidos no decorrer do ano de 2021, verificando-se uma média de, aproximadamente, 179 contactos por mês, sendo que o número máximo se registou no mês de agosto (221) e o número mínimo de contactos no mês de março (141). Da totalidade de contactos recebidos, 82% foram considerados apelos efetivos, na medida em que envolveram, ou não, de forma direta e/ou indireta, assuntos referentes a crianças e jovens, originando uma intervenção mais específica por parte dos profissionais desta Linha de Apoio à Criança. Neste sentido, distinguem-se deste tipo de apelos efetivos, as chamadas brancas (16%), os enganos (2%) e, de forma residual, as situações de uso abusivo da linha/brincadeira (<1%). O estabelecimento do contacto telefónico através do número 116 111, continua a ser a via mais privilegiada de comunicação com o SOS-Criança (79%), contudo os restantes meios como o Email, o Chat, e sobretudo o WhatsApp (implementado em março de 2020) constituem-se como vias de comunicação alternativas cada vez mais acessíveis e procuradas pelas camadas mais jovens. Relativamente à predominância do número de apelos por dia da semana, conseguimos aferir que há diferenças pouco significativas na relação existente entre a afluência de apelos e os dias da semana, destacando-se a segunda-feira com um valor percentual de 22%. Por sua vez, em termos do horário de atendimento da Linha de Apoio 116 111, verifica-se uma maior afluência de contactos recebidos no turno 2, das 15h às 21h (53%), em relação ao turno 1, das 09h às 15h (47%). Em relação ao perfil do apelante que contacta este serviço, é possível identificar que, na sua maioria são adultos (86%), e 12% são crianças/jovens. Mantém-se assim a tendência de anos anteriores, ou seja, na sua maioria, os apelantes que recorrem ao SOS-Criança são adultos, que contactam este serviço com o intuito de expor casos relacionados com crianças e jovens em risco. Por outro lado, quando os apelantes são as crianças, geralmente é para falarem na primeira pessoa e se expressarem sobre problemas ou dúvidas pelos quais estejam a passar ou a sentir. Relativamente ao género do apelante, em 52% dos casos, pertencem ao sexo feminino, assumindo uma diferença significativa, comparando com o sexo masculino (47%). No que concerne à identificação do apelante, e apesar da natureza anónima e confidencial do Serviço SOS-Criança, verifica-se que 64% dos contactos (excetuando as chamadas brancas em que não se regista esta variável) decidiram facultar a sua identificação. Em 36% dos apelos recebidos houve preferência pelo anonimato.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111 Telefone 116 111 Email soscrianca@iacrianca.pt Chat (www.iacrianca.pt) WhatsApp 913069404 966065750 966065767 Horário: dias úteis das 9h às 21h (Continuação)	2 149 contactos recebidos 179 (Média) contactos por mês 1 752 apelos efetivos 889 crianças referenciadas: 541 – Sexo Feminino; 275 – Sexo Masculino; 73 – Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: 70 – 0 aos 2 anos 82 – 3 aos 5 anos 93 – 6 aos 8 anos 187 – 9 aos 11 anos 140 – 12 aos 14 anos 186 – 15 aos 17 anos 131 – Não identificado Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas nos apelos distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular.	O SOS-Criança continua a receber apelos de vários distritos, sendo que esta procura generalizada funciona como indicador positivo do reconhecimento que este Serviço tem a nível nacional. Em relação à área de residência do apelante, Lisboa continua a ser o distrito do país de onde provêm a maioria dos apelos efetuados ao SOS-Criança. No entanto, e tendo em linha de conta a especificidade do caráter anónimo do SOS-Criança, destaca-se a impossibilidade de, num elevado número de casos, não ser possível identificar o distrito do apelante. Durante o ano de 2021, a Linha de Apoio 116 111 recebeu 756 apelos que faziam uma referência direta a uma ou mais crianças, totalizando 889 crianças. Os restantes apelos não tinham relação direta com nenhuma criança e/ou jovem mas na sua maioria, eram referentes a situações do âmbito da infância e juventude, e da saúde mental. Relativamente à caracterização quanto ao género das crianças referenciadas existe uma distribuição heterogénea, com maior incidência de crianças do sexo feminino (61%), comparativamente ao género masculino (31%). Em relação à idade, abrange todas as faixas etárias desde o nascimento até à maioridade, com especial destaque para a faixa etária dos 9 aos 11 anos de idade (21%) e, de igual modo, dos 15 aos 17 anos de idade (21%). Em 15% dos casos apresentados, não foi possível identificar a sua idade. Em relação à área de residência destas crianças, a maioria destes casos apresentados, reside e provém do distrito de Lisboa (n=318), seguida do distrito de Setúbal (n=150). É de referir que, há um elevado número de situações em que não foi possível apurar o distrito das crianças em causa (n=143). No que concerne ao contexto familiar em que estas crianças estão inseridas, um número considerável pertencia a uma família nuclear (23%). Também se destacou um elevado número de casos em que a criança se inseria numa família monoparental feminina (13%). Em 30% dos casos não foi possível identificar qual o tipo de família em que a criança estava inserida. Da totalidade de casos registados, 63% das crianças frequentavam um estabelecimento de ensino, uma percentagem de 4% não frequentava (caso das crianças que não têm idade escolar), e um número residual de crianças encontrava-se em absentismo escolar (2%) e abandono escolar (1%). Em 29% dos casos não foi possível averiguar a situação escolar da criança. Em 39% dos casos os apelantes que contactam o SOS-Criança são, na sua maioria, integrantes da Família das crianças referenciadas (nomeadamente pais, avós, tios, irmãos). Em 19% das situações os apelantes pertenciam à Comunidade, ou seja, são cidadãos que, de alguma forma, têm contato com a criança e detetam ou suspeitam que algo de errado se passa, sejam estes vizinhos, cidadãos do contexto escolar e amigos. Em 22% das situações foi a própria Criança/Jovem a contactar o SOS-Criança e a expor diretamente o seu caso. Face à multiplicidade e diversidade de conteúdos expostos em todos os contactos, com exceção das chamadas brancas, foi possível categorizá-los de acordo com a sua especificidade. Assim, a categoria que assumiu maior destaque em termos estatísticos, é a de Saúde (46%), relacionada sobretudo com questões no âmbito da saúde mental (depressão, solidão, tristeza, raiva, ansiedade, comportamentos disruptivos, ideação suicida, comportamentos autolesivos, entre outros).

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111 Telefone 116 111 Email soscrianca@iacrianca.pt Chat (www.iacrianca.pt) WhatsApp 913069404 966065750 966065767 Horário: dias úteis das 9h às 21h (Continuação)	2 149 contactos recebidos 179 (Média) contactos por mês 1 752 apelos efetivos 889 crianças referenciadas: 541 – Sexo Feminino; 275 – Sexo Masculino; 73 – Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: 70 – 0 aos 2 anos 82 – 3 aos 5 anos 93 – 6 aos 8 anos 187 – 9 aos 11 anos 140 – 12 aos 14 anos 186 – 15 aos 17 anos 131 – Não identificado Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas nos apelos distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular.	A categoria de Violência (18%) engloba todos os casos recebidos ligados aos maus-tratos físicos e psicológicos, na família ou institucional, negligência, abuso sexual, Bullying, entre outros. Registaram-se também apelos relacionados com o Bem-estar Social (3%), onde se enquadram as questões escolares, as relações familiares e sociais. Em 5% dos apelos as problemáticas apresentadas enquadravam-se na categoria da Vulnerabilidade, tais como questões jurídico-legais, exclusão e discriminação, e parentalidade. A categoria de SOS-Criança (17%), engloba questões tais como, informações sobre o SOS-Criança/IAC, novos apelos referentes a processos de encaminhamento, entre outras questões ou assuntos relacionados com o Serviço SOS-Criança/IAC. 5% dos contactos relacionavam-se com pedidos de informações outros serviços e instituições, com competência na área da infância e juventude. Face ao motivo do contacto, a área de intervenção do SOS-Criança que assumiu mais relevância foi ao nível da prestação de informações (40%), na área da infância e juventude. A segunda forma de intervenção face aos apelos foi o Apoio (34%), que se baseia na escuta ativa e empática, no sentido de incrementar autoconfiança e autoestima, estimulando as capacidades de reação do utente e mobilizando-o para mudar a sua situação. Em 13 % dos apelos, a intervenção teve por base a Orientação face à problemática exposta e/ou esclarecimento no sentido de reunir conhecimentos suficientes para que o apelante se possa constituir parte ativa na defesa do superior interesse da criança. Em quarto lugar teve lugar a abertura do processo interno e a realização de consequente Encaminhamento (8%) para os serviços competentes para agir nas situações-problema apresentadas. Finalmente, registam-se os casos em que não houve nenhuma intervenção específica (5%) por exemplo, quando os apelantes saem ou interrompem a conversação.
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na **Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111** - Encaminhamento	166 casos encaminhados para os parceiros e outras instituições: 152 – processos novos abertos em 2021 14 – processos de anos anteriores alvo de encaminhamento 14 (Média mensal) de casos encaminhados 690 contactos	O serviço do SOS-Criança continuou a registar um elevado número de situações que, tendo sido sinalizadas através da Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111 (via telefone, correio eletrónico, Chat e WhatsApp), necessitaram de uma articulação direta com diversas instituições com competência em matéria de infância e juventude no sentido duma averiguação e acompanhamento. Assim, no ano de 2021, o SOS-Criança encaminhou um total de 166 casos. 91% da totalidade de casos encaminhados referem-se a novos processos abertos durante o ano 2021, e os restantes 9% referem-se casos já abertos no ano de 2020 (7%), 2018 (1%) e 2016 (1%) que, face a novos apelos em 2021, requereram um novo encaminhamento. A principal via de entrada dos casos encaminhados foi a linha telefónica do SOS-Criança (78%), sucedendo-se de imediato o correio eletrónico (17%), o Chat (4%), e o WhatsApp (1%). No que concerne à distribuição mensal de situações encaminhadas,

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na **Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111** - Encaminhamento (Continuação)	244 crianças referenciadas: 122 – Sexo Feminino; 103 – Sexo Masculino; 19 – Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: 51 – 0 aos 3 anos 39 – 4 aos 6 anos 36 – 7 aos 9 anos 41 – 10 aos 12 anos 40 – 13 aos 15 anos 10 – 16 aos 17 anos 1 – 19 anos 26 – Não identificado Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas para encaminhamento distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular.	não se verificaram diferenças significativas, com exceção do mês de maio pelo elevado número (14%) de processos alvo de uma articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude, em oposição a setembro em que se registou um menor número (3%) de encaminhamentos. É de referir que, cada processo de encaminhamento poderá englobar mais do que uma criança, o que se traduziu na sinalização de 244 crianças para as referidas entidades. Relativamente às características específicas da(s) criança(s) envolvida(s), foi possível apurar que, existe uma predominância do género feminino (50%), comparativamente ao género masculino (42%), e um número residual de casos (8%) em que não foi possível identificar o género da criança sinalizada. Em relação à faixa etária das crianças sinalizadas, verificou-se uma distribuição homogénea, com maior predominância da faixa etária dos 0 aos 3 anos (21%), seguida do intervalo dos 10 aos 12 anos (17%). Constatou-se que os casos referenciados no serviço de encaminhamento se distribuem pela generalidade dos distritos de Portugal Continental e Insular. No entanto, e seguindo a tendência dos anos antecessores, destacam-se os distritos de Lisboa (31%), Setúbal (17%) e Porto (14%). Relativamente à problemática das situações sinalizadas e encaminhadas a posteriori pelos técnicos do serviço SOS-Criança, mantém-se a prevalência dos casos de crianças em risco (34%), de negligência familiar (19%), de maus-tratos físicos (20%) e maus-tratos psicológicos na família (8%). Evidencia-se também um número significativo de casos de suspeita de abuso sexual (4%). O encaminhamento destes processos implicou que, o nosso serviço efetuasse um total de 690 com as entidades parceiras com competência em matéria de infância e juventude, da área de residência das crianças sinalizadas ao SOS-Criança. A articulação com estes serviços foi de um modo geral efetuada via email (54%) e/ou telefone (46%). À semelhança dos anos anteriores, foi privilegiado o contacto com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (55%), as Autoridades Policiais (13%), os Tribunais (7%), as Escolas e Jardins-de-Infância (4%), entre outras. Geralmente a articulação com as Autoridades Policias e os estabelecimentos de ensino é um recurso fundamental para a obtenção de mais informação, nomeadamente, elementos de identificação da(s) criança(s) e respetivo agregado familiar, informação escolar, e outros dados relevantes, complementares ao encaminhamento. A maioria das respostas facultadas pelas entidades contatadas foi no sentido de informar que estavam a acompanhar as crianças e os jovens sinalizados (22%), e em 15% foi referido que se encontravam em fase de averiguação/avaliação diagnóstica. 18% das respostas facultadas pelas entidades contatadas foi no sentido da recolha de dados, ou seja, as entidades parceiras transmitem-nos numa primeira fase os elementos que conseguiram apurar sobre as crianças e famílias em causa, nomeadamente elementos de

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na **Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111** - Encaminhamento (Continuação)	166 casos encaminhados para os parceiros e outras instituições: 152 – processos novos abertos em 2021 14 – processos de anos anteriores alvo de encaminhamento 14 (Média mensal) de casos encaminhados 690 contactos 244 crianças referenciadas: 122 – Sexo Feminino; 103 – Sexo Masculino; 19 – Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: 51 – 0 aos 3 anos 39 – 4 aos 6 anos 36 – 7 aos 9 anos 41 – 10 aos 12 anos 40 – 13 aos 15 anos 10 – 16 aos 17 anos 1 – 19 anos 26 – Não identificado	identificação completos, informação escolar, etc., que permitem complementar o encaminhamento. dada recolha de dados. Em 20% dos casos, não se obteve uma reposta. Constata-se que, em 61% dos processos encaminhados pelo SOS-Criança em 2021, a entidade responsável pela intervenção e acompanhamento continuado à criança e família em risco são as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, com respetiva competência territorial e que podem, inclusive, tomar medidas de emergência, caso se justifique. Mantendo-se a tendência dos anos anteriores, o Tribunal (10%) e as autoridades, como a PSP e GNR (7%), a Polícia Judiciária (5%), continuam a ser as instituições que também se assumem como responsáveis pela intervenção na situação de risco. Em termos da articulação com estas entidades parceiras, geralmente não há uma resposta imediata (42%) e, por este motivo, estes processos são alvo de uma Reavaliação a posteriori. No entanto, verifica-se que 23% das respostas recebidas em 2021 referem um acompanhamento à criança e família, e 12% indicam que os casos se encontram numa fase de avaliação diagnóstica, prévia à abertura de processo efetivo. Relativamente à veracidade da situação-problema exposta ao SOS-Criança, na sua maioria (57%) os processos encaminhados ainda se encontram numa fase de averiguação por parte das entidades responsáveis pela intervenção em matéria de infância e juventude e, como tal, ainda não é possível aferir a sua veracidade. No entanto, em 14% foi confirmada a situação de perigo sinalizada pelo SOS-Criança, e em 26% não foi confirmada. Em 3% dos casos foi impossível averiguar a veracidade por elementos insuficientes para averiguação É de realçar que, em 44% dos casos encaminhados, a nossa intervenção foi a que originou a abertura de processo junto dessas entidades, a respetiva averiguação da veracidade e acompanhamento da mesma.
Linha Europeia da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000	99 apelos recebidos 8 (Média) de apelos por mês 57 crianças referenciadas: 22 – Sexo Feminino; 34 – Sexo Masculino; 1 – Sexo Não Identificado.	A Linha Europeia da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000, recebeu um total de 99 apelos no decorrer do ano de 2021, verificando-se uma média de 8 contactos por mês, com maior incidência de apelos nos meses de abril e outubro. A via de entrada destes apelos foi, na sua maioria, efetuada através de contacto telefónico (55%), embora o Email também tenha representado um meio alternativo de comunicação para a Linha 116 000. Em relação ao perfil do apelante que contactou este serviço, constatou-se que, na sua generalidade são adultos (96%), e em 83% dos casos pertencem ao sexo feminino, assumindo uma diferença significativa, comparando com o sexo masculino (13%). Em 80% destes contactos, o apelante facultou a sua identificação, dispensando assim o anonimato. Em 63% dos casos a relação existente entre o apelante e a criança/jovem referenciados no apelo é de âmbito profissional, e em 21% dos casos o apelante é familiar.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Linha Europeia da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000 Telefone 116 000 Email: soscrianca@iacrianca.pt Chat (www.iacrianca.pt) WhatsApp 913069404 966065750 966065767 Horário 24h/7, todo o ano	Faixa etária das crianças referenciadas: 6 – 0 aos 3 anos 2 – 4 aos 6 anos 3 – 7 aos 9 anos 5 – 10 aos 12 anos 11 – 13 aos 15 anos 24 – 16 aos 17 anos 4 – 18 anos 2 – Não identificado Distrito da área da residência das crianças referenciadas: 6 – Braga 12 – Castelo Branco 1 – Coimbra 4 – Évora 1 – Faro 10 – Lisboa 2 – Santarém 4 – Setúbal 6 – Estrangeiro 11 – Não identificado	Da totalidade de contactos recebidos no âmbito da Linha 116 000, foram referenciadas 57 crianças. Relativamente à caracterização destas crianças existe uma distribuição heterogénea, quanto ao género, com maior incidência de crianças do sexo masculino (60%). Em relação à idade, abrange todas as faixas etárias desde o nascimento até à maioridade, com especial destaque para a faixa etária compreendida entre os 16 e 17 anos de idade (42%), seguida do intervalo etário dos 13 aos 15 anos (19%). Considerando o motivo do contacto à Linha 116 000 verificou-se que, um número elevado de apelos referentes a situações de Fugas, de instituições (41%) e de casa (11%), 11% de situações de rapto parental. 28% dos contactos tinham como objetivo facultar novas informações e/ou fazer um novo apelo sobre um processo de criança desparecida, já encaminhado. Face ao motivo do contacto, a principal intervenção por parte dos técnicos da Linha de Apoio 116 000 foi no sentido de informar o apelante, face às questões específicas deste serviço e/ou novos apelos de situações em fase de encaminhamento (46%). No entanto, em 42% dos apelos a intervenção principal foi no sentido de apurar toda a informação necessária para proceder ao encaminhamento para os parceiros no âmbito das crianças desaparecidas.
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na **Linha Europeia da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000** - Encaminhamento	51 casos CD encaminhados 4 (Média) de casos encaminhados por mês 51 crianças referenciadas: 17 – Sexo Feminino; 34 – Sexo Masculino. Faixa etária das crianças referenciadas: 2 – 0 aos 3 anos 2 – 4 aos 6 anos 1 – 7 aos 9 anos 3 – 10 aos 12 anos 10 – 13 aos 15 anos 26 – 16 aos 17 anos 4 – 18 anos 3 – Não identificado	Face à totalidade de apelos recebidos através da Linha da Criança Desaparecida e/ou Abusada Sexualmente 116 000, procedeu-se ao encaminhamento de 51 casos articulando com os diversos parceiros com competência neste âmbito, tais como: Tribunais, Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Autoridade Central Portuguesa, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, o Projeto Rua - IAC, o Pólo de Coimbra – IAC e a Rede Construir Juntos, bem como outras instituições congéneres a nível internacional (em casos transfronteiriços). A principal via de sinalização dos casos encaminhados foi feita, sobretudo através do correio eletrónico da Linha de Apoio à Criança Desaparecida (75%), em alternativa ao contacto telefónico (25%) para este serviço. Considerando a tipologia dos casos de Crianças Desaparecidas sinalizados através do 116 000, no ano de 2021, verificou-se uma predominância das Fugas, (de casa - (16%) e sobretudo de instituições (66%), 12% de casos de Rapto Parental, e uma minoria de situações de Perdidos/outro tipo de desaparecimento (6%). Relativamente às características específicas das crianças e jovens sinalizados constata-se que, existe uma predominância do sexo masculino (67%), comparativamente ao sexo feminino (33%). Em relação à respetiva faixa etária, destacou-se o intervalo dos 16 aos 17 anos de idade (51%) e dos 13 aos 15 anos (19%), o que poderá

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na **Linha Europeia da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000** - Encaminhamento (Continuação)	Distrito da área da residência das crianças referenciadas: 1 – Braga 1 – Bragança 13 – Castelo Branco 1 – Coimbra 3 – Évora 1 – Faro 18 – Lisboa 3 – Porto 1 – Santarém 4 – Setúbal 4 – Estrangeiro 1 – Não identificado Articulação com: Tribunais; Polícia Judiciária; Polícia de Segurança Pública; Guarda Nacional Republicana; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Autoridade Central Portuguesa; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; Projeto Rua - IAC, o Pólo de Coimbra – IAC e a Rede Construir Juntos; outras instituições congéneres a nível internacional (em casos transfronteiriços).	estar correlacionado com o número elevado de fugas, de casa ou da instituição. Os casos em que as crianças têm idades abrangidas no intervalo etário dos 0 aos 12 anos de idade, correlacionam-se na sua maioria, com as situações de rapto parental. A grande maioria destas crianças e jovens são de nacionalidade portuguesa, contudo registou-se um aumento do número de jovens de nacionalidade estrangeira, o que está relacionado com a sinalização das fugas institucionais de jovens refugiados, no âmbito do recente protocolo (em atualização) com o Alto Comissariado para as Migrações. A zona geográfica predominante em termos da residência das crianças/jovens desaparecidos é o distrito de Lisboa (35%), seguida do distrito de Castelo Branco (25%). Em termos conclusivos, verifica-se que, na maioria dos casos de desaparecimento encaminhados pelo SOS-Criança durante o ano, o seu paradeiro já foi localizado (51%), e que em 49% das situações sinalizadas o seu paradeiro não nos foi comunicado ou ainda não foi apurado.
Atendimento telefónico **Linha SOS Família–Adoção**, para escuta/ aconselhamento de crianças, jovens e suas famílias, bem como todos os profissionais implicados numa situação de adoção. Horário: 3.ª feira das 9h às 13h 5.ª feira das 14h às 17h (em confirmação).	9 contactos recebidos 2 apelos efetivos	A Linha SOS Família-Adoção é uma linha telefónica, anónima e confidencial para famílias adotivas (na fase pós-adoção) e profissionais que necessitem de aconselhamento especializado e suporte emocional. Tem como finalidade participar no desenvolvimento e melhoria das relações familiares na Adoção, defendendo os melhores interesses da Criança e ajudar as famílias adotivas em todos os aspetos psicológicos, éticos e morais relativos à Adoção e, ainda, prestar aconselhamento a todos os profissionais implicados numa situação de adoção, nomeadamente os professores. Os apelantes que contactaram a linha SOS Família-Adoção, foram esclarecidos e aconselhados nas suas questões e encaminhados para outros serviços, quando necessário, nomeadamente, para o SOS-Criança e para o Serviço Jurídico, bem como para o Instituto de Segurança Social ou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, quando as questões ultrapassavam o âmbito da linha (por exemplo, informações sobre o processo de adoção).

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Atualização da base de dados de recursos por temática, a nível nacional.		A atualização da base de dados de recursos é permanente e a restruturação da mesma por temáticas está em desenvolvimento.
Monitorização dos processos encaminhados - Reavaliação.	144 processos reavaliados: 13 - processos de 2019; 131 – processos de 2020. Articulação com: as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; o Instituto da Segurança Social, I.P.; Polícia Judiciária; a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, entre outros.	Em relação ao ano prévio, em 2021, o SOS-Criança reavaliou um total de 144 processos, sendo que na sua maioria correspondiam a processos do ano de 2020 (91%). Os restantes 9% referiam-se a processos de 2019, cuja reavaliação se iniciou ainda no ano de 2020, mas que não tendo havido uma resposta imediata na fase inicial da reavaliação, procedeu-se ao envio da segunda via, no primeiro semestre de 2021. Neste sentido, a reavaliação distribuiu-se pelos dois semestres de 2021, destacando-se o primeiro semestre, uma vez que 65% dos processos foram reavaliados neste período, incluindo os processos de 2019 cuja reavaliação se iniciou em 2020 e que transitaram para 2021 para envio da 2ª via. O segundo semestre registou 35% dos casos sujeitos a reavaliação durante o ano de 2021. A reavaliação destes processos foi maioritariamente efetuada através do envio de formulário enviado por email (97%). À semelhança dos anos anteriores, em 2021 manteve-se a articulação principalmente com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens referentes à área de Lisboa e Vale do Tejo (50%), assim como da zona Norte (22%) e zona Centro (12%) de Portugal Continental. De forma mais residual houve uma articulação com as com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do Alentejo (1%) e Algarve (4%). Em 4% dos processos reavaliados houve uma articulação com a Polícia Judiciária. Em termos do Instituto da Segurança Social, continuou a existir também uma comunicação direta no sentido da reavaliação dos processos encaminhados, sobretudo com as Unidades de Fiscalização de Estabelecimentos (2%). Em 57% dos casos, a resposta por parte destas entidades foi transmitida num período inferior a 1 mês após o envio do nosso pedido de informação. É de referir que a maioria dos parceiros institucionais com os quais se estabeleceu contacto no âmbito da reavaliação, respondeu à nossa solicitação sobretudo através de um relatório e/ou informação escrita (40%) mas também via formulário (38%), e contato telefónico (5%). Em 15% dos casos, o SOS-Criança nunca obteve qualquer tipo de resposta. Relativamente à análise da situação, foi possível apurar que em 26% processos reavaliados, a problemática referenciada pelo nosso serviço às instituições parceiras aquando da sinalização foi confirmada, e em 25% não se confirmou. Relativamente às respostas facultadas por parte das diversas entidades contatadas, constata-se que, em 22% dos casos, os processos foram arquivados porque a situação de perigo mencionada não se confirmou, em 17% houve retirada de consentimento/oposição para intervenção da CPCJ e encaminhamento para Tribunal.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Monitorização dos processos encaminhados - Reavaliação (Continuação)	144 processos reavaliados: 13 - processos de 2019; 131 – processos de 2020. Articulação com: as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; o Instituto da Segurança Social, I.P.; Polícia Judiciária; a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, entre outros.	Em 13% dos casos, as situações estão em acompanhamento, em 4% ainda se encontravam em averiguação/avaliação diagnóstica. Em 9% dos processos a resposta foi no sentido do arquivamento do processo por não subsistir a situação de perigo, e resolução da situação. É ainda de referir que, em 15% dos processos, o SOS-Criança não obteve qualquer resposta, mesmo após o envio da segunda via. Na ausência de uma resposta à primeira abordagem junto dos parceiros institucionais, o serviço de reavaliação do SOS-Criança reforçou este pedido de informação através de um novo contato, que se traduziu no envio de uma segunda via de reavaliação. Contudo, verificou-se que, em 75% casos (dos processos de 2020) não foi necessário este procedimento porque se obteve uma resposta imediata na fase inicial da reavaliação.
Divulgação dos números e contatos do SOS-Criança junto da comunidade em geral e parceiros nacionais /Participação em Conferências divulgando o SOS-Criança (Linhas 116 111 e 116 000), Reuniões e Entrevistas sobre o tema das Linhas de apoio.	1 conferência presencial – Lisboa 1 reunião online 2 entrevistas online	Conferência Presencial Comemoração do 154º aniversário do Comando Metropolitano de Lisboa (12 novembro), da PSP, com a Conferência realizada no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Saúde de Lisboa (ESTESL). Tema: "Perspetivas na Violência Doméstica". No painel sobre Violência Doméstica: Crianças e Jovens, esteve o IAC através do SOS-Criança. Reunião com ACM (Alto Comissariado para as Migrações)- para elaboração de protocolo e parceria no âmbito da linha 116 000 e os jovens refugiados que fogem de instituições de acolhimento em Portugal. Entrevistas Rádio Belém sobre SOS-Criança (Linhas SOS-Criança).
Conceção de 3 folhetos informativos do SOS Criança/ SOS-Criança Desaparecida/EScola Alfaiate.	*Observação: Em conclusão.*	
Participação nas atividades desenvolvidas pelo Child Helpline International (CHI); Missing Children Europe (MCE), International Centre for Missing and Exploited Children (ICMEC) e Amber Alert, no âmbito das Linhas Telefónicas.	1 Conferência online 1 Reunião Online 1 Reunião Online 1 Reunião Online 1 Webinar	– Participação na Conferência Anual ICMEC/GMCN; – Reunião Online Apresentação do Projeto "C.O.N.N.E.C.T"- IAC, Cooperação e Smile of the Child sobre "Safety Online" – Reunião com MCE, ONG's e parceiros da sociedade civil sobre CSAM (Child Sexual Abuse Material)- Coalition Meeting – Reunião de Consultação Estratégica do CHI (Child Helpline International) – Webinar organizado por MCE/Inhope e Insafe "Child Safety First"

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Participação nas atividades desenvolvidas pelo Child Helpline International (CHI); Missing Children Europe (MCE), International Centre for Missing and Exploited Children (ICMEC) e Amber Alert, no âmbito das Linhas Telefónicas. (Continuação)	1 Webinar	– Webinar organizado por MCE: "Membership and Communications Call"
	1 Webinar	– Webinar organizado por MCE "Advocacy"
	1 Reunião Online	– Prevention Campaign da Amber Alert-Participação do SOS-Criança com traduções e divulgação nos social media
	1 Reunião Online	–Reunião organizada pelo CHI sobre "Data Strategy for Advocacy"
	1 Conferência Online	– Consultação Regional do CHI (Europa): 83 participantes
	1 Assembleia Geral online (Reunião)	– Assembleia Geral online do CHI: 64 participantes em que IAC, através do SOS-Criança, participa como membro efetivo e vota para a Estratégia de Ação dos próximos anos
	1 Conferência Online	– Conferência Internacional online "Include" sobre raptos parentais internacionais, organizado pela MCE.
	1 Entrevista Online	– Entrevista Online a técnicos do SOS-Criança sobre 116 111 com CHI, integrando Estudo Europeu das Linhas de Apoio à Infância e a Pandemia do covid19, em que o IAC através deste serviço, participa.
	1 Webinar	– Webinar CHI "Child Participation during crisis"
	1 Questionário Online	– Questionário online da MCE sobre "Missing Children on the European Union", um estudo de investigação em que o serviço participa, iniciado em 2013.
	3 Reuniões Online	– Reuniões online sobre estudos de investigação em que o serviço participa a nível internacional com CHI: "How childhelplines can show impact" e "Child Helpline: data management; counselling; partnership and advocacy"
	1 Workshop Online	– Online workshop MCE e CHI sobre "Child Led Advocacy"
	1 Workshop Online	– Workshop online promovido pela MCE "Membership and Communications Call"
	1 Reunião Online	– Reunião Online sobre ""20th CHI anniversary": preparação de campanhas para os media e de atividades para realizar em 2022
	1 Conferência Online	– 10th Regional Consultation, Conferência Regional do CHI com membros associados da Europa, sobre "Voices of Children and Young People"
	1 Assembleia Geral (Reunião)	– Assembleia Geral online da MCE, em que IAC através do SOS-Criança Desaparecida, participa como membro efetivo e vota para a Estratégia de Ação dos próximos anos

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Assinalar o dia 25 maio – Dia Internacional de Crianças Desaparecidas.	1 evento presencial – sessões em 5 Escolas Alfaiate, 4.º ano escolaridade 1 Webinar online IAC 2 Campanhas Social Media - International Missing Children Day (Dia Internacional Criança Desaparecida)	Campanha Sessões preventivas alusivas ao Dia Internacional da Criança Desaparecida em Escolas de Ensino Básico de Lisboa (elaboração de desenhos, disseminação de histórias e distribuição de brochuras e folhetos sobre o 116000 e o IAC; Criação de crachás pelo IAC marketing, alusivos ao Dia e distribuição dos mesmos. 1 Webinar online organizado pelo IAC – Criança Desaparecida: Uma Intervenção Integrada. Vídeo apresentado no Dia 25 de maio de 2021 no Webinar "Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente" promovido pelo IAC, onde se relata a cronologia existência do SOS-Criança Desaparecida e do 116 000. Campanhas social media sobre o DIA 25 com diferentes parceiros internacionais, no âmbito das linhas 116 000: – Amber Alert- Commom proposal eprivacy, documento traduzido e partilhado pelo IAC nos social media. – MCE- IMCD JOint Campaign: campanha para os social media com pequenos vídeos com mensagens curtas, gravados pelos parceiros do MCE por todo o mundo, com a mensagem em cada língua nativa "Estamos aqui para ti". As mensagens foram traduzidas e os media social kit divulgados mês de maio.
Assinalar o 17 maio – Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância.	1 Campanha social media – International Child Helpline Day (Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância)	Campanha Covid19 e linhas de apoio-Campanha "Call for Action", do CHI: Tradução de mensagens, vídeos e documentos pelo IAC para divulgação nos social media a partir de 17 de maio.
Assinalar o 25 setembro "Not Found Day".	1 Campanha social media – Not Found Day	Participação pelo 116 000 na campanha dos media, pela MCE: "Not Found Day". Tradução e partilha e disseminação de documentos do IAC pelos social media.
Promover a formação de profissionais juntos dos parceiros (Projeto RADAR-IAC e MCE)/ Formação online.	2 formações online	No âmbito do projeto RADAR (Runnaways) da linha 116 000: Formação online ministrada pelo SOS-Criança, Projeto Rua e Área da Coordenação para Assistentes Sociais e para Autoridades Policiais, com cerca de 30 formandos em cada formação.
Acompanhar estágios académicos, profissionais e de observação.	10 estágios	
Acionar o Alerta rapto.	0 alertas acionados	Não houve necessidade de lançar alerta rapto (rapto infantil por terceiros).

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Instituto Português do Desporto e Juventude, IP
Projeto RADAR – Comissão Europeia

7.5.2. SOS – Criança
Atendimento Personalizado

Objetivos Gerais

- Avaliar e acompanhar a nível psicológico, social e jurídico crianças e jovens em situações de vulnerabilidade.
- Promover a integração psicossocial da criança e do jovem e da família.

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
ATENDIMENTO PERSONALIZADO		
Sessões de Apoio Psicológico (sinalizações provenientes do Consultório Social, das linhas SOS-Criança, das escolas, diretamente de CPCJ ou outras instituições ou serviços).	3 113 de consultas 293 crianças acompanhadas: 143 – Sexo Feminino; 150 – Sexo Masculino. Faixa etária das crianças referenciadas: 10 – ≤ 5 anos 56 – 6 aos 8 anos 58 – 9 aos 11 anos 87 – 12 aos 14 anos 81 – 15 aos 17 anos 1 – 18 anos	No ano de 2021, registou-se um aumento considerável do número de pedidos para o Atendimento Psicológico do SOS-Criança, comparativamente aos anos antecessores, o que poderá ser atribuído à situação de grande de vulnerabilidade das crianças e jovens ao nível da Saúde Mental, devido à situação de pandemia. Neste sentido, e também devido à permanente divulgação desta valência do SOS-Criança, junto da comunidade e das instituições parceiras, aumentou o número de pedidos efetuados ao longo do ano (198 novos pedidos). Também se registou a reincidência de casos já acompanhados em anos anteriores, e que após o seu término, solicitaram novamente este apoio (7 casos), aos quais foi possível dar novamente uma resposta, avaliando e acompanhando cada criança/jovem. No decorrer do ano, o serviço de Atendimento Psicológico, do SOS-Criança acompanhou um total de 293 crianças e jovens, dos quais 209 foram integrados no Consultório Social, por residirem e/ou frequentarem um estabelecimento de ensino no Município de Lisboa. Na sua maioria, os casos acompanhados foram referentes a processos novos (53%) abertos em resultado de pedidos de atendimento efetuados ao longo do ano, embora 47% tenham sido relacionados com processos já acompanhados transitados anteriormente, sobretudo do ano de 2019 (15%) e 2020 (23%). No que respeita à caracterização das crianças e jovens acompanhados no Atendimento Psicológico, verificou-se que 51% eram do sexo masculino e 49% de sexo feminino. Em relação ao fator idade, este serviço acompanhou crianças dos 4 anos até à idade adulta, com especial destaque para a faixa etária dos 12 aos 14 anos de idade (30%) e dos 15 aos 17 anos idade (28%). Quanto à distribuição da área de residência destas crianças e jovens, dado que o Serviço funciona em Lisboa, constata-se que a maioria era residente no concelho de Lisboa (61%), 9% pertenciam ao concelho da Loures e 7% ao concelho de Sintra. À semelhança dos anos anteriores, no ano de 2021, o serviço de Atendimento Psicológico do SOS-Criança deu resposta às situações referenciadas através de várias entidades parceiras com competência em matéria de infância e juventude. Na sua grande maioria os pedidos de consulta foram efetuados através da Linha de Apoio à Criança - 116 111, e resultaram da articulação direta com as Escolas Alfaiate/SOS-Criança, as Comissões de Proteção

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Sessões de Apoio Psicológico (sinalizações provenientes do Consultório Social, das linhas SOS-Criança, das escolas, diretamente de CPCJ ou outras instituições ou serviços). (Continuação)	Concelho da área da residência das crianças acompanhadas: 2 – Alenquer 16 – Amadora 6 – Cascais 179 – Lisboa 26 – Loures 2 – Mafra 20 – Odivelas 3 – Oeiras 21 – Sintra 3 – Vila Franca de Xira 1 – Alcochete 5 – Almada 3 – Barreiro 4 – Moita 1 – Seixal 1 – Sesimbra 3 141 contactos estabelecidos	de Crianças e Jovens, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Escolas, com o Tribunal, e também com outros setores do IAC, como o Projeto Rua, o Atendimento Jurídico, entre outras entidades. Em termos das problemáticas apresentadas como motivo de encaminhamento das crianças e jovens para o Atendimento Psicológico, registaram-se casos de: depressão, ansiedade e/ou ataques de pânico, ideação suicida, comportamentos autolesivos, comportamentos disruptivos, isolamento social, comportamentos desafiantes e de oposição, dificuldades escolares, entre outros). Quanto à intervenção principal realizada ao longo das 3113 consultas, verificou-se que, em 84% das sessões foi prestado um apoio psicoterapêutico à criança, nas modalidades presencial e online. As restrições decorrentes da pandemia e do confinamento imposto pelo Governo, ao longo do ano, viabilizaram a continuidade das consultas online e via telefone, permitindo assegurar o apoio às crianças e jovens, e suas famílias, que necessitavam deste acompanhamento psicológico. Durante este processo de acompanhamento psicoterapêutico à criança, foi fundamental o envolvimento dos pais e/ou representantes legais, o que se traduziu em 10% de sessões com os cuidadores. Em 6% das sessões realizou-se uma Avaliação Psicológica, muitas vezes fundamental para complementar o acompanhamento psicoterapêutico à criança. Relativamente ao número de contactos estabelecidos, no ano de 2021 foram efetuados um total de 3141 contactos, na sua maioria telefónicos, para articulação com as instituições parceiras, mas também com as famílias, sobretudo nos períodos de confinamento, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.
Reflexão com a criança/jovem/ responsáveis legais sobre a situação-problema.	2 608 sessões de Acompanhamento Psicológico	O SOS-Criança registou um total de 2608 sessões de apoio psicológico às crianças e aos jovens, com o objetivo de restabelecer o seu equilíbrio emocional, e contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso. Este acompanhamento psicoterapêutico à criança/jovem constituiu-se assim como a intervenção principal no âmbito do Atendimento Psicológico, traduzindo-se em 84% das consultas que foram dadas ao longo do ano de 2021. Este apoio foi disponibilizado através de consultas presencias, sessões online e via telefone, tendo sempre em consideração as características individuais da criança e jovem, da sua dinâmica psicológica, bem como das dificuldades e angústias que apresentava. O aumento do número de sessões face ao ano anterior reflete a crescente adesão dos beneficiários do Serviço de Atendimento Psicológico a um modelo de intervenção prontamente adaptado às circunstâncias adversas impostas pela pandemia.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Avaliação Psicológica realizada através de bateria de testes psicológicos.	199 sessões de Avaliação Psicológica	A Avaliação Psicológica, realizada com o auxílio de baterias de testes psicológicos específicos que avaliam a nível cognitivo e emocional as crianças e jovens, geralmente ocorre no início do processo de atendimento psicológico para que, através dos resultados obtidos nesse processo e da observação clínica, se possa dar início ao processo de intervenção psicológica. Assim, 6% da totalidade das sessões efetuadas em 2021, foram destinadas à avaliação psicológica da criança/jovem, que foi fundamental para complementar o seu acompanhamento psicoterapêutico.
Definição de estratégias de apoio junto dos responsáveis legais – Aconselhamento às famílias.	306 sessões com os Pais/Cuidadores/ Representantes legais	O Atendimento Psicológico do SOS-Criança realizou um total de 306 sessões com os pais/cuidadores e/ou representantes legais. O número de sessões desta natureza, que representam 10% do total de consultas ao longo do ano, é fundamental durante o processo de acompanhamento psicoterapêutico à criança, proporcionando momentos de partilha e reflexão, onde são expostas e abordadas questões e dúvidas referentes à criança/jovem. Assim, esta articulação permite que, numa fase inicial, da entrevista clínica, se apurem dados específicos sobre a história clínica da criança, e, a posteriori, uma devolução dos resultados, da avaliação e do processo terapêutico.
Supervisão de estágios académicos e profissionais.	100 reuniões supervisão 10 reuniões com faculdades	Reuniões mensais de Supervisão Reuniões Online com as Faculdades em que estudam os estagiários

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)

7.5.3. SOS – Criança

Intervenção Social e Educativa – Escola Alfaiate

Objetivos Gerais

- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social educativa que responda às necessidades da comunidade escolar, agindo em benefício de uma educação/aprendizagem à medida de cada aluno, garantindo o sucesso educativo, a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.
- Diminuir as problemáticas em contexto escolar (isolamento, comportamentos aditivos, delinquentes e autolesivos, situações de desinteresse, absentismo e de abandono escolar).

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA		
Realização de ações de formação/ sensibilização em contexto escolar Realização de ações de formação/ sensibilização em contexto escolar.	5 escolas abrangidas 215 ações de formação/ sensibilização 871 beneficiários diretos.	No âmbito da Escola Alfaiate foram contabilizados 871 alunos relativos ao ano de 2021, onde integram o ano lectivo de 2020/2021 e 2021/2021. Ao juntarmos os dois anos letivos, contabilizamos três agrupamentos escolares, com 5 escolas do ensino básico. Escolas abrangidas: - EB1 Actor Vale - EB1 Arquiteto Vitor Palla - EB1 Lóios - EB1 Luiza Neto Jorge - EB1 Natália Correia As ações visam essencialmente estimular a participação de todos, seguindo uma metodologia de acção-reflexão, relevante para o desenvolvimento socioemocional das crianças.
Realização de sessões temáticas em contexto escolar sobre direitos e deveres da criança	871 beneficiários diretos 6 ações	As sessões realizadas nas escolas acerca dos Direitos da Criança, têm como principal objetivo, divulgar e fazer um breve esclarecimento acerca do serviço SOS Criança, não só do atendimento telefónico da linha telefónica, como também do serviço personalizado de atendimento psicológico gratuito e na área de Lisboa, dando a conhecer também às crianças a intervenção do IAC nas escolas.
Intervenção em salas de aulas e nas escolas.	871 beneficiários diretos	O suporte e orientação ao aluno em diferentes ambientes do contexto escolar, refere-se essencialmente ao apoio pontual e ou orientação que é dado no refeitório; no acolhimento e recepção ao aluno quando este chega à escola; no recreio ou em qualquer espaço dentro do contexto escolar onde a criança se encontra. Tudo isto, favorece e criam-se laços de confiança, essenciais no trabalho com a criança.
Acompanhamento individualizado de alunos sinalizados por problemas de comportamento.	263 sessões de acompanhamento individualizado 72 crianças sinalizadas, 29 (F) e 43 (M) Faixas etárias entre os 6 e 13 anos de idade. Freguesias: Amadora (1); Arroios (1); Graça (1); São Vicente (1); Areeiro (3); Penha de França (10) e Marvila (55).	São sinalizadas as crianças que necessitam de promover o desenvolvimento saudável e a saúde psicológica, não só em contexto escolar, como também ao adquirirem algumas ferramentas, consigam, desenvolver mais competências pessoais e relacionais, fora deste contexto.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Aconselhamento parental.	5 famílias acompanhadas	Não sendo o foco de intervenção, algumas situações urgem de apoio e/ou orientação e aconselhamento. Momentos criados para esclarecimento de dúvidas e/ou encaminhamentos. Sempre em articulação com as instituições competentes.
Criação e divulgação de Manual de Boas práticas.	Manual de boas práticas (em revisão) Folhetos informativos (em conclusão)	Foi elaborado por 3 estagiários profissionais e está em revisão o manual de procedimentos e boas práticas do SOS-Criança.
Envolvimento dos jovens acompanhados em ações de caráter educativo/formativo.	142 ações 682 participantes	Atividades criadas e realizadas com a ajuda das crianças. Elaboração de objetos, cartazes e cenários, alusivos a temáticas já trabalhados, como as jornadas da empatia; o Dia Internacional da Criança Desaparecida; os afetos; os valores da amizade, do eu e os outros, até à simples condição de ser criança.
Supervisão de estágios académicos e profissionais (área de Psicologia Clínica; Forense e Clínica e Aconselhamento).	7 estagiários	Foram acompanhados 7 estagiários, 3 académicos e 4 profissionais da OPP e realizadas 4 reuniões de supervisão, no sentido de orientar os estagiários no acompanhamento dos casos clínicos.
Articulação com entidades parceiras (emails, social media, contatos vários durante todo o ano).	15 parceiros 713 contatos com parceiros	As articulações com parceiros são fundamentais na intervenção social e foram vários os momentos onde a colaboração resultou num trabalho concertado onde a criança foi a principal beneficiada. Desde a prevenção de situações até à intervenção direta com a criança, entre reuniões, encontros, encaminhamentos e telefonemas/emails, registaram-se os contatos possíveis dentro da situação pandémica vivida, por mais um ano.
Preleção e participação ativa em seminários, encontros presenciais e webinars sobre o tema da Infância, Prevenção Risco, Pandemia, Saúde Mental. Participação em Entrevistas.	2 webinars 1 evento ao ar livre 1 entrevista 1 webinar	"Desenvolvimento emocional e cuidados parentais" "Formação- Liderança" Junho: Dia Mundial Da Criança-Participação da equipa SOS-Criança nas comemorações do DMC no Parque da Cidade de Loures Entrevista Revista Visão "Jovens na Pandemia" Webinar "YSkills" da EUN (European Schoolnet Network): Yskills webinar sobre "Entender, medir e manter Habilidades digitais: primeiro ano do Projeto Ykills", organizado pela European Schoolnet (EUN)

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Preleção e participação ativa em seminários, encontros presenciais e webinars sobre o tema da Infância, Prevenção Risco, Pandemia, Saúde Mental. Participação em Entrevistas. (Continuação)	1 webinar/ realização de 1 vídeo	Webinar "Como promover um uso saudável da tecnologia"- organizado pela empresa PACTOR: Conferencista- Ivone Patrão, terapeuta familiar e psicóloga clínica e autora do "Guia Prático para um Uso Saudável da Tecnologia" com Daniel Sampaio, medico psiquiatra Pedro Fernandes, locutor de Rádio e apresentador de TV. Filme do SOS-Criança com opinião de especialista de Psicologia foi apresentado neste webinar. O "Guia", livro de Ivone Patrão, tem o IAC como parceiro e está à venda.
	1 webinar	Webinar da Unicef sobre "ProtegerTodasAsCrianças" -SOS-Criança participou com o tema "A proteção das crianças: prevenção e deteção à distância de situações de risco ou perigo".
	1 entrevista	Entrevista TVI- Crianças e Jovens na Pandemia e o seu efeito na saúde mental.
	2 webinars	Webinars Rede Internacional Eprotect: "Preventing Secondary and Victimisation of Child Victims of Crime".
	1 Conferência Online	Conferência Internacional sobre "Abuso Sexual e Negligência "World Summit Day- ISPCAN- International Society for Prevention of Child Abuse and Neglect.
	1 webinar	Webinar "Kick Off meeting"- Webinar da Google sobre "Family Safety Online-2021".
	1 webinar	Webinar Rede Construir Juntos em que participaram como oradores elementos das equipas de: IAC Coimbra, SOS-Criança e Projeto Rua, sobre a intervenção do IAC nos casos de crianças desaparecidas.
	8 Entrevistas	Entrevistas com 8 estagiários para estágios profissionais pela OPP, 3 deles pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.
Elaboração e Partilha de bases de dados e estatísticas, como sócios efetivos do CHI, MCE e ICMEC.		Emails mensais com dados solicitados para as estatísticas e estudos de investigação.
Participação como parceiros no projeto RADAR (Runnaways).	13 reuniões	Reuniões Online entre MCE e IAC (Cooperação, Projeto Rua e SOS-Criança Desaparecida) e entre projetos IAC acerca do RADAR.
	2 formações online	Formações online ministradas pelo IAC a assistentes sociais e a autoridades policiais.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Acordo Atípico Revalorizar – ISS, IP
Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)

Conclusão

Linhas SOS – Criança

Ainda há crianças que vivem em condições muito adversas e que encontram respostas de qualidade no SOS-Criança, quer através das Linhas Europeias 116 111 e 116 000, quer do Email, do Chat e do Whatsapp. O SOS-Criança dá um magnífico contributo no que diz respeito à garantia de proteção especial que efetiva junto das crianças, e proteção contra todas as formas de violência física ou mental, maus-tratos ou exploração, incluindo desaparecimentos e abusos sexuais; permitindo um desenvolvimento harmonioso, e ver salvaguardados muitos dos seus direitos e cuidados necessários ao seu bem-estar.

A importância do SOS-Criança, face à conjuntura atual, em particular a que o mundo está a viver devido à guerra na Ucrânia, é cada vez maior, quer a nível nacional quer da cooperação internacional, porque é necessário melhorar as condições de vida das crianças em todos os países.

Atendimento Personalizado

A intervenção personalizada Psicológica, Jurídica e Social articulada de forma multidisciplinar tem sido uma prática, uma estratégia que permite que o atendimento à criança seja mais eficaz, abrangente e qualificado. A reflexão conjunta feita através de diferentes olhares permite alcançar melhores resultados, quer no âmbito da prevenção, mas também ao nível da reposta dos problemas concretos que atingem as crianças.

No futuro perspetiva-se que o atendimento personalizado continue a beneficiar de equipas multidisciplinares que, por si só, permitem aumentar a eficácia, e a beneficiar da intervenção conjunta das crianças e das famílias que se socorrem do atendimento personalizado do SOS-Criança.

Intervenção Social e Educativa – Escola Alfaiate

No ano de 2021 (que corresponde ao ano lectivo de 2020/2021 e 2021/2022) o Projeto Escola Alfaiate do SOS-Criança, desenvolveu a sua intervenção em 5 escolas do ensino básico da cidade de Lisboa, apoiou 871 crianças de diversas idades e contextos sócio culturais e educativos distintos. Sendo um dos principais objetivos da escola alfaiate, agir em benefício de uma educação/aprendizagem à medida de cada aluno, garantindo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão social, muito foi feito ao nível individualizado, e ao ensino adaptado a cada aluno, onde ainda urge movimentar consciências não só ao nível do corpo docente, como a toda a equipa técnica do contexto escolar.

São uma mais valia, não só o trabalho ao nível das competências pessoais e sociais através de sessões de acompanhamento individual ao longo de todo o ano, com estas crianças, mas também a relação que se cria com elas, que muitas vezes se traduzem num apenas saber ouvir e estar genuinamente. Tudo junto, contribui para um empoderamento e capacitação de muitas crianças, algumas, tão vulneráveis. Num total contabilizamos 478 ações realizadas, entre elas 263 sessões de acompanhamento individual e 215 ao nível das competências pessoais e sociais em grande grupo.

Reforçando uma das linhas de pensamento deste projeto, é o apoio/incentivo aos professores para aplicarem aos seus alunos os métodos de ensino que lhes pareçam mais adequados a cada criança, criando níveis e tarefas diferentes, na mesma sala de aula. Foram realizadas algumas abordagens junto dos professores e técnicos que operam em contexto escolar e fomentadas reuniões, não só com professores, mas com os próprios coordenadores, para uma maior sensibilização e olhar específico para cada aluno, onde também se encontra integrado em todo um universo familiar, que não pode ser desagregado de cada criança e contribuem em muito para o sucesso escolar da criança.

Considerar que temos conseguido um avanço é, sem dúvida real, e o principal motor de transformação, porém não o único.

No que respeita ao trabalho com estagiários, à articulação com entidades parceiras externas ao IAC a nível nacional e internacional, em termos sócio-educativos, podemos salientar que tem sido um trabalho constante e com continuidade, crescendo em volume a cada ano que passa, pois cada vez temos mais pedidos de estágios, mais faculdades interessadas em nós e mais parceiros a querem associar-se a nós, ao IAC e à nossa causa! A avaliação interna faz-se através da solicitação externa e como tal, podemos avaliar o nosso trabalho como muito positivo em 2021!

Nota – *Para uma melhor compreensão dos resultados obtidos poderá ser consultado o relatório específico, em documento próprio [Relatório de Atividades IPDJ - (janeiro a novembro) 2021]*

Índice

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Dia Internacional das Crianças Desaparecidas

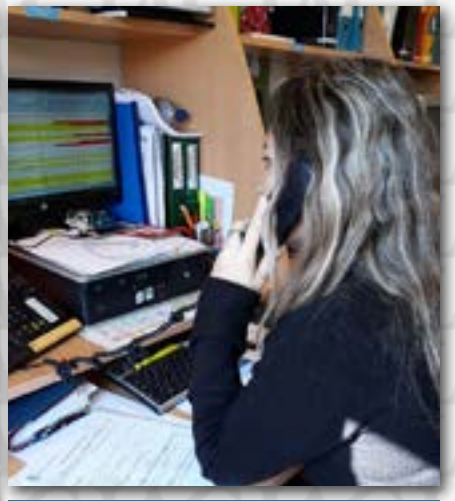
Semana da mobilidade e o dia Europeu sem carros

Dia Mundial da Gentileza

Sessão acerca de Higienização do Sono

Linha da Criança Desaparecida

Linha SOS Família-Adoção



Atendimento na Linha SOS-Criança

7.6. Serviço Jurídico

FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Objetivos Gerais

- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Prestar assessoria jurídica à Direção do IAC, bem como a todos os serviços da Instituição.

ORGANOGRAMA

Interlocutor da Direção:
Dr. Luís Vaz das Neves

Direção

Coordenação:
Dr.ª Ana Perdigão

Serviço Jurídico

Eixos de Intervenção

Atendimento Jurídico

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança
- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal
- Recolher e tratar a legislação relativa à infância
- Atualização da publicação "Guia dos Direitos da Criança" (2009)

Assessoria jurídica

- Prestar assessoria jurídica à Direção do IAC, bem como a todos os serviços da instituição, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas, nomeadamente, no que diz respeito ao cumprimento da lei, análise e redação de contratos e ainda orientação jurídica, aconselhando a melhor opção jurídica, tendo em conta os interesses do IAC, emitindo pareceres

Equipa

Docente e Assessor jurídico da Direção*: Nuno Domingues
Docente*: Teresa Varela

* Docente do Ministério de Educação destacado no IAC

Grupo-alvo

Ao serviço da criança, o Serviço Jurídico responde diariamente a todos os que procuram algum esclarecimento jurídico sobre o sistema de promoção e proteção da criança e do jovem ou qualquer outra questão relativa à efetivação dos seus direitos.

Este serviço é dirigido a qualquer cidadão que necessite desse esclarecimento e a técnicos de entidades que trabalham no sistema de Proteção tais como Escolas, Centros Escolares, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco, Tribunais, Equipas de Apoio aos Tribunais; Advogados, entre outros.

Serviço Jurídico		BENEFICIÁRIOS DIRETOS[1]							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS[2]
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias/Outros		Interventores Sociais		Crianças/ Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático[3]		Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	Sistemático[3]	Pontual[4]	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
ATENDIMENTO JURÍDICO	Atendimento de casos	-	-	913	-	498	-	-	498
	Promoção dos Direitos da Criança (*workshops*, formação)	-	-	7	-	-	-	1.227	-
	Apoio interinstitucional (NHACJR, CNCPCJ)	-	-	-	-	-	-	20	570
ASSESSORIA JURÍDICA	Pareceres Jurídicos	-	-	-	-	-	-	-	-
PROJETOS	Youthopia	4	4	-	-	-	-	-	-
TOTAL		4	4	920	-	498	-	1.247	1.068

"Famílias/Outros" - Todos os atendimentos realizados presencialmente, por telefone ou por *e-mail*.

[1] Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

[2] Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

[3] Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

[4] Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Atendimento de casos presenciais, por telefone, por escrito ou correio electrónico.	913 casos atendidos	O atendimento realizou-se, durante este ano, preferencialmente por via telefónica e por e-mail. Constatou-se um acréscimo de solicitações durante os vários estados de emergência, espelhando assim o aumento de necessidades sentidas pelos utentes, quanto ao esclarecimento legal, em determinados domínios relacionados com restrições de liberdades impostas pelos referidos estados de emergência. Em algumas situações concretas evidencia-se um aumento da conflitualidade entre os pais divorciados/separados.
Orientação, encaminhamento e acompanhamento de situações concretas no âmbito da informação jurídica.	498 casos acompanhados	Os apelos que envolveram crianças situaram-se essencialmente nas problemáticas sobre o exercício das responsabilidades parentais, sinalização de situações de perigo e resolução de problemas em contexto escolar.
Preleção em encontros, seminários e workshops sobre os Direitos da Criança.	7 participações em iniciativas de outras entidades 1.227 participantes nessas iniciativas 12 parceiros nessas iniciativas	Ainda que com menor volume, em tempo de pandemia e recorrendo ao formato de Zoom, no geral manteve-se interesse e procura junto desta entidade para a realização de ações de formação sobre esta temática.
Realização de ações de formação sobre "Aspetos legais sobre a parentalidade" junto de profissionais de saúde que integram as Equipas de Prevenção de Violência contra Adultos (EPVAS).	1 ação de formação 200 participantes	Cumprimento da função assumida deste serviço junto da Direção Geral da Saúde enquanto membro da Comissão de acompanhamento aos Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco.

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Prestação de consultadoria a todos os profissionais de saúde que integram os Núcleos Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco; Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco.	250 encontros/contactos	Cumprimento da função assumida deste serviço junto da Direção Geral da Saúde enquanto membro da Comissão de acompanhamento aos Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco.
Consultadoria e acompanhamento aos profissionais de saúde sempre que requererem.	120 encontros/contactos	
Colaboração com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção da Criança e do Jovem enquanto formadora dos técnicos das diversas CPCJ's.	2 encontros/contactos	Cumprimento da função assumida deste serviço junto da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.
Realização de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Sistema de Proteção da Criança e do Jovem.	1 participação em iniciativas de outras entidades 30 participantes nessas iniciativas 1 parceiro nessas iniciativas	Realização de uma ação sobre Promoção e Proteção dos Direitos da Criança com técnicos em regime de voluntariado que trabalham com crianças refugiadas.
Orientação e acompanhamento dos vários processos de natureza jurídica no âmbito do serviço de assessoria jurídica interna ao IAC, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas.	Acompanhamento de, pelo menos, 52 processos	

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Emissão de pareceres jurídicos (Tendo em conta os interesses do IAC).	Emissão de, pelo menos, 30 pareceres jurídicos	Consultadoria prestada na sequência de dúvidas jurídicas surgidas durante o regular funcionamento do IAC.
Análise e redação de contratos.	Análise de, pelo menos, 35 contratos	Foram objeto de análise diferentes tipos de contratos, designadamente, contratos de trabalho, contratos de prestação de serviços, seguros, locação financeira, entre outros.
"Projecto Justice Youthopia (Implementação de um gabinete piloto de apoio à criança, de natureza jurídico-social, num tribunal de família e menores; Criação de um kit com informação sobre os direitos da criança, a ser desenvolvido com a ajuda de crianças)".	9 jovens envolvidos 6 materiais produzidos 3 reuniões internacionais 35 contactos realizados com parceiros internacionais 6 casos do Tribunal de Lisboa e 1 da Equipa de Apoio Técnico ao Tribunal de Lisboa 1 conferência organizada 1 vídeo produzido 1 campanha de divulgação nacional do projeto.	No âmbito deste projeto internacional é de destacar a produção de 6 materiais: aplicação para telemóvel, uma brochura explicando como funciona o tribunal, um cartaz, um cartão de bolso, um mini-site e a tradução para português das Diretrizes da Associação Internacional de Juízes e Magistrados de Famila e Jovens (IAYFJM) sobre crianças em contacto com a Justiça.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Projeto "Luz Verde à Criança" CMLx (Em parte da Intervenção)
Projeto Youthopia – Comissão Europeia

Conclusão

Atendimento Jurídico

Ao serviço da criança, o Direito no Serviço Jurídico traduz-se diariamente na resposta que é dada a todos o que procuram algum esclarecimento jurídico em matéria do sistema de promoção e proteção da criança e do jovem e da efetivação dos seus direitos.

Este ano de 2021 destaca-se, desde logo, pelo elevado número de situações tratadas por este serviço.

Julga-se que este acréscimo se deve, em primeiro lugar, aos efeitos do isolamento social imposto pelas várias medidas para a contenção da pandemia que se repercute numa tensão interna acrescida, em cada agregado familiar materializada num aumento de casos de conflitualidade conjugal, sinalização de situações de perigo e por vezes, relatos mais graves como os de violência doméstica.

Em segundo lugar, a maior procura deste serviço reflete a divulgação do mesmo pelo serviço de Marketing deste Instituto, e pela sua gratuitidade.

Por fim, acresce o trabalho desenvolvido no consultório social, no município de Lisboa, em colaboração estreita com o serviço psicológico e social deste Instituto, onde o número de casos tratados foi de 702.

As problemáticas apresentadas mantém-se as mesmas, continuando a evidenciar os diferentes ecos da pandemia na vida das crianças, nomeadamente, na forma como os pais exercem as suas responsabilidades parentais, no número de sinalizações de situações de perigo e no número de apelos relativos á implementação das medidas de contingência em contexto escolar e na repercussão das mesmas nos direitos das crianças.

Deparamo-nos, ainda, com novos desafios e novas realidades suscitadas pela pandemia que, em muitos dos casos, permitiu "alimentar" os já existentes conflitos parentais, ou suscitaram mais dúvidas quanto ao seu exercício. Por outro lado, as situações alegadamente de perigo que nos foram transmitidas, justificaram a sua sinalização ou a articulação com as entidades competentes (CPCJ' s e Tribunais) ou mereceram apenas o esclarecimento dos procedimentos necessários no decurso dos respetivos processos de promoção/proteção, já em curso. No que respeita à problemática da legislação esta traduziu-se sobretudo em questões sobre a proteção da parentalidade, ou no domínio laboral, sobre a observância dos direitos dos pais, agora teletrabalhadores, assim como sobre procedimentos sobre processos de promoção e proteção, adoção e apadrinhamento civil. Já nas questões relacionadas com a escola, as solicitações traduziram-se também no pedido de vagas, procurando o sistema português integrar crianças refugiadas e ainda na resolução de alguns constrangimentos que comprometiam a salvaguarda casuística dos direitos da criança.

Apesar do número de ações de formação realizadas por este serviço não ter a expressão habitual, no presente ano foram realizadas sete ações sendo que a maioria em formato virtual. Foi ainda assegurada a nossa deslocação à casa de acolhimento em Loulé, para prestar apoio jurídico, presencial, na discussão dos processos das crianças aí residencializadas, assim como se mantém o apoio jurídico ao serviço de pediatria do IPO.

Assessoria da Direção

A Assessoria Jurídica pretende prestar o necessário apoio jurídico à Direção do IAC e a todos os serviços da instituição, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas, nomeadamente, no que diz respeito ao cumprimento da lei, análise e elaboração de contratos e ainda a orientação jurídica, aconselhando a melhor opção jurídica, tendo em conta os interesses do IAC.

Projeto Justice Youthopia

Com o objetivo de melhorar a participação das crianças e jovens nos processos judiciais, o projeto europeu Justice Youthopia tem o seu término previsto para junho de 2022.

São objetivos desta iniciativa: a implementação de um gabinete piloto de apoio à criança, de natureza jurídico-social, junto de um tribunal de família e menores; a criação de um kit com informação sobre os direitos da criança, a ser desenvolvido com a ajuda de crianças; e a realização de uma conferência nacional sobre o tema da participação da criança.

O projeto é coordenado pela Save the Children – Itália e os restantes parceiros são, além do IAC, La Merced Migraciones Fundacion e Save the Children-Roménia.

Pretende-se que no fim deste projeto:

– Os direitos da criança sejam mais respeitados e implementados no sistema de justiça;

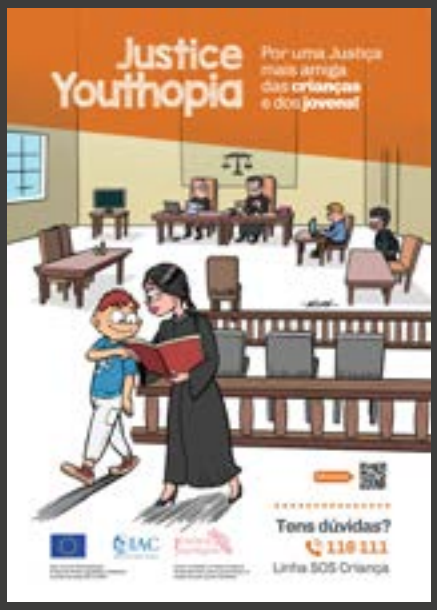
– A criança seja melhor apoiada em processos judiciais;

– Os profissionais judiciais e outros estejam mais conscientes das dificuldades que a criança enfrenta quando contacta o sistema de justiça, e de como pode ser melhorado o seu direito à participação.

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Atendimento presencial

Formação: Os Direitos da Criança e o sistema de proteção da criança e do jovem



Projeto Justice Youthopia
Materiais impressos: Cartaz e Cartão de Bolso

Projeto Justice Youthopia - Site e Aplicação para Telemóvel

Projeto Justice Youthopia
Campanha nas estações de comboio das I. P.

Índice

8.

Consultório Social "Luz Verde à Criança"

Índice

8. Consultório Social "Luz Verde à Criança"

FINALIDADE

Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, pretende constituir um recurso para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência nas crianças e jovens em situação de risco.

Objetivos Gerais

- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Avaliar e acompanhar a nível psicológico crianças e jovens em situações de vulnerabilidade;
- Atender, encaminhar e acompanhar todas as situações de crianças e jovens em risco social.

Dinamizadores

- Projecto Rua, Serviço Jurídico e SOS Criança

Financiador

- Câmara Municipal de Lisboa

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2021		
ATIVIDADES	**RESULTADOS**	**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA**
Psicológico Consultas de Psicologia.	209 casos acompanhados 2 201 consultas efetuadas	Esta resposta destina-se a crianças, jovens e famílias em risco social, e/ou com fragilidades a nível psicológico residentes no município de Lisboa. Durante o ano em análise, foram tratados pelo Consultório Social o total de **705 casos**. Os casos recebidos têm uma análise distinta consoante a sua especificidade, ou seja, alguns deles necessitam da intervenção conjugada dos três setores. Para além dos casos encaminhados via interna, (por parte das diferentes equipas e setores do IAC), chegaram também **sinalizações** via externa, quer pelos Juízos de Família e Menores de Lisboa, quer por parte do Ministério Público, CPCJ´s, DGRSP, Escolas, Núcleos de Apoio à Criança, Centros de Saúde, outros profissionais de entidades particulares e públicas, bem como utentes a nível particular. As principais **Problemáticas** identificadas relacionam-se sobretudo com situações de Violência doméstica, Falta de interesse pela educação da criança, Ausência de supervisão de comportamentos, Absentismo e Abandono Escolar, Exposição a modelos de comportamento desviante, Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais, Esclarecimentos de questões legais ligadas à infância, necessidade de apoio ao nível da saúde mental (tais como: comportamentos disruptivos, comportamentos autolesivos, ideação suicida), entre outras. No acompanhamento dos casos, para além dos atendimentos, foram realizadas um conjunto de ações adequadas à situação-problema apresentada, designadamente: Ações lúdico pedagógicas; Ações de capacitação parental; Ações de formação a técnicos de entidades com competência em matéria de infância e juventude; Contatos regulares com os jovens e famílias (via telefone, e-mail e plataformas digitais; Acompanhamento a audiência judicial; Visitas domiciliárias/integradas; Acompanhamento individualizado; Gestão/ Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas; Articulação interinstitucional (reuniões, contatos e elaboração de relatórios/informações sociais).
Social Atendimento, encaminhamento e / ou acompanhamento de todas as situações em risco social.	40 crianças/jovens acompanhados	
Jurídico Consultoria jurídica, informando as famílias e jovens de acordo com as problemáticas apresentadas.	456 casos atendidos	
Produção e oferta de materiais de merchandising	3 artigos – 50 estojos – 200 fitas de pescoço – 120 sacos non-woven	Materiais de merchandising para oferta, como forma de divulgação do Consultório Social.

Conclusão

A equipa multidisciplinar do **Consultório Social** foi criado ao abrigo do Projeto Luz Verde à Criança.

Como suporte físico do projeto Luz Verde à Criança, o Consultório Social tem permitido uma articulação mais próxima e uma maior complementaridade das respostas psicológica, social e jurídica que o IAC já disponibilizava de forma regular, a nível nacional.

Foi exponencial o acréscimo da procura deste serviço na cidade, sendo ainda de destacar o aumento do número de entidades com as quais a equipa desta valência tem articulado para encaminhamento e resolução das situações identificadas.

Gostaríamos de assinalar o enorme gosto que tem sido para os membros desta equipa trabalhar de forma articulada e discutir, semanalmente, e em conjunto, toda a casuística sob as três dimensões aqui representadas: Jurídica, Psicológica e Social. Constituiu, ainda, uma oportunidade para, de uma forma exaustiva, conhecer e aprofundar cada caso que nos chega, permitindo ter sobre ele os vários olhares que se impõem à sua resolução, tendo como bússola a defesa e promoção do melhor interesse de cada criança.

Para terminar, não podemos deixar de referir que consideramos fundamental a continuidade da articulação intersectorial nesta resposta que tem possibilitado a resolução multifacetada de muitos problemas das crianças e famílias da área do Município de Lisboa.

O QUE FIZEMOS... *em imagens*

Atendimentos presenciais

9.

Projetos

Índice

9. Projetos

9.1. **Agir pela Criança:**
"Projecto Rua - Inclusão em Movimento";
"SOS-Criança - Atendimento Psicológico"

9.2. **Ambiente e Vida Saudável**
– da horta para a cozinha!

9.3. **Conscious Parent Academy**
– Replacement parent urgently needed!

9.4. **Educa (CON)dado**

9.5. **Escola de Segunda Oportunidade**
Educar e Formar para Inserir – Lisboa

9.6. **IAC – Investir, Atualizar, Capacitar**

9.7. **Justice Youthopia**

9.8. **Luz Verde à Criança**

9.9. **Programa Proinfância**

9.10. **RADAR**

9.1. Projetos | Agir pela Criança

"Projecto Rua - Inclusão em Movimento";
"SOS-Criança - Atendimento Psicológico"

DESCRIÇÃO

Este projeto surge no âmbito de uma candidatura ao Fundo de Socorro Social do Instituto da Segurança Social e engloba a intervenção de dois setores do IAC, nomeadamente o Projecto Rua e o SOS-Criança.

O Projeto Inclusão em Movimento está a ser desenvolvido em 3 territórios: um diz respeito à intervenção realizada em contexto de rua (concelho de Lisboa) e os outros dois na zona oriental de Lisboa (B.º Dr. Alfredo Bensaúde e B.º do Condado).

O Projeto "Atendimento Psicológico" engloba uma vertente psicossocial, através da qual se pretende promover a saúde mental das crianças para que possam beneficiar de bem-estar, de equilíbrio psicológico e social. Com a intervenção psicossocial pretendemos que as crianças tenham uma imagem valorizada de si mesmas e que construam relações familiares e entre pares mais coesas.

Área de Intervenção | Saúde e Social.

Público-Alvo

Crianças e adolescentes que se encontram em contexto de rua e na rua, na cidade de Lisboa, escolhendo zonas de risco que os podem conduzir a várias situações de perigo. São, ainda, alvo deste projeto as crianças e adolescentes que se encontram na rua em contexto comunitário a descoberto de respostas institucionais. Este projeto visa também abranger todos que sintam necessidade de restabelecer o seu equilíbrio psíquico ou que sejam sinalizados para uma avaliação psicológica e/ou acompanhamento psicológico. Dirige-se, também, a apoiar psicologicamente familiares de crianças e jovens sinalizados como desaparecidos.

Objetivos Gerais

Projecto Rua – "Ao Encontro da Inclusão"

- Intervir em situações de emergência face a crianças, adolescentes e jovens desaparecidos ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
- Intervir, através da ação "Aprender na Rua", na prevenção e reparação de situações de risco de crianças a descoberto de respostas institucionais e em complementaridade com os recursos existentes.

SOS-Criança – "Atendimento psicológico"

- Acompanhar, do ponto de vista psicológico, as crianças e os jovens dos bairros periféricos de Lisboa, complementando a intervenção e o trabalho de que estão a ser alvo no âmbito do Projecto Rua;
- Alargar a ação, devido à múltipla procura, por parte da sociedade, nomeadamente, jovens e famílias.

Dinamizadores do Projeto | Projecto Rua e SOS-Criança.

Fontes de Financiamento | Instituto da Segurança Social.

Grau de participação do IAC Entidade Promotora X Entidade Parceira

Âmbito | Nacional.

Identificação de Parcerias Externas

Instituto da Segurança Social.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área da Cooperação Nacional e Internacional; Serviço Jurídico.

Período de Execução

Julho de 2019 a Junho 2020.

Balanço de 2021

Este projeto teve a autorização de uma prorrogação de prazo (de julho 2020 a junho 2021), uma vez que por força da pandemia, condicionou a realização de algumas ações previstas. No entanto, foi concluído em dezembro de 2020, pelo facto de se ter atingido o limite do financiamento cedido pelo Fundo de Socorro Social do ISS.

9.2. Projetos | Ambiente e Vida Saudável – Da Horta para a Cozinha!

DESCRIÇÃO

É sobejamente conhecido que os primeiros anos de vida constituem um período de excelência para a educação alimentar, na medida em que as crianças e os jovens são bastante permeáveis a novas aprendizagens e ainda estão a formar os seus comportamentos, pelo que a sua modelação é bastante mais fácil do que o que acontece em idades posteriores. Acresce, também, que é cada vez mais enaltecido o papel da alimentação em idades precoces na programação do binómio saúde/doença na idade adulta.

Iniciar a educação para a sustentabilidade alimentar na infância é uma aposta de sucesso. Promover junto das crianças uma alimentação mais rica em alimentos de origem vegetal, eventualmente colocando em prática o hábito de algumas refeições semanais não conterem carne ou peixe, poderá ser uma medida eficaz na redução da pegada ecológica. Outra medida passará pela valorização dos alimentos, sensibilizando as crianças para reduzirem todo o tipo de desperdício alimentar. Iniciativas como o cultivo de alimentos em casa ou na escola ajudarão nessa valorização. Numa altura em que os alimentos, especialmente os frutos e os produtos hortícolas, estão disponíveis nos locais de venda durante todo o ano, não é fácil para as crianças aprenderem qual é a época dos alimentos. Assim, a promoção do consumo de produtos sazonais e, de preferência, locais também são medidas eficazes em sustentabilidade alimentar.

Área de Intervenção | Educação e Saúde.

Público-Alvo

Crianças e jovens, acolhidos, com medidas de promoção e proteção, do Centro de Acolhimento Residencial, Casa de Formação Cristã Rainha Santa, em Coimbra.

Objetivos Gerais

– Sensibilizar para a alimentação sustentável;
– Fomentar hábitos e estilos de vida saudáveis;
– Informar e sensibilizar crianças e jovens sobre a importância de uma alimentação variada e de uma nutrição adequada à sua faixa etária;
– Fazer escolhas saudáveis numa boa relação qualidade/preço, combatendo o desperdício alimentar;
– Promover a saúde ao longo da vida, prevenindo doenças associadas a erros alimentares;
– Sensibilizar para o consumo de alimentos em natureza, ou minimamente processados, com menos invólucros e que são frequentemente mais saudáveis e mais sustentáveis;
– Apostar na sazonalidade dos produtos que não deverá ser sinónimo de monotonia alimentar.

Dinamizador do Projeto | Polo de Coimbra.

Fontes de Financiamento | Fundação Auchan.

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora X | Entidade Parceira

Âmbito | **Nacional.**

Identificação de Parcerias Externas

Grupo Auchan; Rede Construir Juntos.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

Período de Execução

De janeiro de 2020 a outubro de 2021.

Balanço de 2021

O projeto "Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha!", apoiado pela Fundação Auchan, não foi concluído em 2020 devido aos condicionalismos criados pela pandemia, havendo necessidade de dar continuidade às atividades durante grande parte de 2021, tendo ficado concluído em outubro de 2021.

Muitas das ações previstas no projeto foram reformuladas e adaptadas, no entanto foi possível continuar a acompanhar as jovens que integraram o projeto, propondo desafios e atividades alternativas.

Neste contexto, o Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens, em formato presencial, que estava previsto para julho de 2021, foi transformado em 2 encontros online de forma reunir crianças e jovens de todo o país.

Salientamos uma forte e criativa adesão das crianças e jovens em todas as atividades propostas, o que possibilitou o desenvolvimento da capacidade de pensar, refletir, exprimir a opinião e participar ativamente na adoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis."

9.3. Projetos | Conscious Parent Academy
Replacement parent urgently needed!

DESCRIÇÃO

Algumas crianças, por diversos motivos, não podem viver com os seus pais, sendo necessário encontrar uma alternativa que garanta o bem-estar físico e emocional necessário para um desenvolvimento harmonioso. O Acolhimento Familiar constitui-se como uma medida de promoção dos direitos e de proteção das crianças, capaz de proporcionar um ambiente familiar de qualidade, garantindo a prestação de cuidados adequados às necessidades das crianças, uma relação afetiva segura e um modelo educativo essencial ao seu desenvolvimento integral. A tarefa e a responsabilidade das famílias de acolhimento é uma questão ampla e complexa, requerendo apoio legal, social, emocional e educacional.

Área de Intervenção | Social.

Público-Alvo

Profissionais – técnicos que apoiam as famílias de acolhimento, psicólogos, assistentes sociais, assisten- tes familiares e terapeutas.
Cuidadores – famílias de acolhimento e pessoas que efetivamente prestam os cuidados.

Objetivos Gerais

– Formação para a equipa técnica que coordena o acolhimento familiar;
– Formação para as famílias de acolhimento e outros cuidadores;
– Desenvolvimento de um Guia para os profissionais;
– Desenvolvimento de materiais que promovam o acolhimento familiar;
– Criação de grupos de suporte e de um pacote de formação sobre o acolhimento familiar.

Âmbito | Internacional (Europeu).

Dinamizador do Projeto | Área do Conhecimento e Formação;
Área da Cooperação Nacional e Internacional.

Fontes de Financiamento | Erasmus+
Project number 2020-1-PL01-KA204-082283

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora ☐ | Entidade Parceira X

Identificação de Parcerias Externas

Fundação de Educação SMART (Fundacja na rzecz edukacji – SMART; Coordenação), Polónia; Centro Municipal de Bem-Estar Social (Miejski Ośrodek Pomocy Społecznej w Żorach, MOPS), Polónia; Instituição Pública – Academia Minha Família (Viešoji įstaiga Mano šeimos akademija), Lituânia.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área do Conhecimento e Formação; Área da Cooperação Nacional e Internacional; Área do Marketing, Comunicação e Projetos; Projecto Rua; Polo Coimbra (Rede Construir Juntos).

Período de Execução

Outubro 2020 a junho 2023 (3 anos).

Balanço de 2021

As atividades propostas para o ano de 2021 decorreram de forma positiva. Ainda que tivesse existido a necessidade de reajustar algumas ações em função da pandemia, as mesmas foram bem-sucedidas. Foram realizadas duas reuniões presenciais (uma em Żory, Polónia, e outra em Lisboa, Portugal), nas quais, para além da planificação das ações do projeto, se debateram as especificidades do processo de acolhimento familiar em cada um dos países das entidades parceiras, bem como as competências das famílias de acolhimento. Realizou-se, ainda, uma ação de formação sobre burnout em profissionais de cuidados (em Vilnius, Lituânia). Ao longo do ano trabalhou-se num helpdesk e em outros materiais (por exemplo, brochuras destinadas às crianças e às famílias de acolhimento), que se encontram em fase de construção.

9.4. Projetos | Educa (CON)dado

DESCRIÇÃO

Focado na educação e inclusão social, este projeto destina-se a crianças e jovens dos 10 aos 18 anos, do B.º do Condado, com a sua progressão escolar em risco. Envolvendo parceiros e famílias, visa reduzir as desigualdades no acesso às aprendizagens e o ciclo de pobreza e exclusão social.

Pretendemos criar um espaço com recursos informáticos para fomentar hábitos de estudo, desenvolver competências pessoais e sociais e a educação entre pares, com a participação de jovens mediadores comunitários.

Área de Intervenção | Educação e Social.

Público-Alvo

Os destinatários do projeto são crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, residentes no Bairro do Condado, com a sua progressão escolar em risco, caraterizados pelo absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

O projeto prevê acompanhar 60 crianças e jovens de forma mais sistemática e cerca de 100 de uma forma mais pontual, estes últimos enquanto beneficiários das ações de capacitação a desenvolver em contexto escolar.

Objetivo Geral

– Contribuir para a prevenção e a diminuição do abandono e absentismo escolar, promovendo o sucesso educativo e a inclusão de crianças e jovens, entre os 10 e 18 anos, residentes no Bairro do Condado. Sustentado em respostas comunitárias de proximidade e partindo do "elevador social" que é a educação, este projeto visa quebrar o ciclo de pobreza e de exclusão social a que estas crianças estão sujeitas.

Âmbito | Nacional (local: Bairro do Condado, freguesia de Marvila).

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua – em família para crescer.

Fontes de Financiamento | Financiado pelo FSE ao abrigo dos Concursos Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social.

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora [X] | Entidade Parceira [ ]

Identificação de Parcerias Externas

Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área da Cooperação Nacional e Internacional e Área do Marketing e Comunicação.

Período de Execução

De 31 de dezembro de 2020 a 1 de janeiro de 2023.

Balanço de 2021

O Projeto Educa(CON)dado iniciou-se em janeiro de 2021, em pleno confinamento, em que a equipa teve de ir para o terreno para dar resposta às crianças e jovens que não tinham os meios para aceder às aulas online. As ações foram sendo implementadas com as limitações que as restrições da DGS impunham o que veio dificultar e atrasar a implementação de algumas delas, mas até ao final do ano conseguimos dar início a todas as atividades previstas em candidatura. Durante este primeiro ano de execução, foram abrangidas 75 crianças e jovens.

9.5. Projetos | Escola de Segunda Oportunidade
Educar e Formar para Inserir – Lisboa

DESCRIÇÃO

Esta é uma resposta sócio educativa, desenvolvida em parceria e em estreita colaboração e articulação entre os parceiros envolvidos. Está alinhada com as medidas de política do Estado, no âmbito da educação inclusiva e visa o combate ao abandono escolar, aos comportamentos desviantes, ao risco de exclusão social, promovendo a justiça social e a igualdade de oportunidades.

Área de Intervenção | Educação, em complementaridade com a área social e jurídica.

Público-Alvo

Jovens com idades entre os 15 e os 18 anos de idade, em situação de abandono escolar há pelo menos 1 ano ou absentismo grave, com medidas de Promoção e Proteção ou Tutelares Educativas e para os quais já foram esgotadas todas as respostas na área da educação.

Objetivo Geral

– Assegurar uma intervenção adequada às necessidades, expetativas e interesses dos jovens que permita o cumprimento da escolaridade obrigatória, a promoção da autonomia e a integração social dos mesmos, por forma a contribuir para a construção de um percurso de vida saudável.

Âmbito | Nacional.

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua – em família para crescer.

Fontes de Financiamento | Projeto Luz Verde à Criança (CMLx).

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora [X] | Entidade Parceira [ ]

Identificação de Parcerias Externas

O Protocolo de colaboração foi assinado entre a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), a C.M.Lx (Câmara Municipal de Lisboa) e o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Marketing, Comunicação e Projetos; SOS Criança; Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação.

Período de Execução

De Outubro 2021 até Julho 2022 (atual ano letivo / renovável).

Balanço de 2021

O ano 2021 foi um ano marcante, uma vez que foi formalizado o Protocolo de criação da Escola de Segunda Oportunidade - Educar e Formar para Inserir – Lisboa, com o envolvimento da Câmara Municipal de Lisboa, o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares) e o IAC.

Ao longo do ano foi possível criar as condições que permitiram dar início ao funcionamento desta resposta sócio educativa, tanto em termos da realização de obras como da aquisição de equipamento e mobiliário.

Sendo este um projeto que é desenvolvido de forma integrada, procedeu-se à divulgação da Escola de Segunda Oportunidade pelos vários parceiros, foram rececionadas as sinalizações, feitos os diagnósticos de cada uma da sinalização, as entrevistas de seleção junto das que foram priorizadas e criadas duas turmas PIEF, para percurso de 2º e 3º Ciclo, abrangendo 24 jovens ao todo com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos de idade.

9.6. Projetos | IAC - Investir, Atualizar, Capacitar

DESCRIÇÃO

A prioridade do IAC foi sempre a intervenção direta com os diversos grupos-alvo com os quais intervém, o desenvolvimento de metodologias inovadoras e o estabelecimento de parcerias e redes, o que o tornou numa instituição de referência a nível nacional e internacional na área dos Direitos da Criança.

Tendo o IAC sempre feito um trabalho de excelência no acompanhamento das questões relativas à infância, urge agora focar-se na gestão interna da organização, de modo a posicionar-se no topo das práticas de eficácia e eficiência, garantindo uma melhor intervenção junto dos seus grupos-alvo.

Este projeto insere-se no Eixo 4 do Programa Cidadãos Ativ@s – reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil que tem como principal objetivo fortalecer o papel das ONG na sociedade, contribuindo para a sua independência e capacidade de resposta aos problemas da sociedade.

Área de Intervenção | Organizacional.

Público-Alvo

Colaboradores do Instituto de Apoio à Criança.

Objetivos Gerais

– Melhorar os processos de organização interna (mapeamento de processos, regulamentos internos, procedimentos técnicos/administrativos e mecanismos de comunicação interna);
– Aumentar a eficácia de resposta dos colaboradores, através da sua capacitação em áreas consideradas prioritárias pelos mesmos;
– Criar um sistema de doadores regulares, para aumentar o volume de donativos particulares e contribuir para garantir a sustentabilidade do IAC;
– Desenvolver instrumentos de monitorização e avaliação de atividades, para avaliação do impacto da intervenção;
– Criar condições para obter o certificado de Gestão da Qualidade.

Âmbito | Nacional.

Dinamizador do Projeto | Marketing, Comunicação e Projetos.

Fontes de Financiamento | Active Citizens Fund - EEAGrants.

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora X | Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Siemens.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Todos os Serviços Intervenientes, Áreas Transversais, Serviços Administrativos e Direção.

Período de Execução

De Junho de 2021 a Novembro de 2022.

Balanço de 2021

A implementação do Projeto IAC – Investir, Atualizar, Capacitar resultou de uma decisão estratégica da Direção, com o intuito de consolidar os processos iniciados na reestruturação de 2019 e reforçar competências de gestão.

O projeto teve início em junho, mas o seu início efetivo deu-se em setembro. Foi criada uma página dedicada ao projeto e foi realizada uma apresentação global do mesmo à Direção, Coordenações e Chefias intermédias.

Foram desenvolvidas consultas de mercado e adjudicação de serviços previstos no cronograma do projeto e iniciaram-se as reuniões de trabalho entre as equipas e a consultora contratada para a capacitação em gestão de processos.

O projeto irá decorrer até novembro de 2022, estando prevista a realização de ações de capacitação em áreas consideradas prioritárias, nomeadamente, componente tecnológica, fundraising e governança.

Sendo um projeto que envolve todas as equipas, foram desenvolvidos mecanismos de comunicação interna para divulgação das atividades, que serão utilizados mesmo após o término do projeto, como forma de agilizar a comunicação dentro da organização.

9.7. Projetos | Justice Youthopia

DESCRIÇÃO

Trata-se de um projeto europeu apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Justiça Amiga das Crianças.

Área de Intervenção | Justiça

Público-Alvo

Crianças envolvidas no projeto, juristas (Advogados, Magistrados Judiciais e do Ministério Público) e outros técnicos do sistema de justiça.

Objetivos Gerais

– Implementação de um gabinete piloto de apoio à criança, de natureza jurídico-social, num tribunal de família e menores;
– Criação de um kit com informação sobre os direitos da criança, a ser desenvolvido com a ajuda de crianças;
– Realização de uma conferência nacional sobre o tema da participação da criança.

Âmbito | Nacional e Europeu.

Dinamizador do Projeto | Serviço Jurídico.

Fontes de Financiamento | Comissão Europeia DG Justice and Consumers.

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora ☐ | Entidade Parceira ☒

Identificação de Parcerias Externas

Save the Children (Itália); La Merced Migraciones Fundacion (Espanha); Save the Children (Roménia).

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Serviço Jurídico; Cooperação Nacional e Internacional; Actividade Lúdica e Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua e SOS-Criança.

Período de Execução

01 de Janeiro de 2020 a 31 de Março de 2022.

Balanço de 2021

No âmbito do projeto Justice Youthopia, que tem como objetivo melhorar a participação das crianças envolvidos em processos judiciais, foi possível desenvolver inúmeras atividades, apesar da situação pandémica conhecida de todos.

Destacamos as seguintes:
Na sequência da assinatura do protocolo entre o IAC e o Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa em dezembro de 2020 foi iniciada a colaboração entre este tribunal e o IAC. Assim, e durante o ano de 2021, o IAC recebeu e acompanhou no seu espaço, o consultório social, situado no centro de Lisboa, crianças, jovens e suas famílias, sempre que estas tivessem processos pendentes em juízo e o superior interesse da criança ou jovem aconselhasse uma intervenção das equipas do IAC, designadamente na área jurídica, social e psicológica.

Com a ajuda de inúmeros técnicos das equipas do IAC e de algumas empresas foi possível produzir os materiais decididos pelos jovens participantes deste projeto, a saber: aplicação para telemóvel, uma brochura explicando como funciona o tribunal, um cartaz, um cartão de bolso e um mini-site. Todos estes produtos foram produzidos e acabados, estando os mesmos disponíveis em formato digital e em papel (brochura, cartaz e cartão de bolso).

Estes produtos estão disponíveis em formato digital no seguinte link: https://iacrianca.pt/justice-youthopia/recursos-para-download/

A aplicação para telemóvel está disponível online na google play, neste link: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.iac.youthopia

Além destes produtos, e após o desafio lançado ao IAC pela ex-juíza inglesa Avril Calder, anterior presidente da Associação Internacional de Juízes e Magistrados de Família e Jovens (IAYFJM), foi feita a tradução em português das Diretrizes da IAYFJM sobre crianças em contacto com a Justiça. Este é um produto dirigido a juízes, procuradores e juristas e será uma ferramenta útil para todos os falantes de português em todo o mundo.

Com o objeto de disseminar estes materiais junto da sociedade portuguesa foram afixados 25 cartazes MUPI do projeto Justice Youthopia em estações ferroviárias de todo o país, entre 20 de outubro e 9 de novembro de 2021.

Em dezembro de 2021 foi organizado uma conferência nacional do projeto Youthopia, através da plataforma Zoom e da página Facebook da IAC, que teve a participação de 201 pessoas. Esta conferência contou com a presença da Dra. Isabel Aguiar Branco, advogada e especialista em Direitos da Criança.
Foi ainda realizado um vídeo com o objetivo de recolher as opiniões dos jovens portugueses que participaram neste projeto europeu, para ser exibido na conferência final deste projeto.

Não obstante a pandemia, o projeto tentou encontrar formas alternativas de efetivar as várias atividades previstas e, graças ao empenho e persistência de todos, atingiram-se os resultados previamente definidos.

Com estes resultados fica claro que o IAC contribui, mais uma vez, de forma decisiva para melhorar as condições de participação das crianças e jovens em contexto judicial, indo assim ao encontro do pugnado nas Diretrizes da Justiça Amiga das Crianças.

9.8. Projetos | Luz Verde à Criança

DESCRIÇÃO

O Projeto Luz Verde à Criança surge da necessidade de uma intervenção concertada ao nível do município que cumpra o preconizado na Convenção sobre os Direitos da Criança.

O Instituto de Apoio à Criança propôs-se cumprir um conjunto de ações que reúnem recursos e potencialidades dos diferentes agentes intervenientes e que colmatam algumas lacunas identificadas em domínios como a educação, a saúde, a justiça, os serviços sociais e os espaços públicos.

O Projeto Luz Verde à Criança tem como objetivo geral "Promover o respeito e a defesa dos Direitos da Criança, com especial enfoque nas que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de participação ativa, estimulando parcerias e a intervenção em rede no município de Lisboa".

Área de Intervenção | Educação, Social, Jurídico e Saúde.

Público-Alvo

Crianças e famílias residentes na cidade de Lisboa; profissionais de educação e de saúde de instituições do Município.

Objetivos Gerais

Sociedade em geral - Informação/Advocacy

– sensibilizar para a importância dos Direitos da Criança e do seu pleno desenvolvimento, no Município de Lisboa;
– apoiar o Município de Lisboa na divulgação de boas práticas, na disponibilização de suporte técnico e materiais de apoio ao trabalho direto com as crianças e na dinamização de eventos e iniciativas, que fomentem a participação de crianças e jovens em todo o processo.

Eixo - Interventores sociais – Formação/Sensibilização

– Desenvolver ações de sensibilização/formação subordinadas aos direitos das crianças que previnam e alertem para situações de risco e vulnerabilidade em crianças e jovens no Município de Lisboa.

Eixo – Criança/Jovem/Família/Comunidade – Intervenção/Acompanhamento

– Dinamizar programas específicos de intervenção educativa - formal e não-formal -, adaptados às necessidades das crianças, nomeadamente, "Escola Alfaiate", "Aprender na Rua" e "Educar e Formar para Inserir";
– Dinamizar redes interinstitucionais, garantindo a articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa, de forma a intervir precocemente nas situações de desigualdade que prejudicam o bem-estar das crianças;
– Organizar e manter em atividade equipas multidisciplinares de trabalho com crianças em risco e em situação de pobreza, respetivas famílias e comunidade envolvente, do Município de Lisboa.

Eixo - Espaço Luz Verde à Criança

– Dinamizar um consultório social para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional no município de Lisboa.
– Avaliar, intervir e encaminhar situações de crianças, jovens e famílias sinalizadas ao IAC.

Âmbito | Nacional (cidade de Lisboa).

Dinamizador do Projeto | IAC.

Fontes de Financiamento | Câmara Municipal de Lisboa.

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora [X] | Entidade Parceira [ ]

Identificação de Parcerias Externas

Câmara Municipal de Lisboa.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação; Marketing, Comunicação e Projetos; Actividade Lúdica; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua; Serviço Jurídico e SOS-Criança.

Período de Execução

Julho de 2021 a Julho de 2022 (3.º ano de um projeto de continuidade).

Balanço de 2021

O Projeto Luz Verde à Criança é um projeto transversal a todo o IAC, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa. É um projeto que teve início em 2019 com o objetivo de maximizar recursos para o apoio às crianças mais vulneráveis na cidade de Lisboa e constitui-se como um projeto de continuidade, tendo sido renovado para uma 3.ª fase em Julho de 2021.

Apesar de algumas limitações decorrentes da situação pandémica, as equipas conseguiram concretizar a grande maioria das ações planeadas para o primeiro semestre de 2021, ainda inseridas na 2.ª fase do projeto. Relativamente ao segundo semestre de 2021, destacam-se as atividades de informação e advocacy, com a produção do Guia "Crescer com Direitos", o lançamento e divulgação da "Carta da Criança nos Centros de Saúde" nos Centros de Saúde da cidade de Lisboa e a produção da Agenda IAC 2022.

É de realçar, ainda, a inauguração da Escola de 2.ª Oportunidade que se apresenta como uma resposta de qualificação múltipla, flexível e complementar às ofertas existentes e a dinamização do Consultório Social "Luz Verde à Criança", que se constitui como um recurso fundamental na cidade de Lisboa que concilia o apoio psicológico, social e jurídico num só espaço. Estas respostas sociais, inseridas no Projeto "Luz Verde à Criança" privilegiam uma intervenção em modelo integrado e priorizam a cooperação, a proatividade e as sinergias dos parceiros.

9.9. Projetos | Programa Proinfância

DESCRIÇÃO

O Programa Proinfância é uma iniciativa da Fundação "la Caixa" dirigida a crianças e jovens em situação de pobreza económica e vulnerabilidade social, com a finalidade de promover e apoiar o seu desenvolvimento integral, favorecendo e apoiando políticas de melhoria da equidade, da coesão social e da igualdade de oportunidades para as crianças e jovens e para as suas famílias.

Área de Intervenção | Educação, Social e Saúde.

Público-Alvo

Crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos cujas famílias, em situação de pobreza económica relativa ou extrema, estejam ou sejam suscetíveis de estar a receber apoio e acompanhamento social, e apresentem carências nas suas necessidades sociais.

Objetivos Gerais

– Promover o desenvolvimento das competências da criança ou jovem e da sua família, para melhorar os seus processos de inclusão social e autonomia;
– Promover o desenvolvimento social e educativo da criança no seu contexto familiar, escolar e social;
– Desenvolver e implementar um modelo integral de ação social e educativa que contribua pra melhorar as oportunidades de desenvolvimento social e educativo das crianças e das suas famílias.

Âmbito | Nacional (local: Marvila).

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua.

Fontes de Financiamento | BPI – Fundação "la Caixa".

Grau de participação do IAC	Entidade Promotora	Entidade Parceira X

Identificação de Parcerias Externas

Nuclisol (entidade coordenadora e prestadora de serviços) Associação Tempo de Mudar; Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe; Associação A Par (entidades prestadoras de serviços na rede Proinfância de Marvila).

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

SOS Criança; Cooperação Nacional e Internacional.

Período de Execução

Início em janeiro de 2021

Balanço de 2021

O Programa Proinfância e o papel que o IAC assumiu de entidade colaboradora nesta parceria, tem constituído um desafio e um processo de aprendizagem. Embora a metodologia do trabalho em rede em que assenta não seja novidade para o IAC, tivemos de nos adaptar a uma estrutura com regras próprias e pouco flexível. Foi acima de tudo um período para compreender o funcionamento do Programa, de identificação de famílias e da preparação dos serviços que o IAC assumiu em candidatura e que fazem parte do plano de ação.

9.10. Projetos | RADAR

DESCRIÇÃO

O projeto RADAR visa sensibilizar a sociedade, nomeadamente os interventores sociais para uma melhor compreensão sobre o fenómeno das fugas de casa ou de instituição de acolhimento, nomeadamente promovendo a mudança de paradigma face à fuga, sendo esta entendida, não como problema comportamental, mas sim um comportamento consequente de experiências adversas vividas na infância.

Pretende ainda a recolha de dados junto das linhas de apoio a crianças e a identificação de boas práticas no âmbito da prevenção e na proteção de crianças com episódios de fuga.

Área de Intervenção | Social.

Público-Alvo

Adolescentes e jovens que efetuaram fugas de casa ou instituição; profissionais que trabalham com crianças em situação de risco.

Objetivos Gerais

No âmbito da Pesquisa

Compreender as experiências adversas da infância que levam as crianças e os adolescentes a fugir;

– Recolher dados de linhas diretas de apoio a crianças de pelo menos 20 países da EU;

– Explorar de que forma os sistemas de proteção podem apoiar a criança;

– Mapear profissionais e stakeholders relevantes nos diferentes Estados Membros para participação em ações de capacitação;

– Identificar boas práticas para a prevenção, apoio e proteção de crianças que fogem.

No âmbito da Formação

– Desenvolver ferramentas de trabalho para profissionais que os ajudem a melhor compreender este fenómeno;

– Organizar ações de formação para profissionais;

– Promover a transferibilidade de boas práticas.

No âmbito de Advocacy e Participação

– Organizar campanhas de sensibilização;
– Desenvolver um curso online para divulgação das ações;
– Apresentar Recomendações junto de órgãos estratégicos;
– Promover encontros entre as crianças e os decisores para assegurar e promover o Direito de Participação.

Âmbito | Internacional (Europeu).

Dinamizador do Projeto | Área da Cooperação Nacional e Internacional.

Fontes de Financiamento | Comissão Europeia DG Justice and Consumers.

Grau de participação do IAC | Entidade Promotora ☐ Entidade Parceira ☒

Identificação de Parcerias Externas

Missing Children Europe (entidade promotora); Liège Université; Child Focus; Child Helpline International; Fundacja ITAKA (Polónia); The Smile of the Child (Grécia).

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

SOS-Criança; Projecto Rua (CDIJ) e Marketing, Comunicação e Projetos.

Período de Execução

A candidatura previa a **duração de 2 anos com início em março de 2020**. Em virtude da situação pandémica, o projeto recebeu autorização por parte da CE para se estender **até agosto de 2022**.

Balanço de 2021

Durante este ano, o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto RADAR centrou-se no debate e conceção dos conteúdos formativos, quer das ações de formação locais (implementadas pelos diferentes parceiros), quer do MOOC – Massive Open Online Course.

Paralelamente, preparou-se a Campanha para divulgação do MOOC – um curso online estruturado em 4 módulos de 3h, dirigido em particular para profissionais de diferentes áreas com competências em matéria de infância e juventude.

Com o título "Understanding and Responding to Runaway Children", esta formação tem como objetivos: Capacitar os profissionais para uma melhor compreensão sobre o fenómeno, e os motivos que que podem originar a fuga; Compreender os riscos adjacentes a uma fuga; Promover a reflexão sobre intervenções positivas no combate ao fenómeno da fuga; e Prevenir através de estratégias positivas de intervenção.

O curso está disponível, desde janeiro de 2022, gratuitamente no FutureLearn, com possibilidade de atualização e obtenção de certificado.

Em Portugal, o IAC dinamizou online 2 ações de formação online dirigidas a 30 interventores sociais e a 30 elementos das forças de segurança e polícia judiciária.

Dos estudos que se têm vindo a realizar, todos os anos, cerca de 250.000 crianças são dadas como desaparecidas na União Europeia. As crianças e jovens que fogem de suas famílias ou casas de acolhimento constituem o maior grupo de crianças desaparecidas em toda a Europa.

Também em Portugal, esta é a tipologia de desaparecimento que mais se evidencia nas denúncias à Linha 116000.

A formação dos profissionais é uma condição importante para uma melhor atuação na reparação destas situações. A investigação científica em torno desta matéria tem alertado para a correlação entre a fuga e os sintomas resultantes de vivências de experiências adversas na infância, descrevendo a fuga como uma chamada de atenção para algo que não está bem, ou uma forma de distanciamento face a um problema existente.

A Campanha alusiva ao MOOC foi difundida durante o mês de novembro - Mês dedicado às Crianças em fuga - nas redes sociais do IAC.

10.

Conclusão Geral

10. Conclusão Geral

Vivemos tempos de grande conturbação: as situações imprevistas e inéditas sucedem-se, as exigências e os pedidos feitos ao Instituto de Apoio à Criança são cada vez maiores e de maior complexidade.

A Sociedade Civil, em parceria com o Estado, zela para que as crianças, as principais vítimas da instabilidade social existente, não percam o seu equilíbrio e continuem com os seus Direitos garantidos, num período em que dezenas de milhares de crianças são separadas das suas famílias e veem as suas infâncias interrompidas.

O IAC, pela sua ação, exigência e abordagens inovadoras em todos os seus setores, tem dado diariamente como se pode ver neste Relatório de Atividades, um forte contributo para que o bem-estar das crianças e a efetiva defesa e promoção dos seus Direitos, estejam efectivamente na ordem do dia.

É bom recordar que o Instituto de Apoio à Criança tem tido um papel muitíssimo importante na dinâmica da Sociedade. No início dos anos 80, quando os direitos das Crianças eram desrespeitados, e nem se sabia a quem recorrer, não havia uma boa prática articulada que desse resposta às múltiplas e complexas situações que vitimavam as Crianças, foi o IAC quem trouxe esta preocupação para o terreno, para a opinião pública, e para a comunicação social.

A ação do IAC fez com que todos ficássemos mais conscientes e atentos aos problemas da Criança, e ainda mais motivados para participar do processo de transformação da realidade social política, económica e educativa em que se insere a Criança.

O IAC, criado em 1983, é uma Instituição Solidariedade Social sem fins lucrativos que desenvolve trabalhos e ações de superior interesse público na dinâmica da sociedade, nomeadamente no que diz respeito à diminuição de desigualdades, pobreza e maus-tratos, entre outros.

É de referir que o financiamento do IAC se tem revelado progressivamente insuficiente para fazer face à panóplia de modos de intervenção que a situação exige, daí as dificuldades que vão surgindo, cada vez em maior número.

As necessidades a que me refiro podem comprometer a atuação e a resposta, e isso não pode acontecer, principalmente porque as nossas respostas se dirigem às crianças!

Em jeito de conclusão, gostaria de salientar, que investir em responsabilidade social é pensar no bem comum, com intuito de identificar e resolver atempadamente, muitas vezes de forma preventiva, os problemas da sociedade, ou seja, investir em responsabilidade social é investir no Futuro.

Manuel Coutinho
Secretário-Geral

11.

Relatório e Contas 2021

Índice

Demonstrações Financeiras Individuais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração dos Resultados por Valências

Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração de Fluxos de Caixa

Instituto de Apoio à Criança

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	89 651	111 188
Ativos intangíveis	5	5 904	-
Investimentos financeiros - FCT	6	4 891	3 119
Outros ativos financeiros	6	9 297	9 297
Total dos Ativos Não Correntes		**109 744**	**123 604**
Outros créditos a receber	7	121 400	103 209
Clientes e utentes	8	420	32
Diferimentos	9	14 663	2 207
Caixas e depósitos bancários	10	333 624	294 054
Total dos Ativos Correntes		**470 108**	**399 502**
Total do Ativo		**579 851**	**523 106**
Fundos Patrimoniais			
Fundo social	11	26 116	26 116
Reservas Legais		345 715	345 715
Resultados transitados		(324 531)	(260 891)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniai:	12	21 802	22 784
Resultado líquido do exercício		(126 949)	(37 360)
Total dos Fundos Patrimoniais		**(57 848)**	**96 364**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos bancários	13	250 000	-
Total dos Passivos Não Correntes		**250 000**	**-**
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	21 703	2 990
Estado e outros entes públicos	15	44 506	45 813
Outras dividas a pagar	7	192 997	241 367
Diferimentos	9	128 493	136 572
Total dos Passivos Correntes		**387 699**	**426 742**
Total do Passivo		**637 699**	**426 742**
Total Passivo e Fundos Patrimoniais		**579 851**	**523 106**

A CONTABILIDADE A DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez21	31.Dez20
Vendas e serviços prestados	16	7 829	5 469
Subsídios à exploração	17	1 889 073	1 877 522
Trabalhos para a própria entidade	4	32 451	30 633
Fornecimentos e serviços externos	18	(338 031)	(273 286)
Gastos com pessoal	19	(1 692 416)	(1 659 048)
Outros rendimentos	20	2 693	1 583
Outros gastos	21	(4 297)	(3 091)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**(102 698)**	**(20 217)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(21 803)	(17 143)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(124 502)**	**(37 360)**
Juros e gastos similares suportados	13	(2 448)	-
Resultado antes de impostos		**(126 949)**	**(37 360)**
		-	
Resultado líquido do período		**(126 949)**	**(37 360)**

A CONTABILIDADE

A DIREÇÃO

Instituto de Apoio à Criança

Demonstração dos Resultados por Valências
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

			Áreas Intervenientes					
	10	20	30	40	50	60	70	
	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo Coimbra	Projeto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico	Total
Proveitos								
Prestações de Serviços	2 812	717	196	-	3 704	401	-	7 829
Subsídios à exploração	61 757	137 431	79 415	10 609	1 142 288	380 355	77 218	1 889 073
Trabalhos para a própria entidade	32 451	-	-	-	-	-	-	32 451
Fornecimentos e serviços externos	(19 091)	(53 831)	(14 476)	(10 251)	(204 414)	(23 685)	(12 283)	-338 031
Gastos com pessoal	(47 454)	(97 005)	(66 065)	(4 741)	(1 042 746)	(366 547)	(67 858)	-1 692 416
Outros rendimentos	1 445	1 230	-	17	1	-	-	2 693
Outros gastos	(100)	(1 291)	(200)	-	(2 031)	(675)	-	-4 297
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**31 820**	**(12 749)**	**(1 131)**	**(4 365)**	**(103 198)**	**(10 151)**	**(2 924)**	**-102 698**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(20 821)	-	-	-	(756)	(227)	-	-21 803
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**11 000**	**(12 749)**	**(1 131)**	**(4 365)**	**(103 954)**	**(10 378)**	**(2 924)**	**-124 502**
Juros e gastos similares suportados	(2 448)	-	-	-	-	-	-	-2 448
Resultado antes de imposto	**8 552**	**(12 749)**	**(1 131)**	**(4 365)**	**(103 954)**	**(10 378)**	**(2 924)**	**-126 949**
Resultado líquido do período	**8 552**	**(12 749)**	**(1 131)**	**(4 365)**	**(103 954)**	**(10 378)**	**(2 924)**	**(126 949)**

A CONTABILIDADE

A DIREÇÃO

Instituto de Apoio à Criança
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2021
(Valores expressos em euros)

		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
	1	26 116	345 715	-260 891	22 784	-37 360	96 364
Alterações no Periodo							
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	-	-	-
	2	0	0	0	0	0	0
Resultado Liquido							
	3					-126 949	-126 949
Resultado Extensivo	4 = 3 + 2					-126 949	-126 949
Operações com instituições no período							
Subsidios, doações e legados		-	-	(63 640)	-983	-89 589	-90 572
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	5	0	0	-63 640	-983	-89 589	-90 572
	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 116	345 715	-324 531	21 802	-126 949	-57 848

A CONTABILIDADE

A DIREÇÃO

Índice

Demonstração de Alteração de Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	31.Dez.21	31.Dez.20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	-	32
Recebimentos de subsídios	1 684 650	1 724 030
Pagamentos a fornecedores	(406 777)	(358 258)
Pagamentos ao pessoal	(1 606 310)	(1 542 715)
Caixa gerada pelas operações	(328 437)	(176 911)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	
Outros recebimentos/pagamentos	65 774	99 376
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	(262 663)	(77 535)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	250 000	-
Doações	55 635	44 862
	305 635	44 862
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(3 403)	(948)
	(3 403)	(948)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	302 232	43 915
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	39 569	(33 620)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	294 054	327 674
Caixa e seus equivalentes no fim do período	333 624	294 054

A CONTABILIDADE

A DIREÇÃO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Instituto de Apoio à Criança ("Entidade" ou "IAC"), foi constituído em 1983, tem a sua sede no Avenida da República, n.º 21 em Lisboa. A Entidade tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus direitos, sendo a criança encarada na sua globalidade como sujeito de direitos na família, na escola, na saúde, na segurança social ou nos seus tempos livres.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras do IAC foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF -ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto de Apoio à Criança, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

h) Derrogação das disposições do SNC - ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC - ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto de Apoio à Criança são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/utentes e outros valores a receber

As contas de utentes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são transferidos, substancialmente, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Os ativos financeiros disponíveis para venda que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado são denominados "Outros investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso em termo de balanço no passivo corrente.

3.8. Provisões

O IAC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo, com exceção dos empréstimos diretamente ligados à construção.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política 3.2. acima e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do IAC.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o IAC obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O IAC baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o IAC cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos "Ativos fixos tangíveis" nos exercícios de 2020 e de 2021 foi o seguinte:

		31 de dezembro de 2020				
		Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	Saldo em 31-dez-20
	Custo:					
4332	Edifícios e outras construções	75 428	-	-	-	75 428
4333	Equipamento básico	11 385	-	-	-	11 385
4334	Equipamento de transporte	92 220	-	-	-	92 220
4335	Equipamento administrativo	200 709	425	-	-	201 134
4337	Outros ativos fixos tangíveis	22 708	-	30 632		53 340
		402 450	**425**	**30 632**	**-**	**433 507**
	Depreciações acumuladas					
43382	Edifícios e outras construções	(34 632)	-	-	(983)	(35 614)
43383	Equipamento básico	(3 445)	-	-	(1 004)	(4 448)
43384	Equipamento de transporte	(73 006)	-	-	(6 405)	(79 411)
43385	Equipamento administrativo	(174 491)	-	-	(5 081)	(179 573)
43387	Outros ativos fixos tangíveis	(19 604)	-	-	(3 670)	(23 274)
		(305 177)	**-**	**-**	**(17 142)**	**(322 320)**
	Valor líquido	**97 273**				**111 188**

		31 de dezembro de 2021				
		Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	Saldo em 31-dez-21
	Custo:					
4332	Edifícios e outras construções	75 428	-	23 595	-	49 148
4333	Equipamento básico	11 385	-	-	(1 407)	9 978
4334	Equipamento de transporte	92 220	-	-	6 405	92 220
4335	Equipamento administrativo	201 134	-	-	(76 627)	120 077
4337	Outros ativos fixos tangíveis	53 340	-	-	(5 022)	65 883
		433 507	**-**	**23 595**	**(76 652)**	**337 305**
	Depreciações acumuladas					
43382	Edifícios e outras construções	(35 614)	-	983	-	(36 597)
43383	Equipamento básico	(4 448)	-	-	(403)	(4 045)
43384	Equipamento de transporte	(79 411)	-	-	6 405	(85 815)
43385	Equipamento administrativo	(179 573)	-	-	(76 627)	(102 945)
43387	Outros ativos fixos tangíveis	(23 274)	-	-	(5 022)	(18 252)
		(322 320)	**-**	**983**	**(75 648)**	**(247 654)**
	Valor líquido	**111 188**				**89 651**

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos "Ativos intangíveis" nos exercícios de 2020 e de 2021 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2021				
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	Saldo em 31-dez-21
Custo:					
Edifícios e outras construções	-	-	8 856	-	8 856
	-	**-**	**8 856**	**-**	**8 856**
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	-	(2 952)	-	-	(2 952)
	-	**(2 952)**	**-**	**-**	**(2 952)**
Valor líquido	**-**				**5 904**

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/21	31/dez/20
Fundo de Compensação de Trabalho	4 891	3 119
Obras de arte	9 297	9 297
	14 188	**12 416**

7. Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de "Outras contas a receber" e "Outras contas a pagar" apresentam a seguinte estrutura:

	31/dez/21	31/dez/20
Outras contas a receber - Ativo		
Pontos Meo	36 324	9 843
Fundo Socorro Social	65 521	84 161
Projeto Justice Youth	10 852	
Daphne - P. Rua	3 918	3 918
	4 786	
	121 400	**103 209**

	31/dez/21	31/dez/20
Outras contas a pagar- Passivo		
Remunerações a liquidar	192 664	180 464
Outros acréscimos de custos	333	60 808
	192 997	**241 272**

8. Clientes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Clientes" apresenta a seguinte estrutura:

	31/dez/21		31/dez/20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	420	-	32
	-	**420**	**-**	**32**
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	**420**	**-**	**32**

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" apresenta a seguinte variação:

	31/dez/21	31/dez/20
Diferimentos - Ativo		
Seguros	8 457	2 207
Outras Receitas com Proveito Diferidos	6 207	-
	14 663	**2 207**
Diferimentos - Passivo		
Rendas e Alugueres	-	414
Comparticipação C.M.Lisboa	91 290	85 665
Auchan - Fondation de France	4 519	8 628
Save The Children	-	41 866
Radar	22 973	-
Parents Projets (Fundation Polaca)	9 711	-
	128 493	**136 572**

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Caixa e depósitos bancários" apresenta-se como se segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Caixa	1 222	693
Depósitos à ordem	332 402	293 361
	333 624	**294 054**

11. Fundo Social

O IAC não tem capital social estatutário, referindo-se ao montante reconhecido como Fundo Social ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

12. Ajustamentos/outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos desta rubrica respeitam a bens doados em exercícios anteriores e apresentavam-se como se segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Edif Av da Igreja	2 712	2 939
Edif R António Patrício	9 840	10 596
Bens Doados "Obras de Arte"	9 250	9 250
	21 802	**22 784**

13. Financiamento bancários

No exercício de 2021 o IAC teve necessidade de contrair um empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, financiamento utilizado para suprimir carências de tesouraria. O financiamento em causa foi celebrado ao abrigo de um protocolo governamental do Estado Português no apoio a IPSS atingidas pela Pandemia Covid 19.

De acordo com as condições contratadas, o financiamento será liquidado em prestações com início no ano de 2023.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos desta rubrica, apresentam-se com a seguinte discriminação:

	31/dez/21	31/dez/20
ISCTE	8 856	-
Edições Silabo	2 500	-
Sta. Casa da Misericordia de Lisboa	2 500	(1 840)
Portugal Telecom	1 397	2 631
Lusitania Seguros, SA	766	(3 489)
Outros inferiores a 1.000 euros	5 684	5 688
	21 703	**2 990**

15. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresenta-se da seguinte forma:

	31/dez/21	31/dez/20
Passivo		
Imposto sobre o rendimento - IRS	15 131	13 878
Imposto sobre o Valor Acrescentado	83	-
Contribuições para a Segurança Social	29 292	30 629
	44 506	**44 506**

Os valores em dívida em 31 de dezembro de 2021 resultam dos impostos e contribuições do mês de dezembro liquidados nos prazos legais estabelecidos.

16. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e 2020 são as seguintes:

	31/dez/21			31/dez/20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	286	-	286	-	-	-
Prestações de serviço						
Prestações Isentas de IVA	832	-	832	3 787	-	3 787
Quotizações	2 800	-	2 800	1 319	-	1 319
Formações	3 912	-	3 912	364	-	364
	7 829	**-**	**7 829**	**5 469**	**-**	**5 469**

17 – Subsídios à exploração

Nos períodos de 2021 e 2020 a Instituição de Apoio à Criança reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios e apoios:

	31/dez/21	31/dez/20
Acordo Atipico - Mediação	114 597	110 681
Acordo Atipico Revalorizar	567 531	547 743
Subs.CRSS-ISS (Stª.Casa da Misericordia de Lisboa)	58 908	56 861
Ministério do Trabalho e da Solidariedade	79 132	79 132
Ministério da Justiça	99 992	99 992
Ministério da Saude	151 937	150 881
Ministério da Educação	82 644	83 053
Ministério da Administração Interna	72 500	72 500
Instituto do Desporto e Juventude	40 000	40 000
Fundo de Socorro Social	-	187 058
Comp. Seg. Social (Covid 19)	236	-
C.M.L. "Luz Verde"	344 995	315 703
Raaml - Mala Vip	1 700	10 127
Raaml - Crianças a Brincar	7 315	7 315
Secretaria Geral da Républica	500	-
Fundação Caluste Gulbenkoan	20 112	-
Municipio de Cascais	9 600	-
Rede DLBC – Fundo Social Europeu	22 652	-
Radar - Missing Children Europe	8 613	4 969
Parents Projets (Fundation Polaca)	9 289	-
Eurochild Aisbl	1 567	-
Auchan - Fundation de France	4 109	-
Save The Children	52 718	24 496
ACRIDES – Cabo Verde	2 616	-
Consignação IRS - Min das Finanças	26 901	29 484
Donativos Provenientes de Processos Judiciais	1 483	17 170
Subsidios de outras entidades	107 427	51 907
	1 889 073	**1 889 073**

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição da rubrica de "fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi a seguinte:

	31/dez/21	31/dez/20
Serviços especializados	79 363	100 274
Materiais	124 490	55 694
Energia e fluídos	7 295	7 714
Deslocações, estadas e transportes	10 357	8 169
Serviços diversos	116 526	101 435
	338 031	**273 286**

19. Gastos com pessoal

A rubrica dos "Gastos com pessoal", nos períodos de 2021 e 2020 apresenta-se da seguinte forma:

	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações do pessoal	1 374 464	1 353 097
Indemnizações	6 354	5 188
Encargos sobre remunerações	285 863	275 629
Seguros	12 158	8 608
Outros gastos com pessoal	13 576	16 526
	1 692 416	**1 659 048**

20. Outros rendimentos

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram com se segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Correções favoráveis exercicios anteriores	1 710	180
Imputação de subsídios para investimentos	983	983
Outros não especificados	-	420
	2 693	**1 583**

21. Outros gastos e perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como se segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Taxas	2 174	240
Correções desfavoraveis de anos anteriores	1 230	500
Quotizações	885	874
Outros custos não especificados	8	1 477
	4 297	**3 091**

22. Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica "Gastos / reversões de depreciação e de amortização", apresentam-se como se segue:

	31/dez/21			31/dez/20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	18 851	-	18 851	17 143	-	17 143
Ativos intangiveis	2 952	-	2 952	-	-	-
	21 803	**-**	**21 803**	**17 143**	**-**	**17 143**

23. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Em resposta à pandemia da doença COVID-19, declarada em 30 de janeiro de 2021, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a emergência de saúde pública. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Empresa, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Direção

O Conselho Fiscal

A Contabilidade

Lisboa, março de 2022

12.

Atas

Índice

12.1. Atas

Conselho Fiscal

99

ATA Nº 68

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, nas instalações do Instituto de Apoio à Criança, na Avenida da República, nº vinte e um, em Lisboa, reuniu o Conselho Fiscal, estando presente a Secretária Manuela Nivette da Luz Vida Tavares e o Relator Abílio Paulo dos Santos.

O Conselho Fiscal reuniu para formular o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas da Instituição relativas ao ano de dois mil e vinte e um.

O Conselho Fiscal começou por analisar o Relatório de Atividades, ouvindo o Secretário Geral e o responsável pela sua elaboração.

Nesta audição foi, desde logo, dado conta das dificuldades de ordem financeira que, notoriamente prejudicaram o funcionamento das atividades.

Apesar disso foi possível concluir que a Instituição não deixou de atingir os seus objectivos que poderiam ser maximizados não fosse o facto anteriormente referido em matéria de dificuldades financeiras.

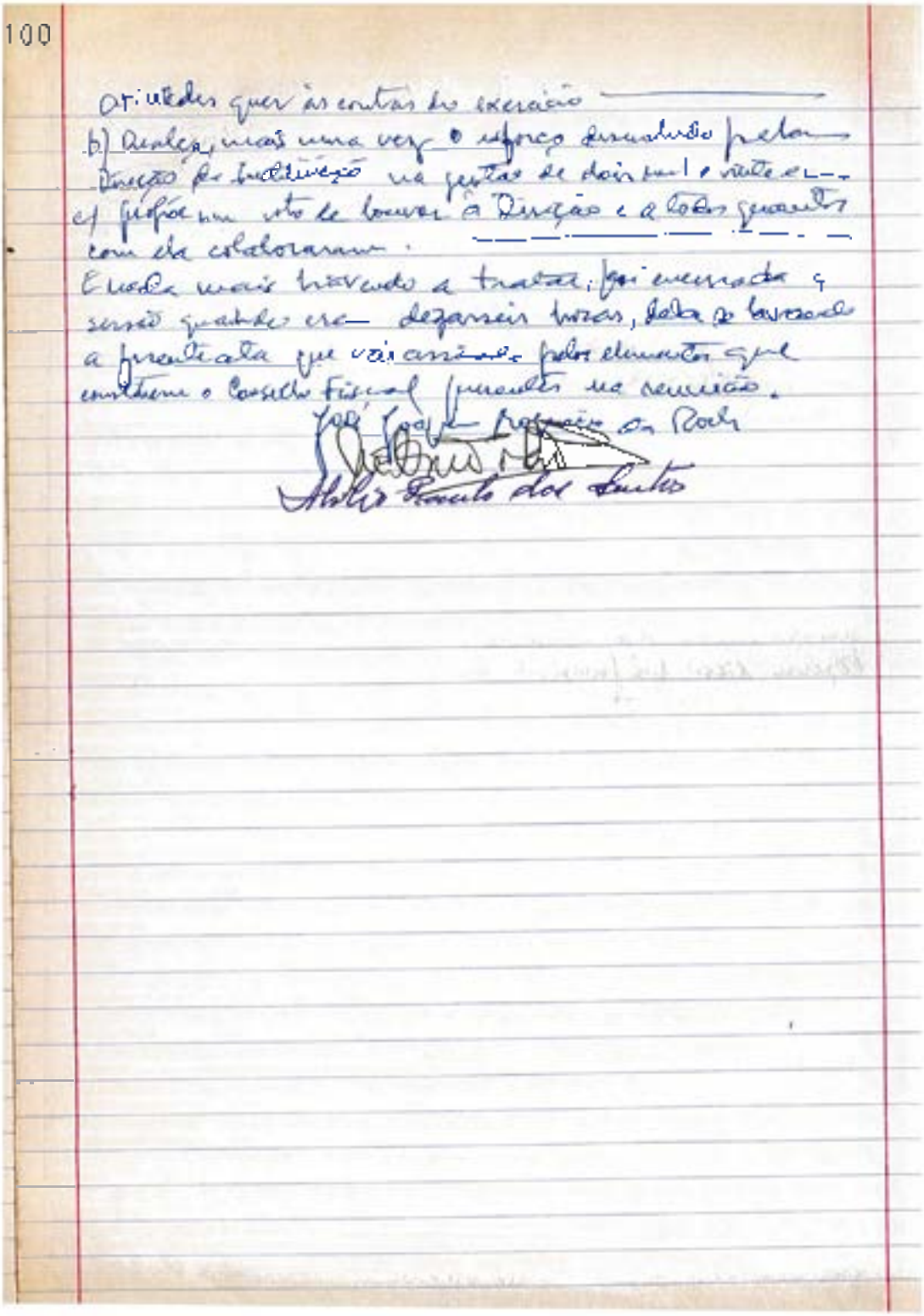
Do mesmo modo, o Conselho Fiscal procedeu à análise das Contas relativas a dois mil e vinte e um.

Nesta análise, e, de igual modo com audição dos autos referidos responsáveis da Instituição, o Conselho Fiscal teve oportunidade de aprofundar as dificuldades financeiras, consequência, no essencial, do significativo atraso no recebimento dos subsídios por parte dos diferentes Organismos do Estado.

Este atraso, por sua vez, obrigou a Instituição a recorrer ao financiamento bancário, no valor de duzentos e cinquenta mil euros, não só para fazer face aos seus encargos correntes, como também ao indeferimento fruto de urgência.

Depois da análise, o Conselho Fiscal:

a) dá o seu Parecer favorável quer ao Relatório de



100

atividades quer às contas do exercício

b) Realça, mais uma vez o esforço desenvolvido pela Direção da Instituição na gestão de dois anos e meio e propõe um voto de louvor à Direção e a todos quantos com ela colaboraram.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão quando era dezasseis horas, sendo lavrada a presente ata que vai assinada pelos elementos que constituem o Conselho Fiscal presentes na reunião.

José João [illegible] da Rocha

[illegible]

Maria [illegible] dos Santos

12.2. Atas

Assembleia Geral

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
Sede : Largo da Memória, Nº 14 - 1349-045 LISBOA
Nº Cont. 501 777 662
Mat.Cont.Reg.Comercial de : Lisboa

ATAS

ATA Nº 89

Às dezasseis horas e trinta minutos, realizou-se na sede do Instituto de Apoio à Criança (IAC), na Avenida da República, n.º 21, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária de Associados, a qual foi devidamente convocada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Pedro Azeredo Perdigão através da circular número 4, de três de março de dois mil e vinte e dois, enviada a todos os associados por via postal, nos termos do disposto no artigo cento e setenta e quatro barra um do Código Civil.

Não tendo havido quórum à hora marcada, quinze horas e trinta minutos, a Assembleia Geral iniciou-se às dezasseis horas e trinta minutos, com a presença de vinte e três associados presencialmente, sendo que quatro apresentaram delegações de outros associados.

A Assembleia Geral foi presidida pela Senhora Vice-Presidente da Mesa, associada nº 393, Dra. Maria Clara Castilho, pelo Secretário Dr. Asdrúbal Pimenta, associado nº 668 e pela associada nº 755, Doutora Luísa Lobão Moniz, convidada a fazer parte da Mesa nesta Assembleia. Os outros dois membros da Mesa da Assembleia justificaram a sua ausência por motivos de força maior.

Passou-se à leitura da Ata número 88 da Assembleia Geral correspondente à reunião realizada no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte um, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes que na assembleia tinham participado.

Tendo sido realçado pela Vice-Presidente da Mesa da Assembleia que esta Assembleia obedece a todos os requisitos impostos pela Lei, passou-se à leitura da convocatória da reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2021;
- Outros assuntos.

Foi dada a palavra à Direção, tendo tomado a palavra a Senhora Procuradora Dulce Rocha, Presidente da Direção que agradeceu a presença de todos, assim como a participação de todos os que colaboraram na elaboração deste Relatório de Atividades.

Chamou a atenção para o facto de, em plena pandemia, os técnicos do Instituto terem sabido aproveitar ao máximo as novas metodologias que permitiram continuar as suas atividades em situação de isolamento, nomeadamente os webinares, com temas que mostraram ser de interesse de muitos e necessários ao debate. Reconheceu que só equipas flexíveis e com desejo de aprender o conseguiriam fazer, aproveitando as adversidades como novas oportunidades.

Agradeceu o envolvimento dos membros do Conselho Consultivo que têm sido chamados a colaborar com a nova Revista e com as sessões de Formação Interna. Tudo se tem conjugado para que o IAC seja cada vez mais reconhecido como a instituição que é a voz da criança, mas é preciso que esse prestígio se traduza em apoio financeiro, imprescindível para a continuação de tudo o que se vai propondo levar a cabo.

Fez votos para que a nova campanha que se inicia, "Nem Mais uma Palmada", que visa combater a violência contra as crianças, com particular foco nos castigos corporais, saia vitoriosa. Realçou a importância do setor do Marketing em toda a divulgação destas iniciativas.

O Senhor Secretário-Geral, Dr. Manuel Coutinho, em nome da Direção, apresentou o Relatório de Atividades, realçando que, apesar de longo e circunstanciado, muito mais se fez durante o ano, atividades que não são traduzíveis nas páginas deste documento aqui apresentado.

Lembrou os recentes elogios e agradecimentos que o Instituto tem recebido, que incentivam a continuação (no Encontro Educar para Incluir – Reflexões e Práticas, a 15 de março, na Fundação Gulbenkian, por parte do Conselheiro Dr. Guilherme Oliveira Martins, da Drª Maria Emília Brederode dos Santos, Drª Maria José Lobo Fernandes e do Prof. Doutor Hermano Carmo). Este reconhecimento público é dirigido à Direção do IAC, mas também a todos os trabalhadores e colaboradores.

O Instituto não vive de subsídios, o Instituto presta serviços às crianças e suas famílias. Lembrou que o IAC precisa de todos, e todos devem apoiar o IAC, quer seja o Estado, ou sociedade civil, mas o contrário também é verdade ou seja, o IAC também apoia o Estado. O IAC diariamente com a sua ação dá um forte contributo para que o bem-estar das crianças e a efectiva defesa e promoção dos seus Direitos, estejam na Ordem do Dia.

Recordou ainda o Senhor Secretário Geral que antes do IAC, quando os direitos eram desrespeitados não se sabia a quem recorrer, não havia uma boa prática articulada que desse resposta aos problemas que vitimavam as crianças, foi o IAC quem teve a preocupação de dar resposta e querer efetivamente responder.

O Dr. Vasco Alves frisou que este Relatório ainda não se apresenta num formato que agrade totalmente à Direção, poderá parecer longo e fastidioso, mas a verdade é que em muitos serviços do Estado é lido com muito cuidado, no sentido de justificarem os apoios que são dados.

A Senhora Tesoureira, Drª Matilde Sirgado, mostrou-se de acordo com todas as intervenções anteriores, manifestou o seu orgulho em participar nesta Direção. Uma Direção que assumiu o ato corajoso, em especial a sua Presidente, de recorrer ao apoio financeiro à tesouraria através da Linha Covid 19, uma da medida prioritária do Governo para minorar o impacto da Pandemia Mundial. Desta forma conseguiu-se honrar os vencimentos dos trabalhadores do Instituto no período mais crítico.

Informou ainda a Senhora Tesoureira que, como contributo para a sustentabilidade da instituição, foi assinado um compromisso de parceria a convite da Câmara Municipal de Lisboa (CML) (para a implementação da Escola de 2ª Oportunidade) no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) programa de aplicação nacional, que vai implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, em convergência com a Europa.

Ao passar-se para a apresentação do Relatório de Contas do ano dois mil e vinte e um, o Dr. Miguel Palma referiu que os resultados negativos são avultados, mas novos projetos estão previstos, realçando a necessidade da revisão do Acordo Interministerial. Frisou que se

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
Sede : Largo da Memória, Nº14 - 1349-045 LISBOA
No Cont : 501 037 662
Matr.Cons Reg Comercial de : Lisboa

ACTAS

programa a restituição do empréstimo concedido, em janeiro de 2023, a fim de não haver necessidade de pagamento de juros.

De seguida foram lidas duas atas do Conselho Fiscal, dado que na Assembleia Geral anterior, por lapso tal não se tinha efetuado, a número sessenta, de seis de Dezembro de dois mil e vinte e um e a número sessenta e um de vinte e oito de Março de dois mil e vinte e dois.

Na primeira, o Conselho Fiscal, presidido pelo Senhor Professor Joaquim Nogueira da Rocha, deu o seu parecer favorável aos dois documentos em análise: Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022. Na segunda, aprova o Relatório de Atividades e Contas de dois mil e vinte e um. Em ambas era proposto um voto de louvor à Direção e a todos quantos com ela colaboraram.

A Vice-Presidente da Mesa submeteu, de seguida, em conjunto à votação o Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte um, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade, assim como o voto de louvor proposto pelo Conselho Fiscal à Direção e a todos que com ela colaboram.

No Ponto "Outros assuntos", foi proposto um voto de louvor ao Conselho Fiscal como um todo, em especial ao seu Presidente, por sempre ter tido uma atitude de colaboração, de análise cuidadosa de todo o trabalho realizado e ter incentivado a prossecução de todas as atividades. Este facto muito tem contribuído para um clima de verdadeira cooperação entre os órgãos sociais, repercutindo-se em todos os associados. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Cumprindo os requisitos legais e não havendo nada mais a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas dezoito horas.

A Vice-Presidente da Mesa
Associada nº 393
Maria Clara Cabral Castilho

Os Secretários da Mesa
Associado nº 668
Adelaide Primavera Pimenta

Associada nº 755
Luísa Maria Abecasis Vergueiro Tenreiro

Adenda retificativa:
Na página 40 deste livro de atas, no primeiro parágrafo do ponto número 38, deverá constar: "Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas ...

A Vice-Presidente da Mesa, Associada nº 393 Maria Clara Cabral Castilho
O Secretário da Mesa, Associado nº 668 Adelaide Primavera Pimenta
A Associada nº 755 Luísa Maria Abecasis Vergueiro Tenreiro

Glossário

ACAPO – Associação de Cegos e Ambílopes de Portugal
ACEP – Associação Cultural e Educação Popular
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
Amplos – Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual
APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
APEI – Associação Portuguesa dos Educadores de Infância
ARS – Administração Regional de Saúde
CCH – Carta da Criança Hospitalizada
CE – Comissão Europeia
CF – Conhecimento e Formação
CFAE – Centros de Formação da Associação de Escolas
CFCascais – Centro de Formação de Cascais
CHI – Child Helpline International
CIS – Centro Internet Segura
CM – Câmara Municipal
CML – Câmara Municipal de Lisboa
CNI – Cooperação Nacional e Internacional
CNPDPCJ – Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens
CNSMCA – Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CPJ – Centro Protocolar da Justiça
CSF – Comissão Social de Freguesia
CSF SAO – Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais
CSF UFC – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra
DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGRSP – Direção Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais
DGS – Direção-Geral de Saúde
DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EACH – European Association for Children in Hospital

EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)
EB – Escola Básica
ESAN – European Social Action Network (Rede Europeia de Ação Social)
ETL – European Toy Libraries (Grupo Europeu de Ludotecas)
FCGulbenkian – Fundação Calouste Gulbenkian
FDCJ – Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
FNAS – Fórum Nacional de Álcool e Saúde
GAAF – Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família
HFF – Hospital Fernando Fonseca
HPH-CA – Health Promoting Hospitals – Children and Adolescents
HSAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
IAC – Instituto de Apoio à Criança
ICCA – Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente
ICMEC – International Centre for Missing & Exploited Children
IPA – International Play Association (Associação Internacional do Brincar)
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ISS, I.P. – Instituto de Segurança Social, Instituto Público
ITLA – International Toy Library Association (Associação Internacional de Ludotecas)
JF – Juntas de Freguesia
MCE – Missing Children Europe
ONG – Organização Não-Governamental
OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PJ – Polícia Judiciária
PSP – Polícia de Segurança Pública
RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
RAPVT – Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
RCJ – Rede Construir Juntos
Rede Social CMC – Rede Social da Câmara Municipal de Coimbra
RJCJ – Rede Juvenil Construir Juntos
RRC APV TSH – Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas do Tráfico de Seres Humanos
SCMLx – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Sede: Avenida da República, n.º 21
1050 - 185 LISBOA
Tel: 213 617 880
iac-sede@iacrianca.pt

www.iacrianca.pt
Facebook: Instituto de Apoio à Criança
Instagram: iacinstitutodeapoioacrianca
https://criancasatortoeadireitos.wordpress.com/
Twitter: https://twitter.com/criancadireitos

IAC Instituto de Apoio à Criança